

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI - UFVJM
CAMPUS JK - DIAMANTINA

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
FACULDADE INTERDISCIPLINAR EM
HUMANIDADES



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM
LICENCIATURA EM **HISTÓRIA**

MODALIDADE PRESENCIAL

**PERÍODO EXCEPCIONAL DE PANDEMIA DO NOVO
CORONAVÍRUS – COVID-19**

Fevereiro de 2022

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

SUMÁRIO

1 Apresentação

1.1 Da legislação educacional para o período excepcional de Pandemia da Covid-19

1.2 Breve contexto do impacto da pandemia na UFVJM

1.3 A situação do Ensino Remoto Emergencial (ERE) nos cursos de graduação da UFVJM durante o Período Extemporâneo 2020/5

1.3.1 Breve relato do Curso

2 A retomada dos semestres letivos regulares 2020/1 e 2020/2 por meio de atividades acadêmicas não presenciais e híbridas: a regulamentação dos PPCs nos termos da Resolução CNE/CP nº 2/2020

2.1 A proposta pedagógica para a oferta das atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida

3 A organização Curricular para as atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida

3.1 Quanto aos componentes curriculares

3.2 Estrutura curricular do curso por período

3.3 Quanto aos Planos de Ensino

4 Das estratégias avaliativas do processo de ensino e aprendizagem durante o período de realização das atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida

5 Dos recursos de infraestrutura tecnológica disponíveis para execução das atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida, programas de apoio ao discente e desenvolvimento docente

6 Da avaliação do desenvolvimento das atividades não presenciais e híbridas

7 Referências

8 Anexos

1 Apresentação

O ano de 2020 foi surpreendido pelo infausto surgimento e disseminação pandêmica da COVID-19, que abalou sociedades de inúmeros países, alcançou a nossa de modo brutal, ocasionou perdas e paralisação de todos os tipos de atividade, inclusive alterando profundamente os calendários escolares e as atividades educacionais (Parecer CNE/CP nº15/2020).

Em 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a situação de emergência em saúde pública de importância internacional em face da disseminação do novo coronavírus SARS-CoV-2, causadora da doença COVID-19. Em nova declaração, de 11 de março de 2020, a OMS considerou tratar-se de uma pandemia.

Diante do cenário mundial, o Ministério da Saúde declarou situação de emergência em saúde pública de importância nacional, decorrente do novo coronavírus, por meio da Portaria nº 188, de 3 de fevereiro de 2020. Como consequência, houve a necessidade do isolamento social como uma das estratégias para enfrentamento da doença.

As atividades presenciais foram suspensas na UFVJM em 19 de março de 2020, então houve a necessidade de se repensar a oferta dos componentes curriculares de forma não presencial.

O presente documento, portanto, consiste em apresentar a reorganização do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Licenciatura em História da UFVJM como marco situacional do período excepcional de emergência em saúde pública decorrente da pandemia do novo coronavírus em atendimento às legislações vigentes.

Para a oferta de atividades acadêmicas não presenciais, foram e continuam sendo utilizados recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais, nos cursos de graduação da UFVJM, em caráter temporário e excepcional, em função da Situação de Emergência em Saúde Pública devido à pandemia da COVID-19 e persistência de restrições sanitárias para a presença de todos os estudantes no ambiente escolar.

As metodologias do processo de ensino e aprendizagem contemplam atividades síncronas e assíncronas. Podem incluir videoaulas, seminários online e conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (como *Moodle e Google G Suite*), orientação de leituras, projetos, pesquisas, atividades e exercícios indicados nos materiais didáticos, redes sociais, correio eletrônico, blogs, entre outros.

1.1 Da legislação educacional para o período excepcional de Pandemia da COVID-19

Diante do cenário brasileiro frente ao novo coronavírus, o Ministério da Educação exarou, entre outros, os seguintes atos normativos:

- Portaria MEC nº 343, de 17 de março de 2020: dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus (COVID-19). Autoriza e declara ser de responsabilidade das instituições a definição das disciplinas que poderão ser substituídas, a disponibilização de ferramentas aos alunos que permitam o acompanhamento dos conteúdos ofertados bem como a realização de avaliações durante o período da autorização que trata a Portaria. Fica vedada a aplicação da substituição de que trata o *caput* aos cursos de Medicina e disciplina em relação às práticas profissionais de estágios e de laboratório dos demais cursos.

- Portaria MEC nº 345, de 19 de março de 2020: altera a Portaria MEC nº 343, de 17 de março de 2020, com a seguinte redação "Fica autorizada, em caráter excepcional, a substituição das disciplinas presenciais, em andamento, por aulas que utilizem meios e tecnologias de informação e comunicação, por instituição de educação superior integrante do sistema federal de ensino, de que trata o art. 2º do Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017. Autoriza o curso de medicina a substituir apenas as disciplinas teórico-cognitivas do primeiro ao quarto ano do curso.

- Parecer CNE/CP nº 5, de 28 de abril de 2020: trata da reorganização do calendário escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais, para fins de cumprimento de carga horária mínima anual, em razão da pandemia da Covid-19.

- Portaria MEC nº 473, de 12 de maio de 2020: prorroga o prazo previsto no § 1º do art. 1º da Portaria nº 343, de 17 de março de 2020.

- Portaria MEC 544, de 16 de junho de 2020: dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus e revoga as Portarias MEC nº 343, de 17 de março de 2020, nº 345, de 19 de março de 2020, e nº 473, de 12 de maio de 2020.

- Parecer CNE/CP nº 9, de 8 de junho de 2020: é um reexame do Parecer CNE/CP nº 5/2020, que tratou da reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19.

- Parecer CNE/CP nº 11, de 7 de julho de 2020: estabelece orientações educacionais para a realização de aulas e atividades pedagógicas presenciais e não presenciais no contexto da pandemia.

- Parecer CNE/CP nº 15 de 6 de outubro de 2020: apresenta Diretrizes Nacionais para a implementação dos dispositivos da Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020.

- Portaria MEC nº 1.030, de 1º de dezembro de 2020: dispõe sobre o retorno às aulas presenciais e sobre caráter excepcional de utilização de recursos educacionais digitais para integralização da carga horária das atividades pedagógicas enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19.

- Portaria MEC 1.038, de 07 de dezembro de 2020: altera a Portaria MEC nº 544, de 16 de junho de 2020, que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meio digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus e a Portaria MEC nº 1.030, de 1º de dezembro de 2020, que dispõe sobre o retorno às aulas presenciais e sobre caráter excepcional de utilização de recursos educacionais digitais para integralização da carga horária das atividades pedagógicas, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19.

- Parecer CNE/CP nº 19, de 8 de dezembro de 2020: é um reexame do Parecer CNE/CP nº 15, de 6 de outubro de 2020, que tratou das Diretrizes Nacionais para a implementação dos dispositivos da Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020.

- Resolução CNE/CP nº 2, de 10 de dezembro de 2020: institui Diretrizes Nacionais orientadoras para a implementação dos dispositivos da Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas pelos sistemas de ensino, instituições e redes escolares, públicas, privadas, comunitárias e confessionais, durante o estado de calamidade reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020.

PARECER CNE/CP nº 06, de 05 de agosto de 2021 - Diretrizes Nacionais orientadoras para a implementação de medidas no retorno à presencialidade das atividades de ensino e aprendizagem e para a regularização do calendário escolar.

Resolução CNE/CP nº 02, de 05 de agosto de 2021 - Institui Diretrizes Nacionais orientadoras para a implementação de medidas no retorno à presencialidade das atividades de ensino e aprendizagem e para a regularização do calendário escolar.

Resolução CONSEPE nº 23, de 06 de outubro de 2021 - Estabelece diretrizes, em caráter temporário e excepcional de atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida para os cursos de graduação da UFVJM, em razão da situação de emergência em saúde pública decorrente da pandemia da Covid19.

Paralelo aos trabalhos do Ministério da Educação, o sistema jurídico brasileiro editou a Medida Provisória nº 934, de 1º de abril de 2020, com o objetivo de organizar normas excepcionais sobre o ano letivo para o sistema educacional brasileiro, decorrentes das medidas para enfrentamento da situação de emergência em saúde pública. A referida medida provisória foi convertida na Lei Federal nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecida pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e altera a Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009.

Após a suspensão dos calendários acadêmicos da UFVJM e visando minimizar os efeitos da Pandemia da Covid-19 e seus impactos para o ensino de graduação, Conselhos Superiores e a Pró-Reitoria de Graduação estabeleceram as seguintes normativas para a retomada do ensino de graduação:

- Resolução CONSEPE nº 9, de 5 de agosto de 2020: autoriza, a critério dos colegiados de cursos, a oferta de atividades acadêmicas não presenciais, com uso de recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais, validados pelos colegiados dos cursos de graduação da UFVJM, em período extemporâneo ao semestre letivo, em caráter temporário e excepcional, enquanto durar a Situação de Emergência em Saúde Pública devido à pandemia da Covid-19 e persistirem restrições sanitárias para presença dos estudantes no ambiente escolar.

| | | |
|-----------------------|---|--------------------------------------|
| Campus JK e Reitoria: | Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil | Telefone: +55 (38) 3532-6024 |
| Campus I: | Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil | Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800 |
| Campus do Mucuri: | Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil | Telefone: +55 (33) 3529-2700 |
| Campus Janaúba: | Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil | Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808 |
| Campus Unai: | Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil | Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821 |

- Resolução CONSEPE nº 12, de 23 setembro de 2020: dispõe sobre o Programa de Apoio Pedagógico e Tecnológico ao Ensino Remoto Emergencial nos Cursos de Graduação Presencial da UFVJM durante a pandemia do novo coronavírus COVID-19.

- Instrução Normativa PROGRAD nº 1, de 19 de agosto de 2020: estabelece as normas e diretrizes para a realização do estágio obrigatório e não obrigatório exercido de forma presencial ou não presencial durante o período de oferta do ensino emergencial extemporâneo nos cursos de graduação da UFVJM, em função da situação de excepcionalidade gerada pela pandemia do novo coronavírus (COVID-19).

- Resolução CONSU nº 6, de 21 de outubro de 2020: regulamenta a concessão do Auxílio Inclusão Digital no âmbito das Pró-reitorias PROGRAD/PROACE da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri decorrente da oferta de atividades acadêmicas de forma não presencial em função da pandemia da COVID-19 e dá outras providências.

- Resolução CONSEPE nº 01, de 6 de janeiro de 2021: estabelece diretrizes, em caráter temporário e excepcional de atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida para os cursos de graduação da UFVJM, em razão da situação de emergência em saúde pública decorrente da pandemia da Covid-19.

- Instrução Normativa PROGRAD nº 01, de 18 de fevereiro de 2021: estabelece as normas e diretrizes, em caráter temporário e excepcional, para a realização do estágio obrigatório e não obrigatório exercido de forma presencial ou não presencial pelos discentes regularmente matriculados nos cursos de graduação da UFVJM, em função da situação de emergência em saúde pública decorrente da pandemia da COVID-19.

- Resolução CONSU nº 02, de 19 de fevereiro de 2021: institui a Política de Acessibilidade Digital no âmbito da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM decorrente do retorno às atividades acadêmicas de forma não presencial em função da pandemia da COVID-19 e dá outras providências.

1.2 Breve contexto do impacto da pandemia na UFVJM

A situação de emergência em saúde pública decorrente da pandemia do novo coronavírus resultou na suspensão das atividades acadêmicas presenciais na UFVJM, com impacto direto nos calendários acadêmicos de 2020 (exceto dos cursos da Educação a Distância), conforme despacho do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) nº 50, de 19 de março de 2020, a saber:

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, em sua 139ª reunião, sendo a 24ª em caráter extraordinário, realizada no dia 19 de março de 2020, ao tratar sobre o assunto "Discussão e aprovação da suspensão do calendário acadêmico de 2020 em função do COVID-19" e demais desdobramentos, DEFERIU, por ampla maioria de votos e 1 (uma) abstenção, a suspensão de todos os calendários acadêmicos da UFVJM, sem exceção (DESPACHO CONSEPE 50/2020).

Salienta-se que a UFVJM promoveu amplo debate com a comunidade acadêmica para amenizar os impactos negativos da suspensão das atividades e, ao mesmo tempo, garantir o direito à continuidade do processo de ensino e aprendizagem, o que resultou na aprovação da Resolução CONSEPE nº 9, de 5 de agosto de 2020, com início das atividades de ensino em 21/09/2020 e término em 24/12/2020, totalizando, assim, 80 dias letivos.

Soma-se a isso, a experiência vivenciada pelos cursos de graduação, desde os grandes debates realizados no âmbito dos colegiados dos cursos até a tomada de decisão para a oferta de componentes curriculares com o objetivo de prosseguir com a formação dos estudantes. Desse modo, tem-se a seguir o item 1.3, que versa sobre a possibilidade de oferta e operacionalização de componentes curriculares durante o período extemporâneo 2020/5, os quais possibilitaram aos estudantes a continuidade dos estudos e, para alguns, a integralização da carga horária total dos seus respectivos cursos, ou seja, a colação de grau.

1.3 A situação do Ensino Remoto Emergencial (ERE) nos cursos de graduação da UFVJM durante o Período Extemporâneo 2020/5

Opção adotada pelo curso:

(X) Oferta de unidades curriculares teóricas.

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

(X) Oferta de práticas profissionais de estágio ou práticas que exijam laboratórios especializados em 2020/5, nos termos do art. 4º da Resolução CONSEPE nº 9/2020, e os planos de trabalho encontram-se registrados no Sistema Eletrônico de Informações - SEI e homologados pelo CONSEPE.

() Oferta de unidades curriculares com carga horária teórica e prática com previsão de oferta da carga horária prática após o retorno das atividades presenciais, nos termos do § 3º do art. 3º da Resolução CONSEPE nº 9/2020.

() O curso não ofertou unidades curriculares em 2020/5, conforme Resolução CONSEPE nº 9/2020.

1.3.1 Breve relato do Curso

60% das disciplinas que foram iniciadas regularmente em 2020/1 foram ofertadas no período extemporâneo 2020/5. E, das matrículas efetivadas, tivemos: 70% de aprovação, 17% de reprovação, 13% de cancelamento. Dos alunos do curso de Licenciatura em História, tivemos a seguinte frequência no semestre 2020/5 (incluindo todos os alunos ativos): 58% dos alunos frequentaram pelo menos 1 disciplina, com aprovação, 42% dos alunos não frequentaram o semestre 2020/5 (inclui os alunos que cancelaram todas as disciplinas, não se matricularam, ou foram reprovados por frequência insuficiente).

As Unidades Curriculares ofertadas foram as seguintes, aprovadas em reunião do Colegiado de Curso em 14 de agosto de 2020:

| Unidades Curriculares | Tipo | Código | CH | Docente Responsável |
|---|------|--------|------|--------------------------------|
| História Antiga | OBG | HST552 | 75h | Flávia Aparecida Amaral |
| História, Memória e Fontes orais | ELE | HST611 | 75h | Keila Auxiliadora de Carvalho |
| Tópicos em História da África | ELE | HST597 | 75h | Bruno Novelino Vittoretto |
| Política e Estado Brasileiro | ELE | HST590 | 75h | Elaine Leonara de Vargas Sodré |
| Fotografia e História | ELE | HST607 | 75h | Rogério Pereira Arruda |
| História Medieval | OBG | HST561 | 75h | Flávia Aparecida Amaral |
| Filosofia da Educação | OBG | LET668 | 45h | Vitória Azevedo da Fonseca |
| História Moderna | OBG | HST562 | 75h | Luciana Lopes dos Santos |
| História da América Colonial | OBG | HST566 | 75h | Luciana Lopes dos Santos |
| Laboratório de Ensino: Metodologia e Tecnologias do Ensino de História | OBG | HST569 | 75h | Vitória Azevedo da Fonseca |
| História da América Portuguesa | OBG | HST567 | 75h | Bruno Novelino Vittoretto |
| Ensino de História I | OBG | HST531 | 75h | Thiago Dutra |
| Ensino de História II | OBG | HST535 | 75h | Thiago Dutra |
| História do Brasil II | OBG | HST538 | 75h | Elaine Leonara de Vargas Sodré |
| Estágio Supervisionado II | OBG | HST544 | 80h | Elizabeth Seabra |
| História do Brasil III | OBG | HST542 | 75h | Rogério Pereira Arruda |
| História da América IV | OBG | HST541 | 75h | Caio Pedrosa da Silva |
| Laboratório de Ensino de História: Memória, patrimônio e Educação histórica | OBG | HST563 | 75h | Elizabeth Seabra |
| Prática de Ensino de História II | OBG | HST546 | 75h | Ana Cristina Pereira Lage |
| Estágio Supervisionado III | OBG | HST547 | 170h | Ana Cristina Pereira Lage |
| História do Brasil IV | OBG | HST545 | 75h | Keila Auxiliadora de Carvalho |

Os planos de Ensino do semestre 2020/5 podem ser consultados nos anexos do presente documento.

2 A retomada dos semestres letivos regulares 2020/1 e 2020/2 por meio de atividades acadêmicas não presenciais e híbridas: a regulamentação dos PPCs nos termos da Resolução CNE/CP nº 2/2020

De 10 a 13 de novembro de 2020, a Pró-Reitoria de Graduação promoveu rodas de conversa com as 11 unidades acadêmicas da UFVJM para debater o novo calendário acadêmico e proposta de ensino não presencial e/ou híbrido, além das discussões no Conselho de Graduação, o que resultou na Resolução CONSEPE nº 1/2021 e aprovação do calendário letivo regular com: 2020/1, de 01/02/2021 a 18/05/2021; 2020/2, de 14/06 a 23/09 de 2021; 2021/1, com previsão de início em 18/10/2021.

As decisões acima encontraram base legal no art. 3º da Lei nº 14.040/2020, conforme explicitado nos parágrafos do art. 26 da Resolução CNE/CP nº 2/2020:

[...]

§ 3º As IES, no âmbito de sua autonomia e observada o disposto nos Pareceres CNE/CP nº 5 e CNE/CP nº 11/2020 e na Lei nº 14.040/2020, poderão:

I –adotar a substituição de disciplinas presenciais por aulas não presenciais;

II –adotar a substituição de atividades presenciais relacionadas à avaliação, processo seletivo, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e aulas de laboratório, por atividades não presenciais, considerando o modelo de mediação de tecnologias digitais de informação e comunicação adequado à infraestrutura e interação necessárias;

III –regulamentar as atividades complementares de extensão, bem como o TCC;

IV –organizar o funcionamento de seus laboratórios e atividades preponderantemente práticas em conformidade com a realidade local;

V –adotar atividades não presenciais de etapas de práticas e estágios, resguardando aquelas de imprescindível presencialidade, enviando à Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES) ou ao órgão de regulação do sistema de ensino ao qual a IES está vinculada, os cursos, disciplinas, etapas, metodologias adotadas, recursos de infraestrutura tecnológica disponíveis às interações práticas ou laboratoriais a distância;

VI –adotar a oferta na modalidade a distância ou não presencial às disciplinas teórico-cognitivas dos cursos;

VII –supervisionar estágios e práticas profissionais na exata medida das possibilidades de ferramentas disponíveis;

VIII –definir a realização das avaliações na forma não presencial;

IX –adotar regime domiciliar para alunos que testarem positivo para COVID-19 ou que sejam do grupo de risco;

X –organizar processo de capacitação de docentes para o aprendizado a distância ou não presencial;

XI –implementar teletrabalho para coordenadores, professores e colaboradores;

XII –proceder ao atendimento ao público dentro das normas de segurança editadas pelas autoridades públicas e com esquite em referências internacionais;

XIII –divulgar a estrutura de seus processos seletivos na forma não presencial, totalmente digital;

XIV –reorganizar os ambientes virtuais de aprendizagem e outras tecnologias disponíveis nas IES para atendimento do disposto nos currículos de cada curso;

XV –realizar atividades on-line síncronas, de acordo com a disponibilidade tecnológica;

XVI –ofertar atividades on-line assíncronas, de acordo com a disponibilidade tecnológica;

XVII –realizar avaliações e outras atividades de reforço ao aprendizado, on-line ou por meio de material impresso entregues ao final do período de suspensão das aulas;

XVIII –utilizar mídias sociais de longo alcance (WhatsApp, Facebook, Instagram etc.) para estimular e orientar estudos e projetos; e

XIX –utilizar mídias sociais, laboratórios e equipamentos virtuais e tecnologias de interação para o desenvolvimento e oferta de etapas de atividades de estágios e outras práticas acadêmicas vinculadas, inclusive, à extensão.

§ 4º Na possibilidade de atendimento ao disposto no parágrafo anterior, as IES deverão organizar novos projetos pedagógicos curriculares, descrevendo e justificando o conjunto de medidas adotadas, especialmente as referentes às atividades práticas e etapas de estágio e outras atividades acadêmicas, sob a responsabilidade das coordenações de cursos (BRASIL, CNE, 2020, p.10-11).

Diante do exposto, a reorganização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) de graduação da UFVJM alinham-se à exigência prevista na Resolução CNE/CP nº 2, de 10 de dezembro de 2020, e propõem preservar os padrões de qualidade essenciais a todos os cursos de graduação no processo formativo dos estudantes submetidos à norma de ensino remoto e híbrido, que compreendam atividades não presenciais mediadas por tecnologias digitais de comunicação e de informação. A proposta visa, em especial, resguardar a saúde de toda a comunidade acadêmica enquanto perdurar a situação de emergência em saúde pública decorrente da COVID-19.

2.1 A proposta pedagógica para a oferta de atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida

O período extemporâneo foi marcado pela oferta de componentes curriculares apenas de forma remota e voluntária. Já a retomada do semestre letivo regular 2020/1, suspenso em março de 2020, pode prever a retomada gradual das atividades presenciais, conforme legislação vigente.

Nesse contexto, a proposta pedagógica e as metodologias empregadas nas aulas presenciais foram adaptadas para a forma de atividades não presenciais e híbridas, em conformidade com os Decretos Municipais de todas as cidades em que há campus da UFVJM: Diamantina, Unai, Teófilo Otoni e Janaúba.

A Resolução CNE CP 2/2020 prevê, entre outros:

[...]

Art. 31. No âmbito dos sistemas de ensino federal, estadual, distrital e municipal, bem como nas secretarias de educação e nas instituições escolares públicas, privadas, comunitárias e confessionais, as atividades pedagógicas não presenciais de que trata esta Resolução poderão ser utilizadas em caráter excepcional, para integralização da carga horária das atividades pedagógicas, no cumprimento das medidas para enfrentamento da pandemia da COVID-19 estabelecidas em protocolos de biossegurança. Parágrafo único. As atividades pedagógicas não presenciais poderão ser utilizadas de forma integral nos casos de: I - suspensão das atividades letivas presenciais por determinação das autoridades locais; e II - condições sanitárias locais que tragam riscos à segurança das atividades letivas presenciais (BRASIL, 2020, p. 12).

Dessa forma, a Resolução nº 1, de 06 de janeiro de 2021, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFVJM, estabelece diretrizes, em caráter temporário e excepcional de atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida para os cursos de graduação da UFVJM, em razão da situação de emergência em saúde pública decorrente da pandemia da COVID-19. Em seu Artigo 1º, consta que:

§9º Em **situações excepcionais**, para os cursos em que ocorre a impossibilidade da realização de aulas práticas na forma não presencial, será permitida a oferta de atividades estritamente práticas de forma presencial, conforme diretrizes desta Resolução e da Comissão de Biossegurança, mediante justificativa elaborada pela Coordenação de Curso e aprovada pela Pró-Reitoria de Graduação.

Diante dessa publicação, para fins de análise pela DEN/PROGRAD e CPBio, a Coordenação de Curso fica responsável por enviar a justificativa de realização de práticas presenciais para a Diretoria de Ensino, contendo as seguintes informações:

- 1) Identificação da situação excepcional e justificativa pedagógica para oferta presencial, incluindo dados da disciplina e carga horária prática a ser ofertada (total e por aula);
- 2) Plano de Contingência para as práticas presenciais, detalhando ambiente físico (espaço em m²), número de alunos, tipo de ventilação, postos de trabalho, natureza das atividades a serem realizadas e medidas de biossegurança a serem aplicadas (preferencialmente apresentadas em forma de POPs);
- 3) Alvará sanitário, para o caso de clínicas/ambulatórios;
- 4) Situação do município quanto à permissão para atividades acadêmicas presenciais (Decreto Municipal/Acordo Estadual vigente), conforme Portaria MEC 1.038, de 07 de dezembro de 2020.

Especificamente para os cursos de Medicina, em conformidade com a Portaria MEC nº 1030/2020 (§ 4º, art. 2º), a Resolução CONSEPE UFVJM nº 1/2021, em seu artigo 1º, §3º, estabelece que: “fica autorizada a oferta de unidades curriculares teórico-cognitivas do primeiro ao quarto ano do curso e ao internato, conforme disciplinado pelo CNE”.

3 A organização curricular para as atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida

Para a oferta de componentes curriculares em 2020/5, período extemporâneo, os docentes foram consultados em relação a componentes curriculares que desejaríamos ofertar. Os docentes que ofertaram componentes curriculares elaboraram um plano de ensino adaptado para as atividades remotas. Os componentes curriculares ofertados foram enviados ao Ministério da Educação em até 15 dias após o início das atividades.

Com a retomada dos semestres letivos regulares do ano letivo 2020 afetado pela pandemia, houve necessidade de reorganização interna no que diz respeito à oferta dos componentes curriculares que, conforme mencionado anteriormente, a maioria continuou sendo ofertada de forma remota e a metodologia de ensino adaptada para esse fim.

3.1 Quanto aos componentes curriculares

As unidades curriculares teóricas ou teórico-práticas serão ministradas de forma remota enquanto durar a Pandemia de Covid-19, a partir da reposição do semestre regular 2020/1. Todos os Componentes Curriculares previstos no início do semestre regular de 2020/1 foram oferecidos de forma remota, exceto o Componente Curricular HST538 - História do Brasil II, atribuído à docente Elaine Sodré, cancelado sob a justificativa de realocac o da docente para a disciplina HST564 - Metodologia da Pesquisa Histórica, de responsabilidade da docente M nica Liz Miranda (em licenca) atribuída anteriormente ao Prof. André Ramos cujo contrato de substituic o não foi renovado. O cancelamento foi efetuado no sistema, pelo Diretor de Registro Acadêmico (DRCA/PROGRAD/UFVJM) conforme justificativa apresentada pela Coordena o do curso, com base no  5  Art. 4  da Resolu o n  1/2021.

3.2 Estrutura curricular do curso por período

| 1  Período/2020/5 | | | |
|---|--|--|-----------------|
| Código | Componente curricular da Estrutura Curricular | Componentes ofertados em 2020/1 no ano civil 2021 | |
| HST552 | História Antiga | HST552 | História Antiga |
| HST553 | História da Educa o | _____ | _____ |
| HST554 | Introduc o aos Estudos Históricos | _____ | _____ |
| HST555 | Política, Cidadania e Direitos Humanos no Brasil | _____ | _____ |
| HST556 | Políticas Educacionais | _____ | _____ |
| HSTXX | Eletiva I (Grupo A) | _____ | _____ |
| As Uc's não ofertadas foram dispensadas nos termos da Resolu o Consepe N  9, de 5 de agosto de 2020, que estabeleceu critérios para o período extemporâneo. | | | |

| 2  Período/2020/5 | | | |
|---|--|--|----------------------|
| Código | Componente curricular da Estrutura Curricular | Componentes ofertados em 2020/1 no ano civil 2021 | |
| HST557 | Didática | _____ | _____ |
| HST558 | Educa o e Diversidade | _____ | _____ |
| LET668 | Filosofia da Educa o | LET668 | Filosofia da Educa o |
| HST559 | História da África | _____ | _____ |
| HST560 | História Indígena nas Américas | _____ | _____ |
| HST561 | História Medieval | HST561 | História Medieval |
| As Uc's não ofertadas foram dispensadas nos termos da Resolu o Consepe N  9, de 5 de agosto de 2020, que estabeleceu critérios para o período extemporâneo. | | | |

| 3  Período/2020/5 | | | |
|--------------------------|---|--|---|
| Código | Componente curricular da Estrutura Curricular | Componentes ofertados em 2020/1 no ano civil 2021 | |
| HST562 | História Moderna | HST562 | História Moderna |
| HST563 | Laboratório do Ensino de História-Memória, Patrimônio e Educa o Histórica | HST563 | Laboratório do Ensino de História-Memória, Patrimônio e Educa o Histórica |

| | | | |
|--|-----------------------------------|-------|-------|
| HST564 | Metodologia da Pesquisa Histórica | _____ | _____ |
| PDG399 | Psicologia da Educação | _____ | _____ |
| HST565 | Teoria da História | _____ | _____ |
| As Uc's não ofertadas foram dispensadas nos termos da Resolução Consepe Nº 9, de 5 de agosto de 2020, que estabeleceu critérios para o período extemporâneo. | | | |

| 4º Período/2020/5 | | | |
|--|--|---|--|
| Código | Componente curricular da Estrutura Curricular | Componentes ofertados em 2020/1 no ano civil 2021 | |
| HST566 | História da América Colonial | HST566 | História da América Colonial |
| HST567 | História da América Portuguesa | HST567 | História da América Portuguesa |
| HST568 | História, Meio Ambiente e Educação Ambiental | _____ | _____ |
| HST569 | Laboratório de Ensino de História - Metodologias e Tecnologias do Ensino de História | HST569 | Laboratório de Ensino de História - Metodologias e Tecnologias do Ensino de História |
| HST570 | Sociologia da Educação | _____ | _____ |
| HSTXX | Eletiva II (Grupo A) | _____ | _____ |
| As Uc's não ofertadas foram dispensadas nos termos da Resolução Consepe Nº 9, de 5 de agosto de 2020, que estabeleceu critérios para o período extemporâneo. | | | |

| 5º Período/2020/5 | | | |
|--|--|---|---|
| Código | Componente curricular da Estrutura Curricular | Componentes ofertados em 2020/1 no ano civil 2021 | |
| HST571 | História da América Independente | _____ | _____ |
| HST572 | História do Brasil Monárquico | HST538 | História do Brasil II (Equivalência) |
| HST573 | Historiografia Contemporânea | _____ | _____ |
| HST574 | Laboratório de Ensino de História- Produção de Material Didático | HST546 | Prática de Ensino de História II (Equivalência) |
| HSTXX | Eletiva III (Grupo A) | HST590 | Política e o Estado Brasileiro |
| As Uc's não ofertadas foram dispensadas nos termos da Resolução Consepe Nº 9, de 5 de agosto de 2020, que estabeleceu critérios para o período extemporâneo. | | | |

| 6º Período/2020/5 | | | |
|-------------------|--|---|---------------------------------------|
| Código | Componente curricular da Estrutura Curricular | Componentes ofertados em 2020/1 no ano civil 2021 | |
| HST575 | História Contemporânea no Século XIX | _____ | _____ |
| HST576 | História da América Contemporânea | HST541 | História da América IV (Equivalência) |
| HST577 | História do Brasil Republicano | HST542 | História do Brasil III (Equivalência) |
| HST578 | Estágio Supervisionado: Gestão e Cultura Escolar | _____ | _____ |
| HSTXXX | Eletiva IV (Grupo A) | HST597 | Tópicos em História da África |

As Uc's não ofertadas foram dispensadas nos termos da Resolução Consep nº 9, de 5 de agosto de 2020, que estabeleceu critérios para o período extemporâneo.

7º Período/2020/5

| Código | Componente curricular da Estrutura Curricular | Componentes ofertados em 2020/1 no ano civil 2021 | |
|---------------|--|--|--------------------------------------|
| HST579 | História Contemporâneos Séculos XX e XXI | _____ | _____ |
| HST580 | História do Brasil Contemporâneo | HST545 | História do Brasil IV (Equivalência) |
| LIBR001 | Língua Brasileira de Sinais-LIBRAS | _____ | _____ |
| HST581 | Estágio Supervisionado- Ensino Fundamental (Séries finais) | _____ | _____ |
| HSTXX | Eletiva V (Grupo B) | HST611 | História, Memória e Fontes Orais |

As Uc's não ofertadas foram dispensadas nos termos da Resolução Consep nº 9, de 5 de agosto de 2020, que estabeleceu critérios para o período extemporâneo.

8º Período/2020/5

| Código | Componente curricular da Estrutura Curricular | Componentes ofertados em 2020/1 no ano civil 2021 | |
|---------------|--|--|-----------------------|
| LET669 | Gestão de Sistema de Ensino | _____ | _____ |
| HST582 | História de Minas Gerais | _____ | _____ |
| HST583 | Trabalho de Conclusão de Curso | _____ | _____ |
| HST584 | Estágio Supervisionado: Ensino Médio | _____ | _____ |
| HSTXXX | Eletiva VI (Grupo B) | HST607 | Fotografia e História |

As Uc's não ofertadas foram dispensadas nos termos da Resolução Consep nº 9, de 5 de agosto de 2020, que estabeleceu critérios para o período extemporâneo.

Sem período – Oferta de Disciplinas do PPC 2012 (sem equivalência) 2020/5

| Código | Componente curricular da Estrutura Curricular (PPC 2012) | Componentes ofertados em 2020/1 no ano civil 2021 | |
|---------------|---|--|----------------------------|
| HST531 | Ensino de História I | HST531 | Ensino de História I |
| HST535 | Ensino de História II | HST535 | Ensino de História II |
| HST544 | Estágio Supervisionado II | HST544 | Estágio Supervisionado II |
| HST547 | Estágio Supervisionado III | HST547 | Estágio Supervisionado III |

1º Período/2020/1

| Código | Componente curricular da Estrutura Curricular | Componentes ofertados em 2020/1 no ano civil 2021 | |
|---------------|--|--|------------------------|
| HST552 | História Antiga | HST552 | História Antiga |
| HST553 | História da Educação | HST553 | História da Educação |
| HST554 | Introdução aos Estudos | HST554 | Introdução aos Estudos |

| | | | |
|--------|--|--------|--|
| | Históricos | | Históricos |
| HST555 | Política, Cidadania e Direitos Humanos no Brasil | HST555 | Política, Cidadania e Direitos Humanos no Brasil |
| HST556 | Políticas Educacionais | HST556 | Políticas Educacionais |
| HSTXX | Eletiva I (Grupo A) | HST605 | Tópicos Especiais em Teoria da História |

2º Período/2020/1

| Código | Componente curricular da Estrutura Curricular | Componentes ofertados em 2020/1 no ano civil 2021 | |
|--------|---|---|-------------------------------------|
| HST557 | Didática | LIC101 | Didática Fundamental (Equivalência) |
| HST558 | Educação e Diversidade | HST558 | Educação e Diversidade |
| LET668 | Filosofia da Educação | LET668 | Filosofia da Educação |
| HST559 | História da África | HST559 | História da África |
| HST560 | História Indígena nas Américas | HST560 | História Indígena nas Américas |
| HST561 | História Medieval | HST561 | História Medieval |

3º Período/2020/1

| Código | Componente curricular da Estrutura Curricular | Componentes ofertados em 2020/1 no ano civil 2021 | |
|--------|--|---|--|
| HST562 | História Moderna | HST562 | História Moderna |
| HST563 | Laboratório do Ensino de História-Memória, Patrimônio e Educação Histórica | HST563 | Laboratório do Ensino de História-Memória, Patrimônio e Educação Histórica |
| HST564 | Metodologia da Pesquisa Histórica | HST564 | Metodologia da Pesquisa Histórica |
| PDG399 | Psicologia da Educação | LIC102 | Psicologia da Educação (Equivalência) |
| HST565 | Teoria da História | HST565 | Teoria da História |

4º Período/2020/1

| Código | Componente curricular da Estrutura Curricular | Componentes ofertados em 2020/1 no ano civil 2021 | |
|--------|--|---|--|
| HST566 | História da América Colonial | HST566 | História da América Colonial |
| HST567 | História da América Portuguesa | HST567 | História da América Portuguesa |
| HST568 | História, Meio Ambiente e Educação Ambiental | HST568 | História, Meio Ambiente e Educação Ambiental |
| HST569 | Laboratório de Ensino de História - Metodologias e Tecnologias do Ensino de História | HST569 | Laboratório de Ensino de História - Metodologias e Tecnologias do Ensino de História |
| HST570 | Sociologia da Educação | HST570 | Sociologia da Educação |
| HSTXX | Eletiva II (Grupo A) | HST588 | História, Arte e Cultura |

5º Período/2020/1

| Código | Componente curricular da Estrutura Curricular | Componentes ofertados em 2020/1 no ano civil 2021 | |
|---|--|--|---|
| HST571 | História da América Independente | HST537 | História da América III (Equivalência) |
| HST572 | História do Brasil Monárquico | HST538 | _____* |
| HST573 | Historiografia Contemporânea | _____ | _____ |
| HST574 | Laboratório de Ensino de História- Produção de Material Didático | HST546 | Prática de Ensino de História II (Equivalência) |
| HSTXX | Eletiva III (Grupo A) | _____ | _____ |
| HST573 e HSTXXX: período de entrada direta ainda não alcançado pelo PPC (primeira turma 2018/2). *§5º Art. 4º da Resolução nº 1/2021 | | | |

| 6º Período/2020/1 | | | |
|--|--|--|---|
| Código | Componente curricular da Estrutura Curricular | Componentes ofertados em 2020/1 no ano civil 2021 | |
| HST575 | História Contemporânea no Século XIX | HST536 | História Contemporânea I (Equivalência) |
| HST576 | História da América Contemporânea | HST541 | História da América IV (Equivalência) |
| HST577 | História do Brasil Republicano | HST542 | História do Brasil III (Equivalência) |
| HST578 | Estágio Supervisionado: Gestão e Cultura Escolar | _____ | _____ |
| HSTXXX | Eletiva IV (Grupo A) | _____ | _____ |
| HST578 e HSTXXX: período de entrada direta ainda não alcançado pelo PPC (primeira turma 2018/2). | | | |

| 7º Período/2020/1 | | | |
|--|--|--|--|
| Código | Componente curricular da Estrutura Curricular | Componentes ofertados em 2020/1 no ano civil 2021 | |
| HST579 | História Contemporânea nos Séculos XX e XXI | HST540 | História Contemporânea II (Equivalência) |
| HST580 | História do Brasil Contemporâneo | HST545 | História do Brasil IV (Equivalência) |
| LIBR001 | Língua Brasileira de Sinais-LIBRAS | _____ | _____ |
| HST581 | Estágio Supervisionado- Ensino Fundamental (Séries finais) | _____ | _____ |
| HSTXX | Eletiva V (Grupo B) | _____ | _____ |
| HST581 e HSTXXX: período de entrada direta ainda não alcançado pelo PPC (primeira turma 2018/2). | | | |

| 8º Período/2020/1 | | | |
|--------------------------|--|--|-------|
| Código | Componente curricular da Estrutura Curricular | Componentes ofertados em 2020/1 no ano civil 2021 | |
| LET669 | Gestão de Sistema de Ensino | _____ | _____ |
| HST582 | História de Minas Gerais | _____ | _____ |
| HST583 | Trabalho de Conclusão de Curso | _____ | _____ |
| HST584 | Estágio Supervisionado: Ensino Médio | _____ | _____ |
| HSTXXX | Eletiva VI (Grupo B) | _____ | _____ |

Período de entrada direta ainda não alcançado pelo PPC (primeira turma 2018/2).

**Sem período – Oferta de Disciplinas do PPC 2012 (sem equivalência)
2020/1**

| Código | Componente curricular da Estrutura Curricular (PPC 2012) | Componentes ofertados em 2020/1 no ano civil 2021 | |
|---------------|---|--|----------------------------|
| HST531 | Ensino de História I | HST531 | Ensino de História I |
| HST535 | Ensino de História II | HST535 | Ensino de História II |
| HST539 | Estágio Supervisionado I | HST539 | Estágio Supervisionado I |
| HST544 | Estágio Supervisionado II | HST544 | Estágio Supervisionado II |
| HST547 | Estágio Supervisionado III | HST547 | Estágio Supervisionado III |

1º Período/2020/2

| Código | Componente curricular da Estrutura Curricular | Componentes ofertados em 2020/2 no ano civil 2021 | |
|---------------|--|--|--|
| HST552 | História Antiga | HST552 | História Antiga |
| HST553 | História da Educação | HST553 | História da Educação |
| HST554 | Introdução aos Estudos Históricos | HST554 | Introdução aos Estudos Históricos |
| HST555 | Política, Cidadania e Direitos Humanos no Brasil | HST555 | Política, Cidadania e Direitos Humanos no Brasil |
| HST556 | Políticas Educacionais | HST556 | Políticas Educacionais |
| HSTXX | Eletiva I (Grupo A) | HST587 | Formadores do Brasil |

2º Período/2020/2

| Código | Componente curricular da Estrutura Curricular | Componentes ofertados em 2020/2 no ano civil 2021 | |
|---------------|--|--|-------------------------------------|
| HST557 | Didática | HST557 | Didática |
| HST558 | Educação e Diversidade | HST558 | Educação e Diversidade |
| LET668 | Filosofia da Educação | LET668 | Filosofia da Educação |
| HST559 | História da África | HST559 | História da África |
| HST560 | História Indígena nas Américas | BHU517 | História da América I(Equivalência) |
| HST561 | História Medieval | HST561 | História Medieval |

3º Período/2020/2

| Código | Componente curricular da Estrutura Curricular | Componentes ofertados em 2020/2 no ano civil 2021 | |
|---------------|--|--|--|
| HST562 | História Moderna | HST562 | História Moderna |
| HST563 | Laboratório do Ensino de História - Memória, Patrimônio e Educação Histórica | HST563 | Laboratório do Ensino de História - Memória, Patrimônio e Educação Histórica |
| HST564 | Metodologia da Pesquisa Histórica | HST564 | Metodologia da Pesquisa Histórica |
| PDG399 | Psicologia da Educação | LIC102 | Psicologia da Educação |

| | | | |
|--------|--------------------|--------|--------------------|
| | | | (Equivalência) |
| HST565 | Teoria da História | HST565 | Teoria da História |

4º Período/2020/2

| Código | Componente curricular da Estrutura Curricular | Componentes ofertados em 2020/2 no ano civil 2021 | |
|--------|--|---|--|
| HST566 | História da América Colonial | HST566 | História da América Colonial |
| HST567 | História da América Portuguesa | HST567 | História da América Portuguesa |
| HST568 | História, Meio Ambiente e Educação Ambiental | HST568 | História, Meio Ambiente e Educação Ambiental |
| HST569 | Laboratório de Ensino de História - Metodologias e Tecnologias do Ensino de História | HST569 | Laboratório de Ensino de História - Metodologias e Tecnologias do Ensino de História |
| HST570 | Sociologia da Educação | HST570 | Sociologia da Educação |
| HSTXX | Eletiva II (Grupo A) | HST602 | Tópicos Especiais em História do Brasil |

5º Período/2020/2

| Código | Componente curricular da Estrutura Curricular | Componentes ofertados em 2020/2 no ano civil 2021 | |
|--------|--|---|--|
| HST571 | História da América Independente | HST571 | História da América Independente |
| HST572 | História do Brasil Monárquico | HST572 | História do Brasil Monárquico |
| HST573 | Historiografia Contemporânea | HST573 | Historiografia Contemporânea |
| HST574 | Laboratório de Ensino de História- Produção de Material Didático | HST574 | Laboratório de Ensino de História- Produção de Material Didático |
| HSTXX | Eletiva III (Grupo A) | HST600 | Tópicos Especiais em História Contemporânea |

6º Período/2020/2

| Código | Componente curricular da Estrutura Curricular | Componentes ofertados em 2020/2 no ano civil 2021 | |
|--------|--|---|---|
| HST575 | História Contemporânea no Século XIX | HST536 | História Contemporânea I (Equivalência) |
| HST576 | História da América Contemporânea | HST541 | História da América IV (Equivalência) |
| HST577 | História do Brasil Republicano | HST542 | História do Brasil III (Equivalência) |
| HST578 | Estágio Supervisionado: Gestão e Cultura Escolar | _____ | _____ |
| HSTXXX | Eletiva IV (Grupo A) | _____ | _____ |

HST578 e HSTXXX: período de entrada direta ainda não alcançado pelo PPC (primeira turma 2018/2).

7º Período/2020/2

| Código | Componente curricular da Estrutura Curricular | Componentes ofertados em 2020/2 no ano civil 2021 | |
|--------|---|---|--|
|--------|---|---|--|

| | | | |
|--|--|--------|--|
| HST579 | História Contemporânea nos Séculos XX e XXI | HST540 | História Contemporânea II (Equivalência) |
| HST580 | História do Brasil Contemporâneo | HST545 | História do Brasil IV (Equivalência) |
| LIBR001 | Língua Brasileira de Sinais-LIBRAS | _____ | _____ |
| HST581 | Estágio Supervisionado- Ensino Fundamental (Séries finais) | _____ | _____ |
| HSTXX | Eletiva V (Grupo B) | _____ | _____ |
| HST581 e HSTXXX: período de entrada direta ainda não alcançado pelo PPC (primeira turma 2018/2). | | | |

8º Período/2020/2

| Código | Componente curricular da Estrutura Curricular | Componentes ofertados em 2020/2 no ano civil 2021 | |
|---|--|--|-------|
| LET669 | Gestão de Sistema de Ensino | _____ | _____ |
| HST582 | História de Minas Gerais | _____ | _____ |
| HST583 | Trabalho de Conclusão de Curso | _____ | _____ |
| HST584 | Estágio Supervisionado: Ensino Médio | _____ | _____ |
| HSTXXX | Eletiva VI (Grupo B) | _____ | _____ |
| Período de entrada direta ainda não alcançado pelo PPC (primeira turma 2018/2). | | | |

**Sem período – Oferta de Disciplinas do PPC 2012 (sem equivalência)
2020/2**

| Código | Componente curricular da Estrutura Curricular (PPC 2012) | Componentes ofertados em 2020/1 no ano civil 2021 | |
|---------------|---|--|----------------------------|
| HST531 | Ensino de História I | HST531 | Ensino de História I |
| HST535 | Ensino de História II | HST535 | Ensino de História II |
| HST539 | Estágio Supervisionado I | HST539 | Estágio Supervisionado I |
| HST544 | Estágio Supervisionado II | HST544 | Estágio Supervisionado II |
| HST547 | Estágio Supervisionado III | HST547 | Estágio Supervisionado III |

1º Período/2021/1

| Código | Componente curricular da Estrutura Curricular | Componentes ofertados em 2021/1 nos anos civis 2021/2022 | |
|---------------|--|---|--|
| HST552 | História Antiga | HST552 | História Antiga |
| HST553 | História da Educação | HST553 | História da Educação |
| HST554 | Introdução aos Estudos Históricos | HST554 | Introdução aos Estudos Históricos |
| HST555 | Política, Cidadania e Direitos Humanos no Brasil | HST555 | Política, Cidadania e Direitos Humanos no Brasil |
| HST556 | Políticas Educacionais | HST556 | Políticas Educacionais |
| HSTXX | Eletiva I (Grupo A) | HST587 | Formadores do Brasil |

2º Período/2021/1

| Código | Componente curricular da Estrutura Curricular | Componentes ofertados em 2021/1 nos anos civis 2021/2022 | |
|---------------|--|---|--------------------------------------|
| HST557 | Didática | HST557 | Didática |
| HST558 | Educação e Diversidade | HST558 | Educação e Diversidade |
| LET668 | Filosofia da Educação | LET668 | Filosofia da Educação |
| HST559 | História da África | HST559 | História da África |
| HST560 | História Indígena nas Américas | BHU517 | História da América I (Equivalência) |
| HST561 | História Medieval | HST561 | História Medieval |

3º Período/2021/1

| Código | Componente curricular da Estrutura Curricular | Componentes ofertados em 2021/1 nos anos civis 2021/2022 | |
|---------------|--|---|--|
| HST562 | História Moderna | HST562 | História Moderna |
| HST563 | Laboratório do Ensino de História - Memória, Patrimônio e Educação Histórica | HST563 | Laboratório do Ensino de História - Memória, Patrimônio e Educação Histórica |
| HST564 | Metodologia da Pesquisa Histórica | HST564 | Metodologia da Pesquisa Histórica |
| PDG399 | Psicologia da Educação | LIC102 | Psicologia da Educação (Equivalência) |
| HST565 | Teoria da História | HST565 | Teoria da História |

4º Período/2021/1

| Código | Componente curricular da Estrutura Curricular | Componentes ofertados em 2021/1 nos anos civis 2021/2022 | |
|---------------|--|---|--|
| HST566 | História da América Colonial | HST566 | História da América Colonial |
| HST567 | História da América Portuguesa | HST567 | História da América Portuguesa |
| HST568 | História, Meio Ambiente e Educação Ambiental | HST568 | História, Meio Ambiente e Educação Ambiental |
| HST569 | Laboratório de Ensino de História - Metodologias e Tecnologias do Ensino de História | HST569 | Laboratório de Ensino de História - Metodologias e Tecnologias do Ensino de História |
| HST570 | Sociologia da Educação | HST570 | Sociologia da Educação |
| HSTXX | Eletiva II (Grupo A) | HST591 | Sociedade e Economia |

5º Período/2021/1

| Código | Componente curricular da Estrutura Curricular | Componentes ofertados em 2021/1 nos anos civis 2021/2022 | |
|---------------|--|---|--|
| HST571 | História da América Independente | HST571 | História da América Independente |
| HST572 | História do Brasil Monárquico | HST572 | História do Brasil Monárquico |
| HST573 | Historiografia Contemporânea | HST573 | Historiografia Contemporânea |
| HST574 | Laboratório de Ensino de História- Produção de Material Didático | HST574 | Laboratório de Ensino de História- Produção de Material Didático |
| HSTXX | Eletiva III (Grupo A) | HST588 | História, Arte e Cultura |

6º Período/2021/1

| Código | Componente curricular da Estrutura Curricular | Componentes ofertados em 2021/1 nos anos civis 2021/2022 | |
|---------------|--|---|--|
| HST575 | História Contemporânea no Século XIX | HST575 | História Contemporânea no Século XIX |
| HST576 | História da América Contemporânea | HST576 | História da América Contemporânea |
| HST577 | História do Brasil Republicano | HST577 | História do Brasil Republicano |
| HST578 | Estágio Supervisionado: Gestão e Cultura Escolar | HST578 | Estágio Supervisionado: Gestão e Cultura Escolar |
| HSTXXX | Eletiva IV (Grupo A) | HST604 | Tópicos Especiais em História Moderna |

7º Período/2021/1

| Código | Componente curricular da Estrutura Curricular | Componentes ofertados em 2021/1 nos anos civis 2021/2022 | |
|---------------|--|---|--|
| HST579 | História Contemporânea nos Séculos XX e XXI | HST540 | História Contemporânea II (Equivalência) |
| HST580 | História do Brasil Contemporâneo | HST545 | História do Brasil IV (Equivalência) |
| LIBR001 | Língua Brasileira de Sinais-LIBRAS | _____ | _____ |
| HST581 | Estágio Supervisionado- Ensino Fundamental (Séries finais) | _____ | _____ |
| HSTXX | Eletiva V (Grupo B) | _____ | _____ |

HST581 e HSTXXX: período de entrada direta ainda não alcançado pelo PPC (primeira turma 2018/2).

8º Período/2021/1

| Código | Componente curricular da Estrutura Curricular | Componentes ofertados em 2021/1 nos anos civis 2021/2022 | |
|---------------|--|---|-------|
| LET669 | Gestão de Sistema de Ensino | _____ | _____ |
| HST582 | História de Minas Gerais | _____ | _____ |
| HST583 | Trabalho de Conclusão de Curso | _____ | _____ |
| HST584 | Estágio Supervisionado: Ensino Médio | _____ | _____ |
| HSTXXX | Eletiva VI (Grupo B) | _____ | _____ |

Período de entrada direta ainda não alcançado pelo PPC (primeira turma 2018/2).

Sem período – Oferta de Disciplinas do PPC 2012 (sem equivalência) 2021/1

| Código | Componente curricular da Estrutura Curricular (PPC 2012) | Componentes ofertados em 2021/1 nos anos civis 2021/2022 | |
|---------------|---|---|----------------------------|
| HST544 | Estágio Supervisionado II | HST544 | Estágio Supervisionado II |
| HST547 | Estágio Supervisionado III | HST547 | Estágio Supervisionado III |

Fonte: PROGRAD

3.3 Das atividades práticas, do estágio e outras atividades acadêmicas

➤ Estágio Curricular Supervisionado

O Estágio Curricular Supervisionado do curso de Licenciatura teve as atividades constitutivas adaptadas ao ensino remoto que as escolas de educação básica, municipais e estaduais, adotaram. O espaço de sala de aula passou a ser as plataformas virtuais de aprendizagem, como o google classrrom, que foi adotado pelas escolas da rede estadual do Estado de Minas Gerais. O acompanhamento do estagiário é feito pelo professor supervisor por meio de videoconferência pelo google meet.

Em 2020/1 e 2020/2, todos os estágios foram ofertados. No entanto, em 2021/1, após avaliação da equipe de estágio com o colegiado do curso, o acompanhamento do discente no espaço escolar teve que mudar de modalidade, uma vez que as escolas retornaram às suas atividades presenciais.

➤ Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

O TCC é uma atividade acadêmica específica para a conclusão dos cursos de graduação da UFVJM. No caso da Licenciatura em História, o TCC deve consistir na sistematização, registro e apresentação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos, produzidos no campo historiográfico, como resultado do trabalho de pesquisa, investigação científica e extensão e tem por finalidade estimular a curiosidade e o espírito questionador do acadêmico, fundamentais para o desenvolvimento da ciência (Resolução CONSEPE nº 22/2017).

Considerando os termos da Resolução CONSEPE nº 01, de 06 de janeiro de 2021, o desenvolvimento dos TCCs foram readequados, enquanto durar a Pandemia de Covid-19. Quer dizer que as atividades seguirão a dinâmica de encontros virtuais síncronos entre docente orientador e discente orientando. O trabalho final será entregue conforme cronograma elaborado pelo professor responsável pela unidade curricular e avaliado de forma remota pela banca avaliadora escolhida pelos envolvidos.

➤ Atividades complementares (AC) ou Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (AACC)

Considerando os termos da Resolução CONSEPE nº 01, de 06 de janeiro de 2021, as AACCs foram readequadas para o período da Pandemia de Covid-19, tendo em vista que os eventos, cursos, palestras, projetos de pesquisa, etc. também foram incluídos no modelo remoto. Os alunos serão estimulados à participação dessas atividades na área de História, da própria UFVJM e de outras instituições. O registro das mesmas será feito de forma a seguir as normativas vigentes para aproveitamento da carga horária. Toda a orientação para que os discentes participem desse tipo de atividade será feita de maneira remota pela coordenação e pelos professores. Já os documentos comprobatórios serão enviados de forma eletrônica pelos discentes ao docente responsável pelo lançamento, conforme os prazos e as regras estabelecidos pelo colegiado do curso.

3.4 Quanto aos Planos de Ensino

Os planos de ensino dos componentes curriculares ofertados (2020/1, 2020/2 e 2021/1) foram elaborados, e anexados, contendo os seguintes itens: objetivos, ementa, bibliografia (básica, complementar e referência aberta),

| | | |
|-----------------------|---|--------------------------------------|
| Campus JK e Reitoria: | Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil | Telefone: +55 (38) 3532-6024 |
| Campus I: | Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil | Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800 |
| Campus do Mucuri: | Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil | Telefone: +55 (33) 3529-2700 |
| Campus Janaúba: | Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil | Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808 |
| Campus Unai: | Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil | Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821 |

conteúdos programáticos, metodologia e ferramentas digitais utilizadas, assim como o cômputo da carga horária, com observação à compatibilidade das atividades pedagógicas ofertadas, o número de horas correspondentes, os critérios de avaliação e a carga horária prática a ser executada remotamente.

4 Das estratégias avaliativas do processo de ensino e aprendizagem durante o período de realização das atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida

De acordo com a Resolução CONSEPE nº 11/2019, apresentamos abaixo a concepção do processo avaliativo na UFVJM:

Em consonância com a legislação educacional vigente, o processo de avaliação compreende dimensão importante da trajetória acadêmica, sendo realizado de modo processual, contextual e formativo, com predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Possibilita, desse modo, não só a proficiência em termos de conteúdo, outrossim, permite a verificação do desenvolvimento de competências, conhecimentos, habilidades e atitudes, possibilitando intervenções necessárias para garantir a efetividade do processo ensino-aprendizagem.

Assim, neste momento emergencial, a Resolução CNE/CP nº 2/2020 prevê a possibilidade de substituir as atividades presenciais de avaliação por atividades de forma não presencial, utilizando-se da mediação de tecnologias digitais de informação e comunicação conforme infraestrutura e interação necessárias.

Nesse sentido, o curso de graduação em História, adotará como estratégias avaliativas seminários, debates, realização de fóruns de discussões, produções escritas (individual e em grupo), etc, a critério dos docentes, por meio das Plataformas Google Classroom e/ou Moodle com atividades síncronas e/ou assíncronas.

5 Dos recursos de infraestrutura tecnológica disponíveis para execução das atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida, programas de apoio ao discente e desenvolvimento docente

Em 26/08/2020, foi aprovada a retomada dos Projetos de Apoio ao Ensino (PROAE), Edital PROAE nº 10/2019, na 67ª reunião extraordinária do CONGRAD, via conferência *web* com todos os *campi*, na qual deliberou-se pelo encaminhamento seguinte: "Primeiro consultar os docentes sobre a viabilidade do prosseguimento do seu projeto de forma remota durante o período extemporâneo. Em caso de não continuidade, foi reservado o direito de permanência do projeto quando o calendário regular for retomado, caso seja possível. Não sendo possível, seria aberto um edital para demanda induzida para o restante de bolsas". Então, a bolsa foi concedida no período compreendido entre 26/08/2019 a 24/12/2020, com pagamento proporcional das semanas letivas, nos meses que abrangeram período de recesso.

Ainda assim, para o prosseguimento das atividades acadêmicas de forma não presencial, houve disponibilização de laboratórios de informática nos cinco *campi* e em polos de Educação a Distância; Programas Institucionais de Ensino: Programa Monitoria Remota e Programa de Apoio ao Ensino de Graduação (com bolsas); Programas de Iniciação à Docência PIBID e Residência Pedagógica; Programa de Educação Tutorial - PET; empréstimo de computadores para professores; capacitações e seminários promovidos pelo Programa de Formação Pedagógica Continuada para a Docência FORPED/UFVJM; capacitações e rodas de conversa organizadas e executadas pela Diretoria de Educação Aberta e a Distância (DEAD) em parceria com a PROGRAD; disponibilização de recurso financeiro para auxílio inclusão digital; aprovação da Política de Acessibilidade Digital por meio da Resolução CONSU nº 02, de 19 de janeiro de 2021.

Destaca-se que a UFVJM aderiu ao projeto "Alunos Conectados", da Rede Nacional de Pesquisa do Ministério da Educação (RNP/MEC), com o objetivo de viabilizar conectividade a estudantes com vulnerabilidade socioeconômica.

No caso do curso de Licenciatura em História, considerando que a maior parte de seus discentes não reside na cidade de Diamantina, os mesmos estão participando das atividades remotas de suas respectivas residências, usando recursos próprios quando existem. Nesse ponto, a disponibilização de laboratórios de informática tornou-se inócua para a maioria dos estudantes. Mesmo considerando o percentual que continuou residindo no município, há de se considerar que as condições de acesso ao transporte para o deslocamento até o campus II se restringiu consideravelmente nesse período;

| | | |
|-----------------------|---|--------------------------------------|
| Campus JK e Reitoria: | Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil | Telefone: +55 (38) 3532-6024 |
| Campus I: | Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil | Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800 |
| Campus do Mucuri: | Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil | Telefone: +55 (33) 3529-2700 |
| Campus Janaúba: | Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil | Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808 |
| Campus Unai: | Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil | Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821 |

sem contar no custo que acarretaria para os estudantes, mediante outras despesas como os aluguéis e demais custos, em um cenário de crise econômica e debilidade de políticas públicas em âmbito nacional para solucionar o quadro de emergência da pandemia de Covid-19.

Em levantamento realizado pelo Curso com os 143 discentes matriculados no início da Pandemia de Covid-19, no período de 18/05 a 29/05, sobre as condições de acesso a recursos e tecnologias digitais tivemos as seguintes indicações que orientaram a oferta de Unidades Curriculares em 2020.5. Esse primeiro levantamento foi realizado por um grupo de representantes discentes no Colegiado e por uma professora do Curso. A metodologia utilizada foi entrar em contato por meio do Whatsapp com todos os estudantes do Curso e registrar suas respostas. Dos 143 estudantes, apenas uma discente não foi localizada pelo grupo.

A maior parte dos estudantes (mais de 71%) responderam ter acesso regular à internet e apenas 3% têm pouco acesso. Entretanto, a pesquisa aponta que apenas 1% tem acesso diariamente. Quando interrogados sobre a qualidade da internet temos um dado de que um terço dos estudantes afirma ter internet de boa qualidade enquanto cerca de 41% tem uma internet razoável, ruim ou péssima. Quando perguntados sobre o local onde se encontravam durante a pandemia, em março de 2020, 54% dos respondentes se encontravam em outras cidades enquanto 35% estavam em Diamantina. A grande maioria (76%) se encontrava com suas famílias, 82% se consideramos a família e amigos, enquanto apenas 6% se encontravam sozinhos.

A pesquisa realizada antes da aprovação das aulas remotas indicou que 57% tinham a possibilidade de participar diariamente de atividades remotas online, enquanto 32% declararam ser impossível essa participação diária. Quando interrogados sobre a possibilidade de participar duas vezes por semana de atividades online, 73% respondeu ser possível, enquanto 16% respondeu ser impossível.

Em agosto de 2020 foi realizado novo levantamento das condições de oferta para o ensino remoto já considerando que o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão autorizou a oferta de um período extemporâneo (período especial) em caráter temporário e excepcional de Atividades Acadêmicas de forma não presencial nos cursos de graduação da UFVJM, em razão da Situação de Emergência em Saúde decorrente da pandemia da COVID-19. O Curso de Licenciatura em História organizou a oferta das Unidades Curriculares, de acordo com a anuência do docente responsável pela atividade, e que foram aproveitadas para fins de registro no Histórico escolar.

Nessa segunda consulta sobre o semestre emergencial obtivemos 63 respondentes entre os 143 estudantes matriculados. O instrumento de pesquisa foi enviado pelo e-mail registrado junto ao Curso. Destacamos algumas respostas. Quando interrogados se possuíam algum tipo de treinamento/experiência em atividades pedagógicas em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem 52,4% responderam que sim e 47,6% responderam que não possuíam experiência ou treinamento com as plataformas de ensino e aprendizagem virtuais. A plataforma citada por 91,8% é o Moodle. Quanto ao interesse em matricular-se em atividades pedagógicas não presenciais de agosto a outubro de 2020, 76,2% responderam que sim e 23,8% afirmaram que não iriam se matricular no ensino remoto. Nesse caso se explicitam as desigualdades socioeconômicas entre os estudantes.

As justificativas para a não frequência inclui a dificuldade com os meios tecnológicos, a falta de proximidade que há nas aulas não presenciais e pelo fato de acreditarem que o ensino estaria comprometido. Já entre aqueles que podem frequentar as aulas remotas estão as justificativas de que necessitam concluir o curso de licenciatura, e de que possuem condições favoráveis de acesso à internet e ao computador.

A necessidade do uso dos equipamentos de informática como os laboratórios e acesso à internet na universidade é apontada por muitos que não possuem computadores e internet de qualidade fora de Diamantina, nas casas de seus pais. Citam o uso do celular, o uso da internet de vizinhos e parentes como alternativa de acesso precário. A rotina de estudos foi quebrada com a pandemia e infelizmente os estudantes apontam que não estão preparados para um ensino à distância, mesmo que por um período extemporâneo. Problemas com a saúde mental, pais doentes, pouca produtividade e baixa qualidade do aprendizado.

Há também aqueles que vêm da transição do BHu devem poucas unidades curriculares e desejam se formar o mais rapidamente possível evitando mais prejuízos à formação acadêmica. Aproveitar o tempo ocioso, não perder tempo e ingressar no mundo do trabalho. Adaptar a novas formas de trabalho.

O curso de Licenciatura em História vem se empenhando em minimizar os impactos da adoção do Ensino Remoto, em caráter excepcional em função da Pandemia de Covid-19, entendendo que tais esforços devem ser acompanhados de medidas institucionais mais efetivas no sentido de garantir uma educação de qualidade, considerando as especificidades de cada curso.

6 Da avaliação do desenvolvimento das atividades não presenciais

De acordo com os termos da Resolução CONSEPE nº 9/2020, foi criado um Instrumento de Avaliação de Ensino

| | | |
|-----------------------|---|--------------------------------------|
| Campus JK e Reitoria: | Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil | Telefone: +55 (38) 3532-6024 |
| Campus I: | Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil | Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800 |
| Campus do Mucuri: | Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil | Telefone: +55 (33) 3529-2700 |
| Campus Janaúba: | Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil | Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808 |
| Campus Unai: | Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil | Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821 |

específico para o período do calendário suplementar. Nesse contexto, o instrumento foi criado e denominado de Instrumento de Avaliação do Ensino Remoto - IAER. A PROGRAD disponibilizou o formulário eletrônico com as questões para os estudantes e docentes antes do término do semestre extemporâneo, para que os mesmos pudessem registrar suas experiências.

Os resultados brutos do IAER (do docente e do estudante) referentes ao período 2020/5 encontram-se na forma de gráficos e estão disponíveis no *link*: <http://www.ufvjm.edu.br/prograd/component/content/article/34-cat-destaques/1147-iaer.html>

A Resolução CONSEPE nº 1/2021 apresenta os mesmos termos apontando para uma avaliação específica do ensino durante a oferta de atividades não presenciais e híbridas.

7 REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Portaria MEC nº 343, de 17 de março de 2020: dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus (COVID-19). Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Portaria MEC nº 345, de 19 de março de 2020: altera a Portaria MEC nº 343, de 17 de março de 2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-345-de-19-de-marco-de-2020-248881422?inheritRedirect=true&redirect=%2Fweb%2Fguest%2Fsearch%3FqSearch%3DPortaria%2520345%2520de%252019%2520de%2520mar%2520de%2520de%25202020>

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Parecer CNE/CP nº 5, de 28 de abril de 2020: trata da reorganização do calendário escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais, para fins de cumprimento de carga horária mínima anual, em razão da pandemia da Covid-19. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=14511-pcp005-20&category_slud=marco-2020-pdf&Itemid=30192

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Portaria MEC nº 473, de 12 de maio de 2020: prorroga o prazo previsto no § 1º do art. 1º da Portaria nº 343, de 17 de março de 2020. disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-473-de-12-de-maio-de-2020-256531507?inheritRedirect=true&redirect=%2Fweb%2Fguest%2Fsearch%3FqSearch%3DPortaria%2520473%2520C%252012%2520de%2520maio%2520de%25202020>

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Portaria MEC 544, de 16 de junho de 2020: dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus e revoga as Portarias MEC nº 343, de 17 de março de 2020, nº 345, de 19 de março de 2020, e nº 473, de 12 de maio de 2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-544-de-16-de-junho-de-2020-261924872>

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Parecer CNE/CP nº 9, de 8 de junho de 2020: reexame do Parecer CNE/CP nº 5/2020, que tratou da reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=147041-pcp009-20&category_slug=junho-2020-pdf&Itemid=30192

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Parecer CNE/CP nº 11, de 7 de julho de 2020: estabelece orientações educacionais para a realização de aulas e atividades pedagógicas presenciais e não presenciais no contexto da pandemia. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2020-pdf/148391-pcp011-20/file>

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Parecer CNE/CP nº 15 de 6 de outubro de 2020: Diretrizes Nacionais para a implementação dos dispositivos da Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020. disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=160391-pcp015-20&category_slug=outubro-2020-pdf&Itemid=30192

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Portaria MEC nº 1.030, de 1º de dezembro de 2020- dispõe sobre o retorno às aulas presenciais e sobre caráter excepcional de utilização de recursos educacionais digitais para integralização da carga horária

| | | |
|-----------------------|---|--------------------------------------|
| Campus JK e Reitoria: | Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil | Telefone: +55 (38) 3532-6024 |
| Campus I: | Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil | Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800 |
| Campus do Mucuri: | Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil | Telefone: +55 (33) 3529-2700 |
| Campus Janaúba: | Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil | Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808 |
| Campus Unai: | Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil | Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821 |

das atividades pedagógicas enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19. disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-1.030-de-1-de-dezembro-de-2020-291532789>

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Portaria MEC 1.038, de 07 de dezembro de 2020: altera a Portaria MEC nº 544, de 16 de junho de 2020, que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meio digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus e a Portaria MEC nº 1.030, de 1º de dezembro de 2020, que dispõe sobre o retorno às aulas presenciais e sobre caráter excepcional de utilização de recursos educacionais digitais para integralização da carga horária das atividades pedagógicas, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-mec-n-1.038-de-7-de-dezembro-de-2020-292694534>

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Parecer CNE/CP nº 19, de 8 de dezembro de 2020: reexame do Parecer CNE/CP nº 15, de 6 de outubro de 2020, que tratou das Diretrizes Nacionais para a implementação dos dispositivos da Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=167131-ppc019-20&category_slug=dezembro-2020-pdf&Itemid=30192

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Resolução CNE/CP nº 2, de 10 de dezembro de 2020: institui Diretrizes Nacionais orientadoras para a implementação dos dispositivos da Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas pelos sistemas de ensino, instituições e redes escolares, públicas, privadas, comunitárias e confessionais, durante o estado de calamidade reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-cne/cp-n-2-de-10-de-dezembro-de-2020-293526006>

BRASIL, Planalto, Lei Federal nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecida pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e altera a Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/lei/L14040.htm#:~:text=LEI%20N%C2%BA%2014.040%2C%20DE%2018%20DE%20AGOSTO%20DE%202020&text=Estabelece%20normas%20educacionais%20excepcionais%20a,16%20de%20junho%20de%202009

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Parecer CNE/CP nº 6, de 5 de agosto de 2021: Diretrizes Nacionais orientadoras para a implementação de medidas no retorno à presencialidade das atividades de ensino e aprendizagem e para a regularização do calendário escolar. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=195831-ppc006-21&category_slug=julho-2021-pdf&Itemid=30192

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Resolução CNE/CP nº 2, de 5 de agosto de 2021: Institui Diretrizes Nacionais orientadoras para a implementação de medidas no retorno à presencialidade das atividades de ensino e aprendizagem e para a regularização do calendário escolar. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=199151-rcp002-21&category_slug=agosto-2021-pdf&Itemid=30192 Resolução

UFVJM, CONSEPE nº 23, de 06 de outubro de 2021 - Estabelece diretrizes, em caráter temporário e excepcional de atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida para os cursos de graduação da UFVJM, em razão da situação de emergência em saúde pública decorrente da pandemia da Covid 19. http://www.ufvjm.edu.br/formularios/cat_view/430-/479-/487-/672-.html?lang=pt_BR.utf8%2C+pt_BR.UT&start=10

UFVJM, CONSEPE, Resolução nº 9, de 5 de agosto de 2020: autoriza, a critério dos colegiados de cursos, a oferta de atividades acadêmicas não presenciais, com uso de recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais, validados pelos colegiados dos cursos de graduação da UFVJM, em período extemporâneo ao semestre letivo, em caráter temporário e excepcional, enquanto durar a Situação de Emergência em Saúde Pública devido à pandemia da Covid-19 e persistirem restrições sanitárias para presença dos estudantes no ambiente escolar. Disponível em: http://www.ufvjm.edu.br/formularios/cat_view/430-/479-/487-/637-.html?lang=pt_BR.utf8%2C+pt_BR.UT&start=20

UFVJM, CONSEPE, Resolução nº 12, de 23 setembro de 2020: dispõe sobre o Programa de Apoio Pedagógico e Tecnológico

| | | |
|-----------------------|---|--------------------------------------|
| Campus JK e Reitoria: | Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil | Telefone: +55 (38) 3532-6024 |
| Campus I: | Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil | Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800 |
| Campus do Mucuri: | Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil | Telefone: +55 (33) 3529-2700 |
| Campus Janaúba: | Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil | Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808 |
| Campus Unai: | Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil | Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821 |

ao Ensino Remoto Emergencial nos Cursos de Graduação Presencial da UFVJM durante a pandemia do novo coronavírus COVID-19. Disponível no *link*: http://www.ufvjm.edu.br/formularios/cat_view/430-479-487-637-.html?lang=pt_BR.utf8%2C+pt_BR.UT&start=10

UFVJM, CONSEPE, Resolução nº 1, de 6 de janeiro de 2021: estabelece diretrizes, em caráter temporário e excepcional de atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida para os cursos de graduação da UFVJM, em razão da situação de emergência em saúde pública decorrente da pandemia da Covid-19. Disponível em:

http://www.ufvjm.edu.br/formularios/cat_view/430-479-487-672-.html?lang=pt_BR.utf8%2C+pt_BR.UT

UFVJM, PROGRAD, Instrução Normativa nº 1, de 18 de fevereiro de 2021: estabelece as normas e diretrizes, em caráter temporário e excepcional, para a realização do estágio obrigatório e não obrigatório exercido de forma presencial ou não presencial pelos discentes regularmente matriculados nos cursos de graduação da UFVJM, em função da situação de emergência em saúde pública decorrente da pandemia da COVID-19. Disponível no *link*: <http://ufvjm.edu.br/prograd/convenios.html>

UFVJM, CONSU, Resolução nº 02, de 19 de fevereiro de 2021: Institui a Política de Acessibilidade Digital no âmbito da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM decorrente do retorno às atividades acadêmicas de forma não presencial em função da pandemia da COVID-19 e dá outras providências. Disponível em:

http://www.ufvjm.edu.br/formularios/cat_view/430-431-436-703-.html?lang=pt_BR.utf8%2C+pt_BR.UT

RESOLUÇÃO CONSU Nº 6 DE 21 DE OUTUBRO DE 2020. Regulamenta a concessão do Auxílio Inclusão Digital no âmbito das Pró-reitorias PROGRAD/PROACE da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri decorrente da oferta de atividades acadêmicas de forma não presencial em função da pandemia da COVID-19 e dá outras providências. Disponível no *link*: http://www.ufvjm.edu.br/formularios/cat_view/430-431-436-629-.html?lang=pt_BR.utf8%2C+pt_BR.UT

UFVJM, RESOLUÇÃO CONSU Nº 05 DE 02 DE OUTUBRO DE 2020. Altera a Resolução Consu nº 04, de 19 de agosto de 2020, que Institui e Regulamenta o Auxílio Emergencial Especial do Programa de Assistência Estudantil da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM decorrente da suspensão das atividades acadêmicas em função da pandemia do Coronavírus e dá outras providências. Disponível no *link*: http://www.ufvjm.edu.br/formularios/cat_view/430-431-436-629-.html?lang=pt_BR.utf8%2C+pt_BR.UT

UFVJM, Programa Monitoria Remota. Disponível no *link*: <http://www.ufvjm.edu.br/prograd/component/content/article/1130-monitoriaremota.html>

UFVJM, Programa de Apoio ao Ensino de Graduação (com bolsas) - PROAE. Retomado a partir de setembro de 2020. Disponível em: <http://ufvjm.edu.br/prograd/proae.html>

UFVJM, Programas Institucionais de Ensino - Disponível no *link*: <http://www.ufvjm.edu.br/prograd/component/content/article/1130-monitoriaremota.html>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
UFVJM
www.ufvjm.edu.br



PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO

UNIDADES CURRICULARES CONFIGURADAS COMO PRÁTICAS PROFISSIONAIS OU DE PRÁTICAS QUE EXIJAM LABORATÓRIOS ESPECIALIZADOS

1. PLANO DE TRABALHO

Laboratório de Ensino de História: Memória, Patrimônio e Educação Histórica - HST563 H
- (Equivalência: HST543H Prática de Ensino de História I) – 2020/1
Laboratório de Ensino de História: Metodologia e Tecnologias de Ensino de História -
HST569H – 2020/1
Prática de Ensino II- HST546 H – 2020/1
Estágio Supervisionado II – HST544 H – 2020/1
Estágio Supervisionado III – HST547H – 2020/1

2. DEPARTAMENTO:

Curso de Licenciatura em História

3. NOME DO DOCENTE:

Elizabeth Aparecida Duque Seabra.
Ana Cristina Pereira Lage.
Vitória Azevedo da Fonseca

4. PERÍODO LETIVO:

(2020/05): Período extemporâneo (período especial) em caráter temporário e excepcional de Atividades Acadêmicas de forma não presencial nos cursos de graduação da UFVJM – **Resolução CONSEPE nº 9, de 05 de agosto de 2020.**

5- Fundamentação Legal:

Parecer do CNE/CP nº 5/2020, de 1º de junho de 2020.
Portaria MEC nº 544, de 16 de junho de 2020.
Parecer do CNE/CP nº 9/2020, de 9 de julho de 2020. Resolução Consepe nº 9, de 5 de agosto de 2020.
Redação dada pela Portaria MEC nº 544/2020

O Ministério da Educação resolve:

[...]

Campus JK e Reitoria: Art. 1º **Autorizar, em caráter excepcional, a substituição das disciplinas**
Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Telefone: +55 (38) 3532-6024
Campus I: Rodovia MGT367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100- Telefones: +55 (38) 3532-

presenciais, em cursos regularmente autorizados, por atividades letivas que utilizem recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais, por instituição de educação superior integrante do sistema federal de ensino, de que trata o art. 2º do Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017.

§ 3º No que se refere às **práticas profissionais de estágios ou às práticas que exijam laboratórios especializados, a aplicação da substituição de que trata o caput deve obedecer às Diretrizes Nacionais Curriculares aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação - CNE, ficando vedada a substituição daqueles cursos que não estejam disciplinados pelo CNE.**

§ 4º A aplicação da substituição de práticas profissionais ou de práticas que exijam laboratórios especializados, de que trata o § 3º, **deve constar de planos de trabalhos específicos, aprovados, no âmbito institucional, pelos colegiados de cursos e apensados ao projeto pedagógico do curso.**

(grifos nossos)

6- JUSTIFICATIVA

Oferta de unidades configuradas como práticas profissionais ou de práticas que exijam laboratórios especializados durante o período extemporâneo (período especial) em caráter temporário e excepcional de atividades acadêmicas de forma não presencial nos cursos de graduação da UFVJM, em razão da situação de emergência em saúde decorrente da pandemia da COVID-19.

A oferta de UCs relacionadas às Práticas de Ensino, Laboratórios e Estágios Supervisionados foi aprovada em reunião do Colegiado do Curso de História, no dia 14 de agosto de 2020 (Ata em anexo), considerando dois critérios para atendimento das demandas discentes em relação aos possíveis formandos em 2020.1 e para as turmas maiores. Estes critérios somaram-se à disponibilidade das docentes em orientar, dialogar e identificar os desafios e problemáticas que possibilitam e impossibilitam o Ensino Remoto na Educação Básica. Os cenários de práticas, principalmente na redes públicas de ensino da educação básica, notadamente os Planos de Estudo Tutorados (Ver: <https://estudeemcasa.educacao.mg.gov.br/pets>) e seus desdobramentos, na Rede Estadual, e desus desdobramentos para o Ensino Fundamental e Médio possibilitam este diálogo. Os Estágios e Práticas na modalidade remota emergencial permitem o cumprimento de objetivos básicos da formação profissional, tais como, a análise das realidades educacionais e das políticas públicas ainda que em momento de suspensão das aulas presenciais. O programa da SEE/MG possibilita o exame do material disponibilizado, o acompanhamento remoto das atividades realizadas nas escolas de educação básica e a supervisão por professores da educação básica que estão no acompanhamento das atividades de História junto aos estudantes do Ensino Fundamental e Médio. Também é possível a elaboração de relatórios consubstanciados deste momento de pandemia do coronavírus. Ressalta-se que as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de História pretendem que os egressos sejam capazes de exercer a docência no Ensino Fundamental (anos finais) e Médio, trabalhando em consonância com as DCNs, com a Legislação pertinente à Educação e com as comunidades nas quais estão inseridos. Entendemos que essa orientação pode ser adaptada e realizada no cenário de ensino remoto emergencial com as restrições necessárias constantes na Resolução do CEE Nº 475 e na Instrução Normativa 01/2020 PROGRAD/UFVJM.

7- PARA PREENCHIMENTO DO DOCENTE

Data de entrega do Plano de Trabalho: 26/08/2020

Assinatura do docente: _____ SIAPE: _____

8- PARA PREENCHIMENTO DO PRESIDENTE DO COLEGIADO

Diante do exposto, o Colegiado do Curso de licenciatura em HISTÓRIA solicita aprovação no CONSEPE para que o Plano de Trabalho possa ser pensado ao Projeto Pedagógico de Curso, conforme dados abaixo:

Data de Aprovação do Plano de Trabalho no Colegiado do Curso 28/08/2020

Reunião N° ____ (X) Extraordinária () Ordinária () *Ad referendum*

Assinatura do Presidente do Colegiado Elizabeth Aparecida Duque Seabra

Obs: em caso de aprovação *Ad referendum* do Colegiado, o coordenador terá cinco dias úteis a contar de 08/09/2020 para envio da Ata referendando a aprovação.



Documento assinado eletronicamente por **Elizabeth Aparecida Duque Seabra, Servidor**, em 03/09/2020, às 14:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ana Cristina Pereira Lage, Servidor**, em 05/09/2020, às 09:51, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0164336** e o código CRC **A508598C**.

Referência: Processo nº 23086.010001/2020 17

SEI nº 0164336



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

| |
|---|
| Unidade Curricular: HST552 - HISTÓRIA ANTIGA |
| Curso (s): HST - HISTÓRIA |
| Docente (s) responsável (eis): FLÁVIA APARECIDA AMARAL |
| Carga horária: 75 horas |
| Créditos: 5 |
| Ano/Semestre: 2020/5 |

Ementa:

Introdução à História Antiga: o conceito e seus usos. O ensino de História Antiga, entre mitos e preconceitos. A urbanização no mundo antigo: Mesopotâmia e Egito. O rei oriental despótico: uma construção historiográfica. História da Grécia: memórias e percepções da polis. A participação política e a Democracia ateniense. A sociedade romana, a elaboração do conceito de res publica e os limites da cidadania. Debates sobre o escravismo antigo.

Objetivos:

A disciplina de História Antiga volta-se para o estudo das sociedades dos chamados "Antigo Oriente Próximo" e do "Mundo Clássico", empregando uma ampla gama de teorias e de recursos documentais (arqueologia, tradição escrita, numismática, etc), bem como de sua reapropriação pelas sociedades modernas, enquanto parte de uma Tradição Cultural. Lidando com um período de quatro milênios, o objetivo é que os discentes, através da crítica contemporânea, repensem os quadros da própria disciplina.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. INTRODUÇÃO À HISTÓRIA ANTIGA

Apresentar ao aluno uma breve introdução à disciplina História Antiga, discutir sua história, seus conceitos fundamentais, suas fontes principais e as teorias e métodos empregados pelos historiadores contemporâneos para pensá-la.

Atividades: leitura e estudo dirigido. 20 PONTOS. 15 horas/aula.

2. A URBANIZAÇÃO NO MUNDO ANTIGO: MESOPOTÂMIA, EGITO, GRÉCIA E ROMA

Introduzir o aluno na temática teórico-metodológica dos estudos da origem do Estado e da Cidade, que tem seu ponto nodal no mundo antigo. Dar ao aluno a oportunidade de aprender a trabalhar com fontes escritas e de cultura material sob abordagem da História antropológica. formação de núcleos de ocupação humana na região do vale do Nilo e do Tigre/Eufrates, e a utilização da mão de obra

escrava nestas sociedades O Mediterrâneo como espaço de integração multi-cultural.

Atividades: leitura, fichamento e estudo dirigido. 30 PONTOS. 20 horas/aula.

3. HISTÓRIA DA GRÉCIA: MEMÓRIAS E PERCEPÇÕES DA PÓLIS

Introduzir os alunos na discussão crítica de temáticas respeitantes à História da Grécia Antiga através de exercícios de leitura e interpretação de textos documentais. A pólis grega com ênfase em Atenas e a criação do espaço participativo democrático baseado nos princípios de isonomia/isegoría (igualdade) e de eleuthería (liberdade) dos cidadãos. As contradições da democracia Clássica, tais como exclusão das mulheres no processo de participação política e a existência da escravidão.

Atividades: leitura, fichamento e estudo dirigido. 30 PONTOS. 20 horas/aula.

4. O MUNDO ROMANO: compreensão crítica do modo como a História Social, Política e Econômica da Roma Republicana e Alto-Imperial tem sido produzida pela historiografia contemporânea. O estudo da sociedade romana, a elaboração do conceito res publica e os limites da cidadania tendo em vista principalmente a utilização da mão-de-obra escrava. A crise da república romana, as lutas sociais, expansionismo e Imperialismo.

Atividades: leitura, fichamento e estudo dirigido. 20 PONTOS. 20 horas/aula.

CH Total 75 horas/aula.

Metodologia e Recursos Digitais:

- Atividades síncronas: discussão de textos no google meets e em grupos de whatsapp.
- Atividades assíncronas: videoaula, atividades enviadas por e-mail, orientações de leitura.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Meets para debates e para seminários, estudos dirigidos, discussão de artigos.

Bibliografia Básica:

GUARINELLO, Norberto Luiz. História Antiga. São Paulo: Contexto, 2013.
JOLY, Fábio; FAVERSANI, Fábio. As formas do Império Romano. Editora UFOP, 2014.
SILVA, Glaydson José. História Antiga e usos do passado. São Paulo: Annablume, 2007.

Bibliografia Complementar:

CARDOSO, Ciro Flamarion. O Egito antigo. São Paulo: Brasiliense, 1984.
_____. Sociedades do Antigo Oriente Próximo. São Paulo: Ática, 1986.
FINLEY, M. I. Democracia antiga e moderna. Rio de Janeiro, 1988.
FINLEY, M. I. Os gregos antigos. Lisboa: Edições 70, 1984.
LEICK, G. Mesopotâmia. A Invenção da Cidade. Rio de Janeiro, Imago, 2003.
MENDES, N. Roma Republicana. São Paulo, Ática.

MOSSÉ, Claude. Atenas: história de uma democracia. Brasília: Unb, 1982.

Referência Aberta:

CARDOSO, C. et all. Escravidão Antiga e Moderna. In: Tempo, vol. 3-nº 6, dezembro, 1998.
https://www.historia.uff.br/tempo/artigos_dossie/artg6-1.pdf

REDE, M. O rei de justiça: soberania e ordenamento na antiga mesopotâmia. Phoïnix, RIO DE JANEIRO, 15-1: 135-146, 2009.

SCOPACASA, Rafael. Poder popular e expansão da república romana, 200-150 a.C. Topoi (Rio J.), Rio de Janeiro, v. 19, n. 37, p. 80-101, jan./abr. 2018 | www.revistatopoi.org <https://www.scielo.br/pdf/topoi/v19n37/2237-101X-topoi-19-37-80.pdf>

SILVA, G. Antigüidade, arqueologia e a França de Vichy: usos do passado. Tese, UNICAMP, 2005. p. 25-69.
http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/279943/1/Silva_GlaydsonJoseda_D.pdf

TRABULSI, J. A. D. Cidadania, liberdade e participação na Grécia: uma crítica da leitura liberal. Revista Ideia, disponível em: http://www.historia.uff.br/tempo/artigos_livres/artg6-9.pdf

_____ PENSANDO E DESPENSANDO A CIDADE GREGA. Phoïnix, v. 22, p. 33-50, 2016.
http://phoenix.historia.ufrj.br/media/uploads/artigos/2_-_PENSANDO_E_DESPENSANDO_A_CIDADE_GREGA.pdf

Assinaturas:

Data de Emissão:22/09/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

| |
|--|
| Unidade Curricular: HST611 - HISTÓRIA, MEMÓRIA E FONTES ORAIS |
| Curso (s): HST - HISTÓRIA |
| Docente (s) responsável (eis): KEILA AUXILIADORA DE CARVALHO |
| Carga horária: 60 horas |
| Créditos: 4 |
| Ano/Semestre: 2020/5 |

Ementa:

A memória e sua relação com a História. História oral, memória e ensino de história: discussões teóricas e metodológicas. Memória e escrita. Memória e História Oral. Aportes teóricos e metodológicos para a construção da História a partir dos depoimentos orais.

Objetivos:

- *Discutir as principais questões envolvendo a produção social de Memórias e a História Oral, como metodologia e técnica de pesquisa;
- *Possibilitar aos discentes subsídios teóricos e práticos para o desenvolvimento de pesquisas.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- Unidade I História e Memória (20h)
- a) Aproximações e Diferenças
 - b) Memória e História do Tempo Presente
 - c) Memória como fenômeno social
- Unidade II História Oral (20h)
- a) O que é História Oral
 - b) Construção do objeto/fonte
 - c) abordagens teórico-metodológicas
- Unidade III Memória e História Oral (20h)
- a) Escuta sensibilizada
 - b) Procedimentos e práticas
 - c) Estudos de caso

Metodologia e Recursos Digitais:

A disciplina envolverá metodologia que combinará atividades síncronas e assíncronas. Os vídeos referentes às aulas serão postados na plataforma Google Classroom no dia previsto pelo cronograma. Os(as) discentes terão o tempo de uma semana para ler o(s) texto(s) e acompanhar o material de vídeo enviado. Esses dias servirão para postar comentários e dúvidas no fórum da plataforma, nosso recurso oficial de interação. Ao final desses sete dias, agendarei atividade síncrona na plataforma (ou em outra previamente informada (Zoom, GoogleMet, WhatsApp, Instagram) para responder as questões e adicionar comentários e informações. Esse conteúdo também ficará gravado para as pessoas que não puderem acompanhar no horário previsto. No mesmo dia, novo material será anexado e a dinâmica se repetirá, com poucas exceções, ao longo do semestre.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Todas as atividades serão realizadas através da plataforma Google Classroom, conforme a descrição a seguir:

Leitura dirigida: conforme item 5 (Metodologia e Recursos Digitais)

Frequência: É obrigatória a participação de todos(as) no fórum durante todas as aulas, isso possibilitará a interação entre professora e estudantes, (para que a dinâmica ocorra, será necessário enviar comentários, dúvidas etc. O importante é interagir para gerar reflexões sobre os aspectos teórico-metodológicos dos textos e temas abordados)

Participação nos fóruns (30%): Os discentes serão avaliados conforme a participação qualitativa nos fóruns.

Trabalho Escrito (40%): Cada discente deverá apresentar um trabalho contendo os seguintes itens: 1)Roteiro de entrevista de História Oral; 2)Transcrição da Entrevista Realizada; 3)Texto analítico da entrevista (aspectos teóricos e metodológicos).

Seminários (30%): Os grupos deverão postar um vídeo de no máximo 15 minutos apresentando o texto indicado na data prevista. O número máximo de discentes por grupo será definido de acordo com o tamanho da turma.

Bibliografia Básica:

ALBERTI, Verena. Ouvir e Contar: textos em História Oral. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004.
FERREIRA, Marieta; AMADO, Janaína. Usos e abusos da História Oral. Rio de Janeiro: Editora FGV, 1996.
LE GOFF, Jacques. História e Memória. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 1996.

Bibliografia Complementar:

DELGADO, Lucília de Almeida Neves. História Oral: memória, tempo, identidades. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.
HUYSEN, Andreas. Resistência à memória: usos e abusos do esquecimento público. Porto Alegre, 2004.

OLSON, David. O Mundo no papel. São Paulo: Ática, 1997.
ONG, Walter J. Oralidade e cultura escrita: a tecnologia da palavra. São Paulo: Papirus, 1998.
RICOEUR, Paul. A memória, a história e o esquecimento. Campinas: São Paulo: Editora da Unicamp, 2007.

Referência Aberta:

ALBERTI, Verena. Ouvir e Contar: Textos em História Oral. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004.
ANSART, Pierre. História e memória dos ressentimentos. In: BRESCIANI, Stella e NAXARA, Márcia (orgs.). Memória e (re)sentimento. Campinas: Editora UNICAMP, 2004. pp.15-36.
ARAÚJO, Maria Paula Nascimento. Estratégias de resistência e memória da luta contra a ditadura militar. In: MARTINS FILHO, João Roberto (org.). O golpe de 1964 e o regime militar: novas perspectivas. São Carlos: EDUFSCar, 2006.
BARRET-DUCROQ, François (dir.). Vários autores. Por qué recordar? Foro Internacional Memoria e Historia. UNESCO/SORBONNE. Buenos Aires: Granica, 2002 Capítulo I: La memoria contra el olvido, Capítulo II: La necesidad del olvido. CARNOVALE, LORENZ y PITTALUGA (orgs.). Historia, Memoria e Fuentes Orales. Buenos Aires: CEDINCI, 2006.
BOSI, Ecléa. Memória e Sociedade. Lembranças de Velhos. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.
GISEN, Bernhard. Sobre héroes, víctimas y perpetradores. In: Puentes, número 5, octubre de 2001. pp. 16-23;
GROPPO, Bruno. El regreso del pasado reprimido: De Vichy a Argelia: las dificultades de la memoria en Francia. In: Puentes, número 4, julio de 2001. pp. 24-29. GROSSMAN, Jonathan. Violência e silêncio: reescrevendo o futuro. In: História Oral - Revista da Associação Brasileira de História Oral, nº3, junho de 2000. p.7-24.
HALBWACHS, Maurice. A memória coletiva. São Paulo: Vértice, 1990.
HYUSSEN, Andréas. Resistencia à memoria: usos e abusos do esquecimento público. In: BRAGANÇA, Aníbal e MOREIRA, Sonia Virginia (orgs.) Comunicação, Acontecimento e Memória. São Paulo: Intercom, 2005.
JELIN, Elizabeth. Los Trabajos de la Memória. Colección Memorias de la repencion. Siglo veinteuno de Argentina editores.
JELIN, Elizabeth & LANGLAND, Victoria (orgs.). Monumentos, memoriales y marcas territoriales. Madrid: Siglo XXI Editores, 2003.
LEVI, Giovanni. Usos da biografia. In: FERREIRA, Marieta e AMADO, Janaína. Usos e Abusos da História Oral. Rio de Janeiro: Editora FGV, 1996. pp. 167-182.
OBERTI, Alejandra. Contarse a Si Mismas. In: CARNOVALE, LORENZ y PITTALUGA (orgs.). Historia, Memoria e Fuentes Orales. Buenos Aires: CEDINCI, 2006.
PEREIRA, Maria Ligia Leite. Algumas reflexões sobre histórias de vidas, biografias e autobiografias. In: História Oral Revista da Associação Brasileira de História Oral, nº3, 2001. pp. 17-27.
POLLAK, Michel. Memória, esquecimento e silêncio. In: Estudos Históricos, nº 3, Rio de Janeiro, 1989.
POLLAK, Michael. Memória e Identidade Social. In: Estudos Históricos. Rio de Janeiro, vol. 5. nº10, 1992.
PORTELLI, Alessandro. Forma e significado na História Oral. A pesquisa como um experimento em igualdade. In: Projeto História. São Paulo, nº.14, 1997.
ROLLEMBERG, Denise. Esquecimento das memórias. In: MARTINS FILHO, João Roberto (org.). O golpe de 1964 e o regime militar: novas perspectivas. São Carlos: EDUFSCar, 2006.
SALVATICI, Silvia. Memórias de gênero: reflexões sobre a história oral de mulheres. In: História Oral Revista da Associação Brasileira de História Oral, v.8, nº1, 2005. p.29-42.
SARLO, Beatriz. Tiempo Pasado. Cultura de la memoria y giro subjetivo. Siglo XXI, Buenos Aires. Capítulos 1, 2 e 3.
SCHWARZTEIN, Dora. Historia Oral, memória e historias traumáticas. In: História Oral Revista da Associação Brasileira de História Oral, nº4, 2001.
TOURTIER-BONAZZI, Chantal. Arquivos: propostas metodológicas. In: FERREIRA, Marieta Moraes & AMADO, Janaína (orgs.). Usos e Abusos da história oral. 4ª ed. Rio de Janeiro: FGV, 2001.
VOLDMAN, Danièle. A invenção do depoimento oral. In: FERREIRA, Marieta Moraes & AMADO, Janaína (orgs.). Usos e Abusos da história oral. 4ª ed. Rio de Janeiro: FGV, 2001.

Assinaturas:

Data de Emissão:22/09/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

| |
|---|
| Unidade Curricular: HST597 - TÓPICOS EM HISTÓRIA DA ÁFRICA |
| Curso (s): HST - HISTÓRIA |
| Docente (s) responsável (eis): BRUNO NOVELINO VITTORETTO |
| Carga horária: 75 horas |
| Créditos: 5 |
| Ano/Semestre: 2020/5 |

Ementa:

Representações sobre os africanos. Ideologias anticoloniais: panafricanismo e negritude. Os nacionalismos africanos e a descolonização. As independências. A África atual. África lusófona contemporânea. Relações Brasil- África na atualidade.

Objetivos:

- Possibilitar o acesso a narrativas fílmicas pouco conhecidas pela maioria das pessoas
- Apresentar longas-metragens africanos produzidos nas décadas de 1960 e 1970
- Apontar temas e discussões mais recorrentes entre diretores(as)/realizadores(as) do continente africano
 - Compreender as representações sobre os últimos dois séculos de experiências históricas africanas produzidas internamente
- Discutir o cinema como fonte de investigação na área de História

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

UNIDADE I: Estruturas de poder

UNIDADE II: Deslocamentos: descobertas de si e dos outros

UNIDADE III: Colonialismo e anti(neo)colonialismo

Metodologia e Recursos Digitais:

O curso será estruturado em três unidades compostas por sessões cinematográficas (entre três e

quatro filmes cada) e leituras. As sessões ocorrerão a cada semana e as leituras serão organizadas em blocos ou de maneira concomitante a algumas sessões específicas. Os longas-metragens referentes às sessões cinematográficas estão todos disponíveis com legendas em português na plataforma YouTube, através do canal Cineastas da África (os links serão disponibilizados para facilitar o acesso).

O Google Classroom será nosso recurso oficial de interação. Cada estudante deverá obrigatoriamente assistir à película e adicionar comentários, críticas e dúvidas nos fóruns referentes a cada sessão semanal. No respectivo dia, entrarei na plataforma de maneira síncrona para comentar as intervenções do fórum e apresentar reflexões sobre o filme em evidência. Esse conteúdo também ficará gravado para as pessoas que não puderem acompanhar no horário previsto. O mesmo procedimento será adotado quando da discussão dos textos.

Ao final do curso, haverá uma atividade exclusivamente síncrona (ver Prêmio Virtual Safi Faye de cinemas africanos na próxima seção desse documento)

Não é obrigatório, mas é interessante o(a) discente já ter cursado a disciplina de História da África.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Todas as atividades serão realizadas através da plataforma Google Classroom, conforme a descrição a seguir:

Leitura dirigida e sessões cinematográficas: conforme item acima (Metodologia e Recursos Digitais)

Frequência: é obrigatória a participação de todos(as) nos fóruns referentes às aulas (Para que a dinâmica ocorra, será necessário enviar comentários, dúvidas, etc. O importante é interagir para gerar reflexões sobre os aspectos teórico-metodológicos dos textos e filmes abordados)

Resenha Cine África: escolher um longa-metragem disponível no canal YouTube Cineastas da África, que não esteja previsto em nosso cronograma de curso, e produzir um texto crítico entre duas e cinco páginas, associando os textos discutidos e a bibliografia sugerida com o filme selecionado. Atividade individual.

Prêmio Virtual Safi Faye de cinemas africanos:

Simulação de uma cerimônia de premiação cinematográfica. Cada grupo ficará responsável por uma categoria proposta pelo professor, apresentando um número de três indicados. No dia da cerimônia, o grupo irá revelar para a turma quem é o ganhador. Após a entrega do prêmio, o grupo irá fazer uma apresentação expondo as justificativas da escolha, com base em critérios de análise fílmica como fonte historiográfica. Todo o material da apresentação deverá ser postado na plataforma para o acesso de todos(as) após a cerimônia. Atividade exclusivamente síncrona e em grupo (número máximo de pessoas a definir).

Bibliografia Básica:

APPIAH, Kwame Anthony. Na Casa De Meu Pai. A África na Filosofia da Cultura. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.

PENHA, Eli Alves. Relações Brasil-África e geopolítica no Atlântico Sul. Salvador: Edufba, 2011.

VISENTINI, Paulo Gilberto Fagundes. A África moderna: um continente em mudança (1960-2010). Porto Alegre: Leitura XXI, 2010.

Bibliografia Complementar:

BENOT, Yves. As ideologias políticas africanas. Lisboa: Sá da Costa, 1980.

HERNANDEZ, Leila Leite. A África na sala de aula: visita à História contemporânea. São Paulo: Selo

Negro, 2005.

M'BOKOLO, Elikia. África Negra. História e civilizações. Tomo 2 (do século XIX aos novos dias). Lisboa: Colibri, 2007.

OLIVA, Anderson. Os africanos entre representações: viagens reveladoras, olhares imprecisos e a invenção da África no imaginário ocidental. In: Em tempo de Histórias, Brasília, 9 (9), 2005, pp. 90-114.

VISENTINI, Paulo Gilberto Fagundes. A África na política internacional: o sistema interafricano e sua inserção internacional. Curitiba: Juruá, 2010.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:22/09/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

| |
|--|
| Unidade Curricular: HST590 - POLÍTICA E O ESTADO BRASILEIRO |
| Curso (s): HST - HISTÓRIA |
| Docente (s) responsável (eis): ELAINE LEONARA DE VARGAS SODRÉ |
| Carga horária: 75 horas |
| Créditos: 5 |
| Ano/Semestre: 2020/5 |

| |
|---|
| Ementa: Organização do Estado brasileiro. Análise das diretrizes constitucionais, levando em consideração as mudanças político-institucionais, administrativas e legais. Discussão de alguns conceitos básicos, tais como o federalismo, o presidencialismo, a separação dos três poderes, o sistema partidário brasileiro, as elites políticas e também as reformas. |
| Objetivos: <ul style="list-style-type: none">- Compreender os conceitos: Estado, nação e governo;- Estudar o processo político brasileiro: Da monarquia a república;- Analisar a construção do Estado e as mudanças político-institucionais;- Comparar os diferentes momentos políticos do Brasil; |
| Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas: POLÍTICA E O ESTADO BRASILEIRO Hoje 10 h/a Diferença de governo e Estado As diretrizes constitucionais hoje POLÍTICA E O ESTADO CONCEITOS BÁSICOS 15 h/a Conceito de Estado e nação Diferença de Estado e governo (As formas de Governo) Conceito de política e partidos políticos POLÍTICA E O ESTADO BRASILEIRO FORMAÇÃO HISTÓRICA 25h/a Monarquia Constitucional Surgimento da política Formação do Estado-nação brasileiro República federativa Mudanças constitucionais Política, voto e coronelismo: A república velha POLÍTICA E O ESTADO BRASILEIRO ENTRE POPULISMO E AUTORITARISMO 25h/a |

A Era Vargas: Democracia e/ou autoritarismo;
Estado e/ou política desenvolvimentista;
Ditadura Militar: Estado autoritário, sistema partidário, voto e política das ruas A
constituição de 1988 e o novo contexto político-partidário e estatal

Metodologia e Recursos Digitais:

60% da carga horária da disciplina em atividades ASSINCRONAS: Redes sociais, correio eletrônico, blogs, fórum, podcast, whatsapp, orientação de leituras, atividades e exercícios indicados nos materiais didáticos, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (AVA).
40% da carga horária da disciplina em atividades SINCRONAS: videoaulas, chat, seminários online.
OBS: As ferramentas virtuais para as atividades síncronas serão definidas, conforme o perfil da turma.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliações individuais Tarefas escritas (postadas em AVA) 50 pontos
Avaliações individuais Tarefas de áudio/vídeo (postadas em AVA ou enviadas por whatsapp ou rede social) 15 pontos
Avaliações coletivas: Participação nas atividades síncronas 35 pontos

Bibliografia Básica:

BEIGUELMAN, Paula. Formação política do Brasil. São Paulo: Pioneira, 1976.
HELD, David. Modelos de Democracia. Belo Horizonte, Paidéia, 1985.
JANCSÓ, István (org). Brasil: Formação do Estado e da Nação. São Paulo: Hucitec/Ed. Uninjuí; Fapesp, 2003.

Bibliografia Complementar:

CARVALHO, José Murilo de. A Construção da Ordem: a elite política imperial e Teatro de Sombras: a política Imperial. 2ª ed. Rio de Janeiro: Ed. da UFRJ/ Relume-Dumará, 1996.
CINTRA, A. O.; AVELAR, L., (orgs.) Sistema político brasileiro: uma introdução. Curitiba: Fundação. Konrad-Adenauer; São Paulo: Ed. Unesp, 2004.
FIGUEIREDO, A. C.; LIMONGI, F. Executivo e legislativo na nova ordem constitucional. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1999.
IGLÉSIAS, Francisco. Trajetória Política do Brasil: 1500-1964. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.
LIJPHART, Arend. Modelos de democracia. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:22/09/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

| |
|---|
| Unidade Curricular: HST607 - FOTOGRAFIA E HISTÓRIA |
| Curso (s): HST - HISTÓRIA |
| Docente (s) responsável (eis): ROGÉRIO PEREIRA DE ARRUDA |
| Carga horária: 60 horas |
| Créditos: 4 |
| Ano/Semestre: 2020/5 |

Ementa:

História da fotografia: processos pioneiros, desenvolvimento tecnológico e apropriações sociais. História da fotografia em Minas Gerais: os fotógrafos e a itinerância. A produção do conhecimento histórico a partir da fotografia. A fotografia como documento e forma de expressão artística.

Objetivos:

Conhecer alguns aspectos da história da fotografia.
Estudar as características técnicas e os significados das fotografias produzidas no século XIX.
Problematizar e realizar reflexões sobre as formas de construção da realidade social.
Realizar reflexões sobre a produção do conhecimento histórico a partir da fotografia.
Discutir fotografia como documento e forma de expressão artística.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Unidade I -

A invenção da fotografia.

A fotografia no Brasil.

- Exposição oral dialogada.

Unidade II

História da fotografia em Minas Gerais: os fotógrafos e a itinerância.

- Exposição oral dialogada.

Unidade III

A produção do conhecimento histórico a partir da fotografia.

- Seminários on line.
- Exposição oral dialogada.

Unidade IV

A fotografia como documento e forma de expressão artística.

- Seminários on line.
- Exposição oral dialogada.

Metodologia e Recursos Digitais:

Atividades síncronas: Seminários on line; Exposição oral dialogada.

Atividades assíncronas por meio de: correio eletrônico, orientação de leituras, projetos, pesquisas.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Seminários on line: 30,0 pontos.

Apresentação de trabalhos: 20,0 pontos.

Relatórios de leituras e de pesquisas: 30 pontos.

Participação (frequência e participação nas aulas): 20,0 pontos.

Bibliografia Básica:

BORGES, Maria Eliza Linhares. História & fotografia. Belo Horizonte: Autêntica, 2003. FABRIS, Annateresa (org). Fotografia: usos e funções no século XIX. São Paulo: Edusp, 1991. KOSSOY, Boris. Fotografia & História. 5ª ed. rev. São Paulo: Ateliê Editorial, 2010.

Bibliografia Complementar:

BARTHES, Roland. A câmara clara: nota sobre a fotografia. Lisboa: Edições 70.

GOULART, Paulo Cezar Alves; MENDES, Ricardo. Noticiário Geral da fotografia paulistana, 1839-1900. São Paulo: Centro Cultural São Paulo, Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2007.

KOSSOY, Boris. Dicionário histórico-fotográfico brasileiro: fotógrafos e ofício da fotografia (1833-1910). São Paulo: Instituto Moreira Salles, 2002.

MAUAD, Ana Maria (org). História pública no Brasil: sentidos e itinerários. Rio de Janeiro: Letra e Voz, 2016.

ROUILLÉ, André. Fotografia: entre documento e arte contemporânea. São Paulo: Senac - São Paulo, 2009.

Referência Aberta:

ARRUDA, Rogério Pereira de. A expansão da fotografia em Minas Gerais, um estudo por meio da imprensa, 1845-1889. Vária História. Belo Horizonte, v. 30, n. 52, jan./abr. 2014, p. 231-256. Disponível em: <www.scielo.br>. Acesso em: 29 maio 2014.

BAUDELAIRE, Charles. O público moderno e a fotografia. Carta ao senhor diretor da Revue Française sobre o salão de 1859. Tradução de texto publicado em Études Photographiques, Société Française de Photographie, Paris, n. VI, mai 1999, p. 22-32. Disponível em: <www.entler.com.br/textos/ baudelaire2.html>. Acesso em: 2 maio 2011.

CANABARRO, Ivo. Fotografia, história e cultura fotográfica: aproximações. Estudos Ibero-Americanos, Porto Alegre, PUCRS, v. XXXI, n. 2, p. 23-39, dez. 2005. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=134618596003>>. Acesso em: 06 abril 2016.

CHRISTO, Maraliz de Castro Vieira. A fotografia através de anúncios de jornais. Juiz de Fora (1887-1910). Locus: Revista de História, Juiz de Fora, v. 6, n. 1, p. 127-146, 2000. Disponível em <<http://locus.ufjf.emnuvens.com.br/locus/article/view/2356>>. Acesso em: 06 abril 2016. FABRIS, Annateresa, Atestados de presença: a fotografia como instrumento científico. Locus. Revista de História, volume 8, n. 1. Juiz de Fora, Editora UFJF, 2002, pp.29-40. Disponível em <<http://>>

//locus.ufjf.emnuvens.com.br/locus/article/view/2438>. Acesso em: 06 abril de 2016.

GRANGEIRO, Cândido Domingos. As artes de um negócio: no mundo da técnica fotográfica do século XIX. Revista Brasileira de História, São Paulo, v. 18, n. 35, 1998. Disponível em: /www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issuetoc&pid=0102-18819980001&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 28 jun. 2005.

KOUTSOUKOS, Sandra Sofia Machado. O aprendizado da técnica fotográfica por meio dos periódicos e manuais segunda metade do século XIX. Fênix Revista de História e Estudos Culturais, Uberlândia, v. 5, ano V, n. 3, jul.- set. 2008. Disponível em: . Acesso em: 3 fev. 2009.

_____. No estúdio do photographo, o rito da pose. Brasil, segunda metade do século XIX. Revista Ágora, Vitória, n. 5, p. 1-25, 2007. Disponível em: /www.ufes.br/ppghis/agora/edicao5.htm>. Acesso em: 31 mar. 2011.

_____. Na Galeria dos condenados, o aprendizado de um photographo. Revista Studium n. 15. Disponível em . Acesso em 06 abril 2016.

MAUAD, Ana Maria. Através da imagem: fotografia e história interfaces. Tempo, Rio de Janeiro, v. 1, n. 2, p. 73-98, 1996. Disponível em: http://www.historia.uff.br/tempo/artigos_dossie/artg2-4.pdf>. Acesso em: 06 abril 2016.

_____. Entre retratos e paisagens: modos de ver e representar no Brasil oitocentista. Revista Studium, Campinas, Dpto. de Multimeios, n. 15, p. 01-17, 2004. Disponível em: <http://www.studium.iar.unicamp.br/15/01.html>>. Acesso em: 06 abril de 2016.

STANCIK, Marco Antonio. Entre flores e canhões na Grande Guerra (1914-1918): o final da Belle Époque e o começo do breve século XX em um álbum de retratos fotográficos. Revista Brasileira de História, São Paulo, v. 29, n. 58, p. 443-465, jul.-dez. 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbh/v29n58/a09v2958.pdf>>. Acesso em: 06 abril 2016.

TURAZZI, Maria Inez. Uma cultura fotográfica. Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Rio de Janeiro, n. 27, p. 7 - 15, 1998. Disponível em : http://docvirt.com/docreader.net/DocReader.aspx?bib=G:\Trbs_N\RevIPHAN\RevIPHAN.docpro&pesq=Uma%20cultura%20fotogr%C3%A1fica>. Acesso em: 06 abril 2016.

Assinaturas:

Data de Emissão:22/09/2021

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e
Reitoria:
Campus I:

Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG –
Brasil
Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-

Telefone: +55 (38) 3532-
6024
Telefones: +55 (38) 3532-



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

| |
|---|
| Unidade Curricular: HST561 - HISTÓRIA MEDIEVAL |
| Curso (s): HST - HISTÓRIA |
| Docente (s) responsável (eis): FLÁVIA APARECIDA AMARAL |
| Carga horária: 75 horas |
| Créditos: 5 |
| Ano/Semestre: 2020/5 |

| |
|---|
| Ementa: Debata historiográfico do termo "Idade Média" e sua vulgarização. A Antiguidade Tardia e a expansão do Cristianismo. A formação dos Reinos romano-germânicos. O Império Bizantino. Surgimento e expansão do Islamismo. A reforma gregoriana e os debates em torno do Ano Mil. Cavalaria e Cruzadas. Ordens monásticas e Filosofia Medieval. A Baixa Idade Média. |
| Objetivos: Compreender os aspectos econômicos, sociais, políticos e culturais que caracterizam o mundo medieval e suas transformações |
| Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas: 1 A construção da Idade Média: entre mitos e preconceitos 2 Antiguidade tardia ou decadência do mundo clássico: uma discussão historiográfica Atividades: leitura e estudo dirigido. 20 PONTOS. 15 horas/aula. 3 Cristianismo: fé e poder 4 Reinos Romano-germânicos Atividades: leitura, fichamento e estudo dirigido. 30 PONTOS. 20 horas/aula. 5 O mundo Bizantino 6 O Islã surgimento e expansão Atividades: leitura, fichamento e estudo dirigido. 30 PONTOS. 20 horas/aula. 7 Cavalaria e Cruzadas 8 A Baixa Idade Média Atividades: leitura, fichamento e estudo dirigido. 20 PONTOS. 20 horas/aula. CH Total 75 horas/aula. |

Metodologia e Recursos Digitais:

- Atividades síncronas: discussão de textos no google meets e em grupos de whatsapp.
- Atividades assíncronas: videoaula, atividades enviadas por e-mail, orientações de leitura.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Meets para debates e para seminários, estudos dirigidos, discussão de artigos.

Bibliografia Básica:

BARTHÉLEMY, Dominique. A cavalaria. Da Germânia antiga à França do século XII. Capinas: Ed. Unicamp, 2011.
CROSSAN, John Dominic. O nascimento do Cristianismo. São Paulo: Paulinas, 2004.
GEARY, Patrick. O mito das nações. A invenção do nacionalismo. São Paulo: Conrad, 2005.

Bibliografia Complementar:

DEMURGER, Alain. Os cavaleiros de Cristo. Templários, Teutônicos, Hospitalários e outras ordens militares na Idade Média. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.
HOURANI, Albert. Uma História dos povos árabes. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
LE GOFF, Jacques ; SCHMITT, Jean Claude (org). Dicionário temático do Ocidente Medieval. Bauru: EDUSC, 2002. 2 v.
RUST, Leandro D. A Reforma Papal (1050-1150). Trajetórias e críticas de uma história. Cuiabá: EdUFTM, 2013.
VEYNE, Paul. Quando o nosso mundo se tornou Cristão? Lisboa: Texto e Grafia, 2009.

Referência Aberta:

CÂNDIDO DA SILVA, M. Entre antiguidade tardia e alta idade média in: Diálogos, DHI/PPH/UEM, v. 12, n. 2/n.3, p. 53-64, 2008. <http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/Dialogos/article/view/38149>

FRANCO JR., H. O (pre)conceito de Idade Média. In: A Idade Média Nascimento do Ocidente. São Paulo: Brasiliense. Disponível para download: http://www.lettras.ufrj.br/veralima/historia_arte/Hilario-Franco-Jr-A-Idade-Media-PDF.pdf

Assinaturas:

Data de Emissão:21/09/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

| |
|--|
| Unidade Curricular: LET668 - FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO |
| Curso (s): LETPE - LETRAS (PORTUGUÊS - ESPANHOL) / LETPI - LETRAS (PORTUGUÊS - INGLÊS) / HST - HISTÓRIA |
| Docente (s) responsável (eis): VITORIA AZEVEDO DA FONSECA |
| Carga horária: 45 horas |
| Créditos: 3 |
| Ano/Semestre: 2020/5 |

Ementa:

O pensamento filosófico e as práticas educacionais. Relações entre linguagem, conhecimento, educação, pedagogia, ideologia e emancipação. Saber-poder e educação ética.

Objetivos:

Apresentar e discutir os fundamentos filosóficos de diferentes práticas educacionais.
Contribuir para a formação docente a partir da análise filosófica do processo sócio-educacional e do fazer político e pedagógico.
Refletir sobre as relações filosofia, linguagem e ética no mundo contemporâneo.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. Para além da disciplina: pensamento de Paulo Freire (6 horas teóricas)
 - a. assistir e comentar o Documentário Paulo Freire contemporâneo
 - b. Vídeo-aula expositiva
 - c. Pedagogia da autonomia - questionário assíncrono
2. Filosofia pensada como fundamento da Educação (6 horas teóricas)
 - a. assistir e comentar o vídeo Filosofia da Educação com Joaquim Severino
 - b. Leitura de texto e questionário assíncrono.
3. Filosofia sem restrições disciplinares (6 horas teóricas)
 - a. Debate síncrono do texto "Para que filosofia da educação?"
 - b. Debate síncrono sobre a palestra em vídeo de Silvio Galo "Aprender filosofia os desafios de um exercício de si"
4. Perspectivas concorrentes voltadas para o sujeito (6 horas teóricas)
 - A. vídeo: Conversas entre Gallo e Kohan
 - b. Debate síncrono sobre o vídeo

5. Pensando e repensando a atualidade (6 horas teóricas)

- a. Live: A cruel pedagogia do vírus - interação por chat
- b. Leitura do texto: SANTOS, B. A cruel pedagogia do vírus

Atividades práticas (15 horas)

Produção de material didático, utilizando ferramentas digitais, que reflitam sobre o conteúdo da disciplina.

Metodologia e Recursos Digitais:

Palestras e lives disponíveis no Youtube.

Questionários online - Google Forms

Chat online - Google Classroom (2 encontros)

Debate online - Meet (2 encontros)

Conteúdos organizados em plataforma (Google Classroom)

Materiais didáticos com ferramentas digitais (a serem pesquisadas pelos alunos)

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

A avaliação será feita a partir do Google Classroom através de:

1. resposta a questionários específicos de textos e vídeos
2. envio de atividades solicitadas
3. participação em chats e debates
4. entrega de trabalho final (material didático digital sobre o tema da disciplina)

Bibliografia Básica:

LUCKESI, Cipriano Carlos. Filosofia da educação. São Paulo: Cortez, 2011.

CORREIA, Wilson (org.). Filosofia da educação: ética e estilística existencial. Rio de Janeiro, RJ: Ciência Moderna, 2012.

SOUZA FILHO, Danilo Marcondes de. Filosofia, linguagem e comunicação. São Paulo, SP: Cortez, 1983.

Bibliografia Complementar:

CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 2000.

ADORNO, Theodor W. Educação e emancipação. Trad. Wolfgang Leo Maar. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

ARENDT, Hannah. Crise na educação. In: ARENDT, Hannah. Seleção, prefácio e tradução: Olga Pombo. In: Quatro textos excêntricos. Lisboa: Relógio D'Água Editores, 2000.

ORTEGA y GASSET. Sobre o estudar e o estudante (Primeira lição de um curso). Seleção, prefácio e tradução: Olga Pombo. In: Quatro textos excêntricos. Lisboa: Relógio D'Água Editores, 2000.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. Emilio, ou, Da educação. Tradução de Roberto Leal Ferreira. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

Referência Aberta:

- DALBOSCO, Por uma filosofia da educação transformada. In: Reunião Anual Associação Nacional De Pós-graduação E Pesquisa Em Educação. 32., 2009, Caxambu. Trabalhos GT-17. Caxambu, 2009. Disponível em: <http://32reuniao.anped.org.br/arquivos/trabalhos/GT17-5336--Int.pdf>
- FREITAS, A. S. O cuidado de si como articulador de uma nova relação entre filosofia, educação e espiritualidade: uma agenda de pesquisa foucaultiana. In: Reunião Anual Associação Nacional De Pós-graduação E Pesquisa Em Educação. 32., 2009, Caxambu. Trabalhos GT-17. Caxambu, 2009. Disponível em: <http://www.anped.org.br/app/webroot/reunioes/32ra/arquivos/trabalhos/GT175142--Int.pdf>
- FREITAS, A.S. Entrevista. Anped, 2015. Disponível em: <http://www.anped.org.br/news/entrevista-alexandre-simao-de-freitas-coordenador-do-gt-17-filosofia-da-educacao>
- FLICKINGER, H-G. Para que filosofia da educação? 11 teses. Perspectiva, Florianópolis, v. 16, n. 29, p. 15-22, jan./jul. 1998. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/viewFile/10584/10170>
- GALLO, S. Filosofia da educação no Brasil do século XX: da crítica ao conceito. Eccos, São Paulo, v. 9, n. 2, p. 261-284, jul./dez. 2007 Disponível em: <http://www.redalyc.org/html/715/71590202/>
- KOHAN, W. Três lições de filosofia da educação. Educação e Sociedade. Campinas, v. 24, n. 82, p.221-228, Abr. 2003. disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v24n82/a12v24n82.pdf>
- LUCKESI, Cipriano Carlos. Filosofia, exercício do filosofar e prática educativa. Em aberto, v. 9, n. 45, 2008.
- MAZOTTI, T. B. Filosofia da educação: uma outra filosofia? Perspectiva, Florianópolis, v. 17, n. 32, p. 15-32, jul./dez. 1999. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/10520>
- PUCCI, Bruno. Filosofia da educação: para quê?. Perspectiva, v. 16, n. 29, p. 23-44, 1998.
- SAVIANI, Dermeval. Contribuições da Filosofia para a Educação. Em Aberto, Brasília, v.9, n.45, jan/mar. 1990.
- SEVERINO, Antônio Joaquim, A busca do sentido da formação humana: tarefa da Filosofia da Educação. Educação e Pesquisa [en linea] 2006, 32 (setembro-dezembro) Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=29832313>
- VALLE, L.; KOHAN, W. O. Notas para pensar a filosofia da educação no Brasil. Educação em Revista, v. 1, n. 5, p. 15-22, 2004. Disponível em: <http://www.bjis.unesp.br/revistas/index.php/educacaoemrevista/article/view/588>

Assinaturas:**Data de Emissão:**21/09/2021

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e
Reitoria:
Campus I:

Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG –
Brasil
Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-

Telefone: +55 (38) 3532-
6024
Telefones: +55 (38) 3532-



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

| |
|--|
| Unidade Curricular: HST562 - HISTÓRIA MODERNA |
| Curso (s): HST - HISTÓRIA |
| Docente (s) responsável (eis): LUCIANA LOPES DOS SANTOS |
| Carga horária: 75 horas |
| Créditos: 5 |
| Ano/Semestre: 2020/5 |

Ementa:

Transformações da sociedade europeia entre os séculos XVI e XVIII. Debate historiográfico sobre o processo de transição da sociedade feudal para a sociedade capitalista. Estudo de movimentos filosófico-culturais: Imprensa, Humanismo, Renascimento, Reformas Religiosas e Ilustração. A crise do século XVII. As Revoluções Inglesas e a Revolução Industrial. A formação dos Estados modernos e a crise do Antigo Regime. Prática do ensino de história e do campo historiográfico.

Objetivos:

- Apreender as mudanças e as permanências experimentadas pela Europa entre os séculos XIV e XVIII.
Específicos
- Sublinhar os diferentes ritmos econômicos, políticos, sociais e culturais vividos pelo Velho Mundo no período estudado.
- Frisar a complexidade desse período de transição e, sem perder a noção de totalidade, demonstrar que as sociedades europeias não compartilham de um único modelo de mudanças, mas sim que cada uma delas é portadora de uma dinâmica própria, peculiar às suas estruturas sociais.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

UNIDADE 1 O Grande Século XVI 32h Introdução
geral - 4h
Humanismo e Renascimento - 4h
Mudanças sociais no século XVI - 4h
Reformas religiosas - 4h
O Estado Moderno - 4h
Seminário 1 4h Atividade:
Un. 1 - 4h

UNIDADE 2 O século XVII e a Crise 12h
A sociedade em tempos de crise: a Crise do Século XVII - 4h A
Revolução Inglesa - 4h
Exercício de Pesquisa - 4h

UNIDADE 3 O século XVIII e o fim do Antigo Regime 16h A
Revolução Industrial - 4h
A sociedade do fim do Antigo Regime - 4h
Iluminismo e Despotismo Esclarecido - 4h
Seminário 2 - 4h

Obs.: PRÁTICA DE ENSINO (20% da carga horária) - 15h

Metodologia e Recursos Digitais:

- Atividades síncronas pelo Google Meet, gravação de videoaulas para atividades assíncronas, tutoria online, utilização da plataforma GSuite para organização do material utilizado nas aulas e nas avaliações; pesquisa em acervos e documentação histórica online

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Atividade: Un. 1 20
Caderno coletivo 30
Seminário 20
Prática de Ensino - 30

Bibliografia Básica:

ANDERSON, Perry. Linhagens do Estado Absolutista. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 1998.
BRAUDEL, Fernand. Civilização material, economia e capitalismo: séculos XV-XVIII. 3 vols. São Paulo: Martins Fontes, 1995b (v. 1), 1996a (v. 2), 1996b (v. 3).
FLORISTÁN, Alfredo (Coord.) Historia Moderna Universal. Barcelona: Ariel, 2015.

Bibliografia Complementar:

ARIÈS, Philippe; CHARTIER, Roger (org). História da Vida Privada: da Renascença ao Século das Luzes. (vol. 3). São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
ELIAS, Norbert. A Sociedade de corte. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2001.
KARNAL, Leandro (org). História na Sala de Aula: conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2012. Pp. 127-142.
MICELI, Paulo. História Moderna. São Paulo: Contexto, 2013.
WOOD, Ellen Meiksins. A Origem do Capitalismo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001.

Referência Aberta:

Café História - <https://www.youtube.com/user/cafehistoriatv>
Leitura Obrigatória - <https://www.youtube.com/channel/UCtMjnvODdK1Gwy8psW3dzrg>

Assinaturas:

Data de Emissão:21/09/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

| |
|--|
| Unidade Curricular: HST566 - HISTÓRIA DA AMÉRICA COLONIAL |
| Curso (s): HST - HISTÓRIA |
| Docente (s) responsável (eis): LUCIANA LOPES DOS SANTOS |
| Carga horária: 75 horas |
| Créditos: 5 |
| Ano/Semestre: 2020/5 |

| |
|---|
| Ementa: Conquista da América e historiografia. Análise dos aspectos sociais, econômicos, políticos e culturais da América Colonial. Prática do ensino de história e do campo historiográfico. |
| Objetivos: <ul style="list-style-type: none">- Fazer uma introdução conceitual através do diálogo entre história e antropologia, para estudar as dificuldades surgidas do contato entre diferentes culturas;- Abordar, de maneira geral, os diversos processos de conquista na América, especialmente nas áreas de colonização espanhola e inglesa;- Tratar da situação dos indígenas sob a conquista;- Estudar as transformações econômicas, sociais e culturais implementadas na América colonizada;- Estudar a derrocada do sistema colonial e os processos de emancipação das colônias americanas. |
| Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas: UNIDADE 1: A Conquista da América 12h Introdução geral 4h A Conquista da América 4h Conquista da América: impactos 4h UNIDADE 2: A América Colonial 24h Estruturas socioeconômicas coloniais 8h Política e Administração na América Colonial 4h Arte e Cultura na América Colonial 4h A América de Colonização inglesa: as 13 Colônias 4h Avaliação Un. 1 e 2 (Atividade 2) 4h UNIDADE 3: A Crise do Sistema Colonial e as Independências 12h A conjuntura europeia (séc. XVIII) 4h Independência na América Inglesa: os EUA 4h |

Independência na América Espanhola 4h

Seminário de História da América - 12h

Obs.: PRÁTICA DE ENSINO (20% da carga horária 15h)

Metodologia e Recursos Digitais:

- Atividades síncronas pelo Google Meet, gravação de videoaulas para atividades assíncronas, tutoria online, utilização da plataforma GSuite para organização do material utilizado nas aulas e nas avaliações; seminário online de História da América

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Atividade 1: 10

Atividade 2 - Un. 1 e 2: 20

Caderno coletivo: 30

Prática de Ensino: 20

Seminário de História da América: 20

Bibliografia Básica:

BETHEL, Leslie (org). História da América Latina: A América Latina Colonial. São Paulo: Editora da USP; Brasília, Fundação Alexandre Gusmão, 1999, 2v.

CARREDANO, Juan B. Amores. [Coord.] Historia de América. Barcelona: Ariel, 2012.

GARAVAGLIA, Juan Carlos; MARCHENA, Juan. América Latina de los Orígenes a la Independencia. Vol. I: América Precolombina y la consolidación del espacio colonial. Barcelona: Crítica, 2005.

Bibliografia Complementar:

O'GORMAN, Edmundo. A invenção da América: reflexão a respeito da estrutura histórica do Novo Mundo e do sentido do seu devir. São Paulo: Unesp, 1992.

RAMINELLI, Ronald. A Era das Conquistas: América espanhola, séculos XVI e XVII. Rio de Janeiro: FGV, 2013.

SCHWARTZ, Stuart B & LOCKHART, James. A América Latina na época colonial. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

TODOROV, Tzvetan. A Conquista da América. São Paulo: Martins Fontes: 1991.

WASSERMANN, Claudia (Coord.) História da América Latina: Cinco Séculos. Porto Alegre: Editora da Universidade/UFRGS, 2000

Referência Aberta:

ÁLVAREZ; FERRI. El doble relato de la historia de México y España. Disponível na web: https://elpais.com/internacional/2016/10/12/mexico/1476237898_107781.html?rel=mas

LAS CASAS, Bartolomé de. Carta ao Imperador Carlos V (c. 1548). Disponível na web: <http://www.direitoshumanos.usp.br/index.php/Documentos-antigos-%C3%A0-cria%C3%A7%C3%A3o-da-Sociedade-das-Na%C3%A7%C3%B5es-at%C3%A9-1919/bartolome-de-las-casas-em-defesa-dos-indios-c-1548m.html>

1492, A Conquista do Paraíso https://www.youtube.com/watch?v=ip9H_2MjWJY#action=share

Assinaturas:

Data de Emissão:21/09/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

| |
|---|
| Unidade Curricular: HST569 - LABORATÓRIO DE ENSINO DE HISTÓRIA: METODOLOGIAS E TECNOLOGIAS DO ENSINO DE HISTÓRIA |
| Curso (s): HST - HISTÓRIA |
| Docente (s) responsável (eis): VITORIA AZEVEDO DA FONSECA |
| Carga horária: 75 horas |
| Créditos: 5 |
| Ano/Semestre: 2020/5 |

Ementa:

Concepções, formas e linguagens tecnológicas aplicadas ao Ensino de História. O trabalho pedagógico por meio da utilização de TICs. Diálogos entre ensino de História e tecnologias. Meios digitais de divulgação histórica e suas aprendizagens

Objetivos:

Compreender diferentes concepções, formas e linguagens aplicadas ao Ensino de História.
Desenvolver reflexões e produção de materiais didáticos por meio de TICs.
Compreender diferentes usos de tecnologias em aprendizagens históricas.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. Apresentação - Google Meet - 2 horas teóricas
2. Linguagens no ensino de história - teoria e prática (12 horas teóricas)
 - a. Leitura de texto ROCHA, Linguagem e novas linguagens. - questionário assíncrono
 - b. Assistir à Live "BAte papo com Helenice Rocha" - questionário assíncrono
 - c. Debate síncrono - Google Meet
3. História Social da Mídia (10 horas teóricas e 2 práticas)
 - a. Leitura de capítulos do livro (separados por grupos)
 - b. Elaboração de uma apresentação em vídeo a ser postado no Google Classroom
 - c. Video aula expositiva - Google Meet
4. Elaborar atividades em Ensino de História (5 horas práticas)
 - a. Proposição de atividades com ferramentas digitais
5. TICs no ensino de história - teoria e prática (6 horas teóricas e 8 horas práticas)
 - a. Video aula expositiva - Google Meet

- b. interação por chat síncrono
- c. Pesquisa sobre aplicativos e outras ferramentas que possam ser usados no ensino de história
- d. Apresentação de atividade proposta

6. Narrativas e tecnologias no ensino de história (15 horas teóricas)

- a. O que é storytelling? - Debate síncrono - Google Meet
- b. Pesquisa sobre jogos e games sobre ensino de história
- c. apresentação dos jogos - formato a ser escolhido

7. Pensar história no espaço público (15 horas teóricas)

- a. Leitura de texto
- b. Debate Google Meet

Metodologia e Recursos Digitais:

Plataforma Google Classroom
Chats síncronos
Debates em google Meet
Formulários - Google Forms
Envio de materiais pela Classroom
Vídeos online
Video-aula Seminários
em vídeo

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

1. Resposta aos formulários
2. Envio de seminário em vídeo - História social da mídia
3. Envio de apresentação de jogo de história - em vídeo
4. Proposição de atividades com ferramentas digitais - Sequencia didática

Bibliografia Básica:

BITTENCOURT, Circe. Ensino de história: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004. FONSECA, Selva Guimarães. Didática e prática de ensino de História. 6. ed. Campinas: Papirus, 2007. MAGALHÃES, Marcelo De Souza; ROCHA, Helenice Aparecida Bastos (org). Ensino de história: usos do passado, memória e mídia. Rio de Janeiro: FGV, 2014.

Bibliografia Complementar:

ABREU, M.; SOIHET, R. (org). Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologias. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003. GONÇALVES, Márcia de Almeida. et al. Qual o valor da história hoje? Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2012. GRINBERG, Keila. Oficinas de história: projeto curricular de ciências sociais e história. Belo Horizonte, Dimensão, 2000. ROCHA, Helenice Aparecida; REZNIK, Luís; MAGALHÃES, Marcelo de Souza. (org). A história na escola. Autores, livros e leituras. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2009. SOIHET, Rachel; BICALHO, Maria Fernanda B.; GOUVÊA, Maria de Fátima S. (org). Culturas políticas: ensaios de história cultural, história política e ensino de história. Rio de Janeiro: Mauad, 2005.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:21/09/2021

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e
Reitoria:
Campus I:

Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG –
Brasil
Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-

Telefone: +55 (38) 3532-
6024
Telefones: +55 (38) 3532-



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

| |
|--|
| Unidade Curricular: HST567 - HISTÓRIA DA AMÉRICA PORTUGUESA |
| Curso (s): HST - HISTÓRIA |
| Docente (s) responsável (eis): BRUNO NOVELINO VITTORETTO |
| Carga horária: 75 horas |
| Créditos: 5 |
| Ano/Semestre: 2020/5 |

Ementa:

Conceitos e estudos para a análise da sociedade colonial. Historiografia sobre o ensino de história da América portuguesa. Expansão marítima e construção do Império luso. Grupos indígenas e ocupação do território. Igreja e religiosidade. Estrutura econômica e política colonial. A União Ibérica. Sociedade escravista e hierarquias sociais. Economia e sociedade mineira. A crise do Antigo Regime e o fim do Antigo Sistema Colonial. Prática do ensino de história e do campo historiográfico.

Objetivos:

- Apresentar os principais conceitos e aspectos da colonização do Brasil.
- Discutir a formação do povo brasileiro ao longo do processo de colonização.
- Compreender os principais debates historiográficos promovidos pelos estudiosos do Brasil colonial.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

UNIDADE I: Indígenas, Expansão e colonização portuguesas

- Apresentação
- Populações indígenas
- Grandes navegações: imaginário e descobrimento do Brasil
- Processo de colonização

UNIDADE II: Administração: Sistema Colonial vs. Antigo Regime

- Antigo Sistema Colonial
- Antigo Regime

UNIDADE III: Escravismo e atividades econômicas

- Escravismo Colonial
- Economias açucareiras e Plantation
- Extração Mineral
- Para além da exportação

UNIDADE IV: Quadro social, reformismo e ilustração

- Hierarquização e distinção
- Ilustração, reformismo e crise do Antigo Regime (ou do Sistema Colonial?)

Metodologia e Recursos Digitais:

Os vídeos referentes às aulas serão postados na plataforma Google Classroom no dia previsto pelo cronograma. Os(as) discentes terão o tempo de uma semana para ler o(s) texto(s) e acompanhar o material de vídeo enviado. Esses dias servirão para postar comentários e dúvidas no fórum da plataforma, nosso recurso oficial de interação. Ao final desses sete dias, irei entrar de maneira síncrona na plataforma para responder as questões e adicionar comentários e informações. Esse conteúdo também ficará gravado para as pessoas que não puderem acompanhar no horário previsto. No mesmo dia, novo material será anexado e a dinâmica se repetirá, com poucas exceções, ao longo do semestre.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Todas as atividades serão realizadas através da plataforma Google Classroom, conforme a descrição a seguir:

Leitura dirigida: conforme item 5 (Metodologia e Recursos Digitais)

Frequência: é obrigatória a participação de todos(as) no fórum durante todas as aulas (Para que a dinâmica ocorra, será necessário enviar comentários, dúvidas, etc. O importante é interagir para gerar reflexões sobre os aspectos teórico-metodológicos dos textos e temas abordados)

Prova escrita: composição de um texto de análise de fontes referente à primeira unidade do curso.

Seminários: os grupos deverão postar um vídeo de no máximo 15 minutos apresentando o texto indicado na data prevista. O número máximo de discentes por grupo será definido de acordo com o tamanho da turma.

Projeto de intervenção: conforme os modelos enviados e nas datas previstas (Primeira Versão e Versão Final)

Bibliografia Básica:

ALENCASTRO, Luiz Felipe de. O trato dos viventes: formação do Brasil no atlântico sul. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

ALMEIDA, Maria Regina Celestino de. Metamorfoses indígenas: identidade e cultura nas aldeias coloniais do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2003.

FRAGOSO João; BICALHO, Maria Fernanda; GOUVÊA, Maria de Fátima (Orgs.). O Antigo Regime nos trópicos. A dinâmica imperial portuguesa (séculos XVI-XVIII). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

Bibliografia Complementar:

BETHENCOURT, Francisco & CHAUDHURI, Kirki (Dir.). História da Expansão Portuguesa. Lisboa: Círculo de Leitores, 1998. (3 volumes).
BOXER, Charles. O império colonial português (1415-1825). São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
FRAGOSO, João; GOUVÊA, Maria de Fátima (Orgs.). O Brasil colonial. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014. (3 volumes).
FURTADO, Júnia Ferreira (org). Diálogos oceânicos: Minas Gerais e as novas abordagens para uma história do império ultramarino português. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2001.
RESENDE, Maria Efigênia Lage de; VILLALTA, Luiz Carlos (Orgs.). História de Minas Gerais. Belo Horizonte: Autêntica; Companhia do Tempo, 2007. (2 volumes)

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:21/09/2021

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e
Reitoria:
Campus I:

Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG –
Brasil
Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-

Telefone: +55 (38) 3532-
6024
Telefones: +55 (38) 3532-



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

| |
|---|
| Unidade Curricular: HST531 - ENSINO DE HISTÓRIA I |
| Curso (s): HST - HISTÓRIA |
| Docente (s) responsável (eis): THIAGO DUTRA DE CAMARGO |
| Carga horária: 75 horas |
| Créditos: 5 |
| Ano/Semestre: 2020/5 |

Ementa:

Os fundamentos teórico-metodológicos do ensino de história. Concepções e formas do ensino de história. Reflexões sobre a prática do ensino de história tendo como focos principais: o projeto pedagógico da escola, as diretrizes curriculares, os objetivos e os conteúdos.

Objetivos:

- Proporcionar reflexões acerca da trajetória do ensino de História no Brasil.
- Identificar elementos presentes na discussão contemporânea relacionada ao ensino de História.
- Abordar aspectos pedagógicos e historiográficos relacionados ao ensino de História.
- Desenvolver procedimentos de pesquisa e metodologias voltados ao ensino de história na Educação Básica.
- Analisar e produzir variados recursos pedagógicos relacionados a temáticas históricas.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Unidade 1 História do Ensino de História fundamentos teóricos e metodológicos numa perspectiva historiográfica
História das disciplinas e história da educação 10 hs (teórica) - 2 aulas
Historiografia do ensino de história apresentação dos autores 5 hs (teórica) - 1 aula
Seminários e debate 5 hs (prática) - Avaliação - 1 aula
Atividade prática: propostas de narrativas 5 hs (prática) - Avaliação - 1 aula

Unidade 2 Ensino de História como campo de pesquisa concepções e formas do ensino de História
Campo de pesquisa aspectos introdutórios 5 hs (teórica) - 1 aula
Diferentes concepções e pesquisas sobre ensino de História - avaliação escrita 10 hs (teórica) - 2 aulas
Atividade prática: exercício de análise comparativa (10 hs prática) - 2 aulas

Unidade 3 Prática do ensino de história: introdução às diretrizes legais, objetivos e conteúdos
Introdução à legislação educacional 5 hs (teórica) - 1 aula
Aspectos legais e os diferentes currículos- análise de documentação - 5 hs (prática) - 1 aula
Educação democrática e o PPP- análise de documentação - 5 hs (prática) - 1 aula Planejamento
escolar: objetivos e conteúdos análise de documentação - 5 hs (prática) - 1 aula Atividade
prática: elaboração de sequência didática 5 hs (prática) - 1 aula

Metodologia e Recursos Digitais:

Plataforma Moodle (videoaulas, orientações de leituras, atividades e exercícios)
Materiais didáticos e teóricos disponíveis no Youtube (lives, palestras, etc)
Questionários online- Google Forms
Debates e seminários online (plataforma a se definir)
Conteúdos organizados na Plataforma Moodle
Materiais didáticos de ferramentas digitais

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliação 1 - Seminário em grupo (10 pontos) Avaliação
2 - Atividade avaliativa de análise (10 pontos) Avaliação 3
- Escrita (30 pontos)
Avaliação 4 - Atividade prática (10 pontos)
Avaliação 5 - Escrita (30 pontos)
Avaliação 6 - Proposta de sequência didática (10 pontos)

Bibliografia Básica:

BITTENCOURT, Circe M. F. Ensino de História: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004.
KARNAL, Leandro (org.). História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2003.
AZEVEDO, Crislane Barbosa e STAMATTO, Maria Inês Sucupira. Teoria historiográfica e prática pedagógica: as correntes de pensamento que influenciaram o ensino de história no Brasil. In: Antíteses, vol.3, n.6, jul-dez. 2010.
Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/antiteses/article/view/4571>

Bibliografia Complementar:

AZEVEDO, Crislane Barbosa e STAMATTO, Maria Inês Sucupira. Teoria historiográfica e prática pedagógica: as correntes de pensamento que influenciaram o ensino de história no Brasil. In: Antíteses, vol.3, n.6, jul-dez. 2010.
Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/antiteses/article/view/4571>
CAIMI, Flávia Eloisa. O livro didático de história e suas imperfeições: repercussões do PNLD após 20 anos. ROCHA, Helenice. REZNIK, Luis. MAGALHÃES, Marcelo de Souza.(org) Livros didáticos de história: estre políticas e narrativas. Rio de Janeiro, FGV Editora, p. 33-54, 2017.
CERRI, Luis Fernando. Didática da História: uma leitura teórica sobre a História na prática. Revista de História Regional, v. 15, n. 2, 2010.

CONTIJO, R. (Org.). A escrita da história escolar: memória e historiografia. Rio de Janeiro: FGV, v. 1, 2009, p. 281-292.

FONSECA, Thaís Nívia. História e ensino de história. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

GASPARELLO, A. A produção de uma disciplina escolar: os professores/autores e seus livros didáticos. Revista Brasileira de História da Educação. Maringá-PR, v. 13, n. 13(33), p. 147-177, 2013.

MAGALHÃES, Marcelo de Souza. Apontamentos para pensar o ensino de História hoje: reformas curriculares, Ensino Médio e formação de professor. In: Revista Tempo, v.11, n.21, 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tem/v11n21/v11n21a05.pdf>

MORENO, Jean Carlos. História na Base Nacional Comum Curricular: déjà vu e novos dilemas no século XXI. História & Ensino, v. 22, n. 1, p. 07-27, 2016.

OLIVEIRA, Margarida Maria Dias; FREITAS, Itamar. Historiografia didática e prescrições estatais sobre conteúdos históricos em nível nacional (1938-2012). Territórios e Fronteiras, v. 6, n. 1, p. 6-24, 2013.

PINSKY, Jaime. (org.) O Ensino de História e a Criação do Fato. São Paulo: Contexto, 1994.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:21/09/2021

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e
Reitoria:
Campus I:

Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG –
Brasil
Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-

Telefone: +55 (38) 3532-
6024
Telefones: +55 (38) 3532-



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

| |
|--|
| Unidade Curricular: HST538 - HISTÓRIA DO BRASIL II |
| Curso (s): HST - HISTÓRIA |
| Docente (s) responsável (eis): ELAINE LEONARA DE VARGAS SODRÉ |
| Carga horária: 75 horas |
| Créditos: 5 |
| Ano/Semestre: 2020/5 |

| |
|---|
| Ementa: Estudo do Brasil Imperial da Independência política a queda da monarquia. Construção e consolidação do Estado nacional brasileiro. Economia primário-exportadora e interprovincial. O sistema escravista e o abolicionismo. As revoltas províncias e a Guerra do Paraguai. |
| Objetivos: Entender a formação e consolidação do Estado brasileiro e sua configuração com nação; Analisar a estrutura política, nos momentos de centralização e de descentralização; Compreender a dinâmica social e as relações entre os grupos: livres, escravos, libertos Relacionar os conflitos internos e externos com a formação da sociedade; Associar relações produtivas com a estrutura social. |
| Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas: UNIDADE I: FORMAÇÃO DO ESTADO - I Reinado e Regências (1808-1840) 30 HORAS Período joanino e o processo de Independência; A formação do Estado: Da centralização à crise política; Período Regencial: Novas vozes, velhas crises; Economia, sociedade e escravidão: um mundo em transformação. UNIDADE II: CONSOLIDAÇÃO DO ESTADO II Reinado (1840-1889) - 30 HORAS O Golpe da Maioridade e a formação da nação; A política escravista/antiescravista do Estado Imperial e o negro naquela sociedade; Guerra do Paraguai, escravidão, café: Início do fim da monarquia; Política e economia: A crise do fim do século XIX; As mudanças sociais e econômicas no Brasil oitocentista. ATIVIDADES PRÁTICAS (15h/a): 2h/a de encontros virtuais coletivos síncronos para analisar conjuntamente: a escola, os livros didáticos e o conteúdo específico da disciplina; 2 h/a de encontros individuais assíncronos e/ou síncronos para elaboração de um plano de aula (conforme instruções específicas), 9h para preparação do plano de aula. O resultado dessa atividade será apresentado em |

seminário virtual, contabilizando 2h/a virtuais síncronas coletivas, bem como uma das avaliações orais.

Metodologia e Recursos Digitais:

60% da carga horária da disciplina em atividades ASSINCRONAS: Redes sociais, correio eletrônico, blogs, fórum, podcast, whatsapp, orientação de leituras, atividades e exercícios indicados nos materiais didáticos, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (AVA).

40% da carga horária da disciplina em atividades SINCRONAS: videoaulas, chat, seminários online.

OBS: As ferramentas virtuais para as atividades síncronas serão definidas, conforme o perfil da turma.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliações individuais Tarefas escritas (postadas em AVA) 50 pontos

Avaliações individuais Tarefas de áudio/vídeo (postadas em AVA ou enviadas por whatsapp/rede social) 15 pontos

Avaliações coletivas: Participação nas atividades síncronas 35 pontos

Bibliografia Básica:

CARVALHO, José Murilo de. A Construção da Ordem: A elite política imperial e Teatro de Sombras: A política imperial. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1996.

GRINBERG, Keila & SALLES, Ricardo (orgs.). O Brasil Imperial, 3 vols. Rio de Janeiro, Ed. Civilização Brasileira, 2009.

MATTOS, Ilmar R. de. O Tempo Saquarema. São Paulo: Hucitec, 1987.

Bibliografia Complementar:

ALENCASTRO, Luiz Felipe de (Org.), História da Vida Privada no Brasil, vol. 2, São Paulo, Companhia das Letras, 1997

COSTA, Emília Viotti. Da Monarquia à República: Momentos Decisivos. 8ª Edição Revista e ampliada. São Paulo. Fundação Editora UNESP. 2007.

DORATIOTO, Francisco. Maldita guerra: nova história da Guerra do Paraguai. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. História Geral da Civilização Brasileira. São Paulo: Difel (Tomo II - O Brasil Monárquico)

JANCSÓ, István (Org). Independência: história e historiografia. São Paulo: Hucitec/FAPESP, 2005.

Referência Aberta:

Campus JK e
Reitoria:
Campus I:

Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG –
Brasil
Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-

Telefone: +55 (38) 3532-
6024
Telefones: +55 (38) 3532-

Assinaturas:

Data de Emissão:21/09/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

| |
|--|
| Unidade Curricular: HST544 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO II |
| Curso (s): HST - HISTÓRIA |
| Docente (s) responsável (eis): ELIZABETH APARECIDA DUQUE SEABRA |
| Carga horária: 150 horas |
| Créditos: null |
| Ano/Semestre: 2020/5 |

Ementa:

A formação docente como processo de investigação e reflexão na observação. Experiências pedagógicas inovadoras e outras linguagens e tecnologias no ensino de história. A observação, o registro, a avaliação e a construção do conhecimento histórico na sala de aula. Análise crítica dos conteúdos curriculares e materiais didáticos da área. A prática docente reinventada: a pesquisa como atitude investigativa na sala de aula. O trabalho pedagógico como experiência significativa. Elaboração e desenvolvimento de estágio-pesquisa em ambientes educativos/escolares sob orientação/supervisão acadêmica. Elaboração de relatório de pesquisa de estágio.

Objetivos:

- Possibilitar aprendizagens culturais, sociais e experiências educativas mediante participação em atividades práticas de ensino-aprendizagem voltadas ao ensino de História e realizadas em ambientes educativos.
- Ampliar a formação profissional por meio do diálogo crítico com os principais conceitos e perspectivas atuais do trabalho do historiador nas áreas de ensino e pesquisa.
- Desenvolver procedimentos de pesquisa e metodologias para o ensino de história na Educação Básica.
- Analisar e produzir recursos pedagógicos relacionados a temáticas históricas.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- 1- Encontros de Orientação de Estágio (individuais e coletivos) - (30 aulas síncronas ao longo do semestre letivo)
 - 1.1. - A formação docente como processo de investigação e reflexão na ação.
 - 1.1.1 - A formação docente em história e experiências de Estágio supervisionado.
 - 1.1.2 - Concepções gerais de estágio, formação de professores e saberes docentes na educação.
 - 1.1.3 - Ensino e pesquisa no Ensino Fundamental e Médio.
 2. Orientação e elaboração do Projeto de Estágio (10 horas síncronas)
 3. Observação e problematização das condições do ensino remoto emergencial na educação básica

(20 horas síncronas e assíncronas)

- 3.1 - Prática pedagógica: Problematização acerca do espaço microssocial das condições do ensino remoto (05 aulas síncronas)
- 3.2 - Elaboração de instrumentos de investigação sob as práticas de professores e alunos a partir de um quadro teórico e categorias para a análise do material experienciado. (03 aulas assíncronas)
- 3.3 - A pesquisa como atitude investigativa na sala de aula. (02 aulas assíncronas)
- 3.3.1 - O registro, a avaliação e a construção do conhecimento histórico na sala de aula. (05 aulas assíncronas)
- 3.3.2 - Perspectivas para a construção de uma prática democrática: problemáticas do cotidiano escolar, da sala de aula e dos conteúdos de história. (05 aulas síncronas)
4. Confecção de Material didático (5 aulas assíncronas)
 - 4.1 - Experiências pedagógicas inovadoras e outras linguagens e tecnologias no ensino de história
 - 4.1.1 - Análise crítica dos conteúdos curriculares e materiais didáticos da área.
 - 4.1.2 - Questões pedagógicas diretamente vinculadas à pesquisa sobre o uso de diferentes metodologias de ensino, considerando as linguagens escritas e iconográficas do livro didático, da literatura, dos documentos/monumentos históricos, dos objetos, do cinema, da televisão, dentre outros.
 - 4.1.3 - A construção de metodologias de ensino de história.
5. Regência (05 horas síncronas)
 - 5.1 - Prática pedagógica: realização de aulas-laboratório sobre o uso de diferentes metodologias e fontes no ensino de História e conforme os projetos elaborados.
6. Confecção do Relatório de Estágio (25 horas assíncronas)
 - 6.1 - O trabalho pedagógico como experiência significativa. Elaboração e desenvolvimento de pesquisa em ambientes educativos/escolares sob orientação/supervisão acadêmica.
7. Avaliação do Estágio (05 horas síncronas).

Metodologia e Recursos Digitais:

Uso da Plataforma <https://conferenciaweb.rnp.br> para orientação individual e encontros coletivos síncronos. Uso da Plataforma Moodle para atividades assíncronas, tais como, videoaulas, orientações de leituras, atividades e exercícios com questionários online Google Forms. Disponibilização de materiais didáticos e no Youtube (lives, palestras, etc).
Uso da Biblioteca da turma
https://drive.google.com/drive/folders/1Exci6rl_Zz5BF5vshG-PrphQJXv70wnP?usp=sharing

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliações escritas:

- 1 - Projeto de Estágio - 10 pontos
- 2 - Relatório parcial de Observação das condições do ensino remoto na Educação Básica - 10 pontos
- 3 - Confecção de Material didático - 10 pontos
- 4 - Relatório de Regência - 10 pontos
- 5 - Relatório de Estágio - 60 pontos

Bibliografia Básica:

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais-PCN: história. Brasília: MEC/SEF, 1998.
BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental Parâmetros curriculares nacionais. História. Brasília: MEC/SEF, 1997.
CAINELLI, Marlene R. A história ensinada no estágio supervisionado do Curso de história: a aula como experiência narrativa. História e Ensino, Londrina, v.15, 2009, p. 173-181. Disponível em: revistas/uel/index.php/histensino/issue/view/>Acesso em 18 mai. 2013.

MIRANDA, Maria Irene (org.) Estágio supervisionado e prática de ensino: desafios e possibilidades. Araraquara: Junqueira & Marin, 2008.

SILVA, Cristiani Bereta da. Atualizando a hidra? O estágio supervisionado. E a formação docente inicial em história. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/edur/v26n1/07.pdf>> Educação em Revista, Belo Horizonte, v.26, n.01, p. 131-156, abr. 2010. Acesso em 18 mai. 2013.

Bibliografia Complementar:

AZEVEDO, Crislaine Barbosa de. História e investigação na escola: a experiência de formação do professor-pesquisador História e Ensino, Londrina, v.17,n.2, jul/dez.2011. Disponível em revistas/uel/index.php/histensino/issue/view/736> Acesso em 18 mai. 2013.

BERGAMASCHI, Maria Aparecida. Será o professor de história um educador? In: Revista História: debates e tendências. Passo Fundo: UPF, julho 2003.

CERRI, Luis Fernando. Os conceitos de consciência histórica e os desafios da didática da história. Revista de História Regional. 6(2): 93-112, 2001. Disponível em: <http://www.revistas2.uepg.br/index.php/rhr/article/view/2133> .

Acesso em 18 mai. 2013.

CHARLOT, Bernard. Da relação com o saber: elementos para uma teoria. Trad. Bruno Magne. Porto Alegre: Artmed, 2000.

FONSECA, Selva Guimarães. Ser Professor no Brasil. História Oral de Vida. São Paulo: Papyrus, 1997.

MELO, Maria do Céu de.(org.) O conhecimento (tácito) histórico Polifonia de alunos e professores. Braga, Uminho, 2009.

RESENDE Murilo José de. A concepção de Ensino de História presente nos planos de ensino dos licenciandos em História da USP. História & Ensino, Londrina, v. 18, n., jul./dez. 2012.

revistas/uel/index.php/histensino/issue/view/823.> Acesso em 18 mai.2013. SILVA, Cristiani Bereta da; et. al (orgs.) Experiências de ensino de história no estágio supervisionado. Florianópolis: Editora UDESC, 2011.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes & Formação Profissional. 2. ed. Petrópolis/Rio de Janeiro: Vozes, 2002.

Referência Aberta:

Biblioteca da turma:

https://drive.google.com/drive/folders/1Exci6rl_Zz5BF5vshG-PrphQJXv70wnP?usp=sharing

Assinaturas:

Data de Emissão:21/09/2021

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e
Reitoria:
Campus I:

Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG –
Brasil
Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-

Telefone: +55 (38) 3532-
6024
Telefones: +55 (38) 3532-



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

| |
|---|
| Unidade Curricular: HST542 - HISTÓRIA DO BRASIL III |
| Curso (s): HST - HISTÓRIA |
| Docente (s) responsável (eis): ROGÉRIO PEREIRA DE ARRUDA |
| Carga horária: 75 horas |
| Créditos: 5 |
| Ano/Semestre: 2020/5 |

| |
|---|
| Ementa: Estudo da proclamação da República a Era Vargas. O processo de construção e os movimentos de contestação da ordem republicana. O trabalho livre e a acomodação dos imigrantes. Os processos de industrialização e urbanização. A República Velha e a Revolução de 1930. Mudanças e permanências implementadas na Era Vargas. |
| Objetivos: Compreender o processo de instalação e institucionalização da república no Brasil; Problematizar o conceito de República a partir das opções historicamente engendradas no Brasil; Analisar as relações entre Estado e sociedade; Estado e partidos políticos e estado e instituições no Brasil República; Proceder à desmontagem de mitos e mitologias políticas da história republicana brasileira; Analisar, comparar e contrastar os movimentos sociais rurais e urbanos republicanos; Historicizar conceitos à luz da história republicana brasileira. Compreender as opções históricas nos processos de criação e instauração do trabalhismo no Brasil. |
| Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas: Unidade I - A transição da Monarquia à República. 8 horas. - Exposição oral dialogada. Unidade II - República: instalação e institucionalização. 20 horas. - Exposição oral dialogada. - Seminários on line. Unidade III - Movimentos sociais rurais e urbanos na Primeira República. 16 horas. - Seminários on line. - Realização de pesquisas e resumos. Unidade IV Sociedade, Cultura e identidade brasileira na Primeira República e na Era Vargas. 16 horas. - Exposição oral dialogada. - Seminários on line. |

- Realização de pesquisas e resumos.

Unidade V - Prática como componente curricular - 15 horas (Alternativas: Análise de filmes sobre Governo Vargas com respectiva elaboração de Plano de Aula; Análise de fontes históricas do período estudado e elaboração de Plano de Aula; Produção de podcasts sobre os conteúdos da disciplina).

- Seminários on line.

- Entrega de relatórios.

Metodologia e Recursos Digitais:

Atividades síncronas = Exposição oral dialogada, Seminários online - a serem realizadas pelo google classroom.

Atividades assíncronas = correio eletrônico, orientação de leituras, projetos, pesquisas.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliações:

Seminários on line = 20,0 pontos.

Relatórios de leituras/pesquisa = 30,0 pontos.

Trabalhos escritos = 20,0 pontos.

Relatórios de prática - 20,0

Participação - 10,0

Bibliografia Básica:

FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucília de Almeida Neves (orgs.) O Brasil republicano (2 vols). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. (Vol. 1: O tempo do liberalismo excludente. Vol. 2: O tempo do nacional).

CARVALHO, José Murilo de. A formação das almas: o imaginário da República no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

CASTRO, Celso. Os militares e a República: um estudo sobre cultura e ação política. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1995.

Bibliografia Complementar:

CARVALHO, José Murilo de. Os bestializados: o Rio de Janeiro e a República que não foi. 3. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

GOMES, Ângela de Castro. A invenção do trabalhismo. 3. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

CHALHOUB, Sidney. Trabalho, lar e botequim: o cotidiano dos trabalhadores no Rio de Janeiro da Belle Époque. 2.ed. Campinas: Unicamp, 2005.

FAUSTO, Boris. A revolução de 1930: historiografia e história. 10. ed. Brasiliense, São Paulo, 1986.

MOTA, Carlos Guilherme (Org). Brasil em perspectiva. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1990.

Referência Aberta:

A GUERRA DE CANUDOS

BANDEIRA, Luiz Alberto Moniz. O sentido social e o contexto político da Guerra de Canudos. Disponível em: [/www.fundaj.gov.br/geral/observanordeste/Moniz_05.pdf](http://www.fundaj.gov.br/geral/observanordeste/Moniz_05.pdf)>. Acesso em: 30 out. 2013.

BURGI, Sérgio. Guerra de Canudos pelo fotógrafo Flavio de Barros. Disponível em: [/brasilianafotografica.bn.br/?p=3002](http://brasilianafotografica.bn.br/?p=3002)>. Acesso em: 10 março 2018.

COSTA, Carla. Cronologia resumida da guerra de canudos. Rio de Janeiro: Museu da República/Ibram,

2017. Disponível em: /museudarepublica.museus.gov.br/wp-content/uploads/2017/10/CronoCanudos.pdf>. Acesso em 10 março 2018.

Fotografias de Flávio de Barros, disponíveis em: /brasilianafotografica.bn.br/brasiliانا/discover?query=F1%C3%A1vio+de+Barros>. HERMANN, Jacqueline. Canudos destruído em nome da República: uma reflexão sobre as causas políticas do massacre de 1897. Tempo, Rio de Janeiro, v. 2, n. 3, 1996, p. 81-105. Disponível em: /www.historia.uff.br/tempo/artigos_dossie/artg3-4.pdf>. Acesso em: 30 out. 2013. SOUZA, Lícia Soares. Ficção e história em A guerra de canudos. Especiaria Caderno de Ciências Humanas, v. 10, n. 17, jan-jun. 2007, p. 77-89. Disponível em: /periodicos.uesc.br/index.php/especiaria/article/view/847/797>. Acesso em: 17 out. 2011.

A GUERRA DO CONTESTADO

TONON, Eloy. Contestado as variáveis conceituais com sentido polissêmico espacial, p. 38-92. In: Os monges do contestado: permanências históricas de longa duração das predições e rituais no imaginário coletivo. Universidade Federal Fluminense, Instituto de Ciências Humanas e Filosofia. Tese de Doutorado. Niteroi, 2008. 244. Disponível em: /www.historia.uff.br/stricto/teses/Tese-2008_TONON_Eloy-S.pdf>. Acesso em: 30 out. 2013.

MACHADO, Paulo Pinheiro. Guerra, cerco, fome e epidemias: memórias e experiências dos sertanejos do Contestado. Topoi, v. 12, n. 22, jan.-jun. 2011, p. 178-186. Disponível em:

http://www.revistatopoi.org/numero_atual/topoi22/topoi%2022%20-%20artigo%2010.pdf>. Acesso em: 30 out. 2013. Guerra do Contestado - 100 anos (1912/16 - 2012). Disponível em: http://cpdoc.fgv.br/contestado>. Acesso em: 20 out. 2013.

VALENTINI, Delmir José. Da cidade santa à corte celeste: memórias de sertanejos e a guerra do contestado. Caçador: Universidade do Contestado, 2000.

A REVOLTA DA VACINA

CARVALHO, José Murilo. Cidadãos ativos: a Revolta da Vacina. In: _____ . Os bestializados. São Paulo: Cia. das Letras. p. 91-139.

CHALHOUN, Sidney. Apresentação e agradecimentos; Varíola, vacina, vacinophobia. In: _____ . Cidade febril. Companhia das Letras, 2011. p.7-13, p. 97-185.

SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL. 1904 - Revolta da Vacina. A maior batalha do Rio. Rio de Janeiro: Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro, 2006. Disponível em:

/www.rio.rj.gov.br/dlstatic/10112/4204434/4101424/memoria16.pdf>. Acesso em: 10.03.2018.

A REVOLTA DOS MARINHEIROS

ALMEIDA, Sílvia Capanema P. de. Do marinheiro João Cândido ao Almirante Negro: conflitos memoriais na construção do herói de uma revolta centenária. Revista Brasileira de História. São Paulo, v. 31, nº 61, p. 61-84- 2011. Disponível em: /www.scielo.br/pdf/rbh/v31n61/a04v31n61.pdf>. Acesso em 05 jan. 2018.

CARVALHO, José Murilo de. Os bordados de João Cândido. História, Ciências, Saúde, Manguinhos, v. 2, n. 2, p. 68-84, jul/out. 1995. Disponível em: /www.scielo.br/pdf/hcsm/v2n2/a05v2n2.pdf>. Acesso em: 30 out. 2013.

MOREL, Marco. João Cândido: a luta pelos Direitos Humanos. Disponível em: /www.dhnet.org.br/dados/livros/dh/livro_joao_candido_luta_dh.pdf>. Acesso em: 12 fev. 2009.

O CANGAÇO

BRASILIANA FOTOGRAFICA. Lampião e outros cangaceiros sob as lentes de Benjamin Abrahão. Disponível em: /brasilianafotografica.bn.br/?p=9527>. Acesso em: 11 out. 2019.

CLEMENTE, Marcos Edilson de Araújo. TERRA IGNOTA: Cangaço e representações dos sertões do Nordeste brasileiro na primeira metade do século XX. Outros Tempos, vol. 10, n.15, 2013, p. 100-121. Disponível em:

/www.outrostempos.uema.br/OJS/index.php/outros_tempos_uema/article/viewFile/257/176>. Acesso em 11 out. 2019.

CLEMENTE, Marcos Edilson de Araújo. Cangaço e cangaceiros: histórias e imagens fotográficas do tempo de Lampião. Fênix Revista de História e Estudos Culturais, Uberlândia, n. 4, ano 4, out-nov-dez 2007, p. 1-18.

Disponível em /www.revistafenix.pro.br/PDF13/DOSSIE_%20ARTIGO_13-Marcos_Edilson_de_Araujo_Clemente.pdf>. Acesso em: 11 out. 2019.

FACÓ, Rui. Cangaceiros e fanáticos. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 1991. p.9-46.

FERRERAS, Norberto O. Bandoleiros, cangaceiros e matreiros: revisão da historiografia sobre o banditismo social na América Latina. História, São Paulo, n. 22, vol. 2, p. 211-226, 2003. Disponível

em: /www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-90742003000200012 >. Acesso em: 15 fev. 2012. FREITAS, Nonato de. A vida no cangaço. Senatus, Brasília, v. 6, n. 1, p. 45-49, maio 2008. Disponível em: /www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/131826/vida_canga%C3%A7o.pdf?sequence=3>. Acesso em 11 out. 2019.

SEMANA DE ARTE MODERNA NO BRASIL

AJZENBERG, Elza. A semana de arte moderna de 1922. Revista Cultura e Extensão USP. São Paulo, v. 7, p. 25- 29, 2012. Disponível em: /www.revistas.usp.br/rce/article/view/46491/50247>. Acesso em: 10 jul 2018.

NASCIMENTO, Evando. A Semana de Arte Moderna de 1922 e o Modernismo Brasileiro: atualização cultural e primitivismo artístico. Gragoatá. Niterói, n. 39, p. 376-391, 2º semestre 2015. Disponível em: https://periodicos.uff.br/gragoata/article/view/33354

Modernismo passo a passo. Disponível em: /www.itaucultural.org.br/modernismo/04.html>. Acesso em: 15 maio 2012.

M o d e r n i s m o n o B r a s i l . D i s p o n í v e l e m : /www.itaucultural.org.br/aplicexternas/enciclopedia_ic/index.cfm?fuseaction=termos_texto&cd_verbete=359>. Acesso em: 15 maio 2012.

S e m a n a d e A r t e m o d e r n a . D i s p o n í v e l e m : /www.itaucultural.org.br/aplicexternas/enciclopedia_ic/index.cfm?fuseaction=marcos_texto&cd_verbete=344>. Acesso em 15 maio 2012.

SCHWARCZ, Lilia. Moderna República velha: um outro ano de 1922. Rev. Inst. Estud. Bras., São Paulo, n. 55, p. 59-88, set. 2012. Disponível em /www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0020-38742012000200005&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 26 ago. 2020. https://doi.org/10.1590/S0020-38742012000200005.

O CINEMA BRASILEIRO

KORNIS, Mônica Almeida. História e cinema: um debate metodológico. Estudos Históricos. Rio de Janeiro, vol. 5, n. 10, p. 237-250, 1992. Disponível em: /bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/1940>. Acesso em: 14 set 2016.

LINO, Sonia Cristina. Projetando um Brasil moderno. Cultura e cinema na década de 1930. Locus, Juiz de Fora, v. 13, n. 2, p. 161-178, 2007. Disponível em: /www.uff.br/locus/files/2010/02/95.pdf>. Acesso em: 10 set. 2011.

ROSA, Cristina. O Cinema Educativo através dos discursos de Mussolini e Vargas. Disponível em: /www.mnemocine.com.br/cinema/anpuh2005/anpuh2005i.htm>. Acesso em: 10 set. 2010. Site Cinemateca Brasileira: http://www.cinemateca.gov.br/

SOUZA, Carlos Roberto de. Pioneiros do cinema brasileiro. Raízes do cinema brasileiro. Alceu, Rio de Janeiro, v.8, n.15, p. 20 a 37, jul./dez. 2007. Disponível em: /revistaalceu.com.puc-rio.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?sid=27>. Acesso em: 04 fev. 2017.

O RÁDIO NO BRASIL: das origens à década de 1940

AZEVEDO, Lia Calabre. No tempo do rádio: rádiodifusão e cotidiano no Brasil, 1923-1960. 2002. 277 f. Tese (Doutorado em História) Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2002. Disponível em: http://www.historia.uff.br/stricto/teses/Tese-2002_AZEVEDO_Lia_Calabre-S.pdf>. Acesso em: 15 dez. 2011.

CALABRE, Lia. O historiador e o rádio: relações em questão. Disponível em: /www.casaruibarbosa.gov.br/dados/DOC/artigos/a-j/FCRB_LiaCalabre_OHistoriador_eo_Radio.pdf>. Acesso em: 22 jun. 2012.

CALABRE, Lia. A era do rádio. Anais do XXII SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA João Pessoa, 2003. Disponível em: /anpuh.org/anais/wp-content/uploads/mp/pdf/ANPUH.S22.379.pdf>. Acesso em: 10 jun. 2014.

MAUAD, Sêmia. A história do rádio no Brasil e em Minas Gerais. Disponível em: /www.bocc.ubi.pt/pag/r%C3%A1dio_brasil_minas.pdf>. Acesso em: 10 jul. 2018. MENEGUEL, Yvonete Pedra; OLIVEIRA, Oseias de. O rádio no Brasil: do surgimento à década de 1940 e a primeira

e m i s s o r a d e r á d i o e m G u a r a p u a v a . D i s p o n í v e l e m : /www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/713-4.pdf>. Acesso em: 15 dez. 2011.

MÚSICA E HISTÓRIA DO BRASIL NA PRIMEIRA REPÚBLICA

ABREU, Regina. Histórias musicais da primeira república. ArtCultura, Uberlândia, v. 13, p. 71-83, jan-jun, 2011. Disponível em: /www.artcultura.inhis.ufu.br/PDF22/abreu.pdf>. Acesso em: 04 fev. 2017.

LOPES, S. C. Nacionalismo musical: arte e política na era Vargas. Dia-logos, ano 2, n.2, p. 119-132, 1998. Disponível em: /www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/dia-logos/article/view/23257/16581>.

Acesso em: 10 jul. 2018.

MARTINS, Morgana. Chiquinha Gonzaga: uma marca no teatro de revista, na música popular brasileira, no Brasil. Fazendo Gênero 9: Diásporas, diversidades, deslocamentos. Universidade Federal de Santa Catarina, 23 a 26 de agosto de 2010. Disponível em: /www.fazendogenero.ufsc.br/9/>. Acesso em: 05 maio 2011.

GOMES, Rodrigo Cantos Savelli. "Pelo telefone mandaram avisar que se questione essa tal história onde mulher não tá": a atuação de mulheres musicistas na constituição do samba da Pequena África do Rio de Janeiro no início do século XX. Per musi, Belo Horizonte, n. 28, p. 176-191, dez. 2013. Disponível em /www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-75992013000200014&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 26 ago. 2020. <https://doi.org/10.1590/S1517-75992013000200014>.

MORAES, José Geraldo Vinci de. História e música: canção popular e conhecimento histórico. Rev. bras. Hist., São Paulo, v. 20, n. 39, p. 203-221, 2000. Disponível em /www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-01882000000100009&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 26 ago. 2020. <https://doi.org/10.1590/S0102-01882000000100009>.

MORAES, José Geraldo Vinci de; FONSECA, Denise Sella. A música em cena na Belle Époque paulistana. Rev. Inst. Estud. Bras., São Paulo, n. 54, p. 107-138, mar. 2012. Disponível em /www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0020-38742012000100008&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 26 ago. 2020. <https://doi.org/10.1590/S0020-38742012000100008>.

NASCIMENTO, Rafael. Catete em ré menor: tensões da música na Primeira República. Rev. Inst. Estud. Bras., São Paulo, n. 67, p. 38-56, ago. 2017. Disponível em /www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0020-38742017000200038&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 26 ago. 2020. <https://doi.org/10.11606/issn.2316-901x.v0i67p38-56>.

PARANHOS, Adalberto. A invenção do Brasil como terra do samba: os sambistas e sua afirmação social. História, Franca, v. 22, n. 1, p. 81-113, 2003. Disponível em /www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-90742003000100004&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 26 ago. 2020. <https://doi.org/10.1590/S0101-90742003000100004>.

REFERÊNCIAS GERAIS

ACERVO Revista do Arquivo Nacional. Dossiê: Estado Novo, 80 anos arquivos e história. Rio de Janeiro, v. 30, n. 2, 2017. Acesso em: /revista.arquivonacional.gov.br/index.php/revistaacervo/issue/view/53/showToc>. Acesso em: 20 abril 2018.

BONAVIDES, Paulo. AMARAL, Paulo. Textos políticos da história do Brasil. Versão on-line: www.cebela.org.br/fr_sumar.html.

CARVALHO, José Murilo de. República, democracia e federalismo Brasil, 1870-1891. Varia história, Belo Horizonte, v. 27, n. 45, p. 141-157, jun. 2011. Disponível em /www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-87752011000100007&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 26 ago. 2020. https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-87752011000100007&lng=pt&nrm=iso

NEVES, Margarida de Souza. Os cenários da República. O Brasil na virada do século XIX para o século XX. In: DELGADO, Lucília de Almeida Neves e FERREIRA, Jorge Luís (Orgs.). Brasil Republicano: Estado, sociedade civil e cultura política. O tempo do liberalismo excludente. Da Proclamação da República à Revolução de 1930. 1a ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. 2003, v. 4. P. 14 a 44. Disponível em: https://www.academia.edu/20078850/NEVES_M_de_S_Os_cen%C3%A1rios_da_Rep%C3%BAblica_O_Brasil_na_virada_do_s%C3%A9culo_XIX_para_o_s%C3%A9culo_XX

VISCARDI, Cláudia Maria Ribeiro; SÓARES, Lívia Freitas Pinto Silva. VOTOS, PARTIDOS E ELEIÇÕES NA PRIMEIRA REPÚBLICA: A DINÂMICA POLÍTICA A PARTIR DAS CHARGES DE O MALHO. Rev. Hist. (São Paulo), São Paulo, n. 177, a04517, 2018. Disponível em /www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-83092018000100322&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 26 ago. 2020. Epub 04-Fev-2019. <https://doi.org/10.11606/issn.2316-9141.rh.2018.134470>.

Assinaturas:

Data de Emissão:22/09/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

| |
|---|
| Unidade Curricular: HST541 - HISTÓRIA DA AMÉRICA IV |
| Curso (s): HST - HISTÓRIA |
| Docente (s) responsável (eis): CAIO PEDROSA DA SILVA |
| Carga horária: 75 horas |
| Créditos: 5 |
| Ano/Semestre: 2020/5 |

Ementa:

Estudo da América latina contemporânea. Expansão e políticas imperialistas. A crise do modelo agroexportador. Modernização capitalista, industrialização e urbanização. Experiências populistas. Movimentos sociais na América Latina e a Militarização do Estado. Redemocratização e crise econômica. A América Latina do tempo presente.

Objetivos:

- Analisar a transformação dos Estados Nacionais no continente latino-americano no que tange a política, economia e sociedade a partir dos processos de ruptura oligárquica;
- Discutir as chamadas experiências "populistas" na América;
- Compreender o processo de formação de distintos movimentos sociais em âmbitos urbano e rural;
- Debater as experiências socialistas no continente;
- Analisar os processos de ditadura civil-militar e de transição política à democracia.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Unidade 1: As rupturas oligárquicas. 30 h

- Urbanização e industrialização na América Latina;
- Projetos reformistas na América do Sul;
- Revolução Mexicana;
- Populismo: conceituações e experiências históricas;
- Indigenismos.

Unidade 2: Democracia, ditaduras e experiências socialistas. 20 h

- Ditaduras civis-militares: história e historiografia
- Estudo das experiências socialistas cubana e chilena;

Unidade 4: Transição política para democracia. 10 h

- Redemocratizações;
- O neoliberalismo no continente;
- Os movimentos sociais e sua reorganização;

Prática de Ensino: Elaboração de Plano de Aula (15h)

Metodologia e Recursos Digitais:

Serão utilizados os seguintes recursos digitais

Seminários Online Comunicação síncrona.

Conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (AVA) Comunicação Assíncrona. Redes sociais. Comunicação Assíncrona.

Correio eletrônico. Comunicação Assíncrona.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

- Tarefas escritas.
- Fórum de discussão online.
- Produção de conteúdo educativo.

Bibliografia Básica:

BBETHEL, Leslie (org.) História da América Latina: América Latina após 1930 Economia e Sociedade. São Paulo: Editora da USP; Brasília, Fundação Alexandre Gusmão, 2005, 6v. BETHEL, Leslie (org.) História da América Latina: América Latina após 1930 Estado e Política. São Paulo: Editora da USP; Brasília, Fundação Alexandre Gusmão, 2005, 7v. GUAZZELLI, Cezar A. Barcellos. História Contemporânea da América Latina (1960-1990). Porto Alegre: EDUFRGS, 1993

Bibliografia Complementar:

AGGIO, Alberto; LAHUERTA, Milton (orgs.) Pensar o século XX: problemas políticos e história nacional na América Latina. São Paulo: UNESP, 2003. BETHELL, L & ROXBOROUGH, Ian. A América Latina. Entre a Segunda guerra Mundial e a Guerra Fria. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996. CUEVA, Agustín. O desenvolvimento do capitalismo na América Latina. São Paulo: Global Editora, 1983. PRADO, Maria Lígia. O populismo na América Latina (Argentina e México). SP: Brasiliense, 1995. WASSSERMAN, Cláudia. História Contemporânea da América Latina. Porto Alegre: EDUFRGS, 1992.

Referência Aberta:

BUSTELO, Natalia. La reforma universitaria desde sus grupos y revistas: Una reconstrucción de los proyectos y las disputas del movimiento estudiantil porteño de las primeras décadas del siglo XX (1914-1928). Tesis de posgrado. Universidad Nacional de La Plata. Facultad de Humanidades y Ciencias de la Educación, 2015. pp. 171-122.
<http://www.memoria.fahce.unlp.edu.ar/tesis/te.1307/te.1307.pdf>

FREITAS NETO, José Alves. América Latina e(m) seus labirintos. 30 de junho de 2017. In: <https://www.unicamp.br/unicamp/ju/artigos/jose-alves-de-freitas-neto/america-latina-em-seus-labirintos> KOURÍ, Emilio. La invención del ejido. In: Nexos. Janeiro de 2015.

Link: <https://www.nexos.com.mx/?p=23778>

SILVA, Paulo Renato. História e Memória de Eva Perón. Revista de História, São Paulo, n. 170, 2014 <http://dx.doi.org/10.11606/issn.2316-9141.v0i170p143-173>.

PICCATO, Pablo. El significado político del homicidio en México en el siglo XX. Cuicuilco. volumen 15, número 43, mayo-agosto, 2008.

Documentos históricos mexicanos:

<https://www.memoriapoliticademexico.org/>

Biblioteca de clásicos latino-americanos:

https://www.clacso.org.ar/biblioteca_ayacucho/

Assinaturas:

Data de Emissão:21/09/2021

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e
Reitoria:
Campus I:

Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG –
Brasil
Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-

Telefone: +55 (38) 3532-
6024
Telefones: +55 (38) 3532-



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

| |
|---|
| Unidade Curricular: HST563 - LABORATÓRIO DE ENSINO DE HISTÓRIA: MEMÓRIA, PATRIMÔNIO E EDUCAÇÃO HISTÓRICA |
| Curso (s): HST - HISTÓRIA |
| Docente (s) responsável (eis): ELIZABETH APARECIDA DUQUE SEABRA |
| Carga horária: 75 horas |
| Créditos: 5 |
| Ano/Semestre: 2020/5 |

Ementa:

LEH: Planejamento e execução de atividades educativas em ambientes escolares e não escolares que articulem a memória, a história e o patrimônio em suas diversas dimensões e linguagens contemporâneas.

HST563 Ementa flexível Unidade curricular, majoritariamente prática, os alunos deverão exercitar de forma prática como produzir e transmitir conhecimento através do Ensino de História. As aulas teóricas deverão destinar-se a fazer diagnósticos da situação do ensino de História e desenvolve instrumentos de pesquisa e ensino tais como: Planejamento de aula; seleção, organização e confecção de recursos didáticos. Análise e produção de material com diferentes fontes históricas: jornais, entrevistas, vídeos, imagens e mapas, dentre outros.

Objetivos:

- Desenvolver estratégias de práticas docentes a partir da reflexão, tendo como referência problemas, desafios do cotidiano escolar.
- Proporcionar reflexões e práticas, sobre o trabalho do professor com os temas da memória e do patrimônio em espaços escolares e não-escolares.
- Proporcionar reflexões e práticas voltadas para o trabalho docente em contexto escolar.
- Ampliar o diálogo com as realidades escolares e parcerias com instituições educativas não escolares que desenvolvam projetos e programas de educação histórica.

Produção de materiais pedagógicos que articulem a memória, a história e o patrimônio em suas diversas dimensões e linguagens contemporâneas.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Unidade I- Memórias e narrativas: reflexões sobre a prática docente (05 aulas teóricas e 15 aulas práticas síncronas e assíncronas)

- Memórias e narrativas no ensino de história.
- Pesquisas sobre práticas docentes durante a pandemia do coronavírus

Narrar e Refletir.

Atividade prática: Elaboração de narrativas e/ou Relato de Experiência durante a pandemia.

Unidade II- Ensino de História para além da sala de aula (10 aulas teóricas e 15 aulas práticas síncronas e assíncronas)

- Educação Patrimonial:
- Concepções de patrimônio (05 aulas síncronas)
- Práticas em Educação patrimonial (05 horas síncronas)

Atividade prática: Exposição virtual: Objetos e memórias (15 horas síncronas e assíncronas)

Unidade III- Elaboração de material didático para espaços não-escolares (15 horas práticas assíncronas)

- Levantamento bibliográfico de um campo de pesquisa do ensino de história (Currículo, Políticas Educacionais, Formação Docente, Diversidade, História e cultura da África, Educação Indígena, Memória e Patrimônio, Livros Didáticos, Sexualidade, Gênero, outros temas abordados nos currículos oficiais, ou não abordados)
- Leituras e resenhas temas e artigos selecionados.
- Delimitação teórico-metodológica da temática a ser pesquisada.
- Apresentação oral dos principais autores e obras selecionados.

Atividade Prática: Planejamento do material a ser desenvolvido.

Unidade IV - Elaboração de material didático para espaços não-escolares (15 horas práticas assíncronas)

Metodologia e Recursos Digitais:

Conteúdos organizados na Plataforma Moodle (videoaulas, orientações de leituras, atividades e exercícios)

Materiais didáticos e teóricos disponíveis no Youtube (lives, palestras, etc)

Questionários online- Google Forms

Debates e seminários online (<https://conferenciaweb.rnp.br>)

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliações:

Avaliação I: peso 20- Relato de experiência e narrativas na pandemia (produção escrita).

Avaliação II peso 20 Exposição virtual: objetos e memórias.

Avaliação III peso 30- Produção de Material Pedagógico (diversos formatos: vídeo, podcast, textos, cartilhas, e- books).

Avaliação III: peso 30 Avaliações leituras obrigatórias (fóruns de discussão, avaliação online).

Bibliografia Básica:

CHOAY, Françoise. A alegoria do patrimônio. São Paulo: Estação Liberdade/Editora UNESP, 2001.

LE GOFF, Jacques. História e Memória. Campinas: Editora da UNICAMP, 1996.

ZAMBONI, Ernesta, GALZERANI, Maria Carolina; PACIEVITCH, Caroline. Memória, sensibilidades e saberes. Campinas; Alínea, 2015.

Bibliografia Complementar:

DAYRELL, Juarez (org). Múltiplos olhares sobre educação e cultura. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1996. FIGUEIREDO, Betânia Gonçalves; VIDAL, Diana Gonçalves (Orgs). Museus: dos gabinetes de curiosidades à museologia moderna. Belo Horizonte: Argumentum, Brasília: CNPq, 2005.

SANTOS, Myrian Sepúlveda dos. A Escrita do Passado em Museus Históricos. Rio de Janeiro: Garamond, MinC, IPHAN, DEMU, 2006.

SILVA, Cristiane e ZAMBONI, Ernesta (Orgs.). Ensino de História, memória e culturas. Curitiba, CRV, 2013. VARINE, H. As Raízes do Futuro: O Patrimônio a Serviço do Desenvolvimento Local. Porto Alegre, Medianiz, 2012.

Referência Aberta:

Biblioteca da disciplina:

<https://drive.google.com/drive/folders/1MMLF6fCrX2vQTZSQnYjMdCTdsIOsKsHn>

Assinaturas:

Data de Emissão:21/09/2021

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e
Reitoria:
Campus I:

Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG –
Brasil
Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-

Telefone: +55 (38) 3532-
6024
Telefones: +55 (38) 3532-



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

| |
|--|
| Unidade Curricular: HST546 - PRÁTICA DO ENSINO DE HISTÓRIA II |
| Curso (s): HST - HISTÓRIA |
| Docente (s) responsável (eis): ANA CRISTINA PEREIRA LAGE |
| Carga horária: 75 horas |
| Créditos: 5 |
| Ano/Semestre: 2020/5 |

Ementa:

Elaboração de atividades educativas (oficinas, intervenções, exposições, organização de acervos, etc.) que articulem a memória, a história local e o patrimônio em suas diversas dimensões e linguagens contemporâneas. Investigação das culturas e práticas de ensino de história nas escolas de educação básica. Desenvolvimento de projetos de intervenção na escola/comunidade.

Objetivos:

- Desenvolver estratégias de ação-reflexão da prática docente tendo como referência problemas, desafios, possibilidades e limites cotidianos.
- Ampliar formas de apropriação de teorias, avaliadas em confronto com práticas vivenciadas em situações de ensino, pesquisa e extensão ao longo da licenciatura.
- Criar diálogos com as realidades escolares e parcerias com instituições educativas não escolares que desenvolvam projetos e programas de educação histórica

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. O ensino de História na atualidade (10 horas) - 3 teóricas e 7 práticas
 - 1.1 2 Videoconferências. (síncronas)
 - 1.2. 1º Fórum de discussão (assíncrona): CAVALCANTI, Erinaldo Vicente. A história encastelada e o ensino encurralado: reflexões sobre a formação docente dos professores de história. In: Educar em Revista, Curitiba, v.34, n.72, 2018. P. 249-267. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/educar/article/view/60111>
 - 1.3. 2º. Fórum de discussão (assíncrona): CAIMI, Flávia Eloisa. História escolar e memória coletiva: como se ensina Como se aprende in: ROCHA, Helenice, GUIMARÃES, Marcelo e GONTIJO, Rebeca (orgs.). A escrita da história escolar. Memória e historiografia. Rio de Janeiro: FGV, 2009. pp. 65-79
 - 1.4. 3º Fórum de discussão (assíncrona): Live (LAPEHIS- UFVJM). Consciência Histórica e Pandemias. Luís Fernando Cerri. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=WcrCviuaYE4&list=PLuxf6WGGdcQWQU_YtK-JLVBbPQcA85zUF&index=4&t=0s

2. Ensino de História e história Local (05 horas) - 3 teóricas e 3 práticas

2.1. 2 Videoconferências. (síncronas)

2.2. 4º Fórum de discussão (assíncrona): TOLEDO, Maria Aparecida Leopoldino Tursi. História local, historiografia e ensino: sobre as relações entre teoria e metodologia no ensino de história. In: Antíteses. Vol.3, n.6, jul-dez, 2010, pp. 743-758. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/antiteses/article/view/4388/7045>

3. Ensino de História, Memória e Patrimônio (10 horas) - 3 teóricas e 7 práticas

3.1. 2 Videoconferências. (síncronas)

3.2. 5º. Fórum de discussão (assíncrona): BERTÉ, Isabela Lisboa. Os usos da memória no ensino de história. O aluno atuando como historiador a partir da história oral. In: Aedos. N.11, vol.4, set. 2012. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/index.php/aedos/article/view/30850/20904>

3.3. 6º. Fórum de discussão (assíncrona): GALZERANI, Maria Carolina Bovério. Práticas de ensino em educação patrimonial. A produção de saberes educacionais. In: Pro-Posições. V. 24, n.1 (70), p.93-107, jan-abr.2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pp/v24n1/v24n1a07.pdf>

3.4. 7º. fórum de discussão (assíncrona): Live (LAPEHIS-UFVJM): Educação Patrimonial no Ensino de História. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=gegI6Dw6Tx8&list=PLuxf6WGGdcQWQU_YtK-JLVBbPQcA85zUF&index=24&t=0s

4. Tecnologias no Ensino de História (10 horas - 3 teóricas e 07 práticas)

4.1. 2 Videoconferências. (síncronas)

4.2. 8º. Fórum de discussão (assíncrona): SILVA, Thiago de Faria e. Hegemonia audiovisual e escola. In: SILVA, Marcos. História. Que ensino é esse? Campinas, SP: Papyrus, 2013. Pp. 153-172

4.3. 9º. Fórum de discussão (assíncrona): MANTOVANI, Almir. A tecnologia como aliada no ensino de história e a sua adesão nas escolas de educação básica. In: Revista Ibero-americana de estudos em educação. Araraquara Alcalá. V.10, n.2, 2015. Pp. 390-399. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/7707/5394>

4.4. 10º Fórum de discussão (assíncrona): Live (LAPEHIS-UFVJM): Tecnologias e ensino de História. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=2kxQ_MeH9Zo&list=PLuxf6WGGdcQWQU_YtK-JLVBbPQcA85zUF&index=2&t=0s

5. Elaboração de Material didático (40 horas - 3 teóricas e 37 práticas)

5.1. 2 Videoconferências. (síncronas)

5.2. Produção e apresentação de projeto (síncrona e assíncrona)

5.3. Produção e apresentação do Material didático (síncrona e assíncrona)

Metodologia e Recursos Digitais:

As atividades síncronas acontecerão por meio de encontros meet on Google Classroom. Os fóruns e discussão e os textos ficarão no drive do mesmo ambiente. A produção do material didático (jogos, cartilhas, documentários, etc.) deve buscar o meio virtual como embasamento.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

- Participação nas atividades síncronas: 10
- Participação nos fóruns de discussão: 40 (4 pontos por fórum)
- Preparação e apresentação do material didático: 40
- Auto avaliação: 10

Bibliografia Básica:

- CAIMI, Flávia E. Aprendendo a ser professor de história. Passo Fundo, ED.UFP, 2008.
- CORTEZ, Maria C. SOUZA, C. A escola e a memória. Bragança Paulista, Edusf, 2004.
- FERNANDES, José R. Oriá. Ensino de história e diversidade cultural: desafios e possibilidades. Caderno Cedes, Campinas, vol. 25, n. 67, p. 378-388, set./dez. 2005. Disponível em: <http://www.cedes.unicamp.br>
- GRINBERG, Keila. Oficinas de história: projeto curricular de ciências sociais e história. Belo Horizonte, Dimensão, 2000.
- JULIA, Dominique. A cultura escolar como Objeto Histórico. Revista Brasileira de História da Educação n°1 jan./jun. 2001. Disponível em: <http://rbhe.sbhe.org.br/index.php/rbhe/article/view/273/281>.
- MAGALHAES, Marcelo de Souza. Apontamentos para pensar o ensino de História hoje: reformas curriculares, Ensino Médio e formação do professor. Tempo [online]. 2006, vol.11, n.21, pp. 49-64. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0102-0188&nrm=iso&rep=&lng=pt
- SILVA, Tomaz Tadeu da. O currículo como fetiche: a poética e a política do texto curricular. Belo Horizonte, Autêntica, 2006.
- LAVILLE, Christian. A guerra das narrativas: debates e ilusões em torno do ensino de História. Rev. bras. Hist. [online]. 1999, vol.19, n.38, pp. 125-138. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0102-0188&nrm=iso&rep=&lng=pt
- SILVA, Marcos Antônio da e FONSECA, Selva Guimarães. Ensino de História hoje: errâncias, conquistas e perdas. Rev. Bras. Hist. [online]. 2010, vol.30, n.60, pp. 13-33. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0102-0188&nrm=iso&rep=&lng=pt
- MUNAKATA, Kazumi. Dois manuais de história para professores: histórias de sua produção. Educ. Pesqui. [online]. 2004, vol.30, n.3, pp. 513-529. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0102-0188&nrm=iso&rep=&lng=pt

Bibliografia Complementar:

- ABUD, Kátia, outros. Cinema no ensino de História in: ABUD, K.e outros. Ensino de História. São Paulo: Congage Learning, 2013, p.147-164
- ABUD, Kátia, outros. Fotografia e ensino de História in: ABUD, K.e outros. Ensino de História. São Paulo: Congage Learning, 2013, p.147-164
- ABUD, Kátia, outros. Letras de música e aprendizagem de História in: ABUD, K.e outros. Ensino de História. São Paulo: Congage Learning, 2013, p.59-78
- ABUD, Kátia, outros. O uso de jornais nas salas de aula in: ABUD, K.e outros. Ensino de História. São Paulo: Congage Learning, 2013, p.27-39
- BITTENCOURT, Circe. Usos didáticos de documentos in: BITTENCOURT, C. Ensino de História: fundamentos e métodos. São Paulo: Ed. Cortez, p.327-350
- CAIMI, Flávia Eloisa. História escolar e memória coletiva: como se ensina Como se aprende in: ROCHA, Helenice, GUIMARÃES, Marcelo e GONTIJO, Rebeca (orgs.). A escrita da história escolar. Memória e historiografia. Rio de Janeiro: FGV, 2009. pp. 65-79
- FERREIRA, Marieta. História e filme. FERREIRA, M. Aprendendo história: reflexão e ensino. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2013, p.165-177
- FERREIRA, Marieta. História e imagens. FERREIRA, M. Aprendendo história: reflexão e ensino. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2013, p.150-158
- FERREIRA, Marieta. História Oral. FERREIRA, M. Aprendendo história: reflexão e ensino. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2013, p.113-118

FERREIRA, Marieta. Trabalhando com História Oral. FERREIRA, M. Aprendendo história: reflexão e ensino. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2013, p.142-1149

FONSECA, Vitória Azevedo da. Filmes no ensino de História na visão dos livros didáticos: use com moderação. Revista Labirinto. v.24, n.2 (jan-jun), 2016, p.57-70.

MEINERZ, Carla. Jogar com a História na sala de aula in: PEREIRA, Nilton; GIACOMONI, Marcelo (orgs.). Jogos e ensino de História. Porto Alegre: Evangraf, 2013. p.99-116

PEREIRA, Nilton; GIACOMONI, Marcelo. Flertando com o caos: os jogos no Ensino de História in: PEREIRA, Nilton; GIACOMONI, Marcelo (orgs.). Jogos e ensino de História. Porto Alegre: Evangraf, 2013. P.9-24

SCHMIDT, CAINELLI. As fontes históricas e o ensino de história in: SCHMIDT, M.A; CAINELLI, M. Ensinar História. São Paulo: Scipione, 2009, p.111-136

SCHMIDT, CAINELLI. História Oral e Ensino de História in: SCHMIDT, M.A; CAINELLI, M. Ensinar História. São Paulo: Scipione, 2009, p.161-170

SILVA, Thiago de Faria e. Hegemonia audiovisual e escola. In: SILVA, Marcos. História. Que ensino é esse? Campinas, SP: Papyrus, 2013. Pp. 153-172

Referência Aberta:

BERTÉ, Isabela Lisboa. Os usos da memória no ensino de história. O aluno atuando como historiador a partir da história oral. In: Aedos. N.11, vol.4, set. 2012. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/index.php/aedos/article/view/30850/20904>

CAVALCANTI, Erinaldo Vicente. A história encastelada e o ensino encurralado: reflexões sobre a formação docente dos professores de história. In: Educar em Revista, Curitiba, v.34, n.72, 2018. P. 249-267. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/educar/article/view/60111>

GALZERANI, Maria Carolina Bovério. Práticas de ensino em educação patrimonial. A produção de saberes educacionais. In: Pro-Posições. V. 24, n.1 (70), p.93-107, jan-abr.2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pp/v24n1/v24n1a07.pdf>

TOLEDO, Maria Aparecida Leopoldino Tursi. História local, historiografia MANTOVANI, Almir. A tecnologia como aliada no ensino de história e a sua adesão nas escolas de educação básica. In: Revista Ibero-americana de estudos em educação. AraraquaraAlcalá. V.10, n.2, 2015. Pp. 390-399. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/7707/5394>

ensino: sobre as relações entre teoria e metodologia no ensino de história. In: Antíteses. Vol.3, n.6, jul-dez, 2010, pp. 743-758. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/antiteses/article/view/4388/7045>

Assinaturas:

Data de Emissão:22/09/2021

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e
Reitoria:
Campus I:

Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG –
Brasil
Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-

Telefone: +55 (38) 3532-
6024
Telefones: +55 (38) 3532-



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

| |
|---|
| Unidade Curricular: HST547 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO III |
| Curso (s): HST - HISTÓRIA |
| Docente (s) responsável (eis): ANA CRISTINA PEREIRA LAGE |
| Carga horária: 170 horas |
| Créditos: null |
| Ano/Semestre: 2020/5 |

Ementa:

Desenvolvimento de projetos de intervenção pedagógica e regência em espaços educacionais que mantenham vínculo com o ensino de história. Reflexão acerca do processo de intervenção. Socialização das experiências vivenciadas nos diversos espaços educativos em que se realizaram os estágios. Elaboração de relatório de pesquisa de estágio.

Objetivos:

Participar de atividades práticas de ensino aprendizagem voltadas ao ensino de História em ambientes Educativos remotos.

- Estabelecer relações, por meio da regência de classe, entre os conteúdos teórico-metodológicos vivenciados durante o curso de Licenciatura e a realidade educacional das escolas públicas de ensino fundamental e médio da região.
- Desenvolver projetos de intervenção, experiências de ensino, procedimentos de pesquisa e metodologias que contribuam para a melhoria do processo ensino aprendizagem no do ensino fundamental e médio de forma remota.
- Analisar e produzir variados recursos pedagógicos relacionados à temáticas históricas para serem aplicados de forma remota.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. Apresentação do plano de ensino e orientação sobre o Manual de Estágio (síncrona) - 5 horas
2. Orientação sobre plano de estágio (assíncrona e síncrona) - 5 horas
3. Reflexões sobre as relações entre teoria e prática no estágio (síncrona e assíncrona) - 10 horas
4. Apresentação e socialização das experiências de estágio (síncrona e assíncrona) - 15 horas
5. Observação e Regência de forma Remota (assíncrona) - (10 horas)

Elaboração de material didático; elaboração e entrega dos documentos solicitados no Manual do Estágio (síncrona e assíncrona). 125 horas

Metodologia e Recursos Digitais:

As atividades síncronas acontecerão por meio de encontros meet no Google Classroom. Os fóruns e discussão acontecerão no mesmo ambiente. A produção do material didático (jogos, cartilhas, documentários, etc.) deve buscar o meio virtual como embasamento e será submetido revisto pelo professor responsável antes de ser utilizado na educação básica de forma remota.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Elaboração do plano de trabalho e entrega dos documentos solicitados no Manual do Estágio. Todas as atividades serão avaliadas de forma individual.

1. Encontros presenciais coletivos e orientação individual - 30,0 pontos
3. Desenvolvimento do Projeto de Investigação do Estágio - 30,0 pontos
4. Escrita do relatório final - 30,0 pontos
5. Apresentação do trabalho final de Estágio III - 10,0 pontos

Bibliografia Básica:

BRASIL. Lei nº. 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Legislativo, Brasília, DF, 23 dez. 1996, seção 1, p. 27.833. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 8 ago. 2013.

BRASIL. Congresso Nacional. Lei nº. 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Legislativo, Brasília, DF, 26 set. 2008, Seção 1, p. 3-4. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm. Disponível em 08 ago.2013. Acesso em 08 ago. 2013.

LAGE, Ana Cristina Pereira e SEABRA, Elizabeth Aparecida Duque. Manual de Estágio Supervisionado. Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Faculdade Interdisciplinar em Humanidades, Licenciatura em História, Diamantina, 2015.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Conselho Nacional de Educação- CNE. Parecer CNE/CES 492/2001, de 03 de Abril de 2001. Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0492.pdf>. Acesso em 08 ago. 2013.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação- CNE. Resolução CNE/CP Nº 1, de 18 de Fevereiro de 2002. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_02.pdf. Acesso em 08 ago.2013.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação- CNE. Resolução CNE/CES 13, DE 13 de Março de 2002. Estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de História. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES132002.pdf>. Acesso em 08 de agosto de 2013.

Referência Aberta:

Campus JK e
Reitoria:
Campus I:

Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG –
Brasil
Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-

Telefone: +55 (38) 3532-
6024
Telefones: +55 (38) 3532-

Assinaturas:

Data de Emissão:22/09/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

| |
|---|
| Unidade Curricular: HST545 - HISTÓRIA DO BRASIL IV |
| Curso (s): HST - HISTÓRIA |
| Docente (s) responsável (eis): KEILA AUXILIADORA DE CARVALHO |
| Carga horária: 75 horas |
| Créditos: 5 |
| Ano/Semestre: 2020/5 |

Ementa:

Estudo do Brasil contemporâneo. O projeto nacional-desenvolvimentista e as reformas de base. O populismo autoritário. O golpe militar e regime ditatorial. A abertura política e o processo de redemocratização. A Nova República. O Brasil do tempo presente.

Objetivos:

- *Permitir que os alunos compreendam a trajetória política do Brasil contemporâneo, marcada pela alternância entre regimes autoritários e democráticos.
- *Realizar discussões em torno da produção historiográfica do Brasil contemporâneo.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Unidade I Transição para liberal-democracia (15h)

- a) O Movimento Queremista
- b) Trabalhismo, nacionalismo e desenvolvimentismo
- c) O governo JK

Unidade II A Ditadura Civil Militar (15h)

- a) Crises e Golpe Civil-Militar de 1964
- b) Regime Civil-Militar: historiografia e conceitos
- c) Dependência e desenvolvimento: o milagre brasileiro
- d) Processo de abertura política: lento, gradual e seguro

Unidade III - Transição para democracia (15h)

- a) Lutas de transição
- b) Anistia
- c) Neoliberalismo e Novo desenvolvimentismo
- d) Justiça de Transição e Comissão Nacional da Verdade

Unidade IV Brasil Contemporâneo (15h)

a) Falência do nacional-estatismo e ascensão da extrema-direita

Prática como componente Curricular (15h)

Metodologia e Recursos Digitais:

A disciplina envolverá metodologia que combinará atividades síncronas e assíncronas. Os vídeos referentes às aulas serão postados na plataforma Google Classroom no dia previsto pelo cronograma. Os(as) discentes terão o tempo de uma semana para ler o(s) texto(s) e acompanhar o material de vídeo enviado. Esses dias servirão para postar comentários e dúvidas no fórum da plataforma, nosso recurso oficial de interação. Ao final desses sete dias, agendarei atividade síncrona na plataforma (ou em outra previamente informada (Zoom, GoogleMet, WhatsApp, Instagram) para responder as questões e adicionar comentários e informações. Esse conteúdo também ficará gravado para as pessoas que não puderem acompanhar no horário previsto. No mesmo dia, novo material será anexado e a dinâmica se repetirá, com poucas exceções, ao longo do semestre.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Todas as atividades serão realizadas através da plataforma Google Classroom, conforme a descrição a seguir:

Leitura dirigida: conforme item 5 (Metodologia e Recursos Digitais)

Frequência: É obrigatória a participação de todos(as) no fórum durante todas as aulas, isso possibilitará a interação entre professora e estudantes, (para que a dinâmica ocorra, será necessário enviar comentários, dúvidas etc. O importante é interagir para gerar reflexões sobre os aspectos teórico-metodológicos dos textos e temas abordados)

Participação nos fóruns (15%): Os discentes serão avaliados conforme a participação qualitativa nos fóruns.

Prova Escrita (40%): composição de um texto de análise da bibliografia das Unidades I e II da disciplina.

Seminários (15%): Os grupos deverão postar um vídeo de no máximo 15 minutos apresentando o texto indicado na data prevista. O número máximo de discentes por grupo será definido de acordo com o tamanho da turma.

Projeto de intervenção (30%): Ensaio analítico utilizando fontes referentes a tema discutido em uma das unidades finais (III ou IV), as quais deverão ser analisadas à luz da bibliografia discutida.

Bibliografia Básica:

FERREIRA, Jorge & DELGADO, Lucília de Almeida Neves (orgs.). O Brasil republicano. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. (Vol. 3: O tempo da experiência democrática/Vol. 4: O tempo da ditadura).

MOTA, Carlos Guilherme (org.). Viagem incompleta II. A grande transação. São Paulo: Editora SENAC de São Paulo, 2000.

REIS, Daniel Aarão (org.). O século XX. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000. (Vol. 2: O tempo das crises; vol. 3: Tempo das dúvidas).

Bibliografia Complementar:

ABREU, Marcelo de Paiva et al. A ordem do progresso. Cem anos de política econômica republicana. 1889-1989. Rio de Janeiro: Campus, 1990.

FERREIRA, Jorge, org. O populismo e sua história. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

MOTTA, Rodrigo Patto Sá. Introdução à história dos partidos políticos brasileiros. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

PANDOLFI, Dulce (org.). Repensando o Estado Novo. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1999.

RIDENTI, Marcelo, REIS, Daniel Aarão, SÁ MOTTA, Rodrigo Patto. O golpe e a ditadura militar: 40 anos depois (1964-2004). São Paulo: EDUSC, 2004.

Referência Aberta:

AARÃO REIS, Daniel. (org.). Versões e ficções. O sequestro da história. São Paulo: Perseu Abramo, 1999.

_____. Ditadura militar, esquerdas e sociedade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

_____. Luís Carlos Prestes - Um revolucionário entre dois mundos. SP: Cia das Letras, 2015.

ABREU, Alzira Alves de et alii. Dicionário histórico, biográfico brasileiro pós-1930. Rio de Janeiro: Editora FGV/CPDOC, 2001, 5v.

ANTUNES, Priscila Carlos. SNI & ABIN: uma leitura da atuação dos serviços secretos brasileiros ao longo do século XX. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2002.

AQUINO, Maria Aparecida de. Censura, imprensa, Estado autoritário (1968- 1978). Bauru: Educ, 1999.

ARAÚJO, Maria Paula N. A utopia fragmentada: as novas esquerdas no Brasil e no mundo na década de 1970. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 2000.

ARMANDO FILHO. O Integralismo. São Paulo: Editora do Brasil, 1999.

BENEVIDES, Maria Victoria de Mesquita. A UDN e o udenismo. Ambigüidades do liberalismo brasileiro (1945- 1965). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.

_____. O governo Kubitschek: desenvolvimento econômico e estabilidade política. RJ: Paz e Terra, 1976.

BERSTEIN, Serge. Cultura Política. In: Riux, Jean Pierre & SIRINELLI, Jean-François. Para uma história cultura. Lisboa: Estampa, 1998.

BIELSCHOWSKY, Ricardo. Pensamento econômico brasileiro: o ciclo ideológico do desenvolvimentismo. RJ: Contraponto, 2000.

BOBBIO, Norberto. Direita e esquerda. Razões e significados de uma distinção política. São Paulo: Ed. UNESP, 1995.

BOBBIO, Norberto; MATTEUCCI, Nicola & PASQUINO, Gianfranco. Dicionário de política. Brasília: Ed. da UnB, 1995.

BOITO JR., Armando (org.). O sindicalismo brasileiro nos anos 80. São Paulo: Paz e Terra, 1991.

CALLADO, Carlos. Tropicália, a história de uma revolução musical. São Paulo: 34, 1997.

CARDOSO, Fernando Henrique e FALETO, Enzo. Dependência e Desenvolvimento na América Latina: Ensaio de Interpretação Sociológica. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1970.

CARDOSO, Mirian Limoeiro. Ideologia do Desenvolvimentismo: Brasil JK. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

CARVALHO, José Murilo. Cidadania no Brasil: o longo caminho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

CASTRO, Celso. Os militares e a República. Rio de Janeiro: Zahar, 1995.

CORDEIRO, Janaína Martins. Direitas em movimento: a campanha da mulher pela democracia e a ditadura no Brasil. RJ: FGV, 2009.

DARAÚJO, Maria Celina [et alii]. Visões do golpe: a memória militar sobre 1964. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994.

D'ARAÚJO, Maria Celina. Em Busca do Elo Perdido: o governo Vargas e a democracia da década de 50 em retrospectiva. O Segundo Governo Vargas. 1951-1954. SP: Ática, 1996.

DREIFUSS, René Armand. 1964: a conquista do estado. Ação política, poder e golpe de classe. Petrópolis: Vozes, 1981.

Alzira Alves de Abreu (Coord.). Dicionário histórico-biográfico da Primeira República 1889-1930. Disponível em: <http://cpdoc.fgv.br/dicionario-primeira-republica>

DOIMO, Ana Maria. A vez e a voz do popular. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1995.

FERREIRA, Elizabeth F. Xavier. Mulheres, Militância e Memória. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1996.

FERREIRA, Jorge & AARÃO REIS, Daniel (orgs.). As Esquerdas no Brasil. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007. 3 Volumes.

FERREIRA, Jorge (org.). O populismo e sua história. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

FICO, Carlos. Versões e controvérsias sobre 1964 e a ditadura militar. Revista Brasileira de História. São Paulo, v.24, n. 47, pp. 29-60, 2004.

_____. Reinventando o otimismo. Ditadura, propaganda e imaginário social no Brasil. Rio de Janeiro: Editora FGV, 1997.

_____. Além do golpe. Versões e controvérsias sobre 1964 e a Ditadura Militar. Rio de Janeiro: Record, 2004.

FONTANA, Josep. História: análise do passado e projeto social. Bauru/SP: EDUSC, 1998.

FONSECA, Pedro C. D. Vargas: o capitalismo em construção. SP: Brasiliense, 1989.

FOOT HARDMANN, F e LEONARDI, V. História da Indústria e do Trabalho no Brasil. São Paulo: Global, 1982.

GOLDENSTEIN, Lídia. Repensando a dependência. São Paulo: Paz e Terra, 1994.

GOMES, Ângela de Castro. A Invenção do Trabalhismo. São Paulo, Rio de Janeiro: Vértice/IUPERJ, 1988.

GOMES, Ângela de Castro (Org.). Velhos Militantes. Rio de Janeiro: Zahar, 1988.

GOMES, Ângela. O populismo e as ciências sociais no Brasil: notas sobre a trajetória de um conceito. In: Tempo, Rio de Janeiro, vol. 1, n.º 2, 1996, p. 2.

GOENDER, Jacob. Combate nas trevas. A esquerda brasileira: das ilusões perdidas à luta armada. São Paulo: Ática, 1990.

GRAMSCI, Antonio. Poder, política e partido. São Paulo: Brasiliense, 1990.

IANNI, Octávio. A Luta pela Terra. Petrópolis: Vozes, 1981.

IANNI, Otávio. O colapso do populismo no Brasil. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1971.

LEFORT, Claude. Pensando o político. Ensaios sobre democracia, revolução e liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.

LUSTOSA, Isabel. História de Presidentes: A República do Catete. Petrópolis: Vozes/Fundação Casa Rui Barbosa, 1989.

MARTINS, José de Souza. A sociedade vista do abismo. Novos estudos sobre exclusão, pobreza e classes sociais. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.

MATTOS, Marcelo Badaró. Trabalhadores e Sindicatos no Brasil. Rio de Janeiro: Vício de Leitura, 2002.

MELLO, João Manuel Cardoso de. O capitalismo tardio. São Paulo: Brasiliense, 1998.

MOTA, Guilherme. Ideologia da Cultura Brasileira (1933-1974). São Paulo: Ática, 1985.

MOTTA, Rodrigo Patto Sá. Introdução à história dos partidos políticos brasileiros. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

MOTTA, Rodrigo Patto Sá. Em guarda contra o perigo vermelho. O anticomunismo no Brasil (1917-1964). São Paulo: Perspectiva, FAPESP, 2002.

MOTTA, Rodrigo Patto Sá. João Goulart e a mobilização anticomunista de 1961-64. In: FERREIRA, Marieta de Moraes (org.). João Goulart: entre a memória e a história. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

PANDOLFI, Dulce (org.). Repensando o Estado Novo. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1999.

RIDENTI, Marcelo, REIS, Daniel Aarão, SÁ MOTTA, Rodrigo Patto. O golpe e a ditadura militar: 40 anos depois (1964-2004). São Paulo: EDUSC, 2004.

RIDENTI, M. S. Em busca do povo brasileiro artistas da revolução, do CPC à era da TV. São Paulo: Unesp, 2014

ROLLEMBERG, Denise. O apoio de Cuba à luta armada no Brasil: o treinamento guerrilheiro. Rio de Janeiro: Mauad, 2001.

_____. Esquecimento das memórias. In: MARTINS FILHO, João Roberto (org.). O golpe de 1964 e o regime militar: novas perspectivas. São Carlos: EdUFSCar, 2006.

_____. Debate no exílio. Em busca de renovação. In: RIDENTI, Marcelo e AARÃO REIS, Daniel (orgs.). História do Marxismo no Brasil - Partidos e movimentos após os anos 1960. Vol.6. Campinas: Editora da Unicamp, 2007.

_____. Carlos Marighella e Carlos Lamarca: memórias de dois revolucionários. In: FERREIRA, Jorge; AARÃO REIS, Daniel. (Org.). As Esquerdas no Brasil. Revolução e democracia (1964...). 1 ed. Rio de

Janeiro: Civilização Brasileira, 2007, v. 3,
_____. As Trincheiras da Memória. A Associação Brasileira de Imprensa e a ditadura (1964-1974). In: ROLLEMBERG, Denise e QUADRAT, Samantha Viz. (orgs.). A construção social dos regimes autoritários: legitimidade, consenso e consentimento no século XX. Vol1: Brasil e América Latina. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, no prelo [2008].
SILVA, Francisco Carlos Teixeira. A modernização autoritária: do golpe militar à redemocratização 1964/1984. In: LINHARES, Maria Yedda. História Geral do Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 1999, p. 351-384.
SKIDMORE, Thomas. Brasil: de Castelo a Tancredo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.
SOUZA, M. do C. Campelo de. Estado e Partidos Políticos no Brasil. São Paulo: Alfa-Ômega, 1976.
VIANA, Luís Werneck. Liberalismo e Sindicato no Brasil. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.
WEFFORT, Francisco Correia. O Populismo na Política Brasileira. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.

Assinaturas:

Data de Emissão:22/09/2021

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e
Reitoria:
Campus I:

Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG –
Brasil
Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-

Telefone: +55 (38) 3532-
6024
Telefones: +55 (38) 3532-

ANEXO F

Campus JK e
Reitoria:
Campus I:

Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG –
Brasil
Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-

Telefone: +55 (38) 3532-
6024
Telefones: +55 (38) 3532-



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

| |
|---|
| Unidade Curricular: HST552 - HISTÓRIA ANTIGA |
| Curso (s): HST - HISTÓRIA |
| Docente (s) responsável (eis): FLÁVIA APARECIDA AMARAL |
| Carga horária: 75 horas |
| Créditos: 5 |
| Ano/Semestre: 2020/1 |

Ementa:

Introdução à História Antiga: o conceito e seus usos. O ensino de História Antiga, entre mitos e preconceitos. A urbanização no mundo antigo: Mesopotâmia e Egito. O rei oriental despótico: uma construção historiográfica. História da Grécia: memórias e percepções da polis. A participação política e a Democracia ateniense. A sociedade romana, a elaboração do conceito de res publica e os limites da cidadania. Debates sobre o escravismo antigo.

Objetivos:

A disciplina de História Antiga volta-se para o estudo das sociedades dos chamados "Antigo Oriente Próximo" e do "Mundo Clássico", empregando uma ampla gama de teorias e de recursos documentais (arqueologia, tradição escrita, numismática, etc), bem como de sua reapropriação pelas sociedades modernas, enquanto parte de uma Tradição Cultural. Lidando com um período de quatro milênios, os docentes buscam, através da crítica contemporânea, repensar os quadros da própria disciplina através de suas pesquisas específicas.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. INTRODUÇÃO À HISTÓRIA ANTIGA

Apresentar ao aluno uma breve introdução à disciplina História Antiga, discutir sua história, seus conceitos fundamentais, suas fontes principais e as teorias e métodos empregados pelos historiadores contemporâneos para pensá-la.

Atividades: leitura e estudo dirigido. 20 PONTOS. 15 horas/aula.

2. A URBANIZAÇÃO NO MUNDO ANTIGO: MESOPOTÂMIA, EGITO, GRÉCIA E ROMA

Introduzir o aluno na temática teórico-metodológica dos estudos da origem do Estado e da Cidade, que tem seu ponto nodal no mundo antigo. Dar ao aluno a oportunidade de aprender a trabalhar com

fontes escritas e de cultura material sob abordagem da História antropológica. formação de núcleos de ocupação humana na região do vale do Nilo e do Tigre/Eufrates, e a utilização da mão de obra escrava nestas sociedades O Mediterrâneo como espaço de integração multi-cultural.

Atividades: leitura, fichamento e estudo dirigido. 30 PONTOS. 20 horas/aula.

3. HISTÓRIA DA GRÉCIA: MEMÓRIAS E PERCEPÇÕES DA PÓLIS

Introduzir os alunos na discussão crítica de temáticas respeitantes à História da Grécia Antiga através de exercícios de leitura e interpretação de textos documentais. A pólis grega com ênfase em Atenas e a criação do espaço participativo democrático baseado nos princípios de isonomia/isegoria (igualdade) e de eleutheria (liberdade) dos cidadãos. As contradições da democracia Clássica, tais como exclusão das mulheres no processo de participação política e a existência da escravidão.

Atividades: leitura, fichamento e estudo dirigido. 30 PONTOS. 20 horas/aula.

4. O MUNDO ROMANO: compreensão crítica do modo como a História Social, Política e Econômica da Roma Republicana e Alto-Imperial tem sido produzida pela historiografia contemporânea. O estudo da sociedade romana, a elaboração do conceito res publica e os limites da cidadania tendo em vista principalmente a utilização da mão-de-obra escrava. A crise da república romana, as lutas sociais, expansionismo e Imperialismo.

Atividades: leitura, fichamento e estudo dirigido. 20 PONTOS. 20 horas/aula.

CH Total 75 horas/aula.

Metodologia e Recursos Digitais:

- Atividades síncronas: discussão de textos no google meets e em grupos de whatsapp.
- Atividades assíncronas: videoaula, atividades enviadas por e-mail, orientações de leitura.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Meets para debates e para seminários, estudos dirigidos, discussão de artigos.
Avaliações escritas.

Bibliografia Básica:

GUARINELLO, Norberto Luiz. História Antiga. São Paulo: Contexto, 2013.
JOLY, Fábio; FAVERSANI, Fábio. As formas do Império Romano. Editora UFOP, 2014.
SILVA, Glaydson José. História Antiga e usos do passado. São Paulo: Annablume, 2007.

Bibliografia Complementar:

CARDOSO, Ciro Flamarion. Sete olhares sobre a antiguidade. Brasília: Ed. UNB, 1994.
DESPLANCQUES, Sophie. Egito Antigo. Porto Alegre: L&PM, 2009.
FINLEY, Moses. Democracia Antiga e Moderna. Rio de Janeiro: Graal, 1985.

GWENDOLYN, Leick. Mesopotâmia: a invenção da cidade. Rio de Janeiro: Imago, 2003.
GUARINELLO, Norberto Luiz. Imperialismo Greco-romano. São Paulo: Ática, 1991.

Referência Aberta:

SILVA, G. Antigüidade, arqueologia e a França de Vichy: usos do passado. Tese, UNICAMP, 2005. p. 25-69.
http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/279943/1/Silva_GlaydsonJoseda_D.pdf

REDE, M. O rei de justiça: soberania e ordenamento na antiga mesopotâmia. Phoînix, RIO DE JANEIRO, 15-1: 135-146, 2009.

TRABULSI, J. A. D. Cidadania, liberdade e participação na Grécia: uma crítica da leitura liberal. Revista Ideia, disponível em: http://www.historia.uff.br/tempo/artigos_livres/artg6-9.pdf

_____ PENSANDO E DESPENSANDO A CIDADE GREGA. Phoînix, v. 22, p. 33-50, 2016.
http://phoenix.historia.ufrj.br/media/uploads/artigos/2_-_PENSANDO_E_DESPENSANDO_A_CIDADE_GREGA.pdf

SCOPACASA, Rafael. Poder popular e expansão da república romana, 200-150 a.C. Topoi (Rio J.), Rio de Janeiro, v. 19, n. 37, p. 80-101, jan./abr. 2018 | www.revistatopoi.org <https://www.scielo.br/pdf/topoi/v19n37/2237-101X-topoi-19-37-80.pdf>

CARDOSO, C. et all. Escravidão Antiga e Moderna. In: Tempo, vol. 3-nº 6, dezembro, 1998.
https://www.historia.uff.br/tempo/artigos_dossie/artg6-1.pdf

Assinaturas:

Data de Emissão:23/09/2021

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e
Reitoria:
Campus I:

Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG –
Brasil
Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-

Telefone: +55 (38) 3532-
6024
Telefones: +55 (38) 3532-



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

| |
|---|
| Unidade Curricular: HST553 - HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO |
| Curso (s): LETPE - LETRAS (PORTUGUÊS - ESPANHOL) / LETPI - LETRAS (PORTUGUÊS - INGLÊS) / HST - HISTÓRIA / LET - LETRAS |
| Docente (s) responsável (eis): PATRIK APARECIDO VEZALI / VIVIAN BERNARDES MARGUTTI / ANA CRISTINA PEREIRA LAGE |
| Carga horária: 45 horas |
| Créditos: 3 |
| Ano/Semestre: 2020/1 |

Ementa:

História e historiografia da educação brasileira.

Objetivos:

- compreender a importância do conhecimento da historicidade da educação;
- analisar fontes históricas da educação escolar;
- desenvolver letramento histórico e crítico acerca da educação;
- construir identidade de pertencimento às licenciaturas.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Unidade I: História e historiografia da educação brasileira. Historiografia: da história da pedagogia à história da educação; Educação escolar e não escolar; Arquivos escolares como fontes para a História da Educação (5 aulas teóricas)

- Atividade prática: análise de fontes da história da educação (5 aulas práticas)

Unidade II: História da Educação na América Portuguesa: (5 aulas teóricas)

- escolar e não escolar
- confessional, privado e público.
- atividade prática: entrega do memorial do percurso formativo (5 aulas práticas)

Unidade III: o fortalecimento da escolarização no século XIX (10 aulas teóricas)

- a constituição das disciplinas escolares
- formação de professores e o surgimento das Escolas Normais
- Diferenças de gênero, etnia e geração nos percursos formativos.

Unidade IV: os modelos escolares. (10 aulas teóricas)

- Grupos escolares: disciplinarização; seriação e conteúdos específicos.
- Educação pública, particular e distinções sociais na escolarização.
- A educação no tempo presente.
- Atividade prática: trabalhos em grupo (5 horas práticas)

Metodologia e Recursos Digitais:

As atividades síncronas acontecerão por meio de encontros meet no Google Classroom. Os fóruns de discussão serão inseridos nas atividades do classroom e os textos ficarão no drive do mesmo ambiente.

A metodologia consistirá em fóruns de atividades assíncronas, seminários, debates e apresentação de trabalhos em grupos em formato síncrono, tudo de forma remota.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

- memorial (individual - assíncrono): 20 pontos
- Fóruns (individual - assíncronos): 40 pontos (4 pontos por atividade)
- Trabalho final (em grupo - síncrono): 20 pontos
- participação: 10 pontos
- auto avaliação: 10 pontos.

Bibliografia Básica:

FARIA FILHO, Luciano; LOPES, Eliana Marta; VEIGA, Cynthia (Orgs.). 500 anos de educação no Brasil. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

MIGUEL, Maria Elisabeth Blank; CORREA, Rosa Lydia (Orgs.). A educação escolar em perspectiva histórica. Campinas: Autores Associados, 2005.

STEPHANOU, Maria; BASTOS, Maria Helena (Orgs.). Histórias e Memórias da Educação no Brasil. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005

Bibliografia Complementar:

ANDREOTTI, Azilde; LOMBARDI, José Claudinei e MINTO, Lalo Watanabe (Orgs.). História da administração escolar no Brasil. Campinas, SP: Alínea, 2010.

EBY, Frederic. História da educação moderna. São Paulo: Globo, 1978.

LARROYO, Francisco. História geral da pedagogia. Tomo II. São Paulo: Mestre Jou, 1974.

MONROE, Paul. História da educação. São Paulo: Nacional, 1970.

VEIGA, Cynthia e FONSECA, Thais (Orgs.). História e historiografia da educação no Brasil. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

Referência Aberta:

Fórum 1: ANJOS, Joarez José Tuckinski. O testemunho dos arquivos e o trabalho do historiador da educação. História da Educação, Porto Alegre, v.22, n.55, maio-ago 2018, p.279-292. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S2236-34592018000200279&lng=pt&nrm=iso Fórum 2: FONSECA, Thaís Nívia de Lima e. Concepções e práticas de educação em Minas Gerais colonial: reflexões com base em fontes de pesquisa. In: FONSECA, Thaís Nívia (org.). História da Educação em Minas Gerais: da Colônia à República. Vol.1. Colônia. Uberlândia: EDUFU, 2019. pp. 23

-54. Disponível em: <http://www.edufu.ufu.br/catalogo/ebooks-gratuitos/historia-da-educacao-em-minas-gerais-da-colonia-republica>
Fórum 3: Live (Ana Cristina P. Lage): Educação e Independência: heranças coloniais. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=nTtIVKVPZNU&t=476s>
Fórum 5: Vídeo: Entre Rezas e Risos. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=vAxf9Fwyh80&t=103s>
Fórum 6: VEIGA, Cynthia Greive. Escola pública para os negros e os pobres no Brasil: uma invenção imperial. In: Revista Brasileira de Educação. vol.13, n.39, Rio de Janeiro, 2008. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782008000300007=pt
Fórum 7: Live: Uma conversa sobre os intelectuais negros e História da Educação, com Alessandra Schueller. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=pfY2eM4T6SI>
Fórum 9: Live: A Escola Normal Rural de Conselheiro Mata. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=qtns9fW69bg>
Fórum 10. Live: História da Educação em debate: escolarização e cultura escolar. Luciano Faria Filho. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=fHHz9I8-GbM>

Assinaturas:

Data de Emissão:23/09/2021

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e
Reitoria:
Campus I:

Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG –
Brasil
Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-

Telefone: +55 (38) 3532-
6024
Telefones: +55 (38) 3532-



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

| |
|---|
| Unidade Curricular: HST554 - INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS HISTÓRICOS |
| Curso (s): HST - HISTÓRIA |
| Docente (s) responsável (eis): KEILA AUXILIADORA DE CARVALHO |
| Carga horária: 75 horas |
| Créditos: 5 |
| Ano/Semestre: 2020/1 |

Ementa:

Historiografia greco-romana. Institucionalização da História como disciplina científica. Escolas: metódica, historicista, marxista, os Annales. Conhecimento histórico e prática historiográfica: conceitos e procedimentos metodológicos de pesquisa.

Objetivos:

1. Introduzir conceitos para a compreensão da História como forma de conhecimento crítico.
2. Identificar a relação entre história, memória e temporalidade.
3. Caracterizar os regimes de historicidade dos diferentes períodos da história da história.
4. Apresentar o lugar do documento na elaboração do conhecimento histórico.
5. Dominar as técnicas de estudo em história

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

I. O que é História? 18 h/a Introdução ao vocabulário histórico

As origens históricas da palavra e o seu caráter polissêmico

Para uma definição de História: relação com o tempo, relação com a fonte História e Memória

História e os usos do passado: história ciência?

II. História da História: os diversos regimes de historicidade - 18 h/a

História Clássica e o fundamento do mito

Conhecimento histórico e representação do passado no pensamento ocidental

III. O Documento na História - 16 h/a

Documento/monumento: o documento como prova e como representação

Observação histórica e a prática historiadora: narrar, interpretar ou explicar?

Fontes históricas e o método crítico: a natureza diversa das fontes históricas e suas metodologias

Atividades Práticas 15 h/a Avaliações escritas 8 h/a

Metodologia e Recursos Digitais:

A disciplina envolverá metodologia que combinará atividades síncronas e assíncronas. Os vídeos referentes às aulas serão postados na plataforma Google Classroom no dia previsto pelo cronograma. Os(as) discentes terão o tempo de uma semana para ler o(s) texto(s) e acompanhar o material de vídeo enviado. Esses dias servirão para postar comentários e dúvidas no fórum da plataforma, nosso recurso oficial de interação. Ao final desses sete dias, agendarei atividade síncrona na plataforma (ou em outra previamente informada (Zoom, GoogleMet, WhatsApp, Instagram) para responder as questões e adicionar comentários e informações. Esse conteúdo também ficará gravado para as pessoas que não puderem acompanhar no horário previsto. No mesmo dia, novo material será anexado e a dinâmica se repetirá, com poucas exceções, ao longo do semestre.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Todas as atividades serão realizadas através da plataforma Google Classroom, conforme a descrição a seguir:

Leitura dirigida: conforme item 5 (Metodologia e Recursos Digitais)

Frequência: É obrigatória a participação de todos(as) no fórum durante todas as aulas, isso possibilitará a interação entre professora e estudantes, (para que a dinâmica ocorra, será necessário enviar comentários, dúvidas etc. O importante é interagir para gerar reflexões sobre os aspectos teórico-metodológicos dos textos e temas abordados)

Participação nos fóruns (10%): Os discentes serão avaliados conforme a participação qualitativa nos fóruns.

1ª Prova Escrita (30%): composição de um texto de análise da bibliografia das Unidades I e II da disciplina.

Seminários (15%): Os grupos deverão apresentar o texto indicado na data prevista. O número máximo de discentes por grupo será definido de acordo com o tamanho da turma.

2ª Prova Escrita (30%): composição de um texto de análise da bibliografia da Unidade III da disciplina.

Prática de Escrita (15%): atividades para desenvolvimento da escrita acadêmica.

Bibliografia Básica:

BLOCH, Marc. Apologia da História ou o Ofício do Historiador. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 2001.

LE GOFF, Jacques. História e Memória. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 1990.

REIS. José Carlos. A História entre a filosofia e a ciência. São Paulo: Ática, 1996.

Bibliografia Complementar:

Campus JK e
Reitoria:
Campus I:

Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG –
Brasil
Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-

Telefone: +55 (38) 3532-
6024
Telefones: +55 (38) 3532-

HARTOG, François. Evidência da História: o que os historiadores veem. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.
KOSELLECK, R. Futuro passado: contribuição à semântica dos tempos históricos. Rio de Janeiro: Contraponto/PUC-Rio, 2006.
MALERBA, J (org). Lições de História: o caminho da ciência no longo século XIX. Porto Alegre, RS: FGV: Editora da PUC-Rio, 2010.
MOMIGLIANO, Arnaldo. As raízes clássicas da historiografia moderna. Bauru: EDUSC, 2004.
NICOLAZZI, Fernando et alii (org). Aprender com a história? O passado e o futuro de uma questão. São Paulo: FGV Editora, 2012.

Referência Aberta:

BURKE, P. A escola dos Annales. São Paulo: Unesp, 1994;
CARR, Edward. O que é História. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.
CARDOSO, Ciro Flamarion; BRIGNOLI, Hector P. Os Métodos da História. Rio de Janeiro: Graal, 1977.
DOSSE, François. A História em migalhas: dos Annales à Nova História. São Paulo. Ensaio. 1992.
FEBVRE, Lucien. Combates pela história. Lisboa: Presença, 1985.
_____. Michelet e a Renascença. São Paulo: Scritta, 1995.
HARTOG, François (org.). O século XIX e a história. O caso de Fustel de Coulanges. Rio de Janeiro. UFRJ, 2003.
_____. A História de Homero a Santo Agostinho. Belo Horizonte: UFMG, 2001.
HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich. A Razão na História. 2ª. edição. São Paulo: Centauro, 2001.
HOLANDA, Sérgio Buarque. (org.) Ranke. São Paulo: Ática, 1979.
KANT, Immanuel. A ideia de história de um ponto de vista cosmopolita. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
KONDER, Leandro. O marxismo na batalha das ideias. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.
LE GOFF, Jacques.(org.) A história nova. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
MALERBA, Jurandir (org.). Lições de História. O caminho da ciência no longo século XIX. Rio de Janeiro: FGV, 2010.
MARCHINI NETO, Dirceu, NASCIMENTO, Renata Cristina de Sousa. A Idade Média. Entre a História e a Historiografia. Goiânia: PUC-Goiás, 2012.
REIS, José Carlos. A história entre a filosofia e a ciência. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.
SCHAFF, Adam. História e verdade. São Paulo: Martins Fontes, 1983.
VEYNE, Paul. Como se escreve a história. Lisboa: Edições 70, s.d.

Assinaturas:

Data de Emissão:23/09/2021

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e
Reitoria:
Campus I:

Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG –
Brasil
Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-

Telefone: +55 (38) 3532-
6024
Telefones: +55 (38) 3532-



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

| |
|--|
| Unidade Curricular: HST555 - POLÍTICA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS NO BRASIL |
| Curso (s): HST - HISTÓRIA |
| Docente (s) responsável (eis): ELAINE LEONARA DE VARGAS SODRÉ |
| Carga horária: 60 horas |
| Créditos: 4 |
| Ano/Semestre: 2020/1 |

Ementa:

Estado, política, cidadania e democracia ao longo da história do Brasil. Os direitos civis, políticos e sociais. Movimentos sociais e participação da sociedade. A situação dos jovens em cumprimento de medidas socioeducativas: a necessidade do debate.

Objetivos:

- Compreender os conceitos: Estado, nação, política, direitos, democracia e cidadania;
- Estudar o processo político brasileiro: Da Colônia a República,
- Analisar a construção dos direitos civis, políticos, humanos e sociais;
- Identificar o papel dos movimentos sociais na formação da cidadania;
- Discutir a situação atual dos direitos sociais num mundo em pandemia.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

CONCEITOS: Estudo dos conceitos de Estado, nação, política, democracia, cidadania e direitos (civis e humanos); Os modernos conceitos de cidadania e direitos, a partir do século XVIII, no contexto mundial. 15 HORAS/AULA

DA INDEPENDÊNCIA A REPÚBLICA VELHA: Processo de colonização e ausência de cidadania; Surgimento da participação política; A escravidão e os limites da cidadania; República velha e o retrocesso da cidadania. 15 HORAS/AULA

O BRASIL SÉCULO XX: Os governos republicanos entre democracia e autoritarismo; A ampliação dos direitos e da cidadania no Brasil ao longo do século XX. 15 HORAS/AULA

CIDADANIA EM TEMPOS DE CORONAVIRUS: O debate atual entre direitos conquistados e cidadania limitada, novas abordagens: Educação, Desigualdade, Racismo, Violência, Pobreza, entre outros, e a situação dos direitos básicos em tempos de pandemia. 15 HORAS/AULA

Metodologia e Recursos Digitais:

15 h/a Assíncronas: Produção de áudio e vídeo, participação em chat e questões dissertativas, via google classroom e/ou moodle. Material digitalizado, vídeo e áudio serão disponibilizados e fazem parte do processo ensino-aprendizagem, seu estudo será contabilizados neste conjunto de h/a.

45h/a Síncronas: Encontros semanais, via googlemeet.

Para fins de controle de frequência, será contabilizado 75%, independente se Assíncrona ou Síncrona, mas ambas serão contabilizadas semanalmente.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

2 Seminários composto das seguintes etapas (leitura de um livro, discussão em chat, gravação de um vídeo e discussão oral em reunião google meet) - 50 pontos

3 Produções Escritas - Texto Acadêmico abrangendo conteúdos previamente discutidos, postado no moodle - 30 pontos

4 Pílulas (Questões de respostas curtas que deverão ser respondidas em áudio ou escritas em "resposta curta" do google class room) - 10 pontos

Participação nas reuniões meet e nas atividades coletivas - 10 pontos

Bibliografia Básica:

CARVALHO, José Murilo de. Cidadania no Brasil: o longo caminho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

DAGNINO, Evelina (org). Anos 90: política e sociedade no Brasil. São Paulo: Brasiliense. 1994.

PINSKY, Jaime; PINSKY, Carla Bassanezi (Orgs). História da cidadania. São Paulo, Ed. Contexto, 2003.

Bibliografia Complementar:

BECKER, Antonio; CAVALCANTI, Vanuza. Constituições brasileiras de 1824 a 1988. Rio de Janeiro: Letra Legal, 2004.

BENEVIDES, Maria Vitória. A cidadania ativa: referendo, plebiscito e iniciativa popular. São Paulo: Ática, 1991. v. 1. 208 p.

CARVALHO, José Murilo de (org). Nação e cidadania no Império: novos horizontes. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

DALLARI, Dalmo. Direitos humanos e cidadania. São Paulo: Moderna, 1998.

ZALUAR, Alba. Cidadãos não vão ao Paraíso. São Paulo: Escuta; Unicamp, 1988.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:23/09/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

| |
|--|
| Unidade Curricular: HST556 - POLÍTICAS EDUCACIONAIS |
| Curso (s): LETPE - LETRAS (PORTUGUÊS - ESPANHOL) / LETPI - LETRAS (PORTUGUÊS - INGLÊS) / HST - HISTÓRIA |
| Docente (s) responsável (eis): ANA CRISTINA PEREIRA LAGE |
| Carga horária: 30 horas |
| Créditos: 2 |
| Ano/Semestre: 2020/1 |

| |
|---|
| Ementa: Políticas educacionais e legislação de ensino |
| Objetivos: Geral: Discutir as políticas públicas e as diretrizes educacionais. Específicos: <ul style="list-style-type: none">- Situar historicamente as mudanças que levam à instituição das políticas públicas de Estado que visam à estruturação da educação e da sociedade brasileira;- Analisar a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional;- Debater a educação na atualidade |
| Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas: <ol style="list-style-type: none">1. Políticas Educacionais: aspectos históricos (5h te)2. Constituições Brasileiras e educação: aspectos históricos. (5h te)3. Lei de Diretrizes e Bases da Educação (10h te)4. Políticas educacionais na atualidade (10h te) |
| Metodologia e Recursos Digitais: As atividades síncronas acontecerão por meio de encontros meet no Google Classroom. Os fóruns de discussão assíncronos estarão disponíveis na parte de atividades do Classroom e os textos ficarão no drive do mesmo ambiente. A metodologia consistirá em debates por meio dos fóruns (assíncronos) e também nos encontros semanais síncronos acerca da temática. Haverá um trabalho final (em grupo) sobre os artigos da LDB e a implicação na atualidade. |

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

- 10 Fóruns de discussão: 60 pontos (individual - assíncrono - 6 pontos cada)
- Trabalho final (em grupo - assíncrono): 20 pontos
- participação: 10 pontos
- auto avaliação: 10 pontos

Bibliografia Básica:

CURY, Carlos Roberto Jamil. Legislação educacional brasileira. Rio de Janeiro:DP&A, 2000.
OLIVEIRA, Dalila Andrade e ROSAR, Maria de Fátima (Orgs). Política e gestão da educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.
SAVIANI, Dermeval. A Nova Lei da Educação (LDB): trajetórias, limites e perspectivas. 6. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2000.

Bibliografia Complementar:

DEMO, Pedro. A nova LDB: ranços e avanços. São Paulo: Papyrus, 1997.
FÁVERO, Osmar (org). A educação nas constituintes brasileiras (1823-1988). 2.ed. Campinas: Autores Associados, 2001.
FERREIRA, Eliza Bartolozzi; OLIVEIRA, Dalila Andrade. Crise da escola e políticas educativas. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.
SOUZA, Donaldo Bello; MARTINS, Ângela Maria (Orgs.). Planos de educação no Brasil: planejamento, políticas, práticas. São Paulo: Edições Loyola, 2014.
BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 dez. 1996.

Referência Aberta:

Fórum 1: OLIVEIRA, Romualdo Portela. O direito à educação na Constituição Federal de 1988 e seu restabelecimento pelo sistema de justiça. In: Revista Brasileira de Educação. N.11, 1999. Disponível em: http://anped.tempsite.ws/novo_portal/rbe/rbedigital/RBDE11/RBDE11_07_ROMUALDO_PORTELA_DE_OLIVEIRA.pdf

Fórum 2: Live Educação na Ordem Constitucional. Disponível em: <https://www.youtube.com/Portaldobicentenario>

Fórum 3: CURY, Carlos Roberto Jamil. A Educação Básica como direito. In: Cadernos de Pesquisa, v.38, n.134, p. 293-303, 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cp/v38n134/a0238134.pdf>

Fórum 4: SANTOS, Émina. A educação como direito social e a escola como espaço protetivo de direitos: uma análise à luz da legislação educacional brasileira. In: Educação e Pesquisa, vol. 45, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ep/v45/1517-9702-ep-45-e184961.pdf>

Fórum 5: PEREIRA, Sueli Menezes. Políticas de Estado e organização político-pedagógica da escola: entre o instituído e o instituinte. In: Ensaio: aval. pol. públ. Educ. Rio de Janeiro, v.16, n.60, p.337-358, 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ensaio/v16n60/v16n60a03.pdf>

Fórum 6: BREZEZINSKI, Iria. Tramitação e desdobramento da LDB-96: embates entre projetos antagônicos de sociedade e de educação. Trabalho, educação e saúde. Vol. 8, n.2, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/tes/v8n2/a02v8n2.pdf>

Fórum 7: LIBANEO, José Carlos. Políticas Educacionais no Brasil: desfiguramento da escola e do conhecimento escolar. Cadernos de Pesquisa, v. 46, n. 159, São Paulo, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/cp/v46n159/1980-5314-cp-46-159-00038.pdf>

Fórum 8: MARTINS, Elita Betania de Andrade. A discussão de políticas educacionais no interior da

escola: resistência e naturalização. In: Revista Brasileira de Educação. V.24, e240046, 2019. http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-24782019000100301&script=sci_arttext

Fórum 9: RIBEIRO. Vanda Mendes; BONAMINO, Alícia e MARTINIC, Sérgio. Implementação de políticas educacionais e equidade: regulação e mediação. In: Cadernos de Pesquisa. Vol. 50, n.177, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/cp/v50n177/1980-5314-cp-50-177-698.pdf>

Fórum 10: SILVA, Mônica Ribeiro da. Ampliação da obrigatoriedade escolar no Brasil. O que sucedeu com a educação secundária? in: Ensaio: aval. Pol. Púb. Educ. v. 28, n. 107, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ensaio/v28n107/1809-4465-ensaio-S0104-40362019002701953.pdf>

Assinaturas:

Data de Emissão:23/09/2021

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e
Reitoria:
Campus I:

Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG –
Brasil
Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-

Telefone: +55 (38) 3532-
6024
Telefones: +55 (38) 3532-



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: HST605 - TÓPICOS ESPECIAIS EM TEORIA DA HISTÓRIA

Curso (s): HST - HISTÓRIA

Docente (s) responsável (eis): VITORIA AZEVEDO DA FONSECA

Carga horária: 75 horas

Créditos: 5

Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Verticalização de estudos de Teoria da História, com ênfase em pressupostos dialéticos na teoria da História; concepções dialéticas no pensamento histórico.

Objetivos:

Compreender a articulação proposta na obra de Jörn Rüsen entre o saber histórico acadêmico e o saber histórico escolar a partir de um sólido referencial na pesquisa histórica. Em sua trilogia Razão Histórica, Reconstrução do passado e História Viva, o autor organiza suas ideias, retomadas na obra Teoria da História: uma teoria da história como ciência (2015), que será foco desta proposta.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

O que é teoria da história?
Os fundamentos do pensamento histórico.
História como ciência
Sistema categorias, teorias, conceitos
Metodologia as regras do método histórico
Tópica formas e processos da historiografia Os
fundamentos da cultura histórica
História prática aprender, compreender

Metodologia e Recursos Digitais:

Aulas síncronas e aulas assíncronas; debates e seminários via Google Meet; Atividades organizadas no Google Classroom.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliação escrita: 40 pontos

Seminário: 30 pontos

Participação e atividades: 30 pontos

Bibliografia Básica:

GRAMSCI, Antonio. Concepção dialética da história. 4ªed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1981.

HEGEL, G. Introdução à filosofia da história universal. Lisboa: Edições 70, 1995.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. A ideologia alemã. São Paulo: Boi Tempo, 2007.

Bibliografia Complementar:

ARANTES, Paulo Ressentimento da Dialética: dialética e experiência intelectual em Hegel. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

BENJAMIN, Walter. Obras escolhidas. 3ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1985. vol. I.

GAGNEBIN, Jeanne M. História e narração em Walter Benjamin. 2ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2004.

LUKÁCS, Georg. História e consciência de classe: estudos de dialética marxista. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

MARX, Karl. O Capital. Crítica da economia política. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. Liv. I, v. 2

Referência Aberta:

RÜSEN, Jörn. Cultura faz sentido: orientações entre o ontem e o amanhã. Tradução de Nélio Schneider. Petrópolis: Vozes, 2014.

RÜSEN, Jörn. História viva: formas e funções do conhecimento histórico. Tradução de Estevão de Rezende Martins. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2007.

RÜSEN, Jörn. Razão histórica: os fundamentos da ciência histórica. Tradução de Estevão de Rezende Martins. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2001.

RÜSEN, Jörn. Reconstrução do passado: os princípios da pesquisa histórica. Tradução de Asta-Rose Alcaide. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2007.

RÜSEN, Jörn. Teoria da História: uma teoria da história como ciência Tradução de Estevão C. de Rezende Martins. Curitiba: Ed. UFPR, 2015. 324p

SCHMIDT, Maria Auxiliadora; BARCA, Isabel; MARTINS, Estevão de Rezende (org.). Jörn Rüsen e o ensino de história. Curitiba: Editora UFPR, 2010.

Assinaturas:

Data de Emissão:23/09/2021

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e
Reitoria:

Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG –
Brasil

Campus I:

Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-

Telefone: +55 (38) 3532-
6024

Telefones: +55 (38) 3532-



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

| |
|--|
| Unidade Curricular: LIC101 - DIDÁTICA FUNDAMENTAL |
| Curso (s): LPI - LETRAS (PORTUGUÊS / INGLÊS) / LPE - LETRAS (PORTUGUÊS / ESPANHOL) / HST - HISTÓRIA / GEO - GEOGRAFIA / PDG - PEDAGOGIA |
| Docente (s) responsável (eis): GEOVANE DA CONCEIÇÃO MÁXIMO |
| Carga horária: 75 horas |
| Créditos: 5 |
| Ano/Semestre: 2020/1 |

Ementa:

A relação entre a educação e sociedade no contexto socio-econômico-cultural brasileiro. A relação entre ciências da educação, pedagogia e didática saberes docentes. A evolução histórica da didática e tendências atuais diversidades de sujeito-tempo- espaço. A organização do trabalho pedagógico: currículo, planejamento e avaliação, na escola e em outros ambientes de aprendizagem mediados ou não pelas tecnologias de informação e comunicação.

Objetivos:

Geral:

- Refletir sobre o papel do professor na aprendizagem dos alunos e o cotidiano educacional.

Específicos:

- Estudar os aspectos do ensino-aprendizagem.
- Dialogar com as questões teóricas e práticas do campo da educação.
- Discutir os saberes e as práticas docentes.
- Compreender as propostas curriculares da atualidade e as suas aplicações.
- Aprender a avaliar.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

A disciplina privilegiará os debates mais recentes que reforçam a importância da Didática na formação do futuro professor da educação básica.

Segue o cronograma, aula a aula, dos tópicos a serem estudados:

- Aula 01 (01/02) Apresentação da disciplina, provocações e reflexões iniciais (5h). Aula 02 (08/02) Uma breve história das formas de ensinar I (5h).
Aula 03 (22/02) Uma breve história das formas de ensinar II (5h). Aula 04 (01/03) A Didática na formação do educador (5h).
Aula 05 (08/03) A relação entre Professor e Aluno (5h). Aula 06 (15/03) Planejamento educacional (5h).

Aula 07 (22/03) Seleção e organização de conteúdos (5h).
Aula 08 (29/03) A Base Nacional Curricular Comum (BNCC) ensino fundamental e médio (5h). Aula 09 (05/04) AVALIAÇÃO TEÓRICA online (5h)
Aula 10 (12/04) Métodos e projetos de ensino (5h).
Aula 11 (19/04) Ambientes de aprendizagem e recursos instrucionais (5h).
Aula 12 (26/04) Tecnologia na Educação: novos desafios para a Didática em tempos de pandemia (5h). Aula 13 (03/05) Avaliação da aprendizagem escolar (5)
Aula 14 (10/05) Usos e abusos das avaliações em larga escala: Pisa, Prova Brasil, IDEB e SIMAVE (5h). Aula 15 (17/05) APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS DE ENSINO online (5h).
Aula 16 (24/05) EXAME FINAL.

Carga horária total da disciplina: 75h.

Metodologia e Recursos Digitais:

1) Os encontros serão realizados todas as segundas-feiras, a partir das 19h00, utilizando a Plataforma online Google Classroom. Todas as aulas serão gravadas e disponibilizadas aos alunos, na referida plataforma. Portanto, embora seja fortemente recomendado a presença de forma síncrona, ela não será obrigatória, ficando a cargo do aluno a decisão quanto ao melhor momento para assistir às aulas;

2) Salienta-se que ao aluno não é permitido disponibilizar a terceiros as aulas gravadas pelo Professor, seja por meio de: i) redes sociais, tais como Facebook, Instagram, etc.; ii) plataformas de vídeo, como o Youtube, Tik Tok, etc.; iii) aplicativos de troca de mensagens instantâneas, tais como o Whatsapp, Telegrama, entre outros. Infringir os direitos autorais e de distribuição de conteúdo online, é crime;

3) As aulas serão realizadas sob a forma de seminários temáticos, de forma a dinamizar as aulas online. Assim, o aluno deverá preparar a leitura dos textos indicados e disponibilizados na plataforma online, anteriormente a cada respectivo encontro semanal;

4) Serão utilizados, além de aulas expositivas, seminários e palestras com professores convidados, vários recursos digitais adicionais, como filmes, documentários, visitas a museus virtuais, músicas, etc;

5) Como a disciplina prevê a entrega de exercícios semanais, a presença formal na disciplina será computada por meio da assiduidade na entrega das atividades. A cada dia de atraso na entrega dos exercícios, o aluno perderá 50% da nota total prevista para aquela atividade específica. Assim, após dois dias de atraso, a atividade não será mais pontuada, nem tampouco a presença computada.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

A avaliação será realizada durante todo o processo, por meio da observação, da participação e desempenho em diferentes momentos.

Segue, abaixo, a relação de avaliações com a respectiva pontuação:

Avaliação Teórica (online) 15 pontos

Elaboração de plano de aula individual (online) 10 pontos

Avaliação didática (online) 10 pontos

Exercícios semanais (em casa) 20 pontos

Elaboração e apresentação de projeto de ensino (em grupo) 15 pontos

Diário de bordo (em casa) 30 pontos

Observações:

i) O total de pontos a serem distribuídos será de 100(cem) pontos. O aluno para obter aprovação deve obter ummínimo de 60 pontos e 75% de frequência.

ii) Ao aluno que obtiver, ao final da disciplina, uma nota mínima de 40 pontos e inferior a 59 pontos, será oportunizada a realização de um Exame Final, que englobará todo o conteúdo trabalhado ao longo da disciplina.

Bibliografia Básica:

- HAYDT, Regina Célia Cazaux. Curso de Didática Geral. 8 ed. São Paulo: Ática, 2006.
- LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 2004.
- TEIXEIRA, Alda Betsaida Martins (org.). Temas Atuais em didática. Belo Horizonte, MG: UFMG, 2010.
- VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). Lições de Didática. Campinas, SP: Papirus, 2006.

Bibliografia Complementar:

- ARROYO, Miguel A. Imagens quebradas: trajetórias e tempos de alunos e mestres. 4 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é educação. São Paulo: Brasiliense, 2006.
- FURLANI, Lúcia M. Teixeira. Autoridade do professor: Meta, mito ou nada disso? 7 ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- GASPARIN, João Luiz. Uma didática para a Pedagogia Histórico-Crítica. Campinas, SP: Autores Associados, 2009.
- MENESES, J.G.C.; BARROS, R.S.M. et al. Estrutura e funcionamento da educação básica. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

Referência Aberta:

ALMEIDA, A. M. B. et al. Didática Geral. 3ª ed. rev. ampl. Fortaleza: Ed. UECE, 2015. 124p. Disponível em: http://www.uece.br/computacaoead/index.php/downloads/doc_download/2179-didatica-geral. Acessado em: 19/01/2021.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Base Nacional Curricular Comum educação é a base. Brasília: MEC, 2017. 600p. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf. Acessado em: 19/01/2021.

Assinaturas:

Data de Emissão:07/10/2021

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e
Reitoria:
Campus I:

Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG –
Brasil
Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-

Telefone: +55 (38) 3532-
6024
Telefones: +55 (38) 3532-



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

| |
|--|
| Unidade Curricular: HST558 - EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE |
| Curso (s): HST - HISTÓRIA |
| Docente (s) responsável (eis): VITORIA AZEVEDO DA FONSECA |
| Carga horária: 30 horas |
| Créditos: 2 |
| Ano/Semestre: 2020/1 |

Ementa:

Reflexão histórica e historiográfica sobre os direitos fundamentais da dignidade humana, objetivando essencialmente uma reflexão sobre as desigualdades de gênero, étnicas e geracionais. Inclusão dos grupos historicamente apartados. Busca da promoção dos direitos humanos e o reconhecimento dos diversos saberes dos grupos sociais. Promoção do debate sobre a educação como um direito fundamental.

Objetivos:

- Apresentar os conceitos fundamentais, as abordagens atuais e um mapeamento dos debates sobre Diversidade na Educação.
- Desenvolver atitudes reflexivas acerca dos problemas políticos, econômicos, sociais e culturais contemporâneos decorrentes das desigualdades classe, gênero, étnicas e geracionais.
- Elaborar estratégias pedagógicas para abordagem das temáticas da diversidade em sala de aula da Educação Básica.
- Estimular procedimentos de pesquisa, organização de informações documentais, análise de fontes históricas diversas e a produção de materiais didáticos sobre práticas inclusivas voltados à professores e estudantes da Educação Básica.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- Cidadania no Brasil: o longo percurso dos direitos (3 horas)
- Reflexões sobre os conceitos de diversidade, diferença, multiculturalismo, cultura e identidade (7 horas)
- Educação para a diversidade de gênero e relações étnico-raciais (10 horas)
- Formação docente para populações específicas e temas relativos à diversidade e cidadania (7 horas)
- Educação Inclusiva (3 horas)

Metodologia e Recursos Digitais:

Seminário online; orientação de leituras, projetos, videoaulas, redes sociais.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliações:

Avaliação I: Presença e debates em sala de aula - 30 pontos

Avaliação II: Avaliação escrita 30 pontos

Avaliação III: Produção e apresentação de Material Pedagógico sobre Educação e Diversidade- 40 pontos.

Bibliografia Básica:

BAUMAN, Zygmunt. O Mal-Estar da Pós Modernidade. Rio de Janeiro: Zahar.1998.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. Casa de escola: cultura camponesa e educação rural. 2. ed. Campinas, SP: Papyrus, 1984.

DAYRELL, Juarez (Org). Múltiplos olhares sobre educação e cultura. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1996.

Bibliografia Complementar:

HALL, Stuart. A identidade cultural na Pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

MAC LAREN, Piter. Multiculturalismo crítico. São Paulo: Cortez. 1997.

MORI, Nerli Nonato Ribeiro. Memória e identidade: travessia dos velhos professores. Maringá: EDUEM, 1998.

OLIVEIRA, Inês Barbosa; SGARB, Paulo (Orgs.). Redes Culturais, diversidades e educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

SILVA, Tomaz Tadeu da (Org). Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:23/09/2021

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e
Reitoria:

Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG –
Brasil

Campus I:

Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-

Telefone: +55 (38) 3532-
6024

Telefones: +55 (38) 3532-



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

| |
|--|
| Unidade Curricular: LET668 - FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO |
| Curso (s): LETPE - LETRAS (PORTUGUÊS - ESPANHOL) / LETPI - LETRAS (PORTUGUÊS - INGLÊS) / HST - HISTÓRIA |
| Docente (s) responsável (eis): VITORIA AZEVEDO DA FONSECA / CONCEIÇÃO APARECIDA BENTO |
| Carga horária: 45 horas |
| Créditos: 3 |
| Ano/Semestre: 2020/1 |

| |
|--|
| Ementa: O pensamento filosófico e as práticas educacionais. Relações entre linguagem, conhecimento, educação, pedagogia, ideologia e emancipação. Saber-poder e educação ética. |
| Objetivos: - Apresentar e discutir os fundamentos filosóficos de diferentes práticas educacionais. - Contribuir para a formação docente a partir da análise filosófica do processo sócio- educacional e do fazer político e pedagógico. - Refletir sobre as relações filosofia, linguagem e ética no mundo contemporâneo. |
| Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas: - Reflexões sobre os fundamentos filosóficos de diferentes práticas educacionais (10 horas teóricas e 05 práticas). - Perspectivas, desafios metodológicos e sujeitos na atualidade (10 horas teóricas e 10 práticas). TURMA H: - Reflexões sobre a construção disciplinar da Filosofia da Educação - Reflexões sobre as relações possíveis entre o ensino de Filosofia e o ensino de História - Pensar a filosofia enquanto prática do sujeito. Turma L Considerações iniciais sobre a disciplina: peculiaridades do trabalho virtual, método de estudo, organização do trabalho - 30 min I O que é isto a Filosofia? 4 h 30 min |

| |
|---|
| <p>I Abordagens a respeito do ser e do conhecer 13 horas</p> <p>2.1- Heráclito e Parmênides</p> <p>2.2- Platão e Aristóteles</p> <p>2.3- Descartes e Hume</p> <p>II Dois textos sobre a educação 12 horas</p> <p>2.1 A crise na educação - H. Arendt</p> <p>2.2 Educação após Auschwitz T. Adorno</p> <p>III Exercícios de Filosofia 15 horas práticas (apresentação desses exercícios por meio de seminários e reflexão escrita)</p> |
|---|

Metodologia e Recursos Digitais:

Turma H:

Utilização do Google Classroom, aulas síncronas via Google Meet, seminários online.

Turma L

Ambiente virtual utilizado: Google Classroom

Aulas síncronas não gravadas - 120 minutos às sextas-feiras das 19 horas às 21 horas

Atendimento online semanal - 30 minutos. O dia e o horário serão combinados com os alunos da disciplina. Teor do atendimento: esclarecimento de dúvidas, acompanhamento da preparação de seminários e da elaboração e redação do trabalho final.

30 minutos semanais (pelo menos) deverão ser dedicados à preparação de seminários, fichamentos e do ensaio final

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliação - Turma H:

Avaliação I - participação - 30 pontos

Avaliação II - Avaliação escrita - 40 pontos

Avaliação III - Seminário - 30 pontos

Turma L

Avaliações individuais:

1- Exercícios filosóficos: apresentação oral 30 pontos Realização online

2- Exercício filosófico: texto escrito 30 pontos

3- Trabalho final 40 pontos

As aulas do mês de maio serão dedicadas a entrevistas individuais da professora com os alunos e alunas da disciplina a respeito do trabalho final. Caso seja identificada incompatibilidade entre a fala do aluno ou aluna e o conteúdo ou a forma do texto apresentado, esse poderá ser invalidado.

Textos apresentados com trechos de autoria alheia serão invalidados

Estratégia de acompanhamento:

Acompanhamento da participação do aluno durante as aulas. No final de cada aula, 10 minutos serão dedicados a questionamentos realizados pela professora aos alunos. Objetivo: observar o entendimento do conteúdo trabalhado.

Atendimento aos alunos semanal.

Bibliografia Básica:

CORREIA, Wilson (org.). Filosofia da educação: ética e estilística existencial. Rio de Janeiro, RJ: Ciência Moderna, 2012.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Filosofia da educação. São Paulo: Cortez, 2011.

MARCONDES, Danilo; JAPIASSÚ, Hilton. Dicionário básico de Filosofia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2006.

Bibliografia Complementar:

CARUSO, Francisco; TROPER, Amós. Reflexões sobre a universidade. São Paulo: LF, 2010.

CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 2000.

CORTELLA, Mario Sergio; LA TAILLE, Yves de. Nos labirintos da moral. Campinas: Papiros 7 Mares, 2013.

MARCONDES, Danilo. Textos básicos de Filosofia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. Emilio, ou, Da educação. Tradução de Roberto Leal Ferreira. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

Referência Aberta:

Turma H

GALLO, S. Filosofia da educação no Brasil do século XX: da crítica ao conceito. Eccos, São Paulo, v. 9, n.

2, p. 261-284, jul./dez. 2007 Disponível em: <http://www.redalyc.org/html/715/71590202/>

PAGNI, Pedro Ângelo. Filosofia da Educação no Brasil: concepções, impasses e desafios para a sua constituição como campo de pesquisa e o seu ensino nas duas últimas décadas. Educação e Filosofia, v. 28, n. 56, p.

773-808, 2014. Disponível em: [/hdl.handle.net/11449/115261](http://hdl.handle.net/11449/115261)>.

Turma L

ADORNO, T. Educação após Auschwitz <https://campuscastanhal.ufpa.br/wp-content/uploads/2018/arquivospdf/02.fevereiro/texto-1.pdf>

ARENDT, H. A crise na educação Disponível em http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/otp/hanna_arendt_crise_educacao.pdf

HEIDEGGER, M. O que é isto a Filosofia? Disponível em: <https://fr.slideshare.net/erikarenata/heidegger-m-o-que-isto-a-filosofia>

KOHAN, W. O. O ensino da filosofia frente à educação como formação Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5142894/mod_resource/content/1/05.%20KOHAN%2C%20Walter%20Omar.%20O%20ensino%20da%20filosofia%20frente%20%C3%A0%20educa%C3%A7%C3%A3o%20como%20educa%C3%A7%C3%A3o.pdf

Assinaturas:

Data de Emissão:23/09/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

| |
|---|
| Unidade Curricular: HST559 - HISTÓRIA DA ÁFRICA |
| Curso (s): HST - HISTÓRIA |
| Docente (s) responsável (eis): BRUNO NOVELINO VITTORETTO |
| Carga horária: 75 horas |
| Créditos: 5 |
| Ano/Semestre: 2020/1 |

| |
|--|
| Ementa: <p>O debate historiográfico e a construção de uma história africana e seu ensino. África saariana e a expansão do Islã. Formações sociais da África Subsaariana. Escravidão: experiência histórica e suas transformações. Colonialismo e Neocolonialismo: métodos, instituições e repercussões sociais. Resistências, nacionalismos e a construção das identidades africanas. Descolonização. O Estado e a Sociedade no Pós-Colonial Africano.</p> |
| Objetivos: <ul style="list-style-type: none">- Desconstruir a percepção eurocêntrica da História- Possibilitar um ferramental teórico-metodológico para o estudo da África- Apontar a complexidade dos fenômenos inerentes à história africana sem perder a noção de totalidade- Debater a experiência africana dos últimos três séculos, apontando as íntimas relações entre tráfico de escravizados, colonialismos e independências |
| Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas: <p>UNIDADE I: Teoria e Metodologia de História da África UNIDADE II: Escravidão e Colonialismos UNIDADE III: Colonialismos e independências</p> |
| Metodologia e Recursos Digitais: <p>Toda semana, o material referente às aulas será postado na plataforma Google Classroom de acordo com o cronograma. Os(as) discentes terão o tempo de uma semana para ler o(s) texto(s) e demais indicações. Esses dias servirão para postar comentários e dúvidas no fórum da plataforma, nosso recurso oficial de interação. Ao final desses sete dias, irei entrar de maneira síncrona na plataforma</p> |

para responder as questões e adicionar comentários e informações. No mesmo dia, novo material será anexado e a dinâmica se repetirá, com poucas exceções, ao longo do semestre.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Prova escrita Seminários
Fichamentos
Projeto de Intervenção
Participação

Bibliografia Básica:

HERNANDEZ, Leila Leite. A África na sala de aula: visita à História contemporânea. São Paulo: Selo Negro, 2005.
SILVA, Alberto da Costa e. A enxada e a lança. A África antes dos portugueses. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1996.
UNESCO. História Geral da África. São Paulo: Ática / Unesco, 1982-91. (8 volumes).

Bibliografia Complementar:

APPIAH, Kwame Anthony. Na casa de meu Pai. A África na filosofia da cultura. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.
GEBARA, Alexander. A África de Richard Francis Burton: antropologia, política e livre comércio, 1861-1865. São Paulo: Alameda, 2010.
LOVEJOY, Paul. A escravidão na África: uma história de suas transformações. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
VISENTINI, Paulo Gilberto Fagundes. A África moderna: um continente em mudança (1960-2010). Porto Alegre: Leitura XXI, 2010.
WESSELING, H. L. Dividir para dominar: a partilha da África (1880-1914). Rio de Janeiro: UFRJ / Revan, 1998.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:23/09/2021

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e
Reitoria:
Campus I:

Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG –
Brasil
Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-

Telefone: +55 (38) 3532-
6024
Telefones: +55 (38) 3532-



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

| |
|--|
| Unidade Curricular: HST560 - HISTÓRIA INDÍGENA NAS AMÉRICAS |
| Curso (s): HST - HISTÓRIA |
| Docente (s) responsável (eis): LUCIANA LOPES DOS SANTOS |
| Carga horária: 60 horas |
| Créditos: 4 |
| Ano/Semestre: 2020/1 |

Ementa:

Historiografia da história indígena e do indigenismo. Estudo das sociedades ameríndias pré-colombianas desde o povoamento do continente americano até 1492. Diversidades culturais e sociais das populações indígenas no Brasil e nas Américas. Resistência indígena em diferentes temporalidades. Prática do ensino de história e do campo historiográfico.

Objetivos:

- Introduzir o estudo da história da América a partir da interdisciplinaridade, utilizando conceitos e metodologias da história, da arqueologia e da antropologia;
- Estudar as diversas teorias referentes à primeira colonização e ocupação do continente ocidental;
- Destacar a diversificação cultural indígena ao longo do processo de povoamento do futuro continente americano;
- Introduzir o estudo das transformações ocorridas na Europa a partir do século XIV, resultando na expansão ultramarina e colonização da América.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

UNIDADE 1: As sociedades pré-colombianas 28h
Introdução - 4h
Povoamento do Continente Americano - 4h
Regiões Mesoamericana e Andina: visão panorâmica 4h A
Mesoamérica: os Maias - 4h
A Mesoamérica: os Astecas 4h
Os Incas - 4h
Atividade 1: Un. 1 4h
UNIDADE 2: Os Reinos Ibéricos e a Expansão Ultramarina 8h Espanha
- 4h
Expansão Ultramarina: as Grandes Navegações - 4h
UNIDADE 3: América: conquista e transformações 24h A
Conquista da América - 4h

A Conquista da América: historiografia e memória 4h Atividade
2 4h
Conquista da América: impactos 4h
Atividade 3: Unidades 2 e 3 - 4h
Exame 4h

Metodologia e Recursos Digitais:

- Atividades síncronas pelo Google Meet, gravação de videoaulas para atividades assíncronas, tutoria online, utilização da plataforma GSuite para organização do material utilizado nas aulas e nas avaliações

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Atividade 1: Un. 1 30
Atividade 2: historiografia - 30
Atividade 3: Un. 2 e 3: 30
Participação: 10

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, Maria Regina Celestino de. Os índios na história do Brasil. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2010.
CARREDANO, Juan B. Amores. [Coord.] Historia de América. Barcelona: Ariel, 2012.
CUNHA, Manuela Carneiro da Cunha (Org.) História dos índios do Brasil. São Paulo: Cia das Letras, 2009.

Bibliografia Complementar:

BENNASSAR, Bartolomé. La España del Siglo de Oro. Barcelona: Crítica, 2001.
BERNAND, Carmen & GRUZINSKI, Serge. Histórias do Novo Mundo: da descoberta à conquista, uma experiência europeia 1492-1550. São Paulo: EDUSP, 1997.
BETHEL, Leslie (org.) História da América Latina: A América Latina Colonial, São Paulo: Editora da USP; Brasília, Fundação Alexandre Gusmão, 1999, 2v.
BONILLA, Heraclio (org.). Os Conquistados: 1492 e a população indígena das Américas. São Paulo: Hucitec, 2006.
CARDOSO, Ciro Flamarion S. América pré-colombiana. São Paulo: Brasiliense, 1996.
CARREDANO, Juan B. Amores. [coord.] Historia de América. Barcelona: Ariel, 2012.
CHAUNU, Pierre. Sevilha e América nos século XVI e XVII. São Paulo, Difel, 1980. CORTEZ, Patricia Temoche. Breve Historia de los Incas. Madrid: Ediciones Nowtilus, 2014.
DORADO, Miguel Rivera; LORENZO, María Cristina Vidal. Arqueología Americana. Madrid: Editorial Síntesis, 1999.
FAVRE, Henri. A Civilização Inca. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.
FERREIRA, Jorge Luiz. Incas e Astecas: culturas pré-colombianas. São Paulo: Ed. Ática, 1988.
FISHER, John R. Relaciones Económicas entre España y América hasta la Independencia. Madrid: MAPFRE, 1991.
GARAVAGLIA, Juan Carlos; MARCHENA, Juan. América Latina de los Orígenes a la Independencia. Vol. I: América Precolombina y la consolidación del espacio colonial. Barcelona: Crítica, 2005.
GAYOL, Carlos Pallán. Breve Historia de los Mayas. Madrid: Ediciones Nowtilus, 2011.
GENDROP, Paul. A Civilização Maia. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

GRUZINSKI, Serge. A Passagem do século 1480-1520: as origens da globalização. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

GUAZZELLI, Cesar Barcelos; WASSERMAN, Claudia. História da América Latina: do descobrimento a 1900. Porto Alegre: Editora da Universidade/UFRGS, 1996.

JULIÁ, Santos; PÉREZ, Joseph; VALDEÓN, Julio. Historia de España. Barcelona: Austral, 2015.

LADERO QUESADA, Miguel Ángel. La España de los Reyes Católicos. Madrid: Alianza Editorial, 2012.

LEHMANN, Henri. As Civilizações Pré-Colombianas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1990.

LEÓN-PORTILLA, Miguel. Mesoamérica antes de 1519. In: BETHEL, Leslie (ed.) Historia de América Latina. vol. 1: América Latina Colonial: La América Precolombina y la Conquista. Barcelona: Crítica, 1990. pp. 3-30.

MURRA, John. Las Sociedades Andinas antes de 1532. In: BETHEL, Leslie (ed.) Historia de América Latina. vol. 1: América Latina Colonial: La América Precolobina y la Conquista. Barcelona: Crítica, 1990. pp. 48-75.

OGORMAN, Edmundo. A invenção da América: reflexão a respeito da estrutura histórica do Novo Mundo e do sentido do seu devir. São Paulo: Unesp, 1992.

PÉREZ, Joseph. La España del Siglo XVI. Madrid: Espasa-Calpe, 2001.

SOUSTELLE, Jacques. A Civilização Asteca. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.

TODOROV, Tzvetan. A Conquista da América. São Paulo: Martins Fontes: 1991.

WASSERMANN, Claudia (coord.) História da América Latina: Cinco Séculos. Porto Alegre: Editora da Universidade/UFRGS, 2000.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:23/09/2021

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e
Reitoria:
Campus I:

Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG –
Brasil
Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-

Telefone: +55 (38) 3532-
6024
Telefones: +55 (38) 3532-



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

| |
|---|
| Unidade Curricular: HST561 - HISTÓRIA MEDIEVAL |
| Curso (s): HST - HISTÓRIA |
| Docente (s) responsável (eis): FLÁVIA APARECIDA AMARAL |
| Carga horária: 75 horas |
| Créditos: 5 |
| Ano/Semestre: 2020/1 |

| |
|---|
| Ementa: Debate historiográfico do termo "Idade Média" e sua vulgarização. A Antiguidade Tardia e a expansão do Cristianismo. A formação dos Reinos romano-germânicos. O Império Bizantino. Surgimento e expansão do Islamismo. A reforma gregoriana e os debates em torno do Ano Mil. Cavalaria e Cruzadas. Ordens monásticas e Filosofia Medieval. A Baixa Idade Média. |
| Objetivos: Compreender os aspectos econômicos, sociais, políticos e culturais que caracterizam o mundo medieval e suas transformações |
| Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas: 1 A construção da Idade Média: entre mitos e preconceitos 2 Antiguidade tardia ou decadência do mundo clássico: uma discussão historiográfica Atividades: leitura e estudo dirigido. 20 PONTOS. 15 horas/aula. 3 Cristianismo: fé e poder 4 Reinos Romano-germânicos Atividades: leitura, fichamento e estudo dirigido. 30 PONTOS. 20 horas/aula. 5 O mundo Bizantino 6 O Islã surgimento e expansão Atividades: leitura, fichamento e estudo dirigido. 30 PONTOS. 20 horas/aula. 7 Cavalaria e Cruzadas 8 A Baixa Idade Média Atividades: leitura, fichamento e estudo dirigido. 20 PONTOS. 20 horas/aula. CH Total 75 horas/aula. |

Metodologia e Recursos Digitais:

- Atividades síncronas: discussão de textos no google meets e em grupos de whatsapp.
- Atividades assíncronas: videoaula, atividades enviadas por e-mail, orientações de leitura.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

2 provas escritas: 30 pontos cada
fichamentos: 15 pontos
seminários: 25 pontos

Meets para debates e para seminários, estudos dirigidos, discussão de artigos.

Bibliografia Básica:

BARTHÉLEMY, Dominique. A cavalaria. Da Germânia antiga à França do século XII. Capinas: Ed. Unicamp, 2011.
CROSSAN, John Dominic. O nascimento do Cristianismo. São Paulo: Paulinas, 2004.
GEARY, Patrick. O mito das nações. A invenção do nacionalismo. São Paulo: Conrad, 2005.

Bibliografia Complementar:

DEMURGER, Alain. Os cavaleiros de Cristo. Templários, Teutônicos, Hospitalários e outras ordens militares na Idade Média. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.
HOURANI, Albert. Uma História dos povos árabes. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
LE GOFF, Jacques ; SCHMITT, Jean Claude (org). Dicionário temático do Ocidente Medieval. Bauru: EDUSC, 2002. 2 v.
RUST, Leandro D. A Reforma Papal (1050-1150). Trajetórias e críticas de uma história. Cuiabá: EdUFTM, 2013.
VEYNE, Paul. Quando o nosso mundo se tornou Cristão? Lisboa: Texto e Grafia, 2009.

Referência Aberta:

CÂNDIDO DA SILVA, M. Entre antiguidade tardia e alta idade média in: Diálogos, DHI/PPH/UEM, v. 12, n. 2/n.3, p. 53-64, 2008. <http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/Dialogos/article/view/38149>
FRANCO JR., H. O (pre)conceito de Idade Média. In: A Idade Média Nascimento do Ocidente. São Paulo: Brasiliense. Disponível para download: http://www.letras.ufrj.br/veralima/historia_arte/Hilario-Franco-Jr-A-Idade-Media-PDF.pdf

Assinaturas:

Data de Emissão:23/09/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

| |
|--|
| Unidade Curricular: HST562 - HISTÓRIA MODERNA |
| Curso (s): HST - HISTÓRIA |
| Docente (s) responsável (eis): LUCIANA LOPES DOS SANTOS |
| Carga horária: 75 horas |
| Créditos: 5 |
| Ano/Semestre: 2020/1 |

Ementa:

Transformações da sociedade europeia entre os séculos XVI e XVIII. Debate historiográfico sobre o processo de transição da sociedade feudal para a sociedade capitalista. Estudo de movimentos filosófico-culturais: Imprensa, Humanismo, Renascimento, Reformas Religiosas e Ilustração. A crise do século XVII. As Revoluções Inglesas e a Revolução Industrial. A formação dos Estados modernos e a crise do Antigo Regime. Prática do ensino de história e do campo historiográfico.

Objetivos:

- Apreender as mudanças e as permanências experimentadas pela Europa entre os séculos XIV e XVIII.
Específicos
- Sublinhar os diferentes ritmos econômicos, políticos, sociais e culturais vividos pelo Velho Mundo no período estudado.
- Frisar a complexidade desse período de transição e, sem perder a noção de totalidade, demonstrar que as sociedades europeias não compartilham de um único modelo de mudanças, mas sim que cada uma delas é portadora de uma dinâmica própria, peculiar às suas estruturas sociais.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

UNIDADE 1 O Grande Século XVI 24h
Introdução geral - 4h
Mudanças sociais no século XVI - 4h
Humanismo e Renascimento - 4h
Reformas religiosas - 4h
O Estado Moderno - 4h
Atividade 1: Un. 1 - 4h
UNIDADE 2 O século XVII e a Crise 12h
A sociedade em tempos de crise: a Crise do Século XVII - 4h

A Revolução Inglesa - 4h
Exercício de Pesquisa - 4h
UNIDADE 3 O século XVIII e o fim do Antigo Regime 24h A
Revolução Industrial - 4h
A sociedade do fim do Antigo Regime - 4h
Atividade 2: Un. 2 e 3 4h
Iluminismo e Despotismo Esclarecido - 4h Apresentação
das propostas de Prática de Ensino 4h Exame 4h
Obs.: PRÁTICA DE ENSINO (20% da carga horária 15h)

Metodologia e Recursos Digitais:

- Atividades síncronas pelo Google Meet, gravação de videoaulas para atividades assíncronas, tutoria online, utilização das plataformas GSuite e Moodle para organização do material utilizado nas aulas e nas avaliações; pesquisa em acervos e documentação histórica online

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Atividade 1: Unidade 1: 30
Atividade 2: Unidades 2 e 3: 30
Prática de Ensino: 30
Participação: 10

Bibliografia Básica:

ANDERSON, Perry. Linhagens do Estado Absolutista. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 1998.
BRAUDEL, Fernand. Civilização material, economia e capitalismo: séculos XV-XVIII. 3 vols. São Paulo: Martins Fontes, 1995b (v. 1), 1996a (v. 2), 1996b (v. 3).
FLORISTÁN, Alfredo (Coord.) Historia Moderna Universal. Barcelona: Ariel, 2015.

Bibliografia Complementar:

ARIÈS, Philippe; CHARTIER, Roger (org). História da Vida Privada: da Renascença ao Século das Luzes. (vol. 3). São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
ELIAS, Norbert. A Sociedade de corte. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2001.
KARNAL, Leandro (org). História na Sala de Aula: conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2012. Pp. 127-142.
MICELI, Paulo. História Moderna. São Paulo: Contexto, 2013.
WOOD, Ellen Meiksins. A Origem do Capitalismo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:23/09/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

| |
|---|
| Unidade Curricular: HST563 - LABORATÓRIO DE ENSINO DE HISTÓRIA: MEMÓRIA, PATRIMÔNIO E EDUCAÇÃO HISTÓRICA |
| Curso (s): HST - HISTÓRIA |
| Docente (s) responsável (eis): ELIZABETH APARECIDA DUQUE SEABRA |
| Carga horária: 75 horas |
| Créditos: 5 |
| Ano/Semestre: 2020/1 |

Ementa:

LEH: Planejamento e execução de atividades educativas em ambientes escolares e não escolares que articulem a memória, a história e o patrimônio em suas diversas dimensões e linguagens contemporâneas.

HST563 Ementa flexível Unidade curricular, majoritariamente prática, os alunos deverão exercitar de forma prática como produzir e transmitir conhecimento através do Ensino de História. As aulas teóricas deverão destinar-se a fazer diagnósticos da situação do ensino de História e desenvolve instrumentos de pesquisa e ensino tais como: Planejamento de aula; seleção, organização e confecção de recursos didáticos. Análise e produção de material com diferentes fontes históricas: jornais, entrevistas, vídeos, imagens e mapas, dentre outros.

Objetivos:

- Desenvolver estratégias de práticas docentes a partir da reflexão, tendo como referência problemas, desafios do cotidiano escolar.
- Proporcionar reflexões e práticas, sobre o trabalho do professor com os temas da memória e do patrimônio em espaços escolares e não-escolares.
- Proporcionar reflexões e práticas voltadas para o trabalho docente em contexto escolar.
- Ampliar o diálogo com as realidades escolares e parcerias com instituições educativas não escolares que desenvolvam projetos e programas de educação histórica.

Produção de materiais pedagógicos que articulem a memória, a história e o patrimônio em suas diversas dimensões e linguagens contemporâneas.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Unidade I- Memórias e narrativas: reflexões sobre a prática docente (05 aulas teóricas e 15 aulas práticas síncronas e assíncronas)

- Memórias e narrativas no ensino de história.
- Pesquisas sobre práticas docentes durante a pandemia do coronavírus.

Narrar e Refletir.

Atividade prática: Elaboração de narrativas e/ou Relato de Experiência durante a pandemia.

Unidade II- Ensino de História para além da sala de aula (10 aulas teóricas e 15 aulas práticas síncronas e assíncronas).

- Educação Patrimonial:
- Concepções de patrimônio (05 aulas síncronas);
- Práticas em Educação patrimonial (05 horas síncronas);

Atividade prática: Exposição virtual: Objetos e memórias (15 horas síncronas e assíncronas).

Unidade III- Elaboração de material didático para espaços não-escolares (15 horas práticas assíncronas).

- Levantamento bibliográfico de um campo de pesquisa do ensino de história (Currículo, Políticas Educacionais, Formação Docente, Diversidade, História e cultura da África, Educação Indígena, Memória e Patrimônio, Livros Didáticos, Sexualidade, Gênero, outros temas abordados nos currículos oficiais, ou não abordados)
- Leituras e resenhas temas e artigos selecionados.
- Delimitação teórico-metodológica da temática a ser pesquisada.
- Apresentação oral dos principais autores e obras selecionados.

Atividade Prática: Planejamento do material a ser desenvolvido.

Unidade IV - Elaboração de material didático para espaços não-escolares (15 horas práticas assíncronas)

Metodologia e Recursos Digitais:

Conteúdos organizados na Plataforma Moodle (videoaulas, orientações de leituras, atividades e exercícios)

Materiais didáticos e teóricos disponíveis no Youtube (lives, palestras, etc)

Questionários online- Google Forms

Debates e seminários online (<https://conferenciaweb.rnp.br> e <https://meet.google.com>)

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliações:

Avaliação I: peso 20- Relato de experiência e narrativas na pandemia (produção escrita).

Avaliação II peso 20 Exposição virtual: objetos e memórias.

Avaliação III peso 30- Produção de Material Pedagógico (diversos formatos: vídeo, podcast, textos, cartilhas, e- books).

Avaliação III: peso 30 Avaliações leituras obrigatórias (fóruns de discussão, avaliação online).

Bibliografia Básica:

CHOAY, Françoise. A alegoria do patrimônio. São Paulo: Estação Liberdade/Editora UNESP, 2001.

LE GOFF, Jacques. História e Memória. Campinas: Editora da UNICAMP, 1996.

ZAMBONI, Ernesta, GALZERANI, Maria Carolina; PACIEVITCH, Caroline. Memória, sensibilidades e saberes. Campinas; Alínea, 2015.

Bibliografia Complementar:

Campus JK e
Reitoria:

Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG –
Brasil

Campus I:

Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-

Telefone: +55 (38) 3532-
6024

Telefones: +55 (38) 3532-

DAYRELL, Juarez (org). Múltiplos olhares sobre educação e cultura. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1996. FIGUEIREDO, Betânia Gonçalves; VIDAL, Diana Gonçalves (Orgs). Museus: dos gabinetes de curiosidades à museologia moderna. Belo Horizonte: Argumentum, Brasília: CNPq, 2005.

SANTOS, Myrian Sepúlveda dos. A Escrita do Passado em Museus Históricos. Rio de Janeiro: Garamond, MinC, IPHAN, DEMU, 2006.

SILVA, Cristiane e ZAMBONI, Ernesta (Orgs.). Ensino de História, memória e culturas. Curitiba, CRV, 2013. VARINE, H. As Raízes do Futuro: O Patrimônio a Serviço do Desenvolvimento Local. Porto Alegre, Medianiz, 2012.

Referência Aberta:

Biblioteca da disciplina:

<https://drive.google.com/drive/folders/1MMLF6fCrX2vQTZSQnYjMdCTdsIOsKsHn>

Assinaturas:

Data de Emissão:23/09/2021

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e
Reitoria:
Campus I:

Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG –
Brasil
Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-

Telefone: +55 (38) 3532-
6024
Telefones: +55 (38) 3532-



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

| |
|---|
| Unidade Curricular: HST564 - METODOLOGIA DA PESQUISA HISTÓRICA |
| Curso (s): HST - HISTÓRIA |
| Docente (s) responsável (eis): ELAINE LEONARA DE VARGAS SODRÉ |
| Carga horária: 75 horas |
| Créditos: 5 |
| Ano/Semestre: 2020/1 |

Ementa:

A pesquisa científica: fundamentos epistemológicos. Metodologias da pesquisa em História. Elaboração, normalização e formatação de projetos de pesquisa. Os diferentes gêneros textuais da sistematização científica (artigo, monografia, relatório, resumo, etc.). Elaboração de projeto de pesquisa em História.

Objetivos:

Refletir sobre a construção do conhecimento histórico e as possibilidades de pesquisa;
Conhecer as etapas e elaborar um projeto de pesquisa em História;
Identificar fontes ou acervos para pesquisa histórica;
Desenvolver as habilidades de escrita da História (narrativa e interpretação).

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Teorias das História e Historiografia: Breves Reflexões - 13h/a

Pesquisa Histórica: Fundamentos Teóricos e Metodológicos - 32h/a, assim distribuídas:

Projeto de pesquisa: Temas e Problemas (8)

Projeto de pesquisa: Métodos e Fontes (8) Projeto

de pesquisa: Objetivos e Justificativa (8)

Projeto de pesquisa: Discussão Historiográfica e Referências Bibliográficas (8)

Pesquisa Histórica: Sistematização e Prática - 30h/a, assim distribuídas:

Discussões específicas de temas relativos aos projetos apresentados (12)

Apresentação e discussão sobre os projetos de pesquisa (18)

Metodologia e Recursos Digitais:

33h/a Síncronas: Encontros virtuais, através do google meet. Primeira etapa, discussões teóricas sobre metodologia da pesquisa histórica. Segunda, discussões sobre os projetos individuais: temas, problemas, objetivos, metodologia. 42h/a Assíncronas: Desenvolvimento do projeto de pesquisa: cada etapa do projeto deverá ser postada no moodle, conforme cronograma pré-estabelecido. O projeto completo deverá ser apresentado no final do semestre.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Elaboração do Projeto de pesquisa em 5 etapas (Atividade Assíncrona) - 25 pontos
Apresentação do projeto de pesquisa (Atividade síncrona) - 15 pontos
Participação nas apresentações dos colegas e nas discussões coletivas (Atividade síncrona) - 20 pontos
Projeto de pesquisa (Atividade Assíncrona) - 40 pontos

Bibliografia Básica:

BARROS, José DAssunção. O projeto de pesquisa em História. Da escolha do tema ao quadro teórico. Petrópolis: Vozes, 2005.
DEMO, Pedro. Pesquisa: princípio científico e educativo. São Paulo: Cortez, 2001.
SAMPLERI, Roberto Hernandez; COLLADO, Carlos Fernández; LUCIO, Maria del Pilar Baptista. Metodologia de pesquisa. 5. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

Bibliografia Complementar:

BASSANEZI, Carla Pinsky (org). Fontes históricas. São Paulo: Contexto, 2005.
BASSANEZI, Carla Pinsky; LUCA, Tânia Regina de. (org). O historiador e suas fontes. São Paulo: Contexto, 2005.
CARDOSO, Ciro Flamarion, VAINFAS, Ronaldo (Orgs.). Novos domínios da História. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
CARDOSO, Ciro F.; VAINFAS, Ronaldo (Orgs.). Domínios da História. Ensaios de teoria e metodologia. RJ: Campus, 1997.
MEDEIROS, João Bosco. Redação científica; a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

Referência Aberta:**Assinaturas:****Data de Emissão:**23/09/2021

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e
Reitoria:
Campus I:

Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG –
Brasil
Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-

Telefone: +55 (38) 3532-
6024
Telefones: +55 (38) 3532-



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

| |
|--|
| Unidade Curricular: LIC102 - PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO |
| Curso (s): LPI - LETRAS (PORTUGUÊS / INGLÊS) / LPE - LETRAS (PORTUGUÊS / ESPANHOL) / HST - HISTÓRIA / GEO - GEOGRAFIA / PDG - PEDAGOGIA |
| Docente (s) responsável (eis): HERON LAIBER BONADIMAN / BÁRBARA CARVALHO FERREIRA |
| Carga horária: 75 horas |
| Créditos: 5 |
| Ano/Semestre: 2020/1 |

Ementa:

Contribuições das perspectivas teóricas comportamental, psicanalítica, cognitiva e histórico cultural para o estudo do processo de ensino, aprendizagem e desenvolvimento e sua aplicação para o contexto educativo.

Objetivos:

- Apresentar e analisar criticamente as principais correntes teóricas psicológicas (com seus respectivos representantes) que auxiliam na compreensão do fenômeno educativo (inatismo/gestaltismo; ambientalismo/behaviorismo; cognitivismo; abordagens socioculturais).
- Compreender o desenvolvimento e a aprendizagem humanos como processos interdependentes onde interatuam vários aspectos, a exemplo de cognitivos, afetivos, éticos, socioculturais, etc.
- Avaliar as implicações dessas abordagens no processo de ensino-aprendizagem, com foco nas práticas educativas.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

UNIDADE I (3h síncronas e 7 assíncronas: 10h)
Breve introdução aos estudos em psicologia da educação
- A psicologia escolar e educacional Histórico
- o Sistema Educativo
UNIDADE II (10h síncronas e 20h assíncronas: 30h)
O ponto de vista da psicologia sobre aprendizagem e desenvolvimento
- As teses inatista, empirista e interacionista
- Principais abordagens teóricas/ Principais teóricos
O Behaviorismo
A Psicanálise
O Sociointeracionismo

Epistemologia Genética

UNIDADE III (5h síncronas e 15 assíncronas: 20h) Implicações das correntes psicológicas no processo educativo

- As correntes psicológicas e suas relações com o fenômeno educativo
- Consequências no processo de desenvolvimento e aprendizagem
- Consequências na sala de aula
- identidade, família, sexualidade, grupos, habilidades sociais, violência e medicalização.Prática:

15h (assíncrona)

Estudos dirigidos, análise de documentários, estudos de casos, atividade prática de análise de situações em vídeo.

Metodologia e Recursos Digitais:

videoaulas, seminários online, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (AVA) (google ou moodle), redes sociais, correio eletrônico, blogs, adoção de material didático impresso com orientações pedagógicas distribuído aos alunos, orientação de leituras, projetos, pesquisas, atividades e exercícios indicados nos materiais didáticos.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

atividades online, atividade prática, seminários e fóruns de discussão online, apresentação de casos, autoavaliação.

Bibliografia Básica:

COLL, C.; MARCHESI, A.; PALÁCIOS, J. (Orgs) Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia evolutiva. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. v.1.

BIAGGIO, A. M. B. Psicologia do desenvolvimento. 21 ed. Petrópolis: Vozes. 2009.

PIAGET, J; INHELDER, B. A psicologia da criança. Rio de Janeiro: Difel, 2009.

VIGOTSKI, L. S. O desenvolvimento psicológico na infância. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

Bibliografia Complementar:

CARRARA, K (org). Introdução à psicologia da educação. São Paulo: Evercamp, 2004.

MACEDO, L. Ensaio construtivistas. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1994MIZUKAMI, Maria da Graça N. Ensino: as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1986.

OLIVEIRA, M.K. Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento. São Paulo: Scipione, 1995. PAPALIA,

Diane; OLDS, Sally. Desenvolvimento humano. Porto Alegre: Artes Médicas, 2007.PIAGET, Jean. O

nascimento da inteligência da criança. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.

Referência Aberta:

Campus JK e
Reitoria:

Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG –
Brasil

Campus I:

Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-

Telefone: +55 (38) 3532-
6024

Telefones: +55 (38) 3532-

Referência Aberta:

<https://www.youtube.com/watch?v=T1sDZNSTuyE>
<https://www.youtube.com/watch?v=rRLukE2HGzA>
<https://www.youtube.com/watch?v=ebt2iaiV9U8>
https://www.youtube.com/watch?v=0Hn9dN1_W4U
https://www.youtube.com/watch?v=2OzhE4pX_ng
https://books.google.com.br/books?hl=ptBR&lr=&id=krd6zhqih88C&oi=fnd&pg=PA11&dq=maria+helena+de+souza+patto&ots=DUop_K2ij9&sig=q5wI7YcAkz5C6hOYExtVf9z4B30#v=onepage&q=maria%20helena%20de%20souza%20patto&f=false
https://books.google.com.br/books?id=krd6zhqih88C&pg=PA449&dq=psicologias:+uma+introdu%C3%A7%C3%A3o+a+o+e+s+t+u+d+o+d+a+p+s+i+c+o+l+o+g+i+a&hl=pt-BR&sa=X&ved=2ahUKEwjjeTawsDrAhXIErkGHZ_gBgcQ6AEwCHoECAgQAg#v=onepage&q=psicologias%3A%20uma%20introdu%C3%A7%C3%A3o%20ao%20estudo%20da%20psicologia&f=false
http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862006000300008
https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-65641999000200012&script=sci_arttext&tlng=pt
<https://periodicos.unifor.br/rmes/article/view/1515>
<http://tede.bibliotecadigital.puc-campinas.edu.br:8080/jspui/handle/tede/227>

MEIRA, Marisa Eugênia Melillo. Para uma crítica da medicalização na educação. *Psicol. Esc. Educ.*, Maringá, v.16, n. 1, p. 136-142, June 2012. Available from /www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572012000100014&lng=en&nrm=iso>. access on 12 Jan. 2021. <https://doi.org/10.1590/S1413-85572012000100014>.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS. Guia de Orientação da Educação Especial na rede estadual de ensino de Minas Gerais. Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais, Minas Gerais, 2014. (<https://srefabricianodivep.files.wordpress.com/2019/02/guia-da-educac3a7c3a3o-especial-mg-versc3a3o3-atualizada.pdf>)

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS. Resolução SEE N° 4.256/2020. Secretaria de Estado de Educação, 2020. (<https://www2.educacao.mg.gov.br/images/documentos/4256-20-r%20-%20Public.10-01-20.pdf.pdf>)

Assinaturas:

Data de Emissão:07/10/2021

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e
Reitoria:
Campus I:

Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG –
Brasil
Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-

Telefone: +55 (38) 3532-
6024
Telefones: +55 (38) 3532-



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

| |
|--|
| Unidade Curricular: HST565 - TEORIA DA HISTÓRIA |
| Curso (s): HST - HISTÓRIA |
| Docente (s) responsável (eis): EDNEILA RODRIGUES CHAVES |
| Carga horária: 75 horas |
| Créditos: 5 |
| Ano/Semestre: 2020/1 |

Ementa:

Epistemologia da História. Filosofias de História. Teorias de História e interpretação do processo histórico na modernidade ocidental. Escolas históricas dos séculos XIX-XXI; vertentes teóricas

Objetivos:

- Compreender os fundamentos teóricos do pensamento histórico
- Abordar paradigmas e questões da teoria do conhecimento histórico, em perspectiva historiográfica
- Promover discussão teórica e historiográfica, com fins de estimular compreensão crítica, possibilitando a identificação de problemas e questões históricas do período abordado

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

conteúdo teórico (75 horas)

Introdução à disciplina

Carga horária: 05 horas (atividades síncronas e assíncronas)

- Apresentação: Plano de Ensino, cronograma, atividades específicas, avaliações
- Introdução à disciplina
- Diagnóstico da turma referente à acessibilidade de internet, à disponibilidade de equipamento, habilidades tecnológicas

Atividades específicas: comunicação síncrona, estudo dirigido (atividade assíncrona), atividade diagnóstica, (atividade assíncrona), fórum de discussão (atividade assíncrona), comunicação síncrona

Atividades específicas

Atividades síncronas, estudos dirigidos (atividades assíncronas), atividade diagnóstica (atividades assíncronas), fóruns de discussão (atividades assíncronas), comunicação síncrona

Unidade I A Teoria da História e seu campo específico

Carga horária: 06 horas (atividades assíncronas e síncronas) O

o que é teoria?

O que é História?

Epistemologia do conhecimento histórico

Atividades específicas:

videoaula (atividade assíncrona), estudos dirigidos (atividades assíncronas), fóruns de discussão (atividades assíncronas), comunicação síncrona

Unidade II Formação do campo dos estudos históricos, séculos XVIII-XIX

Carga horária: 21 horas (atividades assíncronas e síncronas)

- Filosofias da História
- O conhecimento histórico no pensamento Iluminista
- História e dialética
- A Filosofia da História de Hegel
- A teoria da História em Marx
- Historicismo
- Escola Metódica
- Estatuto científico da História

Atividades específicas:

videoaulas (atividades assíncronas), estudos dirigidos (atividades assíncronas), fóruns de discussão (atividades assíncronas), comunicação síncrona, Atividade de avaliação (atividade assíncrona)

Unidade III - Cientificismo e relativismo no campo dos estudos históricos, séculos XX- XXI

Carga horária: 26 horas (atividades assíncronas e síncronas)

- O debate racionalismo versus irracionalismo
- A Escola dos Annales e a Nova História
- Filosofia da História; Escola de Frankfurt
- Marxismo britânico
- História e teoria da História na pós-modernidade

Atividades específicas:

videoaulas (atividades assíncronas), estudos dirigidos (atividades assíncronas), fóruns de discussão (atividades assíncronas), comunicação síncrona, atividade de avaliação (atividade assíncrona)

Unidade IV Teoria e historiografia no Brasil: da escravidão e criminalidade escrava - vertentes teóricas, perspectivas historiográficas

Carga horária: 12 horas (atividades assíncronas e síncronas)

Atividades específicas:

videoaula (atividade assíncrona), estudos dirigidos (atividades assíncronas), fóruns de discussão (atividades assíncronas), comunicação síncrona, atividade de avaliação (atividade assíncrona)

Avaliação final

Carga horária: 05 horas (atividade assíncrona)

Atividade específica:

Prova escrita, atividade assíncrona

Metodologia e Recursos Digitais:

Recursos:

- plataforma virtual G Suite (Classroom, Meet, Drive, Gmail): suporte para as atividades assíncronas e

síncronas; repositório de materiais/conteúdos

- textos bibliográficos e documentos históricos digitalizados
- conteúdos audiovisuais

Metodologia

O conteúdo programático e a carga horária da disciplina serão trabalhados em uma organização de tempos semanais, em atividades assíncronas e síncronas, via Plataforma G Suite. Serão desenvolvidas atividades referentes a conteúdo e carga horária semanais, previamente definidos no cronograma da disciplina:

- atividades assíncronas: videoaulas, estudos dirigidos individuais e coletivos/ grupos, fóruns de discussão, atividades de avaliação, orientações/instruções
- atividades síncronas: comunicação síncrona: acompanhamento individual/grupo, avaliação de desempenho, orientações/instruções

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Serão desenvolvidas atividades referentes a conteúdo e carga horária semanais, previamente definidos no cronograma da disciplina, de forma síncrona e assíncrona, via Plataforma G Suite, consoante sequência a seguir:

1) videoaulas (atividades assíncronas); 2) estudos dirigidos de textos bibliográficos e materiais complementares, (atividades assíncronas); 3) fóruns de discussão, com fins de comunicação, informações, esclarecimentos, acompanhamento (atividades assíncronas); 4) comunicação síncrona em dia e horário semanais da disciplina, conforme definido no e-Campus, com fins de acompanhamento e avaliação de desempenho (atividade síncrona). As atividades 1 e 2 serão disponibilizadas no início do período semanal, a atividade 3, será realizada durante o período, e a atividade 4, ao final do período semanal, com a finalização das atividades da semana respectiva. A frequência será registrada na atividade 4. No que se referem às atividades de avaliação, elas serão realizadas de forma assíncrona, conforme cronograma da disciplina. As atividades 3 e 4 têm fins de acompanhamento, dentre outros fins, como referido.

Avaliações

As atividades de avaliação, de caráter processual, serão realizadas de forma assíncrona, nas modalidades coletiva/grupos e individual, conforme previstas no cronograma. As avaliações terão os seguintes pesos, por unidades de conteúdos:

- 25%: produção escrita, Unidade I e II (coletiva/grupos ou individual, atividades assíncronas)
- 30%: produção escrita, Unidade III (coletiva/grupos ou individual, atividades assíncronas)
- 15%: produção escrita, Unidade IV - (atividade em grupo ou individual, atividades assíncronas)
- 30% - prova - produção escrita (individual, atividade assíncrona)

Bibliografia Básica:

BOURDÉ, G.; MARTIN, H. As escolas históricas. Martins, Portugal: Publicações Europa-América, 1990.

MALERBA, Jurandir (org). A História escrita: teoria e história da historiografia. São Paulo: Contexto, 2006.

REIS, José Carlos. História e Teoria. Historicismo, Modernidade, Temporalidade e Verdade. 3. ed. Rio de Janeiro: ed. FGV, 2006.

Bibliografia Complementar:

BURKE, Peter. História e teoria social. São Paulo: Editora da UNESP, 2011.

COLLINGWOOD, R.G. A idéia da História. 9. ed. Portugal: Presença, 2001. GARDINER,

Patrick. Teorias da História. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2008. FONTANA,

Josep. A história dos homens. Bauru: EDUSC, 2001.

MARTINS, Estevão de Rezende (org). A história pensada. Teoria e método na historiografia europeia do século XIX. São Paulo: Contexto, 2010.

Referência Aberta:

<http://www-periodicos-capes-gov-br.ez1.periodicos.capes.gov.br/index.php?>

<https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/>

<http://bdtd.ibict.br/vufind/>

<https://bibliotecaonlinedahisfj.wordpress.com/>

<https://historiahoje.com/170-livros-digitais-gratuitos-sobre-historia/>

Assinaturas:

Data de Emissão:23/09/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

| |
|--|
| Unidade Curricular: HST566 - HISTÓRIA DA AMÉRICA COLONIAL |
| Curso (s): HST - HISTÓRIA |
| Docente (s) responsável (eis): LUCIANA LOPES DOS SANTOS |
| Carga horária: 75 horas |
| Créditos: 5 |
| Ano/Semestre: 2020/1 |

Ementa:

Conquista da América e historiografia. Análise dos aspectos sociais, econômicos, políticos e culturais da América Colonial. Prática do ensino de história e do campo historiográfico.

Objetivos:

- Fazer uma introdução conceitual através do diálogo entre história e antropologia, para estudar as dificuldades surgidas do contato entre diferentes culturas;
- Abordar, de maneira geral, os diversos processos de conquista na América, especialmente nas áreas de colonização espanhola e inglesa;
- Tratar da situação dos indígenas sob a conquista;
- Estudar as transformações econômicas, sociais e culturais implementadas na América colonizada;
- Estudar a derrocada do sistema colonial e os processos de emancipação das colônias americanas.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

UNIDADE 1: A Conquista da América 12h
Introdução geral 4h
A Conquista da América 4h Conquista da América: impactos 4h UNIDADE 2:
A América Colonial 20h
Estruturas socioeconômicas coloniais 8h Política e Administração na América Colonial 4h
A América de Colonização inglesa: as 13 Colônias 4h
Atividade Un. 1 e 2 4h
UNIDADE 3: A Crise do Sistema Colonial e as Independências 28h A conjuntura europeia (séc. XVIII) 4h
Independência na América Inglesa: os EUA 4h
Independência na América Espanhola 4h
Seminário de História da América 8h
Roda de Escuta 4h

Exame 4h

Obs.: PRÁTICA DE ENSINO (20% da carga horária 15h)

Metodologia e Recursos Digitais:

- Atividades síncronas pelo Google Meet, gravação de videoaulas para atividades assíncronas, tutoria online, utilização das plataformas GSuite e Moodle para organização do material utilizado nas aulas e nas avaliações

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Atividade Un. 1 e 2: 30

Seminários: 30 Prática

de Ensino: 30

Participação nos debates, leitura dos textos: 10

Bibliografia Básica:

BETHEL, Leslie (org). História da América Latina: A América Latina Colonial. São Paulo: Editora da USP; Brasília, Fundação Alexandre Gusmão, 1999, 2v.

CARREDANO, Juan B. Amores. [Coord.] Historia de América. Barcelona: Ariel, 2012.

GARAVAGLIA, Juan Carlos; MARCHENA, Juan. América Latina de los Orígenes a la Independencia. Vol. I: América Precolombina y la consolidación del espacio colonial. Barcelona: Crítica, 2005.

Bibliografia Complementar:

O'GORMAN, Edmundo. A invenção da América: reflexão a respeito da estrutura histórica do Novo Mundo e do sentido do seu devir. São Paulo: Unesp, 1992.

RAMINELLI, Ronald. A Era das Conquistas: América espanhola, séculos XVI e XVII. Rio de Janeiro: FGV, 2013.

SCHWARTZ, Stuart B & LOCKHART, James. A América Latina na época colonial. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

TODOROV, Tzvetan. A Conquista da América. São Paulo: Martins Fontes: 1991.

WASSERMANN, Claudia (Coord.) História da América Latina: Cinco Séculos. Porto Alegre: Editora da Universidade/UFRGS, 2000

Referência Aberta:

Campus JK e
Reitoria:

Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG –
Brasil

Campus I:

Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-

Telefone: +55 (38) 3532-
6024

Telefones: +55 (38) 3532-

Assinaturas:

Data de Emissão:23/09/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

| |
|--|
| Unidade Curricular: HST567 - HISTÓRIA DA AMÉRICA PORTUGUESA |
| Curso (s): HST - HISTÓRIA |
| Docente (s) responsável (eis): BRUNO NOVELINO VITTORETTO |
| Carga horária: 75 horas |
| Créditos: 5 |
| Ano/Semestre: 2020/1 |

Ementa:

Conceitos e estudos para a análise da sociedade colonial. Historiografia sobre o ensino de história da América portuguesa. Expansão marítima e construção do Império luso. Grupos indígenas e ocupação do território. Igreja e religiosidade. Estrutura econômica e política colonial. A União Ibérica. Sociedade escravista e hierarquias sociais. Economia e sociedade mineira. A crise do Antigo Regime e o fim do Antigo Sistema Colonial. Prática do ensino de história e do campo historiográfico.

Objetivos:

- Apresentar os principais conceitos e aspectos da colonização do Brasil.
- Discutir a formação do povo brasileiro ao longo do processo de colonização.
- Compreender os principais debates historiográficos promovidos pelos estudiosos do Brasil colonial.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

UNIDADE I: Indígenas, Expansão e colonização portuguesas
UNIDADE II: Administração: Antigo Regime vs. Sistema Colonial
UNIDADE III: Escravismo e atividades econômicas
UNIDADE IV: Quadro social, reformismo e ilustração

Metodologia e Recursos Digitais:

Toda semana, o material referente às aulas será postado na plataforma Google Classroom de acordo com o cronograma. Os(as) discentes terão o tempo de uma semana para ler o(s) texto(s) e demais indicações. Esses dias servirão para postar comentários e dúvidas no fórum da plataforma, nosso recurso oficial de interação. Ao final desses sete dias, irei entrar de maneira síncrona na plataforma para responder as questões e adicionar comentários e informações. No mesmo dia, novo material

será anexado e a dinâmica se repetirá, com poucas exceções, ao longo do semestre.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Prova escrita Seminários
Fichamentos
Projeto de Intervenção
Participação

Bibliografia Básica:

ALENCASTRO, Luiz Felipe de. O trato dos viventes: formação do Brasil no atlântico sul. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
ALMEIDA, Maria Regina Celestino de. Metamorfoses indígenas: identidade e cultura nas aldeias coloniais do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2003.
FRAGOSO João; BICALHO, Maria Fernanda; GOUVÊA, Maria de Fátima (Orgs.). O Antigo Regime nos trópicos. A dinâmica imperial portuguesa (séculos XVI-XVIII). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

Bibliografia Complementar:

BETHENCOURT, Francisco & CHAUDHURI, Kirki (Dir.). História da Expansão Portuguesa. Lisboa: Círculo de Leitores, 1998. (3 volumes).
BOXER, Charles. O império colonial português (1415-1825). São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
FRAGOSO, João; GOUVÊA, Maria de Fátima (Orgs.). O Brasil colonial. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014. (3 volumes).
FURTADO, Júnia Ferreira (org). Diálogos oceânicos: Minas Gerais e as novas abordagens para uma história do império ultramarino português. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2001.
RESENDE, Maria Efigênia Lage de; VILLALTA, Luiz Carlos (Orgs.). História de Minas Gerais Belo Horizonte: Autêntica; Companhia do Tempo, 2007. (2 volumes)

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:28/09/2021

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e
Reitoria:
Campus I:

Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG –
Brasil
Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-

Telefone: +55 (38) 3532-
6024
Telefones: +55 (38) 3532-



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

| |
|---|
| Unidade Curricular: HST569 - LABORATÓRIO DE ENSINO DE HISTÓRIA: METODOLOGIAS E TECNOLOGIAS DO ENSINO DE HISTÓRIA |
| Curso (s): HST - HISTÓRIA |
| Docente (s) responsável (eis): VITORIA AZEVEDO DA FONSECA |
| Carga horária: 75 horas |
| Créditos: 5 |
| Ano/Semestre: 2020/1 |

Ementa:

Concepções, formas e linguagens tecnológicas aplicadas ao Ensino de História. O trabalho pedagógico por meio da utilização de TICs. Diálogos entre ensino de História e tecnologias. Meios digitais de divulgação histórica e suas aprendizagens

Objetivos:

Compreender diferentes concepções, formas e linguagens aplicadas ao Ensino de História.
Desenvolver reflexões e produção de materiais didáticos por meio de TICs.
Compreender diferentes usos de tecnologias em aprendizagens históricas.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Apresentação

Linguagens no ensino de história - teoria e prática (15 aulas) TICs

no ensino de história - teoria e prática (15 aulas)

Narrativas e tecnologias no ensino de história - práticas (15 aulas) Gamificação e ensino de história - práticas (10 aulas)

Ensino de história e história pública - prática (10 aulas)

Seminários (8 aulas)

Metodologia e Recursos Digitais:

Aulas síncronas e assíncronas, seminários e debates via Google Meet; atividades e materiais disponibilizados no Google Classroom.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliação escrita: 40 pontos
Material didático: 30 pontos
Participação: 30 pontos

Bibliografia Básica:

BITTENCOURT, Circe. Ensino de história: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004. FONSECA, Selva Guimarães. Didática e prática de ensino de História. 6. ed. Campinas: Papirus, 2007. MAGALHÃES, Marcelo De Souza; ROCHA, Helenice Aparecida Bastos (org). Ensino de história: usos do passado, memória e mídia. Rio de Janeiro: FGV, 2014.

Bibliografia Complementar:

ABREU, M.; SOIHET, R. (org). Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologias. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003. GONÇALVES, Márcia de Almeida. et al. Qual o valor da história hoje? Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2012. GRINBERG, Keila. Oficinas de história: projeto curricular de ciências sociais e história. Belo Horizonte, Dimensão, 2000. ROCHA, Helenice Aparecida; REZNIK, Luís; MAGALHÃES, Marcelo de Souza. (org). A história na escola. Autores, livros e leituras. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2009. SOIHET, Rachel; BICALHO, Maria Fernanda B.; GOUVÊA, Maria de Fátima S. (org). Culturas políticas: ensaios de história cultural, história política e ensino de historia. Rio de Janeiro: Mauad, 2005.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:23/09/2021

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e
Reitoria:
Campus I:

Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG –
Brasil
Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-

Telefone: +55 (38) 3532-
6024
Telefones: +55 (38) 3532-



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

| |
|---|
| Unidade Curricular: HST588 - HISTÓRIA, ARTE E CULTURA |
| Curso (s): HST - HISTÓRIA |
| Docente (s) responsável (eis): ROGÉRIO PEREIRA DE ARRUDA |
| Carga horária: 75 horas |
| Créditos: 5 |
| Ano/Semestre: 2020/1 |

Ementa:

Aspectos gerais da arte na antiguidade: Egito, Grécia e Roma. Arte e cultura medieval, renascentista e barroca. Arte e cultura no século XIX e início do XX. O estudo da arte e as questões historiográficas, teóricas e metodológicas.

Objetivos:

O objetivo principal da disciplina História, Arte e Cultura é apresentar os conceitos básicos da história da arte, situar as produções artísticas nos contextos históricos, mapear as vertentes historiográficas da história da arte e introduzir o discente na análise interdisciplinar das fontes históricas.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. Abrangências e historicidade dos conceitos de arte e de cultura - 12 horas/aula. a) Debate conceitual. b) Vertentes historiográficas.
- Exposição oral dialogada.
2. Arte na pré-história e na antiguidade - 8 horas/aula. Estudos de caso: A antiguidade Clássica.
- Exposição oral dialogada.
3. Aspectos históricos e estéticos na produção artística europeia do Renascimento ao século XIX - 20 horas/aula.
a) Renascença, Renascimento e Renascimentos. b) Barroco, Barrocos. Estudo de caso: Barroco mineiro. c) Neoclassicismo ao Romantismo. Estudos de caso: David e Goya. d) Arte brasileira no século XIX.
Estudos de caso: Missão Artística Francesa (Jean-Baptiste Debret), Vitor Meirelles, Pedro Américo e Almeida Júnior.
- Exposição oral dialogada.
- Seminários on line.
- Realização de pesquisas e resumos.

4. A invenção da fotografia - 10 horas/aula. a) Os significados históricos e sociais da invenção. b) A repercussão na arte.

- Exposição oral dialogada.
- Seminários on line.

5. As vanguardas modernas na Europa e no Brasil: estética e política na primeira metade do século XX - 15 horas/aula. a) Modernismo, Modernismos. Estudos de caso: As vanguardas europeias, A semana de 22 e modernismo no Brasil. b) A reprodutibilidade na obra de arte.

- Exposição oral dialogada.
- Seminários on line.

6. Atividades de pesquisa - 10 horas/aula.

Proposta 1: Montagem de dossiê: Patrimônio cultural e artístico de Diamantina e Região.

Proposta 2: Visita virtual a museus de arte.

- Realização de pesquisas e resumos.
- Seminários on line.
- Entrega de relatórios.

Metodologia e Recursos Digitais:

Atividades síncronas = Exposição oral dialogada, Seminários online - a serem realizadas pelo google classroom.

Atividades assíncronas = correio eletrônico, orientação de leituras, projetos, pesquisas.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Seminários on line = 30,0 pontos.

Relatórios de leituras/pesquisa = 20,0 pontos.

Trabalhos escritos = 20,0 pontos.

Relatórios de prática - 20,0

Participação - 10,0

Bibliografia Básica:

ARCHER, Michael. Arte contemporânea: uma história concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

BAXANDALL, Michael. Padrões de intenção: a explicação histórica dos quadros. São Paulo: companhia das Letras, 2006.

GOMBRICH, Ernst. História da arte. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.

Bibliografia Complementar:

BURCKARDT, Jacob. A cultura do renascimento na Itália: um ensaio. Companhia das Letras, 2009.

HAUSER, Arnold. História social da arte e da literatura. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

MICELI, Sergio. Imagens negociadas. São Paulo: Cia. das Letras, 1996.

STANGOS, Nikos. Conceitos da arte moderna. Rio de Janeiro: Zahar, 1991.

WÖLFFLIN, Heinrich. Conceitos fundamentais da história da arte. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

Referência Aberta:

Campus JK e
Reitoria:

Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG –
Brasil

Campus I:

Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-

Telefone: +55 (38) 3532-
6024

Telefones: +55 (38) 3532-

ALMEIDA, Diana Silveira. A Interpretação de Imagem na História da Arte: questões de método. Ícone Revista Brasileira de História da Arte, Rio Grande do Sul, v. 1, n. 1, 2015, p. 80-91. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/icone/article/view/48596>>. Acesso em: 16 mar. 2020.

ABREU, Clara Habib de Salles. Um banquete de anacronismos: Didi-Huberman diante do tempo. Revista NAVA, v. 2, n. 2, fevereiro/julho, 2017 p. 493-498. Disponível em: http://www.ufff.br/revistanava/files/2015/11/21_NAVA4_V2-N2_RES02.pdf

BRANDÃO, A. Uma história de roupas e de moda para a história da arte. MODOS. Revista de História da Arte. Campinas, v. 1, n.1, p.40-55, jan. 2017. Disponível em: <http://www.publionline.iar.unicamp.br/index.php/mod/article/view/728>. Acesso em: 20 jan. 2021.

HUCHET, S. A história da arte, disciplina luminosa. Revista da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, v.21, n.1 e 2, p.222-245, 7 abr. 2016. Disponível em: [/periodicos.ufmg.br/index.php/revistadaufmg/article/view/2649](http://periodicos.ufmg.br/index.php/revistadaufmg/article/view/2649)>. Acesso em: 16 mar. 2020.

JUSTAMAND, Michel et al. A arte rupestre em perspectiva histórica: uma história escrita nas rochas. Revista de Arqueologia pública, Campinas, v. 11, n. 1, p. 130-172, jul. 2017. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rap/article/view/8648451>. Acesso em: 20 jan. 2021.

KNAUSS, Paulo. Aproximações disciplinares: história, arte e imagem. Anos 90, Porto Alegre, v. 15, n. 28, p. 151- 168, dez. 2008. Disponível em: <https://www.seer.ufrgs.br/anos90/article/view/7964/4752>. Acesso em: 20 jan. 2021.

MACHADO, José Alberto Gomes. A História da Arte na encruzilhada. Varia História, Belo Horizonte, v. 24, n.40, p.523-530, dez. 2008. Disponível em: [/www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-87752008000200012&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-87752008000200012&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 31 março 2020. <https://doi.org/10.1590/S0104-87752008000200012>.

MATTOS, Paula de Vincenzo Fidelis Belfort. O clássico e suas transições históricas. Integração, XXXx, ano XIV, n. 55, out./nov./dez., 2008, p. 375-394. Disponível em: [/www.usjt.br/prppg/revista/integracao/55.php](http://www.usjt.br/prppg/revista/integracao/55.php)>. Acesso em: 09 mar. 2020.

PIFANO, Raquel Quinet. História da arte como história das imagens: a iconologia de Erwin Panofsky. Fênix História de História e Estudos Culturais. Disponível em: <https://www.revistafenix.pro.br/revistafenix/article/view/285>. Acesso em: 20 jan. 2021.

TEIXEIRA, Felipe Charbel. Aby Warburg e a pós-vida das Pathosformeln antigas. História da Historiografia, Ouro Preto, v. 3, n. 5, p. 134-147, set. 2010. Disponível em: <https://www.historiadahistoriografia.com.br/revista/article/view/171>. Acesso em: 20 jan. 2021.

VIVAS, Rodrigo; GUEDES, Gisele. Da narrativa comum à história da arte: uma proposta metodológica. Art&Sensorium Revista Interdisciplinar Internacional de Artes Visuais da Unespar/Embap, v. 02, n. 01, p. 1-14, jun. 2015. Disponível em: <http://periodicos.unespar.edu.br/index.php/sensorium/article/view/362>. Acesso em: 20 jan. 2021.

VIVAS, Rodrigo. O que queremos dizer quando falamos em História da Arte no Brasil? Revista Científica/FAP, Curitiba, v.8, p. 94-114, jul./dez. 2011. Disponível em: <http://periodicos.unespar.edu.br/index.php/revistacientifica/article/view/1513>. Acesso em: 20 jan. 2021.

ZANINI, Walter. Arte e história da arte. Estudos Avançados, São Paulo, v. 8, n. 22, p. 487-489 set./dez. 1994. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40141994000300070. Acesso em: 20 jan. 2021.

Assinaturas:

Data de Emissão:23/09/2021

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

| |
|---|
| Unidade Curricular: HST537 - HISTÓRIA DA AMÉRICA III |
| Curso (s): HST - HISTÓRIA |
| Docente (s) responsável (eis): CAIO PEDROSA DA SILVA |
| Carga horária: 75 horas |
| Créditos: 5 |
| Ano/Semestre: 2020/1 |

Ementa:

Estudo do processo de formação dos Estados nacionais latino-americanos desde as independências até a crise do Estado oligárquico. A organização dos novos Estados. O modelo oligárquico exportador. Imperialismo e capitalismo industrial: modernização das oligarquias na América Hispânica. Autoritarismo, caudilhismo, democracia e modernização. Movimentos revoltosos.

Objetivos:

- Compreender o processo de formação dos estados nacionais independentes latino-americanos;
 - Compreender o processo de consolidação da nação norte-americana e o seu processo de expansão interna e externa;
 - Analisar a construção das nacionalidades na América Latina;
 - Debater as temáticas do caudilhismo, autoritarismo e democracia na América Latina do XIX;
 - Analisar a construção de espaços de contestação aos processos sociais e econômicos hegemônicos.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Unidade I: Desafios na construção dos Estados e sociedades independentes - 20 h

Aspectos Gerais e desafios deixados pelos Processos de Independência

Estados Oligárquicos: poder e sociedade

Caudilhismo e autoritarismo nos projetos políticos entre 1820-1870

UNIDADE II: América do Norte: Expansionismo norte americano e a Formação dos Estados Nacionais pós-independência na América Latina; - 20 h

Consolidação da nação norte americana e expansionismo;

Construção de nacionalidades e identidades no Estado Nacional

Unidade III: Imperialismo e Crise do Estado Oligárquico 20 h

Imperialismo norte-americano na América Latina

A crise do estado oligárquico

Participação indígena e negra na formação das nações e sociedades das Américas

PRÁTICA DE ENSINO: elaboração de um plano de aula sobre temáticas do curso. (15h)

Metodologia e Recursos Digitais:

Serão utilizados os seguintes recursos digitais

Seminários Online Comunicação sincrônica.

Conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (AVA) Comunicação Assíncrona.

Redes sociais. Comunicação Assíncrona.

Correio eletrônico. Comunicação Assíncrona

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Provas e atividades escritas - 40 pontos

Seminários - 30

Participação - 30 pontos

Bibliografia Básica:

BETHEL, Leslie (org.) História da América Latina: Da Independência a 1870. São Paulo: Editora da USP; Brasília, Fundação Alexandre Gusmão, 1999, 3v. BETHEL, Leslie (org.) História da América Latina: De 1870 a 1930. São Paulo: Editora da USP; Brasília, Fundação Alexandre Gusmão, 2002, 4v e 5v. CARMAGNANI, Marcello. Estado y sociedad en América Latina; 1850-1930. Barcelona: Grijalbo, 1984.

Bibliografia Complementar:

BULMER-THOMAS, Victor. La historia economica de América Latina desde la independencia. México: Siglo XXI, 1998. CARMAGNANI, Marcello (coord.). Federalismos latinoamericanos: México, Brasil, Argentina. México: Fondo de Cultura Económica, 1993. CARDOSO, Fernando Henrique; FALETTO, Enzo. Dependência e desenvolvimento na América Latina: Ensaio de interpretação sociológica. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004. HALPERÍN Donghi, Tulio. História da América Latina: R. Janeiro: Paz e Terra, 1975. PRADO, Maria Lúcia. A Formação das Nações Latino-Americanas, São Paulo/Campinas, Atual/UNICAMP, 1987.

Referência Aberta:

QUIJADA, Mónica. La ciudadanización del 'indio bárbaro': políticas oficiales y oficiosas hacia la población indígena de la pampa y la Patagonia, 1870-1920. Revista de Indias, 1999, vol. LIX, num. 217.

<http://digital.csic.es/bitstream/10261/17173/1/20090619095652286.pdf>

Irurozqui, M. (1999). Las paradojas de la tributación. Ciudadanía y política estatal indígena en Bolivia, 1825-1900.

Revista De Indias, 59(217), 705740. <https://doi.org/10.3989/revindias.1999.i217.833>

GUERRA, François-Xavier. A nação na América espanhola: a questão das origens. Revista Maracanan, vol. 1, n. 1, 9-29, 1999.
<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/maracanan/article/view/13242/10116>

Assinaturas:

Data de Emissão:23/09/2021

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e
Reitoria:
Campus I:

Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG –
Brasil
Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-

Telefone: +55 (38) 3532-
6024
Telefones: +55 (38) 3532-



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

| |
|--|
| Unidade Curricular: HST546 - PRÁTICA DO ENSINO DE HISTÓRIA II |
| Curso (s): HST - HISTÓRIA |
| Docente (s) responsável (eis): ANA CRISTINA PEREIRA LAGE |
| Carga horária: 75 horas |
| Créditos: 5 |
| Ano/Semestre: 2020/1 |

Ementa:

Elaboração de atividades educativas (oficinas, intervenções, exposições, organização de acervos, etc.) que articulem a memória, a história local e o patrimônio em suas diversas dimensões e linguagens contemporâneas. Investigação das culturas e práticas de ensino de história nas escolas de educação básica. Desenvolvimento de projetos de intervenção na escola/comunidade.

Objetivos:

- Desenvolver estratégias de ação-reflexão da prática docente tendo como referência problemas, desafios, possibilidades e limites cotidianos.
- Ampliar formas de apropriação de teorias, avaliadas em confronto com práticas vivenciadas em situações de ensino, pesquisa e extensão ao longo da licenciatura.
- Criar diálogos com as realidades escolares e parcerias com instituições educativas não escolares que desenvolvam projetos e programas de educação histórica

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Apresentação do Plano de Ensino e Cronograma - 5 aulas
Uso de documentos em sala de aula, fontes escritas e jornais: teoria e prática - 10 aulas
Músicas e Canções no Ensino de História: teoria e práticas - 10 aulas
História Oral e Fotografia no ensino de História: teoria e prática - 10 aulas
Cinema e ensino de História: teoria e prática - 10 aulas
Jogos e HQ no ensino de história: teoria e prática - 10 aulas
Projeto de intervenção - 20 aulas

Metodologia e Recursos Digitais:

As atividades síncronas acontecerão por meio de encontros meet on Google Classroom. Os fóruns e discussão e os textos ficarão no drive do mesmo ambiente. A produção do material didático (jogos, cartilhas, documentários, etc.) deve buscar o meio virtual como embasamento.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

- Participação nas atividades síncronas: 10
- Participação nos fóruns de discussão: 40 (4 pontos por fórum)
- Preparação e apresentação do material didático: 40
- Auto avaliação: 10

Bibliografia Básica:

- CAIMI, Flávia E. Aprendendo a ser professor de história. Passo Fundo, ED.UFP, 2008.
- CORTEZ, Maria C. SOUZA, C. A escola e a memória. Bragança Paulista, Edusf, 2004.
- FERNANDES, José R. Oriá. Ensino de história e diversidade cultural: desafios e possibilidades. Caderno Cedes, Campinas, vol. 25, n. 67, p. 378-388, set./dez. 2005. Disponível em: <http://www.cedes.unicamp.br>
- GRINBERG, Keila. Oficinas de história: projeto curricular de ciências sociais e história. Belo Horizonte, Dimensão, 2000.
- JULIA, Dominique. A cultura escolar como Objeto Histórico. Revista Brasileira de História da Educação nº1 jan./jun. 2001. Disponível em: <http://rbhe.sbhe.org.br/index.php/rbhe/article/view/273/281>.
- MAGALHAES, Marcelo de Souza. Apontamentos para pensar o ensino de História hoje: reformas curriculares, Ensino Médio e formação do professor. Tempo [online]. 2006, vol.11, n.21, pp. 49-64. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0102-0188&nrm=iso&rep=&lng=pt
- SILVA, Tomaz Tadeu da. O currículo como fetiche: a poética e a política do texto curricular. Belo Horizonte, Autêntica, 2006.
- LAVILLE, Christian. A guerra das narrativas: debates e ilusões em torno do ensino de História. Rev. bras. Hist. [online]. 1999, vol.19, n.38, pp. 125-138. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0102-0188&nrm=iso&rep=&lng=pt
- SILVA, Marcos Antônio da e FONSECA, Selva Guimarães. Ensino de História hoje: errâncias, conquistas e perdas. Rev. Bras. Hist. [online]. 2010, vol.30, n.60, pp. 13-33. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0102-0188&nrm=iso&rep=&lng=pt
- MUNAKATA, Kazumi. Dois manuais de história para professores: histórias de sua produção. Educ. Pesqui. [online]. 2004, vol.30, n.3, pp. 513-529. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0102-0188&nrm=iso&rep=&lng=pt

Bibliografia Complementar:

ABUD, Kátia, outros. Cinema no ensino de História in: ABUD, K.e outros. Ensino de História. São

Paulo: Congage Learning, 2013, p.147-164
ABUD, Kátia , outros. Fotografia e ensino de História in: ABUD, K.e outros. Ensino de História. São Paulo: Congage Learning, 2013, p.147-164
ABUD, Kátia , outros. Letras de música e aprendizagem de História in: ABUD, K.e outros. Ensino de História. São Paulo: Congage Learning, 2013, p.59-78
ABUD, Kátia , outros. O uso de jornais nas salas de aula in: ABUD, K.e outros. Ensino de História. São Paulo: Congage Learning, 2013, p.27-39
BITTENCOURT, Circe. Usos didáticos de documentos in: BITTENCOURT, C. Ensino de História: fundamentos e métodos. São Paulo: Ed. Cortez, p.327-350
FERREIRA, Marieta. História e filme. FERREIRA, M. Aprendendo história: reflexão e ensino. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2013, p.165-177
FERREIRA, Marieta. História e imagens. FERREIRA, M. Aprendendo história: reflexão e ensino. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2013, p.150-158
FERREIRA, Marieta. História Oral. FERREIRA, M. Aprendendo história: reflexão e ensino. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2013, p.113-118
FERREIRA, Marieta. Trabalhando com História Oral. FERREIRA, M. Aprendendo história: reflexão e ensino. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2013, p.142-1149
FONSECA, Vitória Azevedo da. Filmes no ensino de História na visão dos livros didáticos: use com moderação. Revista Labirinto. v.24, n.2 (jan-jun), 2016, p.57-70.
MEINERZ, Carla. Jogar com a História na sala de aula in: PEREIRA, Nilton; GIACOMONI, Marcelo (orgs.). Jogos e ensino de História. Porto Alegre: Evangraf, 2013. p.99-116
PEREIRA, Nilton; GIACOMONI, Marcelo. Flertando com o caos: os jogos no Ensino de História in: PEREIRA, Nilton; GIACOMONI, Marcelo (orgs.). Jogos e ensino de História. Porto Alegre: Evangraf, 2013. P.9-24
SCHMIDT, CAINELLI. As fontes históricas e o ensino de história in: SCHMIDT, M.A; CAINELLI, M. Ensinar História. São Paulo: Scipione, 2009, p.111-136
SCHMIDT, CAINELLI. História Oral e Ensino de História in: SCHMIDT, M.A; CAINELLI, M. Ensinar História. São Paulo: Scipione, 2009, p.161-170
SOBANSKI, Adriane. Et al o uso de canções: recortes e métodos in: SOBANSKI, Adriane. Et al. Ensinar e aprender História: histórias em quadrinhos e canções: metodologia, ensino médio. Curitiba: Base Editorial, 2009, p.87-112
SOBANSKI, Adriane. Et al o uso de quadrinhos: recortes e métodos in: SOBANSKI, Adriane. Et al. Ensinar e aprender História: histórias em quadrinhos e canções: metodologia, ensino médio. Curitiba: Base Editorial, 2009, p.45-86

Referência Aberta:

BERTÉ, Isabela Lisboa. Os usos da memória no ensino de história. O aluno atuando como historiador a partir da história oral. In: Aedos. N. 11, vol. 4, set. 2012. Disponível em: <http://seer.ufgrs.br/index.php/aedos/article/view/30850/20904>
CAVALCANTI, Erinaldo Vicente. A história encastelada e o ensino encurralado: reflexões sobre a formação docente dos professores de história. In: Educar em Revista, Curitiba, v.34, n.72, 2018. P. 249-267. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/educar/article/view/60111>
GALZERANI, Maria Carolina Bovério. Práticas de ensino em educação patrimonial. A produção de saberes educacionais. In: Pro-Posições. V. 24, n.1 (70), p.93-107, jan-abr.2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pp/v24n1/v24n1a07.pdf>
TOLEDO, Maria Aparecida Leopoldino Tursi. História local, historiografia MANTOVANI, Almir. A tecnologia como aliada no ensino de história e a sua adesão nas escolas de educação básica. In: Revista Ibero-americana de estudos em educação. Araraquara. Alcalá. V.10, n.2, 2015. Pp. 390-399. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/7707/5394> e ensino: sobre as relações entre teoria e

metodologia no ensino de história. In: Antíteses. Vol.3, n.6, jul-dez, 2010, pp. 743-758. Disponível em:
<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/antiteses/article/view/4388/7045>

LIVES:

1. Live Lapehis (Carmen Gil). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=vkAs8XkTml8>
2. Live (Lapehis). Tecnologias e ensino de história. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=T2vmF143byA>
3. Live (LAPEHIS). Consciência Histórica e pandemias (Luís Cerri). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=lgy_v55M5YY

Assinaturas:

Data de Emissão:23/09/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

| |
|--|
| Unidade Curricular: HST536 - HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA I |
| Curso (s): HST - HISTÓRIA |
| Docente (s) responsável (eis): EDNEILA RODRIGUES CHAVES |
| Carga horária: 75 horas |
| Créditos: 5 |
| Ano/Semestre: 2020/1 |

Ementa:

Estudo dos séculos XVIII e XIX. A Revolução Francesa e a Era Napoleônica. As Revoluções liberais do século XIX. Formação e organização do movimento operário. Nacionalismos e unificações nacionais. Imperialismo e Neocolonialismo.

Objetivos:

- Abordar as sociedades ocidentais na Era Contemporânea (séculos XVIII-XIX), com ênfase em processos históricos de aspectos sociais, econômicos e políticos
- Compreender as transformações revolucionárias que promoveram a derrocada do Antigo Regime e a emergência da sociedade liberal, bem como os processos de formação do movimento operário e de sua ideologia, o movimento das nacionalidades, a consolidação do sistema capitalista, o imperialismo e o neocolonialismo
- Proporcionar compreensão crítica, possibilitando a identificação de problemas e questões históricas, tendo-se em vista a discussão historiográfica pertinente ao período/temas

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

conteúdo teórico (60 horas); conteúdo prático (15 horas)

conteúdo teórico (60 horas)

Introdução à disciplina

Carga horária: 05 horas (atividades assíncronas e síncronas)

- Apresentação: Plano de Ensino, cronograma, atividades específicas, avaliações

- Introdução à disciplina

- Diagnóstico da turma referente à acessibilidade de internet, à disponibilidade de equipamento, habilidades tecnológicas

Atividades específicas: comunicação síncrona, estudo dirigido (atividade assíncrona), atividade diagnóstica, (atividade assíncrona), fórum de discussão (atividade assíncrona), comunicação síncrona

Unidade I Revoluções - a Revolução Francesa e a Revolução Industrial Carga

horária: 17 horas (atividades assíncronas e síncronas)

1.1 A Revolução Francesa:

- O processo revolucionário
- Debates historiográficos

1.2 A Revolução Industrial

Atividades específicas: videoaulas (atividades assíncronas), estudos dirigidos (atividades assíncronas), fóruns de discussão (atividades assíncronas), comunicação síncrona, atividade de avaliação (atividade assíncrona)

Unidade II Revoluções, movimentos, ideologias

Carga horária: 17 horas (atividades assíncronas e síncronas)

2.1 - A Restauração

2.2 As Revoluções liberais de 1820 e 1830

2.3 Revolução de 1848 e o socialismo

2.4 Classe operária, movimento operário

Atividades específicas: videoaulas (atividades assíncronas), estudos dirigidos (atividades assíncronas), fóruns de discussão (atividades assíncronas), comunicação síncrona, atividade de avaliação (atividade assíncrona)

Unidade III - As relações internacionais no século XIX

Carga horária: 10 horas (atividades assíncronas e síncronas)

3.1 As guerras napoleônicas

3.2 Movimento das nacionalidades e unificações nacionais

3.3 Novos impérios: a colonização da África e da Ásia

Atividades específicas: videoaulas (atividades assíncronas), estudos dirigidos (atividades assíncronas), fóruns de discussão (atividades assíncronas), comunicação síncrona

Unidade IV - Pandemia Covid-19 nas sociedades contemporâneas

Carga horária: 06 horas (atividades assíncronas e síncronas)

Atividades específicas: estudos dirigidos (atividades assíncronas), fórum de discussão (atividade assíncrona), atividade de avaliação (atividade assíncrona), comunicação síncrona

Avaliação final

Carga horária: 05 horas (atividade assíncrona)

Unidade V - Conteúdo prático

Carga horária: 15 horas (atividades assíncronas e síncronas)

- Ensino de História Contemporânea na educação básica

- Atividades específicas: atividades práticas referente ao ensino de História Contemporânea na educação básica (atividades assíncronas), fórum de discussão, (atividade assíncrona); comunicação síncrona

Metodologia e Recursos Digitais:

Recursos:

- plataforma virtual G Suite (Classroom, Meet, Drive, Gmail): suporte para as atividades assíncronas e síncronas; repositório de materiais/conteúdos
- textos bibliográficos e documentos históricos digitalizados
- conteúdos audiovisuais

Metodologia:

O conteúdo programático e a carga horária da disciplina serão trabalhados em uma organização de tempos semanais, em atividades assíncronas e síncronas, via Plataforma G Suite. Serão

desenvolvidas atividades referentes a conteúdo e carga horária semanais, previamente definidos no cronograma da disciplina:

- atividades assíncronas: videoaulas, estudos dirigidos individuais e coletivos/ grupos, fóruns de discussão, atividades práticas, atividades de avaliação, orientações/instruções
- atividades síncronas: comunicação síncrona - acompanhamento individual/grupo, avaliação de desempenho, orientações/instruções

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Serão desenvolvidas atividades referentes a conteúdo e carga horária semanais, previamente definidos no cronograma da disciplina, de forma síncrona e assíncrona, via Plataforma G Suite, consoante sequência a seguir:

1) videoaulas (atividades assíncronas); 2) estudos dirigidos de textos bibliográficos e materiais complementares, (atividades assíncronas); 3) fóruns de discussão, com fins de acompanhamento (atividades assíncronas); 4) comunicação síncrona em dia e horário semanais da disciplina, conforme definido no e-Campus, com fins de acompanhamento e avaliação de desempenho (atividade síncrona). As atividades 1 e 2 serão disponibilizadas no início do período semanal, a atividade 3, será realizada durante o período, e a atividade 4, ao final do período semanal, com a finalização das atividades da semana respectiva. A frequência será registrada nas atividades 3 e 4. No que se referem às atividades de avaliação, elas serão realizadas de forma assíncrona, conforme cronograma da disciplina.

Avaliações

As atividades de avaliação, de caráter processual, serão realizadas de forma assíncrona, nas modalidades coletiva/grupos e individual, conforme previstas no cronograma. As avaliações abrangerão o conteúdo teórico e prático, com os seguintes pesos e respectivas atividades:

Conteúdo teórico: 80% da pontuação

- 20%: produção escrita e gravação de exposição oral/vídeo, Unidade I (coletiva/grupos, atividades assíncronas)
- 20%: produção escrita e gravação de exposição oral/vídeo, Unidade II (coletiva/grupos, atividades assíncronas)
- 20%: produção escrita e gravação de exposição oral/vídeo, Unidade IV (coletiva/grupos, atividades assíncronas)
- 20% - prova - produção escrita, Unidade III (individual, atividade assíncrona)

Conteúdo prático: 20% da pontuação

- Ensino de História Contemporânea na educação básica
- produção escrita e produção de vídeo: plano de ensino, videoaula (coletiva/grupos, atividades assíncronas)

Bibliografia Básica:

CROUZET, Maurice (dir.). História Geral das Civilizações. O século XIX. 4. ed. São Paulo: DIFEL, 1965 (2 volumes).

HOBSBAWM, Eric. A era das revoluções (1789-1840). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

HOBSBAWM, Eric J. A Era do Capital (1848-1875). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

Bibliografia Complementar:

ANDERSON, Benedict. Comunidades Imaginadas: reflexões sobre a origem e difusão do nacionalismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

DOYLE, William. O Antigo Regime. São Paulo: Ática, 1991.

HOBSBAWM, Eric J. Nações e Nacionalismo desde 1780. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.
RÉMOND, René. O antigo regime e a revolução. 1750-1815. São Paulo: Cultrix, 1976.
THOMPSON, E. P. A formação da classe operária inglesa. Rio de Janeiro: Paz e Terra: 1987, 3 v.

Referência Aberta:

<http://www-periodicos-capes-gov-br.ezl.periodicos.capes.gov.br/index.php?>
<https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/>
<http://bdtd.ibict.br/vufind/>
<https://bibliotecaonlinedahisfj.wordpress.com/>
<https://historiahoje.com/170-livros-digitais-gratuitos-sobre-historia/>
<https://marxismo21.org/revistas-online/>

Assinaturas:

Data de Emissão:23/09/2021

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e
Reitoria:
Campus I:

Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG –
Brasil
Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-

Telefone: +55 (38) 3532-
6024
Telefones: +55 (38) 3532-



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

| |
|---|
| Unidade Curricular: HST541 - HISTÓRIA DA AMÉRICA IV |
| Curso (s): HST - HISTÓRIA |
| Docente (s) responsável (eis): CAIO PEDROSA DA SILVA |
| Carga horária: 75 horas |
| Créditos: 5 |
| Ano/Semestre: 2020/1 |

Ementa:

Estudo da América latina contemporânea. Expansão e políticas imperialistas. A crise do modelo agroexportador. Modernização capitalista, industrialização e urbanização. Experiências populistas. Movimentos sociais na América Latina e a Militarização do Estado. Redemocratização e crise econômica. A América Latina do tempo presente.

Objetivos:

- Analisar a transformação dos Estados Nacionais no continente latino-americano no que tange a política, economia e sociedade a partir dos processos de ruptura oligárquica;
- Discutir as chamadas experiências "populistas" na América;
- Compreender o processo de formação de distintos movimentos sociais em âmbitos urbano e rural;
- Debater as experiências socialistas no continente;
- Analisar os processos de ditadura civil-militar e de transição política à democracia.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Unidade 1: As rupturas oligárquicas. 30 h

- Urbanização e industrialização na América Latina;
- Projetos reformistas na América do Sul;
- Revolução Mexicana;
- Populismo: conceituações e experiências históricas;
- Indigenismos.

Unidade 2: Democracia, ditaduras e experiências socialistas. 20 h

- Ditaduras civis-militares: história e historiografia
- Estudo das experiências socialistas cubana e chilena;

Unidade 4: Transição política para democracia. 10 h

- Redemocratizações;
- O neoliberalismo no continente;
- Os movimentos sociais e sua reorganização;

Prática de Ensino: Elaboração de Plano de Aula (15h)

Metodologia e Recursos Digitais:

Serão utilizados os seguintes recursos digitais

Seminários Online Comunicação síncrona.

Conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (AVA) Comunicação Assíncrona.

Redes sociais. Comunicação Assíncrona.

Correio eletrônico. Comunicação Assíncrona.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

- Tarefas escritas. 40 pontos
- Participação nas atividades dos fóruns. 30 pontos.
- Seminários - 30 pontos.

Bibliografia Básica:

BBETHEL, Leslie (org.) História da América Latina: América Latina após 1930 Economia e Sociedade. São Paulo: Editora da USP; Brasília, Fundação Alexandre Gusmão, 2005, 6v. BETHEL, Leslie (org.) História da América Latina: América Latina após 1930 Estado e Política. São Paulo: Editora da USP; Brasília, Fundação Alexandre Gusmão, 2005, 7v. GUAZZELLI, Cezar A. Barcellos. História Contemporânea da América Latina (1960-1990). Porto Alegre: EDUFRGS, 1993

Bibliografia Complementar:

AGGIO, Alberto; LAHUERTA, Milton (orgs.) Pensar o século XX: problemas políticos e história nacional na América Latina. São Paulo: UNESP, 2003. BETHELL, L & ROXBOROUGH, Ian. A América Latina. Entre a Segunda guerra Mundial e a Guerra Fria. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996. CUEVA, Agustín. O desenvolvimento do capitalismo na América Latina. São Paulo: Global Editora, 1983. PRADO, Maria Lúcia. O populismo na América Latina (Argentina e México). SP: Brasiliense, 1995. WASSSERMAN, Cláudia. História Contemporânea da América Latina. Porto Alegre: EDUFRGS, 1992.

Referência Aberta:

BUSTELO, Natalia. La reforma universitaria desde sus grupos y revistas: Una reconstrucción de los proyectos y las disputas del movimiento estudiantil porteño de las primeras décadas del siglo XX (1914-1928). Tesis de posgrado. Universidad Nacional de La Plata. Facultad de Humanidades y Ciencias de la Educación, 2015. pp.

171-122.

<http://www.memoria.fahce.unlp.edu.ar/tesis/te.1307/te.1307.pdf>

FREITAS NETO, José Alves. América Latina e(m) seus labirintos. 30 de junho de 2017. In:

<https://www.unicamp.br/unicamp/ju/artigos/jose-alves-de-freitas-neto/america-latina-em-seus-labirintos>

KOURÍ, Emilio. La invención del ejido. In: Nexos. Janeiro de 2015.

Link: <https://www.nexos.com.mx/?p=23778>

SILVA, Paulo Renato. História e Memória de Eva Perón. Revista de História, São Paulo, n. 170, 2014

<http://dx.doi.org/10.11606/issn.2316-9141.v0i170p143-173>.

PICCATO, Pablo. El significado político del homicidio en México en el siglo XX. Cuicuilco. volumen 15, número 43, mayo-agosto, 2008.

Documentos históricos mexicanos:

<https://www.memoriapoliticademexico.org/>

Biblioteca de clásicos latino-americanos:

https://www.clacso.org.ar/biblioteca_ayacucho/

Assinaturas:

Data de Emissão:23/09/2021

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e
Reitoria:
Campus I:

Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG –
Brasil
Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-

Telefone: +55 (38) 3532-
6024
Telefones: +55 (38) 3532-



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

| |
|---|
| Unidade Curricular: HST542 - HISTÓRIA DO BRASIL III |
| Curso (s): HST - HISTÓRIA |
| Docente (s) responsável (eis): ROGÉRIO PEREIRA DE ARRUDA |
| Carga horária: 75 horas |
| Créditos: 5 |
| Ano/Semestre: 2020/1 |

Ementa:

Estudo da proclamação da República a Era Vargas. O processo de construção e os movimentos de contestação da ordem republicana. O trabalho livre e a acomodação dos imigrantes. Os processos de industrialização e urbanização. A República Velha e a Revolução de 1930. Mudanças e permanências implementadas na Era Vargas.

Objetivos:

Compreender o processo de instalação e institucionalização da república no Brasil; Problematizar o conceito de República a partir das opções historicamente engendradas no Brasil;
Analisar as relações entre Estado e sociedade; Estado e partidos políticos e estado e instituições no Brasil República;
Proceder à desmontagem de mitos e mitologias políticas da história republicana brasileira;
Analisar, comparar e contrastar os movimentos sociais rurais e urbanos republicanos;
Historicizar conceitos à luz da história republicana brasileira.
Compreender as opções históricas nos processos de criação e instauração do trabalhismo no Brasil.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Unidade I - A transição da Monarquia à República. 8 horas.
- Exposição oral dialogada.

Unidade II - República: instalação e institucionalização. 20 horas.
- Exposição oral dialogada.
- Seminários on line.

Unidade III - Movimentos sociais rurais e urbanos na Primeira República. 16 horas.
- Seminários on line.
- Realização de pesquisas e resumos.

Unidade IV Sociedade, Cultura e identidade brasileira na Primeira República e na Era Vargas. 16 horas.
- Exposição oral dialogada.
- Seminários on line.

- Realização de pesquisas e resumos.

Unidade V - Prática como componente curricular - 15 horas (Alternativas: Análise de filmes sobre Governo Vargas com respectiva elaboração de Plano de Aula; Análise de fontes históricas do período estudado e elaboração de Plano de Aula; Produção de podcasts sobre os conteúdos da disciplina).

- Seminários on line.

- Entrega de relatórios.

Metodologia e Recursos Digitais:

Atividades síncronas = Exposição oral dialogada, Apresentação de trabalhos, Seminários online - a serem realizadas pelo google classroom.

Atividades assíncronas = correio eletrônico, orientação de leituras, projetos, pesquisas.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Seminários on line = 20,0 pontos.

Relatórios de leituras/pesquisa = 30,0 pontos.

Trabalhos escritos = 20,0 pontos.

Relatórios de prática - 20,0

Participação - 10,0

Bibliografia Básica:

FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucília de Almeida Neves (orgs.) O Brasil republicano (2 vols). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. (Vol. 1: O tempo do liberalismo excludente. Vol. 2: O tempo do nacional).

CARVALHO, José Murilo de. A formação das almas: o imaginário da República no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

CASTRO, Celso. Os militares e a República: um estudo sobre cultura e ação política. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1995.

Bibliografia Complementar:

CARVALHO, José Murilo de. Os bestializados: o Rio de Janeiro e a República que não foi. 3. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

GOMES, Ângela de Castro. A invenção do trabalhismo. 3. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

CHALHOUB, Sidney. Trabalho, lar e botequim: o cotidiano dos trabalhadores no Rio de Janeiro da Belle Époque. 2.ed. Campinas: Unicamp, 2005.

FAUSTO, Boris. A revolução de 1930: historiografia e história. 10. ed. Brasiliense, São Paulo, 1986.

MOTA, Carlos Guilherme (Org). Brasil em perspectiva. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1990.

Referência Aberta:

A GUERRA DE CANUDOS

BANDEIRA, Luiz Alberto Moniz. O sentido social e o contexto político da Guerra de Canudos. Disponível em: [/www.fundaj.gov.br/geral/observanordeste/Moniz_05.pdf](http://www.fundaj.gov.br/geral/observanordeste/Moniz_05.pdf)>. Acesso em: 30 out. 2013.

BURGI, Sérgio. Guerra de Canudos pelo fotógrafo Flavio de Barros. Disponível em: [/brasilianafotografica.bn.br/?p=3002](http://brasilianafotografica.bn.br/?p=3002)>. Acesso em: 10 março 2018.

COSTA, Carla. Cronologia resumida da guerra de canudos. Rio de Janeiro: Museu da República/Ibram,

2017. Disponível em: /museudarepublica.museus.gov.br/wp-content/uploads/2017/10/CronoCanudos.pdf>. Acesso em 10 mar. 2018.

FOTOGRAFIAS DE FLÁVIO DE BARROS. Disponível em: /brasilianafotografica.bn.br/brasiliana/discover?query=Fl%C3%A1vio+de+Barros>.

HERMANN, Jacqueline. Canudos destruído em nome da República: uma reflexão sobre as causas políticas do massacre de 1897. Tempo, Rio de Janeiro, v. 2, n. 3, 1996, p. 81-105. Disponível em:

/www.historia.uff.br/tempo/artigos_dossie/artg3-4.pdf>. Acesso em: 30 out. 2013.

SOUZA, Lícia Soares. Ficção e história em A guerra de canudos. Especiaria Caderno de Ciências Humanas, v. 10, n. 17, jan-jun. 2007, p.77-89. Disponível em: /periodicos.uesc.br/index.php/especiaria/article/view/847/797>. Acesso em: 17 out. 2011.

A GUERRA DO CONTESTADO

TONON, Eloy. Contestado as variáveis conceituais com sentido polissêmico espacial, p. 38-92. In: Os monges do contestado: permanências históricas de longa duração das predições e rituais no imaginário coletivo. Universidade Federal Fluminense, Instituto de Ciências Humanas e Filosofia. Tese de Doutorado. Niteroi, 2008. 244. Disponível em: /www.historia.uff.br/stricto/teses/Tese-2008_TONON_Eloy-S.pdf>. Acesso em: 30 out. 2013.

MACHADO, Paulo Pinheiro. Guerra, cerco, fome e epidemias: memórias e experiências dos sertanejos do Contestado. Topoi, v. 12, n. 22, jan-jun. 2011, p. 178-186. Disponível em:

http://www.revistatopoi.org/numero_atual/topoi22/topoi%2022%20-%20artigo%2010.pdf>. Acesso em: 30 out. 2013.

Guerra do Contestado - 100 anos (1912-2012). Disponível em: http://cpdoc.fgv.br/contestado>. Acesso em: 20 out. 2013.

A REVOLTA DA VACINA

SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL. 1904 - Revolta da Vacina. A maior batalha do Rio. Rio de Janeiro: Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro, 2006. Disponível em:

/www.rio.rj.gov.br/dlstatic/10112/4204434/4101424/memoria16.pdf>. Acesso em: 10.03.2018. A

REVOLTA DOS MARINHEIROS

ALMEIDA, Sílvia Capanema P. de. Do marinheiro João Cândido ao Almirante Negro: conflitos memoriais na construção do herói de uma revolta centenária. Revista Brasileira de História. São Paulo, v. 31, nº 61, p. 61-84- 2011. Disponível em: /www.scielo.br/pdf/rbh/v31n61/a04v31n61.pdf>. Acesso em 05 jan. 2018.

CARVALHO, José Murilo de. Os bordados de João Cândido. História, Ciências, Saúde, Manguinhos, v. 2, n. 2, p.68-84, jul/out. 1995. Disponível em: /www.scielo.br/pdf/hcsm/v2n2/a05v2n2.pdf>. Acesso em: 30 out. 2013.

MOREL, Marco. João Cândido: a luta pelos Direitos Humanos. Disponível em:

/www.dhnet.org.br/dados/livros/dh/livro_joao_candido_luta_dh.pdf>. Acesso em: 12 fev. 2009. O

CANGAÇO

BRASILIANA FOTOGRAFICA. Lampião e outros cangaceiros sob as lentes de Benjamin Abrahão. Disponível em: /brasilianafotografica.bn.br/?p=9527>. Acesso em: 11 out. 2019.

CLEMENTE, Marcos Edilson de Araújo. TERRA IGNOTA: Cangaço e representações dos sertões do Nordeste brasileiro na primeira metade do século XX. Outros Tempos, vol. 10, n.15, 2013, p. 100-121. Disponível em:

/www.outrostempos.uema.br/OJS/index.php/outros_tempos_uma/article/viewFile/257/176>. Acesso em 11 out. 2019.

CLEMENTE, Marcos Edilson de Araújo. Cangaço e cangaceiros: histórias e imagens fotográficas do tempo de Lampião. Fênix Revista de História e Estudos Culturais, Uberlândia, n. 4, ano 4, out-nov-dez 2007, p. 1-18. Disponível em: https://www.revistafenix.pro.br/revistafenix/article/view/654. Acesso em: 11out. 2019.

FERRERAS, Norberto O. Bandoleiros, cangaceiros e matreiros: revisão da historiografia sobre o banditismo social na América Latina. História, São Paulo, n. 22, vol. 2, p. 211-226, 2003. Disponível em:

/www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-90742003000200012>. Acesso em: 15 fev. 2012. FREITAS, Nonato de. A vida no cangaço. Senatus, Brasília, v. 6, n. 1, p. 45-49, maio 2008. Disponível

em: /www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/131826/vida_canga%C3%A7o.pdf?sequence=3>. Acesso em: 11 out. 2019.

SEMANA DE ARTE MODERNA NO BRASIL

AJZENBERG, Elza. A semana de arte moderna de 1922. Revista Cultura e Extensão USP. São Paulo, v. 7, p. 25- 29, 2012. Disponível em: /www.revistas.usp.br/rce/article/view/46491/50247>. Acesso em: 10 jul. 2018.

NASCIMENTO, Evando. A Semana de Arte Moderna de 1922 e o Modernismo Brasileiro: atualização cultural e primitivismo artístico. Gragoatá. Niterói, n. 39, p. 376-391, 2º semestre 2015. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/gragoata/article/view/33354>. Acesso em: 20 jan. 2021.

Modernismo passo a passo. Disponível em: /www.itaucultural.org.br/modernismo/04.html>. Acesso em: 15 maio 2012.

M o d e r n i s m o n o B r a s i l . D i s p o n í v e l e m : /www.itaucultural.org.br/aplicexternas/enciclopedia_ic/index.cfm?fuseaction=termos_texto&cd_verbete=359>. Acesso em: 15 maio 2012.

S e m a n a d e A r t e M o d e r n a . D i s p o n í v e l e m : /www.itaucultural.org.br/aplicexternas/enciclopedia_ic/index.cfm?fuseaction=marcos_texto&cd_verbete=344>. Acesso em 15 maio 2012.

SCHWARCZ, Lília. Moderna República velha: um outro ano de 1922. Revista do Instituto de Estudos Brasileiros, São Paulo, n. 55, p.59-88, set. 2012. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0020-38742012000200005&script=sci_abstract&lng=pt. Acesso em: 20 jan. 2021.

O CINEMA BRASILEIRO

KORNIS, Mônica Almeida. História e cinema: um debate metodológico. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, vol. 5, n.10, p. 237-250, 1992. Disponível em: /bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/1940>. Acesso em: 14 set. 2016.

LINO, Sonia Cristina. Projetando um Brasil moderno. Cultura e cinema na década de 1930. Locus, Juiz de Fora, v. 13, n. 2, p. 161-178, 2007. Disponível em: /www.ufjf.br/locus/files/2010/02/95.pdf>. Acesso em: 10 set. 2011.

ROSA, Cristina. O Cinema Educativo através dos discursos de Mussolini e Vargas. Disponível em: /www.mnemocine.com.br/cinema/anpuh2005/anpuh2005i.htm>. Acesso em: 10 set. 2010. Site Cinemateca Brasileira: <http://www.cinemateca.gov.br/>

SOUZA, Carlos Roberto de. Pioneiros do cinema brasileiro. Raízes do cinema brasileiro. Alceu, Rio de Janeiro, v.8, n.15, p. 20 a 37, jul./dez. 2007. Disponível em: /revistaalceu.com.puc-rio.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?sid=27>. Acesso em: 04 fev. 2017.

O RÁDIO NO BRASIL: das origens à década de 1940

AZEVEDO, Lia Calabre. No tempo do rádio: radiodifusão e cotidiano no Brasil, 1923-1960. 2002. 277 f. Tese (Doutorado em História) Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2002. Disponível em: http://www.historia.uff.br/stricto/teses/Tese-2002_AZEVEDO_Lia_Calabre-S.pdf>. Acesso em: 15 dez. 2011. C

A L A B R E , L i a . O h i s t o r i a d o r e o r á d i o : r e l a ç ã e s e m q u e s t ã o . Disponível em: /www.casaruibarbosa.gov.br/dados/DOC/artigos/a-/FCRB_LiaCalabre_OHistoriador_eo_Radio.pdf>. Acesso em: 22 jun. 2012.

CALABRE, Lia. A era do rádio. Anais do XXII SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA João Pessoa, 2003. Disponível em: /anpuh.org/anais/wp-content/uploads/mp/pdf/ANPUH.S22.379.pdf>. Acesso em: 10 jun. 2014.

MAUAD, Sêmia. A história do rádio no Brasil e em Minas Gerais. Disponível em: /www.bocc.ubi.pt/pag/r%C3%A1dio_brasil_minas.pdf>. Acesso em: 10 jul. 2018. MENEGUEL,

Yvonete Pedra; OLIVEIRA, Oseias de. O rádio no Brasil: do surgimento à década de 1940 e a primeira emissora de rádio de Guarapuava. Disponível em: /www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/713-4.pdf>. Acesso em: 15 dez. 2011. MÚSICA E HISTÓRIA DO

BRASIL NA PRIMEIRA REPÚBLICA

ABREU, Regina. Histórias musicais da primeira república. ArtCultura, Uberlândia, v. 13, p. 71-83, jan-jun, 2011. Disponível em: /www.artcultura.inhis.ufu.br/PDF22/abreu.pdf>. Acesso em: 04 fev. 2017.

LOPES, S. C. Nacionalismo musical: arte e política na era Vargas. Dia-logos, ano 2, n.2, p. 119-132,

1998. Disponível em: [/www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/dia-logos/article/view/23257/16581](http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/dia-logos/article/view/23257/16581)>. Acesso em: 10 jul. 2018.

MARTINS, Morgana. Chiquinha Gonzaga: uma marca no teatro de revista, na música popular brasileira, no Brasil. Fazendo Gênero 9: Diásporas, diversidades, deslocamentos. Universidade Federal de Santa Catarina, 23 a 26 de agosto de 2010. Disponível em: [/www.fazendogenero.ufsc.br/9/](http://www.fazendogenero.ufsc.br/9/)>. Acesso em: 05 maio 2011.

GOMES, Rodrigo Cantos Savelli. "Pelo telefone mandaram avisar que se questione essa tal história onde mulher não tá": a atuação de mulheres musicistas na constituição do samba da Pequena África do Rio de Janeiro no início do século XX. *Per musi*, Belo Horizonte, n. 28, p. 176-191, dez. 2013. Disponível em:

[/www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-75992013000200014&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-75992013000200014&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em 26 ago. 2020. <https://doi.org/10.1590/S1517-75992013000200014>.

MORAES, José Geraldo Vinci de. História e música: canção popular e conhecimento histórico. *Revista Brasileira de História*, São Paulo, v. 20, n. 39, p. 203-221, 2000. Disponível em:

[/www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-0188200000100009&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-0188200000100009&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em 26 ago. 2020. <https://doi.org/10.1590/S0102-0188200000100009>.

MORAES, José Geraldo Vinci de; FONSECA, Denise Sella. A música em cena na Belle Époque paulistana. *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, São Paulo, n. 54, p. 107-138, mar. 2012. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rieb/article/view/49115>. Acesso em: 20 jan. 2021.

NASCIMENTO, Rafael. Catete em ré menor: tensões da música na Primeira República. *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, São Paulo, n. 67, p. 38-56, ago. 2017. Disponível em:

[/www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0020-38742017000200038&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0020-38742017000200038&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em: 26 ago. 2020. <https://doi.org/10.11606/issn.2316-901x.v0i67p38-56>.

PARANHOS, Adalberto. A invenção do Brasil como terra do samba: os sambistas e sua afirmação social. *História, Franca*, v. 22, n. 1, p. 81-113, 2003. Disponível em: [/www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-90742003000100004&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-90742003000100004&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em: 26 ago. 2020. <https://doi.org/10.1590/S0101-90742003000100004>.

REFERÊNCIAS GERAIS

ACERVO Revista do Arquivo Nacional. Dossiê: Estado Novo, 80 anos arquivos e história. Rio de Janeiro, v. 30, n.2, 2017. Disponível em: [/revista.arquivonacional.gov.br/index.php/revistaacervo/issue/view/53/showToc](http://revista.arquivonacional.gov.br/index.php/revistaacervo/issue/view/53/showToc)>. Acesso em: 20 abril 2018.

BONAVIDES, Paulo. AMARAL, Paulo. Textos políticos da história do Brasil. Versão on-line: www.cebela.org.br/fr_sumar.html.

CARVALHO, José Murilo de. República, democracia e federalismo Brasil, 1870-1891. *Varia História*, Belo Horizonte, v. 27, n. 45, p. 141-157, jun. 2011. Disponível em: [/www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-87752011000100007&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-87752011000100007&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em: 26 ago. 2020.

https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-7752011000100007&lng=pt&nrm=iso

NEVES, Margarida de Souza. Os cenários da República. O Brasil na virada do século XIX para o século XX. In: DELGADO, Lucília de Almeida Neves e FERREIRA, Jorge Luís (Orgs.). *Brasil Republicano: Estado, sociedade civil e cultura política. O tempo do liberalismo excludente. Da Proclamação da República à Revolução de 1930*. 1a ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. 2003, v. 4. P. 14 a 44. Disponível em:

https://www.academia.edu/20078850/NEVES_M_de_S_Os_cen%C3%A1rios_da_Rep%C3%BAblica_O_Brasil_na_virada_do_s%C3%A9culo_XIX_para_o_s%C3%A9culo_XX

VISCARDI, Cláudia Maria Ribeiro; SOARES, Lívia Freitas Pinto Silva. Votos, partidos e eleições na primeira república: a dinâmica política a partir das charges de O Malho. *Revista de História (São Paulo)*, São Paulo, n. 177, a04517, 2018. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0034-83092018000100322&lng=en&nrm=iso&tlng=pt.

Acesso em: 20 jan. 2021.

Assinaturas:

Data de Emissão:23/09/2021

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e
Reitoria:
Campus I:

Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG –
Brasil
Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-

Telefone: +55 (38) 3532-
6024
Telefones: +55 (38) 3532-



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

| |
|---|
| Unidade Curricular: HST540 - HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA II |
| Curso (s): HST - HISTÓRIA |
| Docente (s) responsável (eis): MARCOS LOBATO MARTINS |
| Carga horária: 75 horas |
| Créditos: 5 |
| Ano/Semestre: 2020/1 |

Ementa:

Estudo dos séculos XX e XXI. I Guerra Mundial. Revoluções russas. Regimes Totalitários na Europa. Crise de 1929 e II Guerra Mundial. A Guerra Fria. Descolonização Africana. A crise do modelo socialista. Pós-Guerra Fria e a Nova ordem: Neoliberalismo e globalização. O século XXI: Reação da periferia e guerra ao terrorismo. O mundo do tempo presente.

Objetivos:

Estudar os processos históricos que marcaram a trajetória do mundo no século XX e no início do século XXI, especialmente as guerras, revoluções e conflitos em torno da hegemonia internacional.

Compreender as mutações do capitalismo no decurso do século XX, bem como a dinâmica da chamada globalização nas últimas três décadas.

Analisar as transformações sociais, culturais e tecnológicas relacionadas à formação da sociedade de massas, aos novos movimentos sociais, à indústria do entretenimento e à pop art.

Debater as questões da democracia, dos direitos humanos e da etnicidade na virada do século XX para o XXI. Mapear os debates historiográficos nos campos da História Contemporânea e da História do Tempo Presente. Examinar questões relativas ao ensino de História Contemporânea, tendo como pano de fundo as diversas e cambiantes sensibilidades presentes no mundo globalizado.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Unidade 1 História econômica do século XX: capitalismo, socialismo e globalização (20 aulas) A expansão econômica dos anos 1920 e a Grande Depressão (1929-1933)
A constituição da economia soviética: de Lenin a Stalin
A hegemonia americana e a Era de Ouro do capitalismo (1946-1973)
O capitalismo no final do século XX e a crise do socialismo soviético (1973-2000) Aonde vai o capitalismo?
Unidade 2 Revoluções, fascismos, guerras e as mutações da ordem internacional no século XX (20

aulas)

As revoluções russas e as democracias populares no mundo pós-1945Os

fascismos

A Guerra Fria, a ordem mundial bipolar e seus conflitos (Oriente Médio e Indochina)Os

movimentos de descolonização na África e Ásia

Ditaduras e guerrilhas na América Latina

Unidade 3 Cotidiano e cultura nas sociedades de massa e do espetáculo (15 aulas)Cultura,

arte e política no entre-guerras

Mídia e informação na sociedade do espetáculo1968:

rebeliões e utopias

As tecnópolis mundiais: vida urbana, seus problemas e desafios no século XXIUnidade

4 O limiar do século XXI (20 aulas)

Globalização e nova ordem internacional: a emergência da China

Ambientalismo, nacionalismo e terrorismo no mundo contemporâneoNovos

movimentos sociais e a crise dos regimes representativos

Metodologia e Recursos Digitais:

As aulas serão videoaulas realizadas por meio da plataforma Google.classroom, aulas síncronas.

As aulas, além da exposição do professor, terão discussões dos artigos selecionados para leitura, previamente indicados aos estudantes na plataforma referida, e haverá também a realização de seminários online (debates envolvendo todos os estudantes) sobre tópicos do programa.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Resenha 1 - 20 pontos

Resenha 2 - 40 pontos

Resenha 3 - 40 pontos

Resenha 1: resenha crítica do livro de REIS FILHO, Daniel Aarão. A aventura socialista no século XX. São Paulo: Atual, 1999. (Col. Discutindo a História)

Resenha 2: resenha crítica do livro de FERGUSON, Niall. A grande degeneração: a decadência do mundo ocidental. São Paulo: Planeta, 2013.

Resenha 3: resenha crítica do livro de SEVCENKO, Nicolau. A corrida para o século XXI: no loop da montanha-russa. São Paulo: Companhia das Letras, 2001. (Col. Virando séculos, 7)

Bibliografia Básica:

ARRIGHI, Giovanni. O longo século XX. São Paulo: Editora da UNESP, 1996.

FERRO, Marc. História das Colonizações: das conquistas às independências (séculos XIII a XX). São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

HOBSBAWM, Eric. Era dos extremos: o breve século XX (1914-1991). São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

Bibliografia Complementar:

AKCELRUD, Isaac. O Oriente Médio. São Paulo: Atual; Campinas: UNICAMP, 1985. ARENDT, Hannah. Origens do Totalitarismo. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

BLACKBURN, Robin. Depois da queda: o fracasso do comunismo e o futuro do socialismo. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1992.

CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 1998.

CORNEVIN, Marianne. História da África contemporânea. Lisboa: Edições Sociais, 1979, v. 1.

DEBORD, Guy. A sociedade do espetáculo. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.

EKSTEINS, Modris. A Sagração da Primavera: a grande guerra e o nascimento da era moderna. Rio de Janeiro: Rocco, 1992.

COGGIOLA, Osvaldo (Org.). Questões de História Contemporânea. Belo Horizonte: Oficina de Livros, 1991.

DEMANT, Peter. O mundo muçulmano. São Paulo: Contexto, 2004.

FAIRBANK, John King; GOLDMAN, Merle. China: uma nova história. 3. ed. Porto Alegre: L&PM, 2008.

FERRO, Marc. A Revolução russa de 1917. São Paulo: Perspectiva, 1988.

GENTILE, Emilio; FELICE, Renzo de. A Itália de Mussolini e a origem do fascismo. São Paulo: Ícone, 1988.

HARVEY, David. Condição pós-moderna. São Paulo: Loyola, 1992.

Campus JK e
Reitoria:

Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG –
Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-
6024

Campus I:

Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-

Telefones: +55 (38) 3532-

ISAACS, A. R. Vietnam shadows: the war, its ghosts, and its legacy. Baltimore: Johns Hopkins University Press, 1997.

JACOBS, Jane. Morte e vida de grandes cidades. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

JUDT, Tony. Pós-guerra: História da Europa desde 1945. Lisboa: Edições 70, 2005.

KEEGAN, John. Uma história da guerra. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

LEMOS, A. Cibercultura: Tecnologia e vida social na cultura contemporânea. Porto Alegre: Sulina, 2002.

LOPES, Marcos Antônio; MARTINS, Marcos Lobato. A peste das almas: histórias de fanatismo. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

LOSURDO, D. Fuga da História? A Revolução Russa e a Revolução Chinesa vistas de hoje. Rio de Janeiro: Revan, 2004.

MARTINS, Marcos Lobato. Utopias na Era de Aquário. In: LOPES, Marcos Antônio; MOSCATELI, Renato (Orgs.). Histórias de países imaginários: variedades dos lugares utópicos. Londrina, PR: Eduel, 2011, p. 143-166.

MATTOS, Olga Feres de. Paris 1968: as barricadas do desejo. São Paulo: Brasiliense, 1981. (Col. Tudo É História, 10)

MOURA, Gerson. Estados Unidos e América Latina. 2. ed. São Paulo: Contexto, 1991.

NEGROPONTE, Nicholas. A vida digital. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

PANIKKAR, K. M. A dominação ocidental na Ásia. 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

PAXTON, Robert O. A anatomia do fascismo. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

PEDRO, Antônio. A Segunda Guerra Mundial. 10. ed. São Paulo: Atual, 1994.

REIS FILHO, Daniel A.; FERREIRA, Jorge; ZENHA, Celeste (Orgs.). O Século XX. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000. 3v.

ROJAS, Carlos Antonio Aguirre. Para compreender o século XXI: uma gramática de longa duração. Porto Alegre: EDIPUCRS; Passo Fundo: UPF, 2010.

SAES, Flávio Azevedo Marques de; SAES, Alexandre Macchione. História econômica geral. São Paulo: Saraiva, 2013. Partes 4-6.

SAID, Edward W. Cultura e Imperialismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

SAID, Edward W. Orientalismo. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

SARAIVA, José Flávio Sombra. Formação da África contemporânea. São Paulo: Atual, 1987.

SENNETT, Richard. Construir e habitar: ética para uma cidade aberta. Rio de Janeiro: Record, 2018.

SHIRER, W. Ascensão e queda do III Reich. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1967.

SHLAIM, Ali. A muralha de ferro: Israel e o Mundo Árabe. Rio de Janeiro: Fissus Editora, 2004.

SONDHAUS, Lawrence. A Primeira Guerra Mundial: história completa. São Paulo: Contexto, 2014.

SNYDER, Timothy. Sobre a tirania: vinte lições do século XX para o presente. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

SPENCE, J. China: em busca da modernidade. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

WALLERSTEIN, Immanuel. Después del liberalismo. México: Siglo XXI, 1996.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão: 07/10/2021

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e
Reitoria:
Campus I:

Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG –
Brasil
Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-

Telefone: +55 (38) 3532-
6024
Telefones: +55 (38) 3532-



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

| |
|---|
| Unidade Curricular: HST545 - HISTÓRIA DO BRASIL IV |
| Curso (s): HST - HISTÓRIA |
| Docente (s) responsável (eis): KEILA AUXILIADORA DE CARVALHO |
| Carga horária: 75 horas |
| Créditos: 5 |
| Ano/Semestre: 2020/1 |

Ementa:

Estudo do Brasil contemporâneo. O projeto nacional-desenvolvimentista e as reformas de base. O populismo autoritário. O golpe militar e regime ditatorial. A abertura política e o processo de redemocratização. A Nova República. O Brasil do tempo presente.

Objetivos:

- *Permitir que os alunos compreendam a trajetória política do Brasil contemporâneo, marcada pela alternância entre regimes autoritários e democráticos.
- *Realizar discussões em torno da produção historiográfica do Brasil contemporâneo.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Unidade I Transição para liberal-democracia - (15h)

- a) O Movimento Queremista
- b) Trabalhismo, nacionalismo e desenvolvimentismo
- c) O governo JK

Unidade II A Ditadura Civil Militar - (15h)

- a) Crises e Golpe Civil-Militar de 1964
- b) Regime Civil-Militar: historiografia e conceitos
- c) Dependência e desenvolvimento: o milagre brasileiro
- d) Processo de abertura política: lento, gradual e seguro

Unidade III - Transição para democracia - (15h)

- a) Lutas de transição
- b) Anistia
- c) Neoliberalismo e Novo desenvolvimentismo
- d) Justiça de Transição e Comissão Nacional da Verdade

Unidade IV Brasil Contemporâneo - (15h)

a) Falência do nacional-estatismo e ascensão da extrema-direita

Prática como componente Curricular - (15h)

Metodologia e Recursos Digitais:

A disciplina envolverá metodologia que combinará atividades síncronas e assíncronas. Os vídeos referentes às aulas serão postados na plataforma Google Classroom no dia previsto pelo cronograma. Os(as) discentes terão o tempo de uma semana para ler o(s) texto(s) e acompanhar o material de vídeo enviado. Esses dias servirão para postar comentários e dúvidas no fórum da plataforma, nosso recurso oficial de interação. Ao final desses sete dias, agendarei atividade síncrona na plataforma (ou em outra previamente informada (Zoom, GoogleMet, WhatsApp, Instagram) para responder as questões e adicionar comentários e informações. Esse conteúdo também ficará gravado para as pessoas que não puderem acompanhar no horário previsto. No mesmo dia, novo material será anexado e a dinâmica se repetirá, com poucas exceções, ao longo do semestre.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Todas as atividades serão realizadas através da plataforma Google Classroom, conforme a descrição a seguir:

Leitura dirigida: conforme item 5 (Metodologia e Recursos Digitais)

Frequência: É obrigatória a participação de todos(as) no fórum durante todas as aulas, isso possibilitará a interação entre professora e estudantes, (para que a dinâmica ocorra, será necessário enviar comentários, dúvidas etc. O importante é interagir para gerar reflexões sobre os aspectos teórico-metodológicos dos textos e temas abordados)

Participação nos fóruns (15%): Os discentes serão avaliados conforme a participação qualitativa nos fóruns. 1ª

Prova Escrita (30%): composição de um texto de análise da bibliografia das Unidades I e II da disciplina.

Seminários (15%): Os grupos deverão postar um vídeo de no máximo 15 minutos apresentando o texto indicado na data prevista. O número máximo de discentes por grupo será definido de acordo com o tamanho da turma.

2ª Prova Escrita (30%): composição de um texto de análise da bibliografia das Unidades III e IV da disciplina.

Projeto de intervenção (10%): Ensaio analítico utilizando fontes referentes a tema discutido em uma das unidades, que deverão ser analisadas à luz da bibliografia indicada para leitura.

Bibliografia Básica:

FERREIRA, Jorge & DELGADO, Lucília de Almeida Neves (orgs.). O Brasil republicano. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. (Vol. 3: O tempo da experiência democrática/Vol. 4: O tempo da ditadura).

MOTA, Carlos Guilherme (org.). Viagem incompleta II. A grande transação. São Paulo: Editora SENAC

de São Paulo, 2000.

REIS, Daniel Aarão (org.). O século XX. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000. (Vol. 2: O tempo das crises; vol. 3: Tempo das dúvidas).

Bibliografia Complementar:

ABREU, Marcelo de Paiva et al. A ordem do progresso. Cem anos de política econômica republicana. 1889-1989. Rio de Janeiro: Campus, 1990.

FERREIRA, Jorge, org. O populismo e sua história. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

MOTTA, Rodrigo Patto Sá. Introdução à história dos partidos políticos brasileiros. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

PANDOLFI, Dulce (org.). Repensando o Estado Novo. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1999.

RIDENTI, Marcelo, REIS, Daniel Aarão, SÁ MOTTA, Rodrigo Patto. O golpe e a ditadura militar: 40 anos depois (1964-2004). São Paulo: EDUSC, 2004.

Referência Aberta:

AARÃO REIS, Daniel. (org.). Versões e ficções. O sequestro da história. São Paulo: Perseu Abramo, 1999.

_____. Ditadura militar, esquerdas e sociedade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

_____. Luís Carlos Prestes - Um revolucionário entre dois mundos. SP: Cia das Letras, 2015.

ABREU, Alzira Alves de et alii. Dicionário histórico, biográfico brasileiro pós-1930. Rio de Janeiro: Editora FGV/CPDOC, 2001, 5v.

ANTUNES, Priscila Carlos. SNI & ABIN: uma leitura da atuação dos serviços secretos brasileiros ao longo do século XX. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2002.

AQUINO, Maria Aparecida de. Censura, imprensa, Estado autoritário (1968- 1978). Bauru: Educ, 1999.

ARAUJO, Maria Paula N. A utopia fragmentada: as novas esquerdas no Brasil e no mundo na década de 1970. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 2000.

ARMANDO FILHO. O Integralismo. São Paulo: Editora do Brasil, 1999.

BENEVIDES, Maria Victoria de Mesquita. A UDN e o udenismo. Ambigüidades do liberalismo brasileiro (1945- 1965). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.

_____. O governo Kubitschek: desenvolvimento econômico e estabilidade política. RJ: Paz e Terra, 1976.

BERSTEIN, Serge. Cultura Política. In: Riux, Jean Pierre & SIRINELLI, Jean-François. Para uma história cultura. Lisboa: Estampa, 1998.

BIELSCHOWSKY, Ricardo. Pensamento econômico brasileiro: o ciclo ideológico do desenvolvimentismo. RJ: Contraponto, 2000.

BOBBIO, Norberto. Direita e esquerda. Razões e significados de uma distinção política. São Paulo: Ed. UNESP, 1995.

BOBBIO, Norberto; MATTEUCCI, Nicola & PASQUINO, Gianfranco. Dicionário de política. Brasília: Ed. da UnB, 1995.

BOITO JR., Armando (org.). O sindicalismo brasileiro nos anos 80. São Paulo: Paz e Terra, 1991.

CALLADO, Carlos. Tropicália, a história de uma revolução musical. São Paulo: 34, 1997.

CARDOSO, Fernando Henrique e FALETO, Enzo. Dependência e Desenvolvimento na América Latina: Ensaio de Interpretação Sociológica. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1970.

CARDOSO, Mirian Limoeiro. Ideologia do Desenvolvimentismo: Brasil JK. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

CARVALHO, José Murilo. Cidadania no Brasil: o longo caminho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

CASTRO, Celso. Os militares e a República. Rio de Janeiro: Zahar, 1995.

CORDEIRO, Janaína Martins. Direitas em movimento: a campanha da mulher pela democracia e a ditadura no Brasil. RJ: FGV, 2009.

DARAÚJO, Maria Celina [et alii]. Visões do golpe: a memória militar sobre 1964. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994.

D'ARAUJO, Maria Celina. Em Busca do Elo Perdido: o governo Vargas e a democracia da década de 50

em retrospectiva. O Segundo Governo Vargas. 1951-1954. SP: Ática, 1996.

DREIFUSS, René Armand. 1964: a conquista do estado. Ação política, poder e golpe de classe. Petrópolis: Vozes, 1981.

Alzira Alves de Abreu (Coord.). Dicionário histórico-biográfico da Primeira República 1889-1930. Disponível em: <http://cpdoc.fgv.br/dicionario-primeira-republica>

DOIMO, Ana Maria. A vez e a voz do popular. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1995.

FERREIRA, Elizabeth F. Xavier. Mulheres, Militância e Memória. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1996.

FERREIRA, Jorge & AARÃO REIS, Daniel (orgs.). As Esquerdas no Brasil. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007. 3 Volumes.

FERREIRA, Jorge (org.). O populismo e sua história. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

FICO, Carlos. Versões e controvérsias sobre 1964 e a ditadura militar. Revista Brasileira de História. São Paulo, v.24, n. 47, pp. 29-60, 2004.

_____. Reinventando o otimismo. Ditadura, propaganda e imaginário social no Brasil. Rio de Janeiro: Editora FGV, 1997.

_____. Além do golpe. Versões e controvérsias sobre 1964 e a Ditadura Militar. Rio de Janeiro: Record, 2004.

FONTANA, Josep. História: análise do passado e projeto social. Bauru/SP: EDUSC, 1998.

FONSECA, Pedro C. D. Vargas: o capitalismo em construção. SP: Brasiliense, 1989.

FOOT HARDMANN, F e LEONARDI, V. História da Indústria e do Trabalho no Brasil. São Paulo: Global, 1982.

GOLDENSTEIN, Lídia. Repensando a dependência. São Paulo: Paz e Terra, 1994.

GOMES, Ângela de Castro. A Invenção do Trabalhismo. São Paulo, Rio de Janeiro: Vértice/IUPERJ, 1988.

GOMES, Ângela de Castro (Org.). Velhos Militantes. Rio de Janeiro: Zahar, 1988.

GOMES, Ângela. O populismo e as ciências sociais no Brasil: notas sobre a trajetória de um conceito. In: Tempo, Rio de Janeiro, vol. 1, nº. 2, 1996, p. 2.

GORENDER, Jacob. Combate nas trevas. A esquerda brasileira: das ilusões perdidas à luta armada. São Paulo: Ática, 1990.

GRAMSCI, Antonio. Poder, política e partido. São Paulo: Brasiliense, 1990.

IANNI, Octávio. A Luta pela Terra. Petrópolis: Vozes, 1981.

IANNI, Otávio. O colapso do populismo no Brasil. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1971.

LEFORT, Claude. Pensando o político. Ensaios sobre democracia, revolução e liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.

LUSTOSA, Isabel. História de Presidentes: A República do Catete. Petrópolis: Vozes/Fundação Casa Rui Barbosa, 1989.

MARTINS, José de Souza. A sociedade vista do abismo. Novos estudos sobre exclusão, pobreza e classes sociais. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.

MATTOS, Marcelo Badaró. Trabalhadores e Sindicatos no Brasil. Rio de Janeiro: Vício de Leitura, 2002.

MELLO, João Manuel Cardoso de. O capitalismo tardio. São Paulo: Brasiliense, 1998.

MOTA, Guilherme. Ideologia da Cultura Brasileira (1933-1974). São Paulo: Ática, 1985.

MOTTA, Rodrigo Patto Sá. Introdução à história dos partidos políticos brasileiros. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

MOTTA, Rodrigo Patto Sá. Em guarda contra o perigo vermelho. O anticomunismo no Brasil (1917-1964). São Paulo: Perspectiva, FAPESP, 2002.

MOTTA, Rodrigo Patto Sá. João Goulart e a mobilização anticomunista de 1961-64. In: FERREIRA, Marieta de Moraes (org.). João Goulart: entre a memória e a história. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

PANDOLFI, Dulce (org.). Repensando o Estado Novo. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1999.

RIDENTI, Marcelo, REIS, Daniel Aarão, SÁ MOTTA, Rodrigo Patto. O golpe e a ditadura militar: 40 anos depois (1964-2004). São Paulo: EDUSC, 2004.

RIDENTI, M. S. Em busca do povo brasileiro artistas da revolução, do CPC à era da TV. São Paulo: Unesp, 2014

ROLLEMBERG, Denise. O apoio de Cuba à luta armada no Brasil: o treinamento guerrilheiro. Rio de Janeiro: Mauad, 2001.

_____. Esquecimento das memórias. In: MARTINS FILHO, João Roberto (org.). O golpe de 1964 e o regime militar: novas perspectivas. São Carlos: EdUFSCar, 2006.

_____. Debate no exílio. Em busca de renovação. In: RIDENTI, Marcelo e AARÃO REIS, Daniel (orgs.). História do Marxismo no Brasil - Partidos e movimentos após os anos 1960. Vol.6. Campinas:

Editora da Unicamp, 2007.

_____. Carlos Marighella e Carlos Lamarca: memórias de dois revolucionários. In: FERREIRA, Jorge; AARÃO REIS, Daniel. (Org.). As Esquerdas no Brasil. Revolução e democracia (1964...). 1 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007, v. 3,

_____. As Trincheiras da Memória. A Associação Brasileira de Imprensa e a ditadura (1964-1974). In: ROLLEMBERG, Denise e QUADRAT, Samantha Viz. (orgs.). A construção social dos regimes autoritários: legitimidade, consenso e consentimento no século XX. Vol1: Brasil e América Latina. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, no prelo [2008].

SILVA, Francisco Carlos Teixeira. A modernização autoritária: do golpe militar à redemocratização 1964/1984. In: LINHARES, Maria Yedda. História Geral do Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 1999, p. 351-384.

SKIDMORE, Thomas. Brasil: de Castelo a Tancredo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

SOUZA, M. do C. Campelo de. Estado e Partidos Políticos no Brasil. São Paulo: Alfa-Ômega, 1976.

VIANA, Luís Werneck. Liberalismo e Sindicato no Brasil. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

WEFFORT, Francisco Correia. O Populismo na Política Brasileira. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.

Assinaturas:

Data de Emissão:23/09/2021

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e
Reitoria:
Campus I:

Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG –
Brasil
Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-

Telefone: +55 (38) 3532-
6024
Telefones: +55 (38) 3532-



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

| |
|---|
| Unidade Curricular: HST531 - ENSINO DE HISTÓRIA I |
| Curso (s): HST - HISTÓRIA |
| Docente (s) responsável (eis): ROSIANE RIBEIRO BECHLER |
| Carga horária: 75 horas |
| Créditos: 5 |
| Ano/Semestre: 2020/1 |

| |
|---|
| Ementa: <p>Os fundamentos teórico-metodológicos do ensino de história. Concepções e formas do ensino de história. Reflexões sobre a prática do ensino de história tendo como focos principais: o projeto pedagógico da escola, as diretrizes curriculares, os objetivos e os conteúdos.</p> |
| Objetivos: <p>Proporcionar reflexões acerca da trajetória do ensino de História no Brasil. Identificar elementos presentes na discussão contemporânea relacionada ao ensino de História. Abordar aspectos pedagógicos e historiográficos relacionados ao ensino de História. Desenvolver procedimentos de pesquisa e metodologias voltados ao ensino de história na Educação Básica. Analisar e produzir variados recursos pedagógicos relacionados a temáticas históricas.</p> |
| Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas: <p>Unidade 1 História do Ensino de História fundamentos teóricos e metodológicos numa perspectiva historiográfica História das disciplinas e história da educação 5 hs (teórica) - 1 aula Historiografia do ensino de história apresentação dos autores 5 hs (teórica) - 1 aulas Seminários e debate 10 hs (prática) - Avaliação - 2 aulas Atividade prática: propostas de narrativas 5 hs (prática) - Avaliação - 1 aula</p> <p>Unidade 2 Ensino de História como campo de pesquisa concepções e formas do ensino de História Campo de pesquisa aspectos introdutórios 5 hs (teórica) - 1 aula Diferentes concepções e pesquisas sobre ensino de História - avaliação escrita 10 hs (teórica) - 2 aulas Atividade prática: exercício de análise comparativa (10 hs prática) - 2 aulas</p> <p>Unidade 3 Prática do ensino de história: introdução às diretrizes legais, objetivos e conteúdos</p> |

Introdução à legislação educacional 5 hs (teórica) - 1 aula
Aspectos legais e os diferentes currículos análise de documentação - 5 hs (prática) - 1 aula
Educação democrática e o PPP análise de documentação - 5 hs (prática) - 1 aula Planejamento
escolar: objetivos e conteúdos análise de documentação - 5 hs (prática) - 1 aula Atividade
prática: elaboração de sequência didática 5 hs (prática) - 1 aula

Avaliação 1 Seminário em grupo (10 pontos) Avaliação
2 atividade avaliativa de análise (10 pontos) Avaliação 3
escrita (30 pontos)
Avaliação 4 Atividade prática (10 pontos)
Avaliação 5 escrita (30 pontos)
Avaliação 6 proposta de sequência didática - 10 pontos

Metodologia e Recursos Digitais:

Plataforma Moodle (videoaulas, orientações de leituras, atividades e exercícios)
Materiais didáticos e teóricos disponíveis no Youtube (lives, palestras, etc)
Questionários online- Google Forms
Debates e seminários online (plataforma a se definir)
Conteúdos organizados na Plataforma Moodle
Materiais didáticos de ferramentas digitais

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliação 1 Seminário em grupo (10 pontos) Avaliação
2 atividade avaliativa de análise (10 pontos) Avaliação 3
escrita (30 pontos)
Avaliação 4 Atividade prática (10 pontos)
Avaliação 5 escrita (30 pontos)
Avaliação 6 proposta de sequência didática - 10 pontos

Bibliografia Básica:

BITTENCOURT, Circe M. F. Ensino de História: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004.
KARNAL, Leandro (org.). História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2003.

Bibliografia Complementar:

AZEVEDO, Crislane Barbosa e STAMATTO, Maria Inês Sucupira. Teoria historiográfica e prática pedagógica: as correntes de pensamento que influenciaram o ensino de história no Brasil. In: Antíteses, vol.3, n.6, jul-dez. 2010. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/antiteses/article/view/4571>
CAIMI, Flávia Eloisa. O livro didático de história e suas imperfeições: repercussões do PNLD após 20 anos. ROCHA, Helenice. REZNIK, Luis. MAGALHÃES, Marcelo de Souza.(org) Livros didáticos de

história: estre políticas e narrativas. Rio de Janeiro, FGV Editora, p. 33-54, 2017.

CERRI, Luis Fernando. Didática da História: uma leitura teórica sobre a História na prática. Revista de História Regional, v. 15, n. 2, 2010.

CONTIJO, R. (Org.). A escrita da história escolar: memória e historiografia. Rio de Janeiro: FGV, v. 1, , 2009, p. 281-292.

FONSECA, Thaís Nívia. História e ensino de história. Belo Horizonte: Autêntica, 2006

GASPARELLO, A. A produção de uma disciplina escolar: os professores/autores e seus livros didáticos. Revista Brasileira de História da Educação. Maringá-PR, v. 13, n. 13(33), p. 147-177, 2013.

MAGALHÃES, Marcelo de Souza. Apontamentos para pensar o ensino de História hoje: reformas curriculares, Ensino Médio e formação de professor. In: Revista Tempo, v.11, n.21, 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tem/v11n21/v11n21a05.pdf>

MORENO, Jean Carlos. História na Base Nacional Comum Curricular: déjà vu e novos dilemas no século XXI. História & Ensino, v. 22, n. 1, p. 07-27, 2016.

OLIVEIRA, Margarida Maria Dias; FREITAS, Itamar. Historiografia didática e prescrições estatais sobre conteúdos históricos em nível nacional (1938-2012). Territórios e Fronteiras, v. 6, n. 1, p. 6-24, 2013.

PINSKY, Jaime. (org.) O Ensino de História e a Criação do Fato. São Paulo: Contexto, 1994.

ROCHA, Helenice Aparecida Bastos; DE SOUZA MAGALHÃES, Marcelo; GONTIJO, Rebeca. O ensino de história em questão: cultura histórica, usos do passado. Editora FGV, 2015.

SCHMIDT, Maria Auxiliadora. Concepções de aprendizagem histórica presentes em propostas curriculares brasileiras. História Revista, v. 14, n. 1, p. 203-213, 2009.

SCHMIDT, Maria Auxiliadora. História do ensino de história no Brasil: uma periodização possível. In: Revista História da Educação. V. 16, n.37, maio-ago, 2012. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/index.php/asphe/article/view/24245/pdf>

SILVA, Giovani José, MARINELMA Costa Meireles. "Orgulho e preconceito no ensino de História no Brasil: reflexões sobre currículos, formação docente e livros didáticos." Revista Crítica Histórica 8, no. 15 (2017): 7-30.

TOLEDO, Maria Aparecida Leopoldino Tursi. A história ensinada sob o império da memória: questões de história da disciplina. In: História, São Paulo, 23 (1-2), 2004. Disponível: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010190742004000200002&script=sci_abstract&tIng=pt

VALÉRIO, Mairon Erscozi; RIBEIRO, Renilson Rosa. Para que serve a história ensinada? A guerra de narrativas, a celebração das identidades e a morte da política. Revista Territórios e Fronteiras, v. 6, p. 39-52, 2013.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão: 23/09/2021

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e
Reitoria:
Campus I:

Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG –
Brasil
Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-

Telefone: +55 (38) 3532-
6024
Telefones: +55 (38) 3532-



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

| |
|---|
| Unidade Curricular: HST535 - ENSINO DE HISTÓRIA II |
| Curso (s): HST - HISTÓRIA |
| Docente (s) responsável (eis): ROSIANE RIBEIRO BECHLER |
| Carga horária: 75 horas |
| Créditos: 5 |
| Ano/Semestre: 2020/1 |

| |
|--|
| Ementa: <p>Os fundamentos teórico-metodológicos do ensino de história. Concepções e formas do ensino de história. Reflexões sobre a prática do ensino de história tendo como focos principais: a estrutura curricular, as estratégias de ensino e as formas de avaliação. Exercício prático: Acompanhamento, análise e crítica sobre as relações ensino- aprendizagem.</p> |
| Objetivos: <ul style="list-style-type: none">- Debater as Propostas Curriculares, em suas dimensões historiográficas e práticas.- Debater o livro didático como objeto de pesquisa e usos escolares no ensino de História.- Compreender a importância de recursos didáticos, novas linguagens e fontes históricas na prática docente |
| Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas: <p>UNIDADE I Currículos: territórios de disputas, negociações e práticas (6 aulas)</p> <p>FEVEREIRO</p> <p>08 - Aula Introdutória</p> <p>Apresentação do Programa e da Metodologia adotada para o ensino remoto Reflexão sobre o texto de Christian Laville - A guerra das narrativas: debates e ilusões em torno do ensino de História</p> <p>Atividade Registro 1 O que pode o ensino de História?</p> <p>15 - Tema 1 O Currículo como construção sócio-histórica e seus desdobramentos</p> |

Atividade de Pesquisa e Análise (dupla) Orientações Currículo
Referência de Minas Gerais
Parâmetros Curriculares Nacionais
Base Nacional Comum Curricular

22 - Tema 2 Concepções historiográficas e o currículo da História Escolar: projetos para o ensino de História no Brasil

MARÇO

01 - TERRITÓRIO DE PARTILHAS

O estágio como momento de aprendizado e reflexão: comparações entre o estágio presencial e o remoto.

Prof. Wellington Gonçalves

08 - Tema 2 Concepções Historiográficas e o Currículo do Ensino de História.

15 - Seminário Apresentação da atividade de pesquisa e análise dos documentos curriculares 22

- TERRITÓRIOS DE PARTILHA

Narrativas de si - a reflexão como estratégia de formação

Profa. Dr. Nara Rúbia Cunha - Universidade Federal de Uberlândia

UNIDADE II Livros didáticos de História: uma análise em escalas (4 encontros/20hs)

29 - Demanda pós-seminário: A História no Ensino Médio reflexões sobre a Reforma do Ensino Médio e a BNCC
Roda de conversa com o Prof. Geraldo Magela Rede Estadual de Minas Gerais e Rede Privada em Brumadinho.

ABRIL

05 - Tema 1/2 Currículo traduzido:

O livro didático como texto de memória, fonte de pesquisa e fonte para pesquisa

1) Historiografia didática

2) PNLD

3) "Deutungsmuster" em textos de memória

Atividade de Análise Crítica (individual) Orientação

Composição da narrativa didática em textos escolares

Ensino Fundamental

Ensino Médio Projetos

Integradores

Atividade Registro Chão da História

12 - TEMPO TAREFA dedicado a seleção e análise crítica do texto didático.

19 - Seminário de Apresentação da Análise Crítica

Fechamento Unidade II

UNIDADE III Diferentes Linguagens, usos de fontes históricas e recursos didáticos: concepções e práticas (4 aulas)

26 - Tema 1 Dimensões historiográficas do uso de novas linguagens no ensino de História

MAIO

03 - Tema 2 Recursos didáticos, estratégias metodológicas e intencionalidades pedagógicas no ensino de História.

Atividade Criativa Avaliativa - Orientações

Elaboração de Plano de Aula, considerando-se competências gerais e específicas previstas pela BNCC (Ensino Fundamental ou Médio), adequação a faixa etária e mobilização de diferentes linguagens.

10 - AVALIAÇÃO

17 - Encontro Final Seminário de apresentação do Plano de Aula e avaliação coletiva.

Metodologia e Recursos Digitais:

Google Meet para realização dos encontros síncronos

Google Classroom para disponibilização dos materiais produzidos para a aula e dos referenciais bibliográficos, assim como para acompanhamento das atividades assíncronas.

Materiais didáticos e teóricos disponíveis no Youtube (lives, palestras, etc)

Google Forms para as atividades de registro.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

ESTRATÉGIAS AVALIATIVAS

Registros - 15 pts (5 pts cada)

(3 registros individuais)

Formulários elaborados no Google Forms que deverão ser preenchidos como atividades assíncrona, após os encontros síncronos; Inspirados nas pílulas pedagógicas (UNICAMP), os registros tem a função de um caderno de campo dos estudantes, no qual eles poderão relacionar o tema abordado com as percepções sobre sua formação como docente do ensino de História. Escritas de caráter pessoal, os registros devem ser elaborados em no máximo 15 linhas, atendendo às reflexões propostas pelo formulário.

Seminários 30 pts (10 pts cada)

Roda de apresentação e debate sobre produções dos estudantes (atividades de análise crítica e criativa), em diálogo com o referencial teórico sugerido.

Atividades de análise crítica e criativa - 30 pts (10 pts cada)

Parte escrita referente às análises que serão apresentadas e debatidas em seminário. Avaliação

Final Avaliação aberta sobre as reflexões compartilhadas no percurso da disciplina. 25 pts

Bibliografia Básica:

HOFFMANN, Jussara. Avaliação Mitos e Desafios: uma perspectiva construtivista. 31ª edição. Porto Alegre: Editora Mediação, 2002.

LUCINI, Marizete. Tempo, narrativa e ensino de história. Porto Alegre: Mediação, 1999.

NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. Pedagogia dos Projetos: uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências. 3ª edição. São Paulo: Editora Érica, 2001.

Bibliografia Complementar:

Campus JK e
Reitoria:

Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG –
Brasil

Campus I:

Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-

Telefone: +55 (38) 3532-
6024

Telefones: +55 (38) 3532-

AFONSO, Almerindo Janela. Avaliação educacional: regulação e emancipação para uma sociologia das políticas avaliativas contemporâneas. 2ª ed., São Paulo: Cortez, 2000.

CUNHA, Maria Isabel da. O bom professor e sua prática. 6ª ed. Campinas/SP: Papyrus, 1996. FORTUNY, Joan. Apud. MEINERZ, Carla Beatriz. História viva A história que cada aluno constrói. Porto Alegre: Mediação, 2001.

KARNAL, Leandro (org.). História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2003.

MORIN, Edgar. A Cabeça Bem-Feita: repensar a reforma, reformar o pensamento. 11ª edição. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

Referência Aberta:

ABREU, Marcelo; RANGEL, Marcelo. Memória, cultura histórica e ensino de História no mundo contemporâneo. História e Cultura, Franca, v. 4, n. 2, p. 7-24, set. 2015.

BAUER, Caroline Silveira; NICOLAZZI, Fernando Felizardo. O historiador e o falsário. Usos públicos do passado e alguns marcos da cultura histórica contemporânea. Varia Historia, v. 32, n. 60, 2016

CERRI, Luis Fernando. Ensino de História e concepções historiográficas. Espaço Plural, v. 10, n. 20, 2009: P.149-154

CUESTA FERNANDEZ, Raimundo. La Historia como disciplina escolar: genesis e metamorfosis del conocimiento histórico em las aulas. 2002 (disponível online)

DE CERTEAU, Michel. A escrita da história. Forense Universitária, 2011.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 49ª. FRIGOTTO, Gaudêncio. Escola sem partido. Esfinge que ameaça a educação e a sociedade brasileira. Rio de Janeiro: UERJ/LPP, 2017. Edição. São Paulo: Paz e Terra, 2014

GOODSON, Ivor. Currículo: teoria e história. RJ: Vozes, 2013

_____. Currículo, narrativa e o futuro social. Revista Brasileira de Educação, v.12, n.35 maio/ago 2007.

LAVILLE, Christian. A guerra das narrativas: debates e ilusões em torno do ensino de História. Revista Brasileira de História. São Paulo, v. 19, nº 38, p. 125-138. 1999

LAROSSA BONDÍA, Jorge. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. Revista brasileira de educação, n. 19, p. 20-28, 2002.

MONTEIRO, Ana Maria. Professores de História: entre saberes e práticas. Mauad Editora Ltda, 2007.

OLIVEIRA, Margarida.; FREITAS, Itamar. Base Nacional Curricular Comum: caminhos percorridos, desafios a enfrentar. In: CAVALCANTI, Erinaldo; ARAÚJO, Raimundo Inácio; OLIVEIRA, Margarida (orgs). História: demandas e desafios do tempo presente. Produção acadêmica, ensino de História e formação docente. São Luís: EDUFMA, 2018.

DE OLIVEIRA, Sandra Regina Ferreira; CAIMI, Flávia Eloisa. Entrevista com Junia Sales Pereira: o PNLD em perspectiva. Revista História Hoje, v. 7, n. 14, p. 158-171, 2018.

SACRISTÁN, José Gimeno. O que significa o currículo. Saberes e incertezas sobre o currículo. Porto Alegre: Penso, p. 16-35, 2013.

Assinaturas:

Data de Emissão:23/09/2021

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e
Reitoria:
Campus I:

Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG –
Brasil
Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-

Telefone: +55 (38) 3532-
6024
Telefones: +55 (38) 3532-



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

| |
|---|
| Unidade Curricular: HST539 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO I |
| Curso (s): HST - HISTÓRIA |
| Docente (s) responsável (eis): ROSIANE RIBEIRO BECHLER |
| Carga horária: 80 horas |
| Créditos: null |
| Ano/Semestre: 2020/1 |

Ementa:

Reflexão sobre a função social da escola e da escolarização a partir da observação, registro e reflexão de práticas pedagógicas em diferentes instituições educativas. Observação, registro e problematização do cotidiano escolar considerando os rituais, a arquitetura, os usos dos espaços e tempos, a organização do trabalho pedagógico, a memória dos sujeitos da educação. Pesquisa sobre as práticas pedagógicas no ensino de história a partir de diferentes metodologias (pesquisa-ação, estudo de caso, etnografia, pesquisa documental, pesquisa participante, etc).
Elaboração de relatório de pesquisa de estágio.

Objetivos:

Observar, registrar e problematizar atividades práticas de ensino-aprendizagem voltadas ao ensino de História realizadas em ambientes educativos.
Desenvolver procedimentos de pesquisa e projetos de trabalho sobre o ensino de história na escola de Educação Básica.
Ampliar a formação profissional por meio do diálogo crítico com os principais conceitos e perspectivas atuais do trabalho do historiador nas áreas de ensino e pesquisa educacional e histórica.

OBSERVAÇÃO: tendo em vista o contexto pandêmico as atividades do estágio supervisionado serão realizadas de forma remota. Dessa maneira a **OBSERVAÇÃO DA ESCOLA CONSISTIRÁ EM:**

Etapa 1 (1 horas)

Mapeamento da Escola - Campo

qual escola e qual o/a professor/a referência? Os diálogos já foram iniciados?

Etapa 2 (2 horas)

Caracterização da Escola, considerando:

sua História: ano e contexto de fundação, significado do nome, dentre outros aspectos; o

contexto socioeconômico e cultural no qual se insere;

o público atendido;

seu espaço físico, apenas nos casos em que seja possível levantar os dados remotamente Projeto

Político Pedagógico, Regimento Interno e outros documentos que orientam a organização

escolar redes
sociais
imagens, no caso da existência arquivos digitalizados

Etapa 3 (4 horas)

Os impactos da Pandemia no espaço escolar: (re)invenções e (re)existências:

Análise das orientações emitidas pelos órgãos responsáveis conforme a natureza da escola (pública estadual, pública municipal, privada)

Análise das estratégias adotadas pela escola para lidar com o ensino remoto (orientações internas e dinâmicas instituídas no espaço virtual)

Etapa 4 (3 horas)

Balances e Perspectivas

Realização de entrevistas com gestores e pedagogos e professores/as sobre os desafios enfrentados e as perspectivas para o contexto atual

Etapa 5 (TEMPO TAREFA)

Projeto de Pesquisa

Consolidação dos dados levantados e início da escrita do projeto de pesquisa A

OBSERVAÇÃO DA AULA CONSISTIRÁ EM:

Etapa 1 (2 horas)

O/A Professor/a Supervisor

Trajetória docente - escolha da profissão, formação, atuação profissional

Escola e turmas para as quais lecionou em 2020 e com as quais irá trabalhar em 2021

Como lida com as tecnologias?

Etapa 2 (8 horas)

Acompanhamento das aulas virtuais, atentando-se para:

temas trabalhados, recursos didáticos utilizados, recursos tecnológicos utilizados, participação dos estudantes.

Whatsapp, Google Classroom.

Etapa 3 (TEMPO TAREFA)

Relatório do Estágio

Consolidação dos dados levantados e das anotações em cadernos de campo feitas ao longo do Estágio;

Escrita do Relatório - consolidação dos dados coletados e análises desenvolvidas na primeira etapa, acrescida de Memorial.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

ENCONTROS E ORIENTAÇÕES

FEVEREIRO Detalhamento

06 - 5h/a 1º ENCONTRO - Diálogos

Acolhimento e apresentação da turma

Apresentação do Programa

Apresentação do Manual do Estágio Supervisionado

Atividades

1) Painel Estágio na Pandemia - como caminhamos?

Chuva de ideias - Investigações Possíveis

2) Estudo das Orientações para o Estágio Curricular (Remoto) - UFVJM

13 - 2º ENCONTRO - Estágio Supervisionado: onde, como e por que?

Refletir sobre o circuito formativo do Estágio Supervisionado, considerando seu lugar na formação do/a professor/a pesquisador/a.

1) Agendamento das Orientações em dupla

20 - TEMPO TAREFA (1 aula)

Período de orientações individuais, dedicado a justificativa do tema escolhido para o Projeto de Pesquisa, assim como definição dos objetivos do mesmo.

Planejamento dos Estudantes - Plano de Atividades

27 - 3º ENCONTRO - Culturas escolares

Contextualização e reflexão sobre as dinâmicas próprias ao ambiente escolar, no esforço de compreender seus tempos, seus espaços, sua organização e como os sujeitos transitam por essas dinâmicas.

Atividade

1) Resenha sobre o texto JULIA, Dominique. A cultura escolar como objeto histórico. Revista brasileira de história da educação, v. 1, n. 1 [1], p. 9-43, 2001.

MARÇO Detalhamento

06 - TEMPO TAREFA (1 aula)

Período de orientações individuais, dedicado a justificativa do tema escolhido para o Projeto de Pesquisa, assim como definição dos objetivos do mesmo.

Observação da escola

12 - 4º ENCONTRO - TERRITÓRIOS DE PARTILHA

Entre sujeitos O lugar do professor de Educação Básica no Estágio Supervisionado Aula integrada com a participação do Prof. Ms. Fernando Leocino (CA/UFSC)

20 - TEMPO TAREFA (1 aula)

Período de orientações individuais, dedicado a definição da metodologia e ao desenvolvimento do projeto de pesquisa.

Observação da escola/ Observação da aula virtual

Aplicação das Entrevistas

27 - 5º ENCONTRO A aula de História na Pandemia: mudanças, permanências e o estágio possível

- Reflexões sobre a aula de história e os impactos da pandemia
- Orientação para a etapa de observação da aula

ABRIL

03 - FERIADO

10 - TEMPO TAREFA (1 aulas)

Período de orientações individuais, dedicado a acompanhamento da elaboração dos relatórios de estágio.

Observação da escola.

Observação de aula virtual.

Escrita do Relatório

17 - 6º ENCONTRO Projeto de Pesquisa

- Metodologias e Fontes de Pesquisa sobre e para o Ensino de História em tempos virtuais
- Reflexões sobre a pesquisa como estratégia de ensino, suas potencialidades e limitações, considerando particularmente o contexto pandêmico atravessado e a diversidade das escolas brasileiras.

Atividade

ORIENTAÇÕES PARA O PROJETO DE PESQUISA

24 - TEMPO TAREFA (2 aulas)

Período de orientações individuais, dedicado à escrita do relatório de Estágio, escrita da proposta de intervenção e finalização do Projeto de Estágio.

MAIO

01 FERIADO

08 - TEMPO TAREFA (2 aulas)

Período de orientações individuais, dedicado a escrita da proposta de intervenção e finalização do Projeto de Estágio.

15 - 7º ENCONTRO - Seminário Relatórios e Projeto de Estágio

Apresentação das experiências de estágio e do projeto de pesquisa.

Avaliação coletiva final e encerramento do semestre.

Metodologia e Recursos Digitais:

Google Meet para realização dos encontros síncronos assim como das reuniões para orientação individual;
Google Classroom para disponibilização dos referenciais bibliográficos e acompanhamento das atividades síncronas e assíncronas;
Whatsapp como espaço de comunicação, divulgação e interação.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

ESTRATÉGIAS AVALIATIVAS

Atividade

10 pts Seminário - Seminário de Apresentação do Projeto e Avaliação do Estágio

10 pts Registros - Formulários elaborados no Google Forms que deverão ser preenchidos como atividades assíncrona, após os encontros síncronos; Inspirados nas pílulas pedagógicas (UNICAMP), os registros tem a função de um caderno de campo dos estudantes, no qual eles poderão relacionar o tema abordado com as percepções sobre sua formação como docente do ensino de História. Escritas de caráter pessoal, os registros devem ser elaborados em no máximo 15 linhas, atendendo às reflexões propostas pelo formulário.

10 pts Resenha Atividade Assíncrona - Resenha de texto base para discussões teóricas da unidade

disciplinar.

10 pts - Pergunta e interação Território de Partilhas

30 pts Relatório do Estágio - Essa produção deverá contemplar todo o percurso reflexivo e de atividades proposto pela disciplina em interlocução com os desafios da prática docente, considerando:

- 1) Observação da escola
- 2) Entrevista semiestruturada a ser construída coletivamente pela turma e aplicada em dupla junto a profissionais que atuam no espaço escolar (por ligação, whatsapp ou reunião virtual no Google Meet)
- 3) Registros sobre a observação em sala de aula virtual
- 4) Memorial 30

30 pts Projeto de Estágio - Elaboração orientada de projeto de estágio.

Introdução - contextualização, objetivos e justificativas

Desenvolvimento - apresentação do tema escolhido considerando-se particularidades históricas e pedagógica; fundamentação teórica; proposta de intervenção.

Bibliografia Básica:

FERREIRA, Naura Syria Carapeto; AGUIRA, Márcia Ângela da Silva (Orgs.). Gestão da Educação: impasses, perspectivas e compromissos. São Paulo: Cortez, 2008.

OLIVEIRA, Dalila Andrade; ROSAR, Maria de Fátima (Orgs). Política e gestão da educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e Docência. São Paulo: Cortez, 2004.

Bibliografia Complementar:

GANDIN, D. Planejamento como prática educativa. 5. ed. São Paulo: Loyola, 2002.

OLIVEIRA, Dalila Andrade (org). Gestão Democrática da Educação. Petrópolis: RJ: Vozes, 1997.

PERÉZ-GOMÉZ, A. I. A Cultura Escolar na sociedade neoliberal. Tradução: Ernani Rosa. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

SILVA, Lázara Cristina; MIRANDA, Maria Irene (Orgs). Estágio supervisionado e prática de ensino: desafios e possibilidades. Araraquara, SP: Junqueira e Marins Editores, 2008.

VIDAL, Diana. Culturas escolares. Estudo sobre práticas de leitura e escrita na escola pública primária (Brasil e França, final do século XIX). Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

Referência Aberta:

BAUER, Caroline Silveira; NICOLAZZI, Fernando Felizardo. O historiador e o falsário: Usos públicos do passado e alguns marcos da cultura histórica contemporânea. *Varia Historia*, v. 32, n. 60, p. 807-835, 2016.

BONDÍA, Jorge Larrosa. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. *Revista brasileira de educação*, n. 19, p. 20-28, 2002.

CERRI, Luis Fernando. Ensino de História e concepções historiográficas. *Espaço Plural*, v. 10, n. 20, 2009: P.149-154

DE CERTEAU, Michel. A escrita da história. Forense Universitária, 2011.

JULIA, Dominique. A cultura escolar como objeto histórico. *Revista brasileira de história da educação*, v. 1, n. 1 [1], p. 9-43, 2001.

LAROSSA BONDÍA, Jorge. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. *Revista brasileira de educação*, n. 19, p. 20-28, 2002.

LEOPOLDINO, Armando Magno de Abreu; TIMÓTEO, Herbert de Oliveira; PEREIRA, Júnia Sales. Memoriais de percurso e formação e suas contribuições à reflexão sobre a profissão docente. In: PEREIRA, Junia Sales; TIMÓTEO, Herbert de Oliveira; DINIZ FILHO; Mariano. PIBID faz História: reflexões e práticas educativas na formação docente em História. Belo Horizonte: PIBID/FAE/UFMG, 2013: p.14-22 (Coleção Relato de Experiência).

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 49ª. Edição. São Paulo: Paz e Terra, 2014

LEOCINO DA SILVA, Fernando. História(s) Escolarizadas: diálogos sobre ensinar, aprender e orientar na formação de professores. In: GIL, Carmem Zeli de Vargas; MASSONE, Marisa Raquel. Múltiplas vozes na formação de professores de História: experiências Brasil-Argentina. Porto Alegre: EST Edições, 2018: 173-186

Assinaturas:

Data de Emissão:23/09/2021

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e
Reitoria:
Campus I:

Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG –
Brasil
Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-

Telefone: +55 (38) 3532-
6024
Telefones: +55 (38) 3532-



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

| |
|--|
| Unidade Curricular: HST544 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO II |
| Curso (s): HST - HISTÓRIA |
| Docente (s) responsável (eis): ELIZABETH APARECIDA DUQUE SEABRA |
| Carga horária: 150 horas |
| Créditos: null |
| Ano/Semestre: 2020/1 |

Ementa:

A formação docente como processo de investigação e reflexão na observação. Experiências pedagógicas inovadoras e outras linguagens e tecnologias no ensino de história. A observação, o registro, a avaliação e a construção do conhecimento histórico na sala de aula. Análise crítica dos conteúdos curriculares e materiais didáticos da área. A prática docente reinventada: a pesquisa como atitude investigativa na sala de aula. O trabalho pedagógico como experiência significativa. Elaboração e desenvolvimento de estágio-pesquisa em ambientes educativos/escolares sob orientação/supervisão acadêmica. Elaboração de relatório de pesquisa de estágio.

Objetivos:

- Possibilitar aprendizagens culturais, sociais e experiências educativas mediante participação em atividades práticas de ensino-aprendizagem voltadas ao ensino de História e realizadas em ambientes educativos.
- Ampliar a formação profissional por meio do diálogo crítico com os principais conceitos e perspectivas atuais do trabalho do historiador nas áreas de ensino e pesquisa.
- Desenvolver procedimentos de pesquisa e metodologias para o ensino de história na Educação Básica.
- Analisar e produzir recursos pedagógicos relacionados a temáticas históricas.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- 1- Encontros de Orientação de Estágio (individuais e coletivos) - (30 aulas síncronas ao longo do semestre letivo)
 - 1.1. - A formação docente como processo de investigação e reflexão na ação.
 - 1.1.1 - A formação docente em história e experiências de Estágio supervisionado.
 - 1.1.2 - Concepções gerais de estágio, formação de professores e saberes docentes na educação.
 - 1.1.3 - Ensino e pesquisa no Ensino Fundamental e Médio.
 2. Orientação e elaboração do Projeto de Estágio (10 horas síncronas)
 3. Observação e problematização das condições do ensino remoto emergencial na educação básica

(20 horas síncronas e assíncronas)

- 3.1 - Prática pedagógica: Problematização acerca do espaço microssocial das condições do ensino remoto (05 aulas síncronas)
- 3.2 - Elaboração de instrumentos de investigação sob as práticas de professores e alunos a partir de um quadro teórico e categorias para a análise do material experienciado. (03 aulas assíncronas)
- 3.3 - A pesquisa como atitude investigativa na sala de aula. (02 aulas assíncronas)
- 3.3.1 - O registro, a avaliação e a construção do conhecimento histórico na sala de aula. (05 aulas assíncronas)
- 3.3.2 - Perspectivas para a construção de uma prática democrática: problemáticas do cotidiano escolar, da sala de aula e dos conteúdos de história. (05 aulas síncronas)
4. Confecção de Material didático (5 aulas assíncronas)
 - 4.1 - Experiências pedagógicas inovadoras e outras linguagens e tecnologias no ensino de história
 - 4.1.1 - Análise crítica dos conteúdos curriculares e materiais didáticos da área.
 - 4.1.2 - Questões pedagógicas diretamente vinculadas à pesquisa sobre o uso de diferentes metodologias de ensino, considerando as linguagens escritas e iconográficas do livro didático, da literatura, dos documentos/monumentos históricos, dos objetos, do cinema, da televisão, dentre outros.
 - 4.1.3 - A construção de metodologias de ensino de história.
5. Regência (05 horas síncronas)
 - 5.1 - Prática pedagógica: realização de aulas-laboratório sobre o uso de diferentes metodologias e fontes no ensino de História e conforme os projetos elaborados.
6. Confecção do Relatório de Estágio (25 horas assíncronas)
 - 6.1 - O trabalho pedagógico como experiência significativa. Elaboração e desenvolvimento de pesquisa em ambientes educativos/escolares sob orientação/supervisão acadêmica.
7. Avaliação do Estágio (05 horas síncronas).

Metodologia e Recursos Digitais:

Uso da Plataforma <https://conferenciaweb.rnp.br> para orientação individual e encontros coletivos síncronos. Uso da Plataforma Moodle para atividades assíncronas, tais como, videoaulas, orientações de leituras, atividades e exercícios com questionários online Google Forms. Disponibilização de materiais didáticos e no Youtube (lives, palestras, etc).

Uso da Biblioteca da turma

https://drive.google.com/drive/folders/1Exci6rl_Zz5BF5vshG-PrphQJXv70wnP?usp=sharing

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliações

- 1 - Projeto de Estágio - 10 pontos
- 2 - Relatório parcial de Observação da sala de aula - 10 pontos
- 3 - Confecção de Material didático - 10 pontos
- 4 - Relatório de Regência - 10 pontos
- 5 - Relatório de Estágio - 60 pontos

Bibliografia Básica:

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais-PCN: história. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental Parâmetros curriculares nacionais. História. Brasília: MEC/SEF, 1997.

CAINELLI, Marlene R. A história ensinada no estágio supervisionado do Curso de história: a aula como

experiência narrativa. História e Ensino, Londrina, v.15, 2009, p. 173-181. Disponível em: revistas/uel/index.php/histensino/issue/view/>Acesso em 18 mai. 2013.

MIRANDA, Maria Irene (org.) Estágio supervisionado e prática de ensino: desafios e possibilidades. Araraquara: Junqueira & Marin, 2008.

SILVA, Cristiani Bereta da. Atualizando a hidra? O estágio supervisionado. E a formação docente inicial em história. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/edur/v26n1/07.pdf>> Educação em Revista, Belo Horizonte, v.26, n.01, p. 131-156, abr. 2010. Acesso em 18 mai. 2013.

Bibliografia Complementar:

AZEVEDO, Crislaine Barbosa de. História e investigação na escola: a experiência de formação do professor-pesquisador História e Ensino, Londrina, v.17,n.2, jul/dez.2011. Disponível em revistas/uel/index.php/histensino/issue/view/736> Acesso em 18 mai. 2013.

BERGAMASCHI, Maria Aparecida. Será o professor de história um educador? In: Revista História: debates e tendências. Passo Fundo: UPF, julho 2003.

CERRI, Luis Fernando. Os conceitos de consciência histórica e os desafios da didática da história. Revista de História Regional. 6(2): 93-112, 2001. Disponível em: <http://www.revistas2.uepg.br/index.php/rhr/article/view/2133> . Acesso em 18 mai. 2013.

CHARLOT, Bernard. Da relação com o saber: elementos para uma teoria. Trad. Bruno Magne. Porto Alegre: Artmed, 2000.

FONSECA, Selva Guimarães. Ser Professor no Brasil. História Oral de Vida. São Paulo: Papyrus, 1997.

MELO, Maria do Céu de.(org.) O conhecimento (tácito) histórico Polifonia de alunos e professores. Braga, Uminho, 2009.

RESENDE Murilo José de. A concepção de Ensino de História presente nos planos de ensino dos licenciandos em História da USP. História & Ensino, Londrina, v. 18, n., jul./dez. 2012. revistas/uel/index.php/histensino/issue/view/823.>Acesso em 18 mai.2013. SILVA, Cristiani Bereta da; et. al (orgs.) Experiências de ensino de história no estágio supervisionado. Florianópolis: Editora UDESC, 2011.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes & Formação Profissional. 2. ed. Petrópolis/Rio de Janeiro: Vozes, 2002.

Referência Aberta:

Biblioteca da turma:

https://drive.google.com/drive/folders/1Exci6rl_Zz5BF5vshG-PrphQJXv70wnP?usp=sharing

Assinaturas:

Data de Emissão:23/09/2021

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e
Reitoria:
Campus I:

Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG –
Brasil
Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-

Telefone: +55 (38) 3532-
6024
Telefones: +55 (38) 3532-



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

| |
|---|
| Unidade Curricular: HST547 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO III |
| Curso (s): HST - HISTÓRIA |
| Docente (s) responsável (eis): ANA CRISTINA PEREIRA LAGE |
| Carga horária: 170 horas |
| Créditos: null |
| Ano/Semestre: 2020/1 |

Ementa:

Desenvolvimento de projetos de intervenção pedagógica e regência em espaços educacionais que mantenham vínculo com o ensino de história. Reflexão acerca do processo de intervenção. Socialização das experiências vivenciadas nos diversos espaços educativos em que se realizaram os estágios. Elaboração de relatório de pesquisa de estágio.

Objetivos:

O Estágio Curricular Supervisionado é uma atividade obrigatória nos cursos de Licenciatura, conforme o Artigo 65 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN/96), e apresenta características de complementação para a aprendizagem social, profissional, cultural e ética.

O estágio supervisionado proporciona aos estudantes inserções em situações reais de ensino e aprendizagem sob supervisão pedagógica de profissionais experientes. O estágio define-se em momentos de investigação e intervenção, cuja ênfase é dada ao planejamento de ações concretas a serem desenvolvidas em espaços educativos escolares e não escolares, mediante convenio.

O estágio estabelece diálogos reflexivos com o exercício profissional da docência (incluindo a regência) e prioriza a sala de aula de história como dimensão microestrutural para o desenvolvimento de projetos institucionais de intervenção. Inclui atividades de observação e regência de turma, além de ações relativas a planejamento, análise e avaliação do processo pedagógico, visando a reorganização e a pesquisa acerca do exercício docente. Envolve também as várias dimensões da dinâmica escolar: gestão, interação dos professores e relacionamento escola/família/comunidade. O Estágio Supervisionado é fundamental para a formação do educador comprometido com a construção de uma nova prática pedagógica.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Apresentação do plano de ensino e orientação sobre o Manual de Estágio - 5 aulas

Orientação sobre plano de estágio - 5 aulas

Reflexões sobre as relações entre teoria e prática no estágio - 10 aulas

Apresentação e socialização das experiências de estágio - 15 aulas

Reflexões sobre o conceito de cultura escolar - 5 aulas

Metodologia e Recursos Digitais:

Encontros por meio do do meet do Google Classrrom. Estes encontros consistem em debates acerca da organização e condução do estágio

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Elaboração e entrega dos documentos solicitados no Manual do Estágio. O estágio será acompanhado por meio dos encontros remotos via meet do Classrrom.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Lei nº. 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Legislativo, Brasília, DF, 23 dez. 1996, seção 1, p. 27.833. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 8 ago. 2013.

BRASIL. Congresso Nacional. Lei nº. 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Legislativo, Brasília, DF, 26 set. 2008, Seção 1, p. 3-4. . Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm. Disponível em 08 ago.2013. Acesso em 08 ago. 2013.

LAGE, Ana Cristina Pereira e SEABRA, Elizabeth Aparecida Duque. Manual de Estágio Supervisionado. Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Faculdade Interdisciplinar em Humanidades, Licenciatura em História, Diamantina, 2015.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Conselho Nacional de Educação- CNE. Parecer CNE/CES 492/2001, de 03 de Abril de 2001. Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0492.pdf>. Acesso em 08 ago. 2013.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação- CNE. Resolução CNE/CP Nº 1, de 18 de Fevereiro de 2002. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_02.pdf. Acesso em 08 ago.2013.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação- CNE. Resolução CNE/CES 13, DE 13 de Março de 2002. Estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de História. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES132002.pdf>. Acesso em 08 de agosto de 2013.

Referência Aberta:

CANDOTI, Eliane Aparecida. O ensino de história em tempo de pandemia. In: OLIVEIRA, Sandra Regina Ferreira de. Escolas em quarentena: o vírus que nos levou para casa. Londrina, Pr: Editora Madrepériola, 2020. Disponível e m : https://www.editoramadrepériola.com/wp-content/uploads/2020/07/ebook_escolasemquarentena_.pdf?fbclid=IwAR0Hdk-l0gTdEj5QaZ9cXJMyqsOizDIRKS48HbbNKgxM-hlpYvWgJhhvVM4

Assinaturas:

Data de Emissão:23/09/2021

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e
Reitoria:
Campus I:

Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG –
Brasil
Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-

Telefone: +55 (38) 3532-
6024
Telefones: +55 (38) 3532-